Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9713 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O NORTE

Ora publicadas em volume, as conferencias em que o deputado Passos Miranda demonstrou brilhantemente o valor economico do norte do Brazil, despertam um interesse novo e sempre momentoso.

Na occasião em que foram proferidas, no Museu Commercial, não tiveram o merecido destaque na imprensa, que aliás tanto se preoccupa com as conferencias nimiamente literarias.

Foi o Sr. Alcindo Guanabara que assignalou esse contraste da nossa leviana curiosidade jornalistica, deixando de parte o que ha de util, bello e bom, para só se occupar de exhibições literarias que unicamente vivem do preconicio que a si mesmos se fazem, não raro, os respectivos autores.

Foi o escriptor acima indicado, com a sua indiscutivel autoridade, que isso disse a proposito do estudo do Sr. Passos Miranda, estudo que justamente qualificou de monographia completa e documentada, sob a melhor roupagem literaria, de toda a região septentrional do paiz, tão mal conhecida e que, entretanto, é um grande e inexplorado repositorio de riquezas. "Não é só uma descripção, dizia então o eminente redactor-chefe da *Imprensa*, não é só uma descripção que um poeta conhecedor do assumpto, como é o illustre deputado, podia fazer com gaudio do auditorio: era tambem a critica, era a indicação de males e a suggestão de remedios, era o estudo do homem d'Estado, que a todos interessavam."

De proposito citamos estas nobres e justas palavras para responder á gentil escriptora que, nesta columna, estranhou o que dissemos, ha poucos dias, das nossas phosphorescencias literarias em face das conferencias do coronel Rondon e dos Drs. Faria Brito e Felisbello Freire, sobre assumptos de alta importancia para a vida nacional e o seu progresso.

De certo não comprehendemos que literatura seja unicamente o que é fofo e esteril; porque o que nos parece, exactamente em contrario, é que nada ha de mais bello e agradavel do que ouvir ou ler trabalhos da ordem das tres conferencias do Sr. Passos Miranda, pelas quaes aprendemos a conhecer bellezas naturaes, sociaes e economicas, cujo unico defeito consiste em ter existencia real, effectiva, documentada...

Se taes coisas se dissessem do estrangeiro, então, sim, a imprensa e a literatura cariocas logo bateriam palmas de contentamento. O norte é um pedaço do paiz, justamente um pedaço muito brazileiro, onde não entram immigrantes, onde ha enormes linhas de estrada de ferro, onde não se discutem as saias-calções e os amores caninos, onde algumas vezes se morre de fome; mas onde muito se trabalha e muito se produz...

O deputado Passos Miranda teve o merito de alinhar essas coisas em uma ordem logica que desafia a contestação, pedindo a attenção do governo, pedindo a justiça que resalta das suas cifras, dos factos e documentos allegados.

Queremos crer, agora, que aquelles que não tiveram occasião de ouvir as bellas conferencias do Museu Commercial, terão uma lisonjeira surpresa lendo-as no precioso volume que temos sob os olhos.

Aqui não nos é possivel ao menos falar das estatisticas e dos quadros eloquentissimos que foram pacientemente organizados pelo Sr. Passos Miranda.

Esses quadros mostram a importancia do contingente de trabalho produzido pelo nortista. Dos sete principaes artigos da nossa exportação, o café, a herva-matte, a borracha, o algodão, o fumo, o cacáo e o assucar, exceptuados os dois primeiros originarios do sul, os outros cinco são frutos do trabalho e da natureza do norte e, se não entraram ainda em franca decadencia, é mercê da tenacidade pasmosa que parece pertencer ao nortista como uma virtude ethnica, conforme muito bem diz o autor das conferencias.

Para incrementar e expandir essa producção, offerecel-a ao consumo interno, ao commercio interestadoal e aos mercados mundiaes, não só concorreriam os mencionados artigos como outros copiosos em quantidade e qualidade, do fecundo solo nortista. Para isso bastaria que a sua população sobria, resistente e operosa, houvesse "os necessarios adminiculos ou serviços que representam, para o trabalho do sul, o conjunto de propicias condições a que os entendidos chamam de *apparelhamento economico*." Estas ultimas palavras, do Sr. Passos Miranda, visam mostrar que o norte pede muito pouca coisa em face dos SEISCENTOS E TRINTA E CINCO MIL E SETECENTOS CONTOS, gastos exclusivamente com a emigração para o sul.

A injustiça e a desigualdade dos beneficios do governo, perante o norte, não ficam nessa materia de immigração. Nessa materia a injustiça é absoluta, sobretudo se se considerar que o norte está habilitado a receber o estrangeiro, como provou o conferencista, não sendo verdadeira a injuria que se atira levianamente ao seu clima. Aliás, sobre a propria Amazonia, Euclydes Cunha, que era sulista, mostrou quanto o seu clima é iniquamente calumniado.

Entretanto, ha muitas outras injustiças relativas, que o Sr. Passos Miranda poz em relevo.

Assim, para cada 5.000 kilometros de superficie, tem o sul 25 ½ kilometros de desenvolvimento ferro-viario, emquanto o norte possue simplesmente quatro kilometros e 23 metros.

Repetimos que é impossivel assignalar aqui as verdades e as bellezas empolgantes do estudo que representam as tres conferencias do illustrado deputado paraense. O norte develhe um excellente serviço, todo esse norte que vai da Bahia ao Amazonas, muito soffrendo, muito trabalhando, sempre esquecido e menosprezado.

Assignalaremos ainda que a terceira das conferencias, aquella que foi proferida o anno passado, documenta a perfeição com que o autor quiz escrupulosamente encerrar a sua analyse de uma interessantissima região economica do paiz. Tendo, a principio, falado dos Estados acima do baixo S. Francisco até o Amazonas, veiu a comprehender, e comprehender muito bem, que a Bahia e Sergipe estão incluidos na mesma economia que vinha brilhantemente estudando.

O homem, os seus habitos de trabalho, a sua expansão pelas outras regiões, o solo, o clima, as producções, varios outros elementos de semelhança indicavam a inclusão dos dois Estados immediatamente abaixo do S. Francisco nos moldes da economia que o Sr. Passos Miranda caracterizou em paginas indeleveis de verdade e de amor.

Curvello de Mendonça.

Actualidades.

AUDACES...

— A moda, hoje, é apenas isto: — a arte de diminuir a folha de vinha!... As grandes folhas de vinha só se usam, agora, á cabeça, e essas quanto maiores, melhor! E' uma compensação!...

AS FAMOSAS OLIGARCHIAS

A imprensa adversaria da situação teima em affirmar que os grupos opposicionistas dos Estados, adeptos fervorosos da candidatura Hermes, em cuja acção confiavam para a derrubada das oligarchias, podem considerar-se logrados porque S. Ex. governa ostensivamente com ellas. A analyse da mensagem tem dado ensejo á manifestação destes conceitos, formulados com o intuito de deprimir o caracter do presidente, mas de que são os primeiros a rir aquelles que impavidamente os externam, á falta de themas mais serios para accusações.

Não era mysterio para ninguem, quando se começou a agitar a idéa de propôr o marechal Hermes á suprema magistratura da Nação, que S. Ex. deplorava profundamente o dominio prepotente exercido em certos Estados pelos detentores do poder e de que um dos resultados era o abandono quasi completo das urnas pela parte independente, culta e prestigiosa da população. O nome do marechal tornou-se, assim, logo sympathico ás opposições opprimidas.

A firmeza com que, desde a primeira hora da campanha, sustentaram o seu nome não será nunca esquecida pelo actual chefe da Nação. Que esperavam, porém, essas facções? Que o executivo emprehendesse uma reviravolta nas situações regionaes, facilitando aos seus detractores ou ás suas victimas o accesso ás posições de mando? Os que admittiram a possibilidade dessa resolução julgaram mal da lealdade republicana e da circumspecção politica do illustre militar.

S. Ex. aceitou a candidatura para vir fazer um governo escrupulosamente pautado pelas determinações constitucionaes. A quéda das oligarchias só podia ser executada por um golpe de força, por um rasgo de dictadura. Estes males não se combatem por taes processos. O resultado, nessa hypothese, seria mais pernicioso que a enfermidade que se propunha debellar. As deposições mais ou menos disfarçadas—seria este o expediente a usar—aggravaria a anarchia em vez de a attenuar e corrigir, firmando precedentes funestos de intervenção despotica, que se, em dada época, se afiguram um bem, mais tarde podem ser reeditados ao serviço das mais execraveis ambições.

Quem pensou no emprego de taes meios mostrou uma profunda depressão intellectual. Os inimigos do presidente teimam em affirmar que elle se furtou á execução desses designios por estar grato ao apoio eleitoral daquelles dominadores politicos. Nada confirma tão affrontosa supposição. O criterio do marechal no modo de encarar os problemas essenciaes da Republica foi sempre eminentemente conservador. Esmerou-se em attestar o seu absoluto, inflexivel respeito pelo estatuto fundamental da Nação. Não se lhe póde, sem injustiça grave, attribuir uma intenção contraria á lei, nefasta ao regimen, quando das suas palavras e dos seus actos só ressumavam idéas de inabalavel legalidade. As oligarchias, que o marechal detesta, perduram graças ás suas reservas poderosas de força e á habilidade com que foram adaptando á sua ambição escravizadora os elementos de autoridade e segurança fornecidos no correr dos annos pelos governos complacentes da Republica.

Não tecemos nenhum paradoxo sustentando que no partido organizado para defender a sua acção governamental muita gente pensa do mesmo modo, nutre as mesmas prevenções, sente as mesmas repugnancias, acaricia os mesmos desejos da suppressão desse jugo. Não basta, porém, a vontade para a realização de certos votos. O desmantelamento dessas dominações ha de se dar quando o executivo e o Congresso, combinados, outorgarem ao exercicio das liberdades publicas nos Estados as indispensaveis garantias.

O governo da União manteve por longo prazo o criterio de que aos detentores do poder nos Estados se devia fornecer todo o auxilio que elles reclamassem para fortificação da sua autoridade compressora. Nenhuma nomeação federal deveria recair em pessoa que não fosse do agrado e da confiança do governador. Com este apparelho de dominação elles lançaram o desanimo aos grupos opposicionistas, intimidaram-n'os, arredaram-n'os das luctas eleitoraes e, quando chegava a época da qualificação, podiam impunemente negar ao grande numero de adversarios o direito que elles reclamavam de exercer pelo voto a sua parcella de soberania popular. O concurso do presidente a essa obra de moralização institucional não se póde traduzir por outra fórma: em vez de designar autoridades da confiança exclusiva dos governos, fazer com que as nomeações incidam em pessoas neutras, capazes de offerecer as mesmas garantias de justiça aos dois grupos militantes.

Ao Congresso é que cabe o dever de reformar a lei, de modo a evitar quanto possivel esses abusos e essas fraudes. Ora, foi esse o pedido que o chefe do Estado dirigiu pela mensagem aos representantes da Nação. S. Ex. reconhece a persistente e criminosa mystificação da verdade eleitoral. Deseja que a protecção ao direito do voto seja sabiamente e energicamente elaborada. Não basta só acautelar a liberdade do suffragio propriamente dita, é preciso pôr ao abrigo de propotencias e de embustes todo o processo eleitoral, desde a sua phase primeira, de modo a ninguem ser privado do titulo que, de accordo com a lei, requer. Da alliança desses esforços, dignamente inspirados no desejo de despertar a consciencia civica do povo, amollentada por muitos annos de vexames, de iniquidades e de perseguições, é que ha de resultar a mudança do abjecto regimen autoritario, implantado em algumas circumscripções da Republica.

O presidente não faltou a promessa alguma, no sentido de promover a quéda das oligarchias por fórma revolucionaria, porque as suas declarações foram sempre inspiradas no espirito da rigorosa observancia aos preceitos constitucionaes. E' pela lei, pela adopção de principios democraticos, que essa mudança se ha de effectuar. Os opposicionistas dos Estados fazem ao marechal essa justiça. O Congresso é que está na obrigação de vir em auxilio do presidente da Republica, dotando o paiz de uma lei que, executada fielmente, dê aos adversarios das oligarchias o ensejo de affirmarem a sua força e conquistarem aos poucos as posições de mando, usurpadas pelo apoio e pela cumplicidade dos governos da União.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Mais um dia de céo encoberto e ameaçando chuva foi o que hontem passou.

Foi, por isso, triste e aborrecido, de pequeno movimento e pouca animação no centro da cidade.

Salva-se a temperatura, que tem sido amenissima e quasi invariavel.

Hontem a maxima foi de 24.3, ás 4 horas da tarde, contra a minima, verificada ás 2.45 da manhã, de 20.7.

Esperamos pela volta dos dias lindos e suaves, dignos do mez de maio.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Sendo amanhã dia do anniversario natalicio do Sr. presidente da Republica, S. Ex. reservará esse dia exclusivamente á sua Exma. familia. A's 8 horas da noite receberá no palacio do Cattete a manifestação que lhe faz o proletariado e assistirá á recepção que, em homenagem ao seu anniversario, dão a sua digna esposa e filhos, e para a qual já foram expedidos os convites.

Realizou-se hontem o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram assignados decretos das pastas da guerra, da marinha, da justiça, da fazenda, da agricultura, do exterior e da viação, que publicamos adiante.

O Sr. presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, visitar em seu nome o Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, que se acha enfermo.

Foi hontem assignado o decreto da pasta do exterior promulgando a convenção de arbitramento com a Grã-Bretanha, assignada em Petropolis a 18 de junho de 1909.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Abrindo os creditos de 1:425$, para pagamento de subsidio que deixou de receber Manoel Duarte Bezerra de Albuquerque Junior; de réis 2:980$, para pagamento ao lente da Faculdade de Medicina desta capital Dr. Pedro Severiano de Magalhães, de differença do accrescimo de vencimentos; de 2:400$, para pagamento de augmento de vencimentos do procurador e sub-procurador dos feitos da saude publica, e de 1:601$290, para pagamento ao lente da Faculdade de Medicina desta capital Dr. Augusto Brant Paes Leme, de differença de accrescimo de vencimentos.

Da pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Reformando: o vice-almirante João Justino de Proença, no posto e com o soldo de almirante; o 1° tenente engenheiro machinista Manoel Pereira Lisboa, no mesmo posto e com o respectivo soldo integral; o capitão de fragata Alberto Alvaro da Silva, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra;

Promovendo, no corpo de engenheiros machinistas: a capitães de fragata, o graduado João Germano Pereira Gomes, por antiguidade, e o capitão de corveta Manoel Ernestino da Costa Moura, por merecimento; a capitães de corveta, o graduado Francisco Braz Cerqueira e Souza e o capitão-tenente Carlos Francisco de Faria, por antiguidade; e por merecimento, os capitães-tenentes Augusto Luiz Pinna e Quincio Coelho Pires; a capitães-tenentes, por antiguidade, o graduado José Gomes Barreto e os 1ºs tenentes Thomaz Pinheiro dos Santos e José de Jesus Carvalho, e por merecimento, os 1ºs tenentes João Carlos Alves de Siqueira, Arthur Alves Portilho Bastos, Bernardo Joaquim de Mattos e Oscar Henrique Ferreira; a 1ºs tenentes, os 2ºs Miguel Moreira, Lineu Ferreira de Souza Barros, Francisco da Costa Velloso, José Antonio Lopes, João Cecilio de Oliveira e Seraphim José Soares, todos por antiguidade, e por merecimento, os 2ºs tenentes Alfredo Augusto de Faria, Francisco José da Costa, Antonio Daniel Mendes Filho, José Emiliano do Carmo, Casemiro José de Araujo e Luiz Borges de Mattos; a 2ºs tenentes, por antiguidade, os sub-machinistas Olympio Augusto Monteiro, Athanagildo Guimarães, Manoel Espindola Teixeira, Casemiro Clemente de Carvalho, Francisco José de Pinho e Paulo Alves de Andrade, e por merecimento, Cesar Seabra Moniz, Manoel Barbosa de Sant'Anna, João Franco, Rufino Fuas da Silva, Aulicinio Leonardo, Claudio Julião do Amaral e Oscar Gonçalves; no corpo de commissarios: a capitão de corveta, o capitão-tenente José Alves Portilho Bastos Junior; a capitão-tenente, o 1° tenente Luiz José de Lima Junior, ambos por merecimento, e por antiguidade, a 1° tenente, o 2° Joaquim José do Amaral, e a 2° tenente, o sub-commissario Joaquim Rodrigues da Cruz;

Graduando, no corpo de commissarios: em capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Ernesto José de Souza Leal; em capitão de corveta, o capitão-tenente Edmundo Victor Maciel, e em capitão-tenente, o 1° tenente José Procopio Pereira Filho; no corpo da armada: em capitão de mar e guerra, o de fragata João Gonçalves Baptista Tinoco; em capitão de fragata, o de corveta Francisco de Barros Barreto; em capitão de corveta, o capitão-tenente Alvaro Nunes de Carvalho; em capitão-tenente, o 1° tenente Alvaro da França Mascarenhas, e em 1° tenente, o 2° Heitor Alves de Moura; no corpo de engenheiros machinistas: em capitão de fragata, o de corveta Manoel Augusto da Cunha Menezes; em capitão de corveta, o capitão-tenente João Antunes Ferreira; em capitão-tenente, o 1° tenente Dagoberto Bueno Paes Leme, e em 1° tenente, o 2° Americo Vespucio de Sant'Anna; no corpo de saude: em capitão de fragata, o de corveta Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez; em capitão de corveta, o capitão-tenente Dr. Cacildo Maria da Silva Leal, e em capitão-tenente, o 1° tenente Dr. Carlos Lindgern.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Reformando no corpo de saude, o general José Leoncio de Medeiros;

Promovendo no corpo de saude: a general de brigada, o graduado Dr. Ismael da Rocha;

Graduando no posto de general de brigada, o coronel Dr. Pedro Augusto Borges;

Reformando compulsoriamente: o coronel de infanteria Eduardo Augusto da Silva, o capitão Joaquim Vieira da Silva e o 1° tenente Celso Brigido e o tenente-coronel de infanteria Joaquim Gomes da Silva, por contar mais de 25 annos de serviço; o tenente-coronel intendente de 1ª classe Theodoro Joaquim da Silva Santos e o capitão João Alexandre Bastos, ambos por contarem o mesmo tempo de serviço, e o 1° tenente de cavallaria João Alfredo de Bittencourt, compulsoriamente;

Transferindo: o tenente-coronel Erico Augusto de Oliveira, do quadro supplementar de cavallaria para o ordinario da mesma arma, sendo classificado no 16° regimento; na arma de infanteria: o capitão da 1ª companhia isolada Joaquim Pereira Piracuraca, para a 2ª do 52° de caçadores, e da 2ª deste para a 3ª do 24° do 8°, o capitão Thomaz Epiphanio Guimarães; para ajudante do 54°, o ajudante do 35° Octavio Vargas Neves.

Algumas promoções da pasta da guerra, que estavam promptas, deixaram de ser assignadas hontem, em virtude de algumas modificações.

Essas promoções serão feitas em breves dias.

Igualmente serão assignados os actos da pasta da marinha promovendo a capitão de fragata, o capitão de corveta João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, e da pasta da fazenda aposentando o Sr. Alves da Visitação, sub-director do Thesouro, e fazendo as consequentes promoções no quadro.

Na pasta da fazenda foram hontem assignados os seguintes decretos:

Corrigindo a alteração com que foi publicado o art. 88 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Elevando o numero de agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado de Minas Geraes;

Abrindo o credito de 38:315$913, para pagamento de contas do ministerio do interior, na conformidade do art. 82 da lei orçamentaria vigente;

Nomeando Raymundo Nazareth da Motta Araujo, para 4° escripturario da delegacia fiscal no Ceará; o conferente da Alfandega de Santos Antonio Joaquim Pimenta, para o logar de ajudante da mesma repartição;

Exonerando, a pedido, o 2° escripturario da Alfandega desta capital Olegario Lisboa, do logar de ajudante, em commissão, do inspector da Alfandega de Santos.

Na pasta da viação foram hontem assignados os seguintes decretos:

Approvando os planos e o orçamento, na importancia de 31:516$018, para a construcção de alpendres sobre a plataforma dos armazens ns. 1, 2, 3 e 4 da Manáos Harbour, Limited, destinados a abrigo das mercadorias que ali são descarregadas, e o projecto e respectivo orçamento para a construcção de tres carreiras, systema "Martona", destinadas á reparação de vapores que fazem o serviço de navegação no porto de Belem, no Pará;

Autorizando a revisão do contrato de 4 de fevereiro de 1910 com a South American Railway Construction Company, Limited, na conformidade dos decretos ns. 7.669 e 7.842 A, de 18 de novembro de 1909, e de 3 de fevereiro de 1910.

Na pasta da agricultura foi hontem assignado o decreto aposentando o secretario da directoria geral do serviço de povoamento, bacharel Nicoláo Tolentino dos Santos, conforme pediu, visto achar-se invalido e ter mais de 10 annos de serviço.

No despacho de hontem o Sr. ministro da fazenda apresentou as seguintes informações ao Sr. presidente da Republica:

Continúa firme o mercado de cambio. A cotação official do cambio sobre Londres era hontem de 16 5|32, a 90 dias, e 16 á vista, exactamente a mesma da terça-feira anterior. As taxas a que os bancos realizaram hontem operações de cambio, a 90 dias de vista, foram: Banco do Brazil, 16 3|16; London Bank, 16 5|32; British Bank, 16 1|8 e 16 3|16; River Plate, 16 5|32; Française et Italienne, 16 1|8; Brazilianische Bank, 16 1|8 e 16 5|32; Español do Rio da Prata, 16 1|8.

Essas taxas são as mesmas que serviram para as operações da terça-feira anterior.

As letras para cobertura eram hontem obtidas pelo Banco do Brazil a 16 7|32 e 16 1|4, como na terça-feira anterior. Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana.

As apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, firmaram-se a 1:020$, tendo estado na semana anterior a 1:018$; as do emprestimo de 1897, com poucos negocios, mantiveram-se a réis 1:012$; as do de 1903 subiram ainda na semana ultima, alcançando réis 1:023$; as do de 1909 tambem subiram, obtendo 1:022$, contra 1:000$ na semana anterior.

A ultima cotação das apolices federaes de 3 o|o é do dia 31 de março findo, a 700$. As acções do Banco do Brazil oscillaram de 220$ a 216$ durante a semana, sendo hontem negociadas a 218$000.

O deposito de ouro na Caixa de Conversão hontem era de libras 17.066.910-1-4, equivalentes a réis 256.003:651$130.

O papel-moeda em circulação em 30 de abril ultimo era de réis 617.465:008$500.

Em 31 de março a circulação era de 617.672:193$500. A differença de 207:185$ para menos em abril, é proveniente do troco de prata. A importancia retirada da circulação de 31 de agosto de 1898 até 30 de abril ultimo, é de 170.899:606$000.

O mercado do café manteve-se estavel no Rio, com o typo 7 (15 kilos) a 10$100, como na terça-feira anterior, e 6$700 em igual data do anno passado. O *stock* hontem era de 266.577 saccas. Em Santos, o mercado calmo, com os typos 4 e 7 (10 kilos) a 6$450 e 5$900, respectivamente, contra 6$500 e 5$950 na terça-feira anterior. O *stock* hontem era de 1.366.910 saccas.

As noticias do mercado da borracha registram o seguinte movimento no Pará: entradas na ultima semana, 825 toneladas; saidas, 1.115; *stock*, 4.852; preço 5 sh., contra 5 sh e 5 d. na semana anterior. Faltam noticias de Manáos.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, irá hoje ao Cinema Kosmos, onde o espectaculo é em beneficio da Associação de Imprensa.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega das relações exteriores cópia do officio do juiz federal da 2ª vara desta capital, declarando qual a pessoa encarregada em Paris de satisfazer o pagamento de custas com a citação de Rosa Eugenia Poulet.

UM JUIZO INTERESSANTE

(Trecho de uma carta, que um indiscreto bispou.)

Meu caro amigo.

....

Sei que a esse tempo te causará surpresa esta minha cartinha ligeira, escripta sobre a perna, ao fechar das malas. Conheces-me demorado no escrever e....

Mas, meu querido amigo, tudo muda, os homens, como as coisas, cuido que o Accacio disse, mais ou menos isso, algures. Olha, o *Jornal* não mudou de casa, e do juizo, que sempre fez, da grande obra immortal do barão? E anda, agora, irreverente, aggredindo-o, com alfinetadas perversas, a proposito da nomeação do Domicio para nosso embaixador, em Washington? O *Jornal* e a *Imprensa* sairam a campo, repontando *coisinhas* injustas á acertada indicação, com uns commentarios frouxos, que não estão, certamente, á altura dos reconhecidos talentos e cultura dos dois dignos jornalistas—um no *Jornal*, o F., e na *Imprensa*, o V. Envio-te, para o consulado, o maço de jornaes, em que estas coisas vêm ditas, e mais os numeros do *Paiz*, onde appareceu a justificação categorica e brilhante do ponderado acto do barão. Deixo-os ao teu elevado criterio.

... ...

Ha dias procurou-me, chegado de Buenos Aires, com um recado do A. C. o Cescati, aquelle velho italiano magnifico, que conheceste, em nossa casa, estrepitoso e rubro, quando nos narrava episodios da sua vida aventureira e tenerosa.

Cescati contou-me que ouvira da boca de pessoa intima do então ministro italiano, em Buenos Aires, que Martine, o masculo ex-governador da Eritréa, em carta ao marquez De C. de S. G. deixara firmadas estas palavras (que são, a meu ver, *um juizo interessante*, e ao mesmo tempo—uma psychologia admiravel de todo o continente ou desta parte delle): *"O barão do Rio Branco foi o unico europeu que encontrei na America."*

Percebe-se que Martini, tendo estado, em contacto, na sua qualidade de embaixador, com os homens mais representativos desta parte do continente, sentiu-os vasios, pedantocratas, *rastás*. Destacando o barão, elle não teve receio de deixar escripta a verdade inteira. E aqui, nesta nossa terra amada, andam alguns desertando da veneração a este grande brazileiro, ferindo-o, de vez em quando, com umas sediças impertinencias descabidas!

Ah! meu caro amigo! quanto me magôa a alma de brazileiro ver que, ali na Argentina, a veneração pelos seus grandes homens é um culto sagrado! Mitre, quando passava resplendente pelas ruas de Buenos Aires, ou quando áquelle povo se mostrava, temperado dentro daquella velhice gloriosa, todos, nacionaes e estrangeiros, levantavam, respeitosos, o chapéo acima da cabeça, para significar naquelle gesto largo, que ali estava a encarnação viva de uma patria amada.

Aqui...

Tive impetos de sair da minha insignificancia e vir á margem, com despretensioso e pequeno estudo modesto da obra fecunda e immorredoura de Rio Branco, tomando-a desde a sua acção combativa, com G. Lobo, nos agitados annos de 70-71, até o tratado Mirim-Jaguarão, para accentuar que homens como Rio Branco são intangiveis. Ha defeitos numa grande obra, vasta e fecunda? Que obra humana resiste a uma analyse intelligente e prescrutadora?

C. R., um bello espirito de eleição, nos seus seguros e vibrantes *Traços da semana*, disse, outro dia, que para elle só existe um heroe da abolição, o visconde do Rio Branco. Attende, se esta opinião, que eu não discuto, é justa, o visconde teve para ajudal-o, a collaboração tenaz do filho—pelo jornal—orgão da opinião; convencendo-a; aos espiritos bem intencionados e honestos, levando-os pela cordura e pelo fino tacto diplomatico, que já áquelle tempo elle possuia, por bemdita herança paterna.

O visconde e o barão do Rio Branco são hoje, para o Brazil, um patrimonio só.

Voltarei ao capitulo, mais de espaço e opportuno.

E não é que te estou a dizer o que já está, ha muito, na consciencia esclarecida de toda a Nação? Escreve-me quando te não custar.

Rio, maio de 1911.

Teu—*H.*

Somos informados de que se cogita, no municipio fluminense de Campos, da montagem de uma grande usina com capacidade para a fabricação diaria de cinco mil saccos de assucar.

Para esse fim, entre os principaes proprietarios de usinas naquella zona assucareira, estão já preparados os necessarios capitaes, de modo a abreviar esse importante melhoramento da industria agricola, que ficará habilitada a concorrer vantajosamente no mercado mundial do assucar, quer se realize ou não o projectado convenio de valorização.

Escreve-nos o deputado Sr. Pedro Lago:

"Podendo se deprehender de uma local inserta na edição de hoje do vosso conceituado orgão ter eu acompanhado a maioria da bancada bahiana telegraphando ao Sr. Araujo Pinho no sentido de "aceitar o nome do Dr. Domingos Guimarães, como candidatura de conciliação", preciso deixar bem claro que não tomei parte em acção alguma de accordo com aquella bancada, pela qual não fui ouvido nem consultado, nem tinha que o ser, por conhecer a mesma bancada a minha attitude, que é a do meu partido, em relação ao Dr. Araujo Pinho.

Nessa questão de candidatura a orientação pela qual me guio, não póde ser outra que a do meu partido, traçada amplamente no seu orgão, que é o *Diario da Bahia*."

HOMENAGEM AO MARECHAL HERMES

O general commandante da força policial baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Passando no dia 12 do corrente o anniversario natalicio do Exmo. Sr. presidente da Republica, determino, em homenagem a essa data, que se observe o seguinte:

1º—Serão postas em liberdade todas as praças presas correccionalmente á minha ordem, tendo alta dos postos as que, tambem por determinação minha, estiverem rebaixadas temporariamente;

2º—Tocarão alvorada, ás 5 horas, no palacio Guanabara, as bandas de musica e clarins do regimento de cavallaria, e neste quartel, as bandas de musica e cornetas do 2º regimento de infanteria;

3º—A's 6 horas da manhã, será hasteada nos quarteis da força a bandeira nacional;

4º—Por autorização do Exmo. Sr. ministro da justiça, deve ser melhorado o rancho das praças no quartel central, correndo as despezas por conta das economias feitas em cada regimento;

5º—O Exmo. e Revmdo. D. Chrysostomo de Saegher, abbade coadjuctor do mosteiro de S. Bento, celebrará, ás 9 horas, a pedido dos officiaes que compõem a irmandade de Nossa Senhora das Dores, erecta no quartel central, uma missa solemne, em acção de graças;

6º—Um batalhão do 1º regimento, em 6º uniforme, estará postado, ás 8 1|2 horas da manhã, na rua Evaristo da Veiga, para prestar as devidas continencias ao Exmo. Sr. presidente da Republica e ás demais autoridades;

7º—Terminada a missa, os Srs. officiaes, incorporados, cumprimentarão o Exmo. Sr. presidente da Republica, no salão nobre do commando geral;

8º—A banda de musica do 1º regimento tocará retreta no quartel central, a partir das 9 horas da noite;

9º—O cinematographo da força funccionará das 9 horas da noite em diante, em sessões continuas e ao ar livre;

10º—A illuminação do quartel central será reforçada;

11º—Durante a noite terão ingresso no quartel central as familias dos inferiores e praças de todos os regimentos;

12º—O salão do cinematographo, a sala de armas e um dos alojamentos do 2º regimento ficarão á disposição das mesmas familias;

13º—A banda de musica do 2º regimento será dividida em tres ternos, que tocarão nas salas indicadas no artigo anterior;

14º—A ceia das praças realizar-se-ha ás 11 1|2 horas da noite, em mesas collocadas em toda a extensão do pateo, formando um H;

15º—Uma commissão, composta dos Srs. majores Benedicto Marcellino de Araujo, Dormevil da Silva Porto e Alfredo Teixeira Carneiro, capitão João Lino Gonçalves e tenente João Alfredo Brilhante de Albuquerque, dirigirá e fiscalizará todos os serviços;

16º—A assistencia do pessoal nomeará outras commissões auxiliares de officiaes e inferiores, para a recepção das familias, policia do quartel, etc.;

17º—Os Srs. commandantes do 1º regimento de infanteria e regimento de cavallaria providenciarão de modo a que as praças de folga dos seus respectivos corpos possam tomar parte nos divertimentos;

18º—A guarda do quartel central será commandada por um official;

19º—As praças arranchadas do 2º regimento serão alimentadas nos dias 11 e 12 no 1º regimento;

20º—As commissões se entenderão com o assistente do pessoal e com os officiaes do dia á força e de estado-maior do 2º regimento, com o fim de combinarem todas as providencias que forem necessarias á ordem e á disciplina.

O marechal commandante superior da guarda nacional nomeou a seguinte commissão para cumprimentar o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, no dia de seu anniversario natalicio:

Coroneis Theodulo Pupo de Moraes, José Pereira de Barros Sobrinho e Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro; tenente-coroneis Carlos Julio Burger, José Olivella, João Cavalcanti do Rego, Alfredo Prisco Barbosa e João Baptista Randolpho de Paiva Junior; majores Isolino Santos e Cicero Heredia e capitães João Franklin e Mariano Antonio Dias.

A commissão, que deverá se reunir sob a presidencia do coronel Pupo de Moraes, representará tambem a guarda nacional, na missa campal, ás 9 horas no quartel general da força policial, e em outras solemnidades que se realizarão em homenagem ao mesmo marechal presidente da Republica.

Pelo crescido numero de adhesões que a commissão operaria de homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, tem recebido, é de crer que a manifestação de gratidão da classe proletaria a se realizar amanhã, será grandiosa, imponente, e de proficuas consequencias em prol do Estado, das industrias, do commercio e das classes trabalhadoras do paiz.

— O Sr. Francisco Braga, secretario da Associação Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal, communicou á commissão que esta associação tomará parte no prestito com os seus directores e socios, levando o respectivo estandarte.

— O Syndicato dos Operarios das Pedreiras, por sua directoria, officiou manifestando não poder comparecer, porque os seus estatutos não facultam o syndicato tomar parte nestes festejos.

— A agencia da Prefeitura Municipal do 16º districto far-se-ha representar na manifestação, por uma commissão dos seguintes guardas: Joaquim José Rodrigues, José da Costa Almeida e Alcibiades Dantas.

— A Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, a Caixa Beneficente dos Empregados da Alfandega do Rio de Janeiro, o Centro Maritimo dos Empregados em Camara e a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil tomarão parte nas festividades por uma commissão de tres socios.

— A commissão de operarios da Casa da Moeda e que representa essa repartição na manifestação e toma parte no grande prestito, é assim constituida: Alvaro José Nunes, Joaquim Paiva, Antonio Martins da Silva, Urias de A. F. Drummond, Silverio Castanon, Luiz Drummond, Luiz Pinheiro de Souza, Roberto Garcia Rosa, e João da Cruz Vargas; a esta commissão disse o Dr. Jacques Ourique que, tendo recebido um convite da commissão operaria de homenagem ao Sr. presidente da Republica, respondeu agradecendo, e, que os operarios que o quizessem podiam comparecer á festividade.

— Os Srs. Luiz C. Freitag e Faustino de Almeida, agentes fiscaes do 2º e 4º districto da Prefeitura, communicaram que os funccionarios destas agencias se fazem representar por uma commissão de cinco membros.

— Tomará parte na homenagem a União dos Empregados do Commercio.

—O Grupo Carnavalesco Triumpho do Meyer tambem comparecerá.

— A escola de S. Sebastião, na Terra Nova (Inhauma), comparecerá com seus alumnos.

— O Centro de Navegação Transatlantica officiou á commissão protestando seu apoio.

— O Club Beija-Flor, por uma commissão se fará representar.

— A Liga Maritima Brazileira se fará representar na manifestação.

— Telegrapharam á commissão, as seguintes sociedades: União Operaria de Montes Claros, Federação Operaria do Rio Grande do Sul, Liga Operaria de Cataguazes, União Operaria de Santos, Liga Operaria de Campinas, pedindo que se façam representar.

— Os Srs. Lages Irmão, da Companhia Nacional de Navegação Costeira dispensará todo o seu pessoal ao meio-dia.

— A Caixa de Auxilios da Casa da Moeda tambem se fará representar por uma commissão composta dos Srs. Domingos Xavier Monteiro, presidente; Alvaro Fontes, secretario, e Alvaro de Andrade, thesoureiro.

— O Dr. Gustavo da Silveira, director da directoria geral do expediente, comparecerá, representando-a; os Srs. Antonio José Alves Junior, director da secção; officiaes Alvaro Cesar de Siqueira, Americo Belisario Soares de Souza, e Antonio Manoel José da Silva.

— A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, representada pelo seu presidente visconde de Moraes, communicou á commissão que ao prestito se incorporarão 70 operarios seus, representando as officinas, levando o respectivo estandarte.

— Os apontadores da Prefeitura, com exercicio na 5ª circumscripção de viação (Andarahy e Tijuca) Pedro Pinheiro, Augusto Lins da Costa, Alexandre de Brito, Leopoldo Fernandes da Silva, Alderico C. Jardim e José de Paula Assumpção tambem comparecem á manifestação e o Sr. Frederico Augusto Xavier de Brito, agente municipal do 15º districto, acompanhado do sua familia.

— A Companhia Marcenaria Brazileira far-se-ha representar por seus operarios e empregados.

— A Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba comparecerá com 900 operarios.

— O Centro Alagoano tambem adheriu á manifestação.

— Do Sr. Paschoal Segreto, da empreza theatral de espectaculos e diversões, recebêmos o seguinte officio:

"Illmo. Sr. Moysés Zacharias da Silva — M. D. presidente da commissão homenagem ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica dos E. U. do Brazil — Nesta —Amigo e senhor— Em additamento ao meu officio de hontem, remetto-lhe mais 500 bilhetes de cadeiras de 1ª classe para o theatro São José e 500 ditas para a Maison Moderne, podendo os portadores desses bilhetes assistir a uma das sessões que se realizarem nesses estabelecimentos, no dia 12 deste, sendo as funcções em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca. Amanhã remetter-lhe-hei igual quantidade de bilhetes para os mesmos estabelecimentos, para serem utilizados no dia 13 deste. Com a maior estima, de V. S. crid. atto. e obrig., p. p. de Paschoal Segreto, João Segreto."

— A commissão recebeu o seguinte officio:

"Illmo. Sr. presidente da commissão promotora da manifestação ao Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, D. D. presidente da Republica — O culto do trabalho associado á religião da humanidade illuminará o futuro. O pessoal operario das officinas do Arsenal de Guerra desta capital tem a honra de communicar a V. S. que se associa ás justas homenagens promovidas por essa digna commissão para que o anniversario natalicio do Exmo. Sr. marechal Hermes tenha o maior brilhantismo e a mais alta significação patriotica, como um testemunho de gratidão á sua feliz gestão administrativa no interesse da nobilitação do trabalho, no Brazil; ficando assim respondida a circular, com a mais franca adhesão dos operarios deste arsenal. Com respeitosa estima e especial consideração subscreve-se de V. S. crd. e admirador — Em nome do pessoal, Francisco Juvencio Saddock de Sá, mestre geral da 3ª divisão."

Este officio está assignado por 181 operarios, representando as officinas: espingardeiros e armas brancas, machinistas, ferreiros, serralheiros, latoeiros e funileiros, fundição e secção de modeladores, obras brancas, selleiros e correeiros, pintores e pedreiros, torneiros de madeira, construcção e alfaiate.

— O club carnavalesco Retiro da America tomará parte no prestito com todos os seus directores e socios.

— Amanhã será publicado o programma geral da administração.

Está á disposição dos operarios o album que vai ser offerecido ao Sr. presidente da Republica.

Devem vir hoje, das 9 horas da manhã ás 11 da noite, á rua do Theatro n. 3 (sobrado) dar as assignaturas os operarios no referido album.

— A partida do prestito será annunciada por uma grande girandola.

—A Sociedade Carnavalesca Amantes das Moronas far-se-ha representar por uma commissão de directores.

— A S. C. Filhos dos Telmosos das Chammas far-se-ha representar no prestito por uma commissão, com seu estandarte.

— A commissão recebeu do Sr. Evaristo de Moraes a seguinte carta:

"Ao illustre companheiro secretario da commissão operaria incumbida da homenagem ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca—Accusando o recebimento do vosso officio, datado de 5 do corrente, no qual me communicaes minha escolha, por unanimidade, para orador official da manifestação ao marechal Hermes da Fonseca, á qual será effectuada no dia 12 do corrente, cumpre-me antes de tudo agradecer essa honrosa distincção, que patenteia a benevolencia da classe operaria para commigo.

Devo, porém, por lealdade para com o principio civilista, adoptado por mim desde o inicio da campanha presidencial, escusar-me a esse gratissimo encargo de levar as homenagens dos nossos companheiros ao marechal Hermes, sem pôr em duvida (notai bem) a bella intenção que elle está exprimindo de, com suas forças de governo, ajudar a solução de momentosos problemas do proletariado.

Acho-me, nesse caso melindroso, como alguem que não duvida da boa vontade do homem, mais teme as interpretações maliciosas dos seus contemporaneos e as possiveis desillusões de futuro, nascidas estas dos empecilios oppostos pela politicagem indigena, que só tem o partido de suas conveniencias pessoaes.

Não digo aqui coisa differente do que até hoje tenho manifestado ao temporario bemquerer dos nossos governantes em relação a tudo que diz respeito aos pobres.

Demais, entendo que será melhor orgão da nossa manifestação um operario, homem sem compromissos, sem inimigos, não suspeitado de ambições que não possua.

Isto, todavia, não implica a condemnação do vosso acto, de cuja sinceridade não me é licito duvidar.

Desejo, de todo o meu coração, que o actual presidente da Republica, sem espirito de casta, nem de classe, nem de partidarismo, justifique, por seus actos, a esperança do operariado. E, no fim do seu governo, se elle tanto fizer, ficai certo, meu companheiro e amigo, que elle terá a gratidão lealissima do civilista que se chama, etc."

—A' commissão operaria foi dirigido o seguinte officio:

"Dignissimos membros da commissão promotora da grande manifestação popular ao honrado e benemerito marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica:

Os abaixo assignados, empregados diaristas da terceira divisão da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, inteiramente identificados com a grandiosa manifestação que se pretende levar a effeito ao grande brazileiro, no dia de seu anniversario natalicio, pelos seus grandes serviços á Patria querida, vêm tambem juntar os seus applausos e saudações ao grande estadista brazileiro, promettendo incorporar-se ao grandioso prestito a 12 do corrente.

Felicitando-vos pela vossa patriotica iniciativa, subscrevem-se vossos admiradores e correligionarios —(Seguem-se as assignaturas)."

—A corporação mecanica da Imprensa Nacional far-se-ha representar pelos seguintes Srs.: Antonio João de Souza Breves, Nino Arezo Baptista, João Pinto Velasco, Arthur Duarte, tenente Carlos Vogeler, Antenor Ferreira de Araujo, Octacilio de Souza Breves, Henrique Rodrigues de Souza, Nicanor Guimarães, Euclydes Breves, Alfredo Correia, Clemente Vieira e Albino Martins.

—Algumas secções do correio geral far-se-hão representar, amanhã, na manifestação ao Sr. presidente da Republica.

Para representar a segunda secção da sub-directoria de contabilidade foram commissionados pelo respectivo pessoal, os seguintes funccionarios daquella secção:

Pedro Cesar Polary, Ubirajára de Azeredo Coutinho, Laerte do Nascimento e Cicero de Oliveira Costa.

—O pessoal diarista do laboratorio chimico da Casa da Moeda comparecerá incorporado, amanhã, ao prestito operario em homenagem ao marechal Hermes.

—Convidam-se os alumnos do batalhão Bittencourt da Silva, a comparecerem fardados, amanhã, ás 6 1|2 horas da tarde.

—Da photographia Academica recebêmos varios exemplares de uma artistica photogravura, com o retrato do marechal presidente.

E' um bello trabalho, que muito recommenda o seu "atelier".

Uma commissão de officiaes da força policial foi hontem ao Supremo Tribunal Federal convidar os juizes dessa alta corporação para assistirem á missa em acção de graças que, por motivo do anniversario do marechal Hermes, será rezada amanhã, na igreja de Nossa Senhora das Dores, erecta no quartel da referida força.

MINISTRO DE PORTUGAL

Uma chusma de boatos e de informações falsas a seu respeito.

Com o pomposo titulo — "O ministro de Portugal receia ser assassinado — A legação da rua Paysandú vigiada pela policia — Vexame imposto a membros da colonia portugueza", publicou hontem um jornal da manhã vasta e apavorante noticia, affirmando que "á policia foi feita nova denuncia, ainda a proposito de monarchistas e republicanos portuguezes residentes nesta cidade, e que desta vez se tratava nem mais nem menos, do que de uma tentativa de morte contra o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica Portugueza!"

Accrescentava parecer-lhe que a denuncia á policia fôra enviada da propria legação de Portugal.

E' claro que não perdêmos tempo e logo de manhã estavamos na legação de Portugal a inquirirmos do que havia a proposito do horripilante attentado.

Ali, na rua Paysandú, onde o Dr. Antonio Luiz Gomes, escrevendo, absolutamente tranquillo, bem demonstrava não ter receios de ser assassinado, muito admirados ficaram todos ao ser-lhes lida a tal noticia apavorante.

Foi-nos, então, affirmado, peremptoriamente, que a legação de Portugal não fez denuncia de especie alguma ao Dr. Belisario Tavora, e que se a policia vigia a legação com cuidados especiaes é porque, zelosa como é, alguns motivos teve que a levaram a tomar essas medidas; mas não porque a legação tivesse solicitado cuidados especiaes em sua segurança. Nem a'li consta mesmo que a vigilancia seja hoje mais rigorosa do que ha tres mezes...

Quanto ao facto igualmente relatado na tal noticia de que, em virtude da pretendida denuncia, haviam sido incommodadas varias figuras importantes da colonia portugueza, foi-nos dito que o facto era absolutamente ignorado.

Denuncia não foi feita nenhuma, repetiram-nos, e se alguns portuguezes têm sido interrogados ultimamente na policia, deve isso prender-se ainda com o "complot" monarchista ha tempos descoberto.

O Dr. Hugo Braga, segundo delegado auxiliar, ainda não concluiu o inquerito que a esse respeito abriu, e tendo sido divulgadas por quasi todos os jornaes da capital as declarações feitas em Lisboa pelo pretendido chefe do "complot", Vasconcellos Veiga, é de suppôr que a policia tenha chamado a depôr os individuos aqui residentes mencionados pelo Veiga e até ha pouco ainda não inquiridos.

Ridiculo ou não, o certo é que o "complot" existia, e a policia, que deve zelar pela segurança dos representantes das nações amigas, entende que é seu dever aclarar o assumpto. Justa como deve ser, não se comprehendia que incommodasse alguns dos implicados, não importunando outros por estarem bem collocados na sociedade.

*
* *

Concluidas estas linhas, o nosso companheiro que faz serviço na policia central entregava-nos a seguinte informação:

"A proposito de uma noticia alarmante, transmittida hontem ao publico por um dos jornaes matutinos, temos a declarar, devidamente autorizados pelo Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, que não é exacto que a legação de Portugal tenha levado ao conhecimento da policia qualquer denuncia, muito menos sobre o pretenso attentado contra a pessoa do illustre ministro, Dr. Antonio Luiz Gomes.

Fica implicitamente demonstrado que não passa de balela o facto alludido na mesma noticia, de ter sido convidada a comparecer á policia qualquer entidade, com o fim de prestar declarações a tal respeito."

Uma authentica tempestade em um copo de agua...

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Os diversos inspectores que, nos Estados em que existem tribus de indios, exercem a sua acção, altamente civilizadora e patriotica, acham-se em trabalhos no interior desses Estados, em meio da matta virgem.

Como o coronel Rondon teve occasião de verificar, na sua expedição a Matto Grosso e ao Amazonas, as cartas geographicas acham-se repletas de erros e de enganos, sujeitas á fantasia dos cartographos mais ou menos documentados acerca da realidade, creando bacias hydographicas imaginarias, traçando serras fantasticas, figurando toda a sorte de accidentes que não existem ou estão mal situados no mappa. Isto mesmo demonstrou o illustre geographico nas suas conferencias recentemente publicadas nesta folha.

Agora é o inspector no Estado do Espirito Santo, tenente Estigarribia, que communica facto analogo, succedido quanto á carta geographica desse Estado.

Apesar de não poder haver parallelo entre a extensão e as difficuldades do territorio mattogrossense com as que offerece o Espirito Santo, não deixa de ser o caso ainda mais frisante quanto á ignorancia de nosso territorio, quando Estados de diminuta superficie, como o alludido, não são perfeitamente representados nas melhores cartas.

Por isso, transcrevemos aqui o telegramma recebido pela directoria geral, do inspector no Espirito Santo:

"Victoria, 10—Acabo receber meu auxiliar Cardoso, encarregado da turma de reconhecimento de mattas desconhecidas, habitadas pelos indios, o seguinte telegramma, procedente de S. Matheus: "Saudações. Sahi a 3 do corrente do posto dos Aymorés, descendo até Moniz Freire. Não encontrei indios, mas sim vestigios numerosos e novos. No rio S. José do Norte, a zona percorrida, tem bom caminho e alguns desvios nas serras. A distancia do aldeamento de onde iniciei o reconhecimento a S. José do Sul, é de 42.950 metros, d'ahi ao S. José do Norte, 5.800 metros, e deste no posto dos Aymorés, 43.880 metros. Total, 92.630 metros. O braço do sul tem 15 metros de largura, o do norte 25. São possiveis pontes. Antes de S. José, ha um rio de 20 metros de largura, que julgo desaguar na Lagoa Nova.

O relatorio e as cartas seguem pelo primeiro correio. Por esse telegramma vereis quão falhas são as cartas geographicas da região atravessada. O aldeamento de onde foi iniciado o reconhecimento, fica a 48 kilometros do rio Doce. Saudações—Tenente *Estigarribia*, inspector."

Assim, o serviço de protecção aos indios, além dos trabalhos de ordem social e moral, de que se acha encarregado, está prestando mais este, o de ratificar as cartas geographicas existentes, contribuindo desse modo para a confecção da carta itinerante da Republica, o que tambem faz parte do numero das attribuições dos inspectores militares commissionados nesse departamento do ministerio da agricultura.

O *Diario da Manhã*, nosso collega de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, publicou o seguinte artigo, noticiando a marcha dos trabalhos executados no seu territorio pela inspectoria do serviço de protecção aos indios naquelle Estado, dirigido pelo tenente Estigarribia.

Pelo interesse que elle desperta, aqui o apresentamos aos nossos leitores:

"Elisée Reclus, na sua notavel geographia, assim se exprime falando do nosso Estado:

"Uma floresta comparavel á da Amazonia occupa toda a fita do litoral, bem provida d'agua e os altos valles dos contra-fortes que estão voltados para os ventos humidos do mar. As mattas espessas através das quaes serpeiam o Jequitinhonha, o Mucury e o Doce, protegeram as tribus selvagens que vivem á sombra, impedindo até agora que os immigrantes penetrassem no sertão; se o Estado do Espirito Santo é um dos mais pobres e dos menos populosos do Brazil, a culpa é de suas mattas."

Vem a proposito lembrar estas palavras do socialista francez, agora, que vamos annunciar a penetração dessas mattas, não com o fim simplesmente de as devassar ou colonizar.

Mas, justamente com o designio que deve preceder a todos os outros, quando se trate de agir em terras occupadas pelos selvagens, a saber: fazer a paz com elles, obter o seu consentimento para as obras projectadas, protegel-os, facultar-lhes elementos para melhorar a sua situação e trazel-os, finalmente, á vida sedentaria e ao franco convivio com os civilizados.

Só depois disso é que sem injustiça e sem crueldade se deverá tentar a colonização de suas terras.

O serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, em boa hora mantido pelo governo da Republica, veiu crear e systematizar essa acção pacificadora, antes exercida apenas num ou noutro ponto isolado, ao passo que por quasi toda a parte reinavam a expoliação e o assassinato nas relações com os selvagens.

Este serviço, entregue á competente direcção do coronel Rondon, tem dado já, nos poucos tempos decorridos depois de sua creação, os mais esperançosos resultados.

No nosso Estado apenas se encontra uma ou outra tribu de indios, passageiramente, nas margens do Rio Doce, residindo quasi todos no interior das nossas formidaveis florestas, de cuja impenetrabilidade fez Reclus decorrer o atrazo do Estado do Espirito Santo.

Para agir sobre elles, para levar-lhes os beneficios do novo serviço da Republica, era necessario varar as mattas e ir procural-os nos seus esconderijos, nos valles das correntes que affluem para os rios Doce e S. Matheus e nos contra-fortes da cadeia dos Aymorés.

Obedecendo a esse objectivo, a inspectoria deste Estado está construindo uma estrada para tropas, ligando os valles dos rios Doce, S. Matheus e S. José, seguindo pelo valle do Rio Pancas, devendo attingir ao braço sul do rio S. Matheus, por um dos seus affluentes Moniz Freire ou Rapadura, sempre através de terrenos desconhecidos e habitados pelos selvagens.

Essa estrada, que começa a duas leguas para o norte do Rio Doce, no ponto em que o seu affluente Pancas deixa de ser navegavel, já tem porm ptos 36 kilometros.

O seu primeiro objectivo, que era o primeiro aldeamento de indios á margem do Pancas, foi attingido.

Iniciou-se agora o reconhecimento das mattas d'ahi para o norte, até o S. Matheus.

No centro das mattas vai ser fundado um posto de attracção aos indios (a semelhança do que já existe na serra dos Aymorés, á margem do braço sul do São Matheus), e o local para isto está sendo trabalhado, tendo-se dado já inicio á construcção de casas e derrubadas para roças.

Em todos os serviços a inspectoria tem tido o efficaz auxilio dos indios, não só do rio Doce, que trabalham desde o começo da estrada, como tambem dos que já encontrou no sertão, com os quaes entrou logo em pacificas relações.

Assim, estas mattas que o terror ao indio fez permanecer por tanto tempo improductivas se tornarão dentro em pouco, um valioso factor do nosso engrandecimento economico, e o indio, que até agora foi um empecilho ao seu aproveitamento, aliás com a razão de seu lado, passará a ser, como já está mostrando, um energico auxiliar, incomparavel pela resistencia ás intemperies, pela robustez e pela secular adaptação ao solo."

O Sr. ministro da justiça expediu aos presidentes e governadores dos Estados, juizes federaes, inspectores e pretores a seguinte circular:

"Afim de que possam ser encaminhadas a seu destino as cartas rogatorias expedidas ás justiças estrangeiras, rogo-vos digneis providenciar para que nas mesmas rogatorias venha mencionado o nome da pessoa encarregada de satisfazer o pagamento de custas judiciarias, visto as nossas legações não estarem autorizadas a fazer semelhante despeza."

Ao juiz federal na Bahia o Sr. ministro da justiça remetteu, para o devido cumprimento, á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 6ª vara de Lisboa, para citação de Arthur Theotonio Ribeiro, sua mulher e outros.

Como informação util aos nossos leitores, damos abaixo os preços de roupa por medida que, como bonificação á freguezia deste departamento, faz hoje a Casa Colombo.

O departamento de roupa por medida da Casa Colombo é vantajosamente conhecido; portanto, os preços abaixo constituem uma verdadeira bonificação aos freguezes: os ternos de 120$ serão vendidos a 78$; os de jaquetão, de 140$, a 85$; os de fraque, de 160$, a 98$; sobretudos de 110$ a 70$000.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico na comarca do Alto Purús, pedindo prorogação do prazo que lhe foi concedido para reassumir o seu cargo — Sim, por 60 dias;

Arthur Soares, alferes da força policial, pedindo contagem pelo dobro do tempo de serviços prestados na campanha de Canudos — Deferido;

Alvaro Ribeiro, soldado do corpo de bombeiros, pedindo cancellamento de nota — Deferido;

Raul Oscar de Lima Dias, Antonio Teixeira dos Santos, Gustavo Barros de Menezes e Candido Pereira de Faria, sargentos e anspeçada da força policial, pedindo averbação de serviços — Deferidos.

O coronel Zoroastro Cunha conferenciou hontem com o Sr. ministro do interior, a quem foi pedir providencias, em nome dos moradores da ilha do Governador, para debellar-se a epidemia que lavra naquella ilha.

Ao que sabemos, o Sr. ministro prometteu providenciar e hontem mesmo entendeu-se com o Dr. Pacheco Leão, director geral interino da saude publica, que vai enviar novamente um medico áquella ilha e adoptar outras providencias.

O capitão Dr. Rosalvo Mariano da Silva foi nomeado para fiscalizar as obras mandadas fazer pelo ministerio da marinha em Angra dos Reis, sem prejuizo do serviço de que se acha encarregado pelo ministerio da guerra.

O Sr. ministro da marinha solicitou do seu collega da pasta da viação e obras publicas as necessarias providencias, afim de que seja chamada a attenção do fiscal do governo nas obras do porto do Recife, para o damno que está causando á navegação a formação de um banco por fóra do pontal de Olinda, em consequencia da descarga de lama proveniente da dragagem do porto e que já motivou o encalhe da barca italiana *Silverstream* e do vapor inglez *Woodfield*, segundo informações prestadas pela capitania do porto do Estado de Pernambuco.

O capitão-tenente Antonio da Motta Ferraz foi nomeado para exercer o cargo de ajudante do corpo de marinheiros nacionaes.

Ao director da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará o Sr. ministro da marinha declarou ter approvado os programmas de ensino para a referida escola.

O Sr. Manoel da Veiga Menezes despediu-se hontem do Sr. ministro da fazenda, por ter de partir hoje para a cidade peruana de Santa Rosa, em cuja Alfandega vai servir.

O Sr. Veiga Menezes exercerá tambem ali as funcções de vice-consul.

O director da Recebedoria do Districto Federal expediu uma portaria recommendando aos agentes fiscaes dos impostos de consumo, que informem sempre á repartição a que pertencem os serviços a seu cargo.

Por ter de partir hoje, a bordo do *Pará*, para Manáos, em cuja Alfandega vai servir como inspector, apresentou-se hontem ao Sr. ministro da fazenda o Sr. Pedro de Castro Samico.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do commandante do vapor Pará: réis 642:000$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, e 66:000$ á delegacia fiscal no de Pernambuco.

As remessas, uma para o Rio Grande do Sul, no valor de 905:000$ em sellos adhesivos e formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, e outra com destino á Alfandega de Santos, no valor de réis 637:00$ em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro, deixaram de seguir por não ter comparecido á repartição o commandante do vapor *Florianopolis*, por quem deviam seguir.

Entregou á officina de fundição 10 barrões de prata, pesando 336.267 grammas.

Trocou para esta praça 965$ em nickel do novo cunho por papel, e 2:080$ em nickel do novo pelo antigo cunho.

Os trabalhos da thesouraria prolongaram-se até as 5 horas da tarde.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem uma commissão de officiaes da força policial para o fim de convidar o Dr. Francisco Salles para assistir á missa campal que amanhã será rezada em honra do Sr. presidente da Republica

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almida.

No expediente foram lidos um telegramma das adjuntas dispensadas em 1908, felicitando o Conselho pela sua posse, e um convite da directoria do Museu Commercial, para o Conselho assistir á conferencia sobre os "prolegomenos ao estudo da crise do café e do assucar".

Ainda no expediente, foi approvada a redacção final do parecer n. 2, deste anno, que opina pelo não preenchimento de um logar de continuo da secretaria do Conselho Municipal até ser o caso definitivamente resolvido pela reforma da mesma repartição.

Na ordem do dia foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 129, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 350:000$, para occorrer ás despezas com a acquisição das pedreiras necessarias para o macadamizamento de estradas e construcção de sargetas, na zona suburbana.

Em seguida levantou-se a sessão.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 111:846$061, perfazendo 835:317$546 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 558:362$162.

Foi concedido o credito de réis 7:200$ á delegacia fiscal no Pará, para pagamento, durante o corrente anno, dos vencimentos dos Drs. Silvino Abreu de Gouveia Nobre e Lindolpho Kepler Rodrigues de Campos, que servem interinamente e em commissão nos cargos de ajudantes do director do 4º districto sanitario maritimo.

A' delegacia fiscal no Piauhy foi concedido o credito de 2:767$740, para pagamento de pensão de montepio e meio soldo que compete a dona Martha Rodrigues da Silva Campos.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Sul foi concedido o credito de 37:224$187, para pagamento das despezas que correm por conta da verba 17ª—Serviços de veterinaria—II—Inspectorias, do ministerio da agricultura, industria e commercio.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento da Caixa de Conversão, hontem, foi o seguinte:

Entradas—202.774-0-0 libras, 20 francos e 400 dollars, correspondentes a 3.042:854$789.

Saidas — 4.344-0-0 libras, 1.810 francos e 385 pesos argentinos, equivalentes a 68.731$314.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 4:150$000.

A existencia em deposito era de 258.977:774$605, equivalentes a libras 17.265:184-19-5.

Foi aberto o credito de 2:000$000 á delegacia fiscal no Piauhy, para pagamento de ajuda de custo que compete ao senador Gervasio de Brito Passos e ao deputado João Henrique de Souza Gayoso de Almeida.

Autorizou-se á delegacia fiscal na Parahyba a proceder ao pagamento de 2:000$, que, na razão de 1:000$, competem, como ajudas de custo, aos deputados federaes pelo mesmo Estado Francisco S. da Nobrega e Manoel F. de Mello Cavalcanti.

Para pagamento de que são, respectivamente, credoras a Companhia Nacional de Navegação Costeira e a Companhia Fluvial, foi concedido á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul o credito de réis 1:477$370.

A's delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Bahia, Ceará, Maranhão e Paraná foi concedido, respectivamente, o credito de 620$, para pagamento de diarias, relativas ao mez de março ultimo, que competem aos engenheiros chefes e ajudantes, de accordo com a verba 11ª do ministerio da viação e obras publicas—Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

Ao director da Recebedoria do Districto Federal communicou o director da despeza que o Sr. ministro da fazenda fixou em 12$ a diaria que deve ser abonada ao agente fiscal dos impostos de consumo desta capital Eugenio Agostini, designado para inspeccionar a circumscripção do Estado de Sergipe e bem assim a mesma diaria ao funccionario de igual categoria Armando de Castro, nomeado para inspeccionar diversas circumscripções no Estado de Minas Geraes.

Ao director do patrimonio do Thesouro Nacional informou o superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz ser destituida de fundamento a reclamação feita por Leandro de Almeida sobre o fechamento da rua S. Benedicto, naquella fazenda, por isso que essa rua se conserva até hoje perfeitamente aberta, sendo até bem transitada pela população dessa localidade.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 531$ ouro á delegacia em Londres, para pagamento da divida de que é credor o 1º secretario da legação do Brazil em Madrid, Dr. Abilio Cesar Borges, de vencimentos que deixou de receber em agosto de 1908; de 772$757 á delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento de divida proveniente de fornecimentos feitos em 1907 ao ministerio da guerra por Magalhães & Filhos; de 4:800$ ao collector das rendas federaes na Barra do Pirahy, para pagamento a D. Maria Candida de Lima e Silva, viuva do marechal Francisco de Lima e Silva, e de 1:080$ á delegacia em Matto Grosso, para pagamento da divida proveniente de consignação a maior descontada dos vencimentos do 1º escripturario da Alfandega de Corumbá Rodolpho G. Mendes Bastos.

Mais um numero, correspondente ao mez corrente, acaba de publicar a *Revue Franco-Brésilienne*, que se tem tornado um excellente instrumento de propaganda do nosso paiz na Europa.

Em sua pagina de frente, traz uma magnifica vista pittoresca de Therezopolis, completada com varias outras que se encontram nas paginas interiores. Entre os artigos de collaboração, destacam-se aquelles que se referem á valorização do caoutchouc, aos capitaes francezes no Brazil, á colonização, etc.

A *Revue* é uma publicação que honra no Brazil a cultura franceza.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer remessas de estampilhas do sello adhesivo ás collectorias de Maricá, Therezopolis, Nova Friburgo, Sant'Anna de Japuhyba, Duas Barras, Barra do Pirahy e Bom Jardim, respectivamente, nas importancias de 1:419$, 1:677$500, réis 210$, 2:763$, 820$, 1:356$ e réis 1:405$000.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se hoje o montepio civil da viação.

A papelaria dos Srs. Meurer Pereira & C., situada á rua do Ouvidor, acaba de receber uma grande remessa de lapis do afamado fabricante A. W. Faber.

Exclusivamente com os lapis marca "Castello" os estimaveis negociantes armaram em uma de suas vitrinas uma interessante pyramide.

Artisticamente feito e revelando gosto, o trabalho é original e digno de ser apreciado.

As vantagens do lapis "Castell" sobre os outros são que a sua composição é muito pura e macia, graduada com uma correcção admiravel, podendo-se assim obter uma ponta assás fina e resistente.

Os Srs. Meurer Pereira & C. foram aliás de uma gentileza extrema para comnosco, proporcionando-nos ensejo de experimentar esses esplendidos lapis, enviando-nos uma grande collecção, o que muito lhes agradecemos.

O Sr. ministro da fazenda dividiu o Estado de S. Paulo em duas circumscripções, conforme noticiámos, para a fiscalização dos clubs de sorteios.

A divisão ficou assim feita:

1ª circumscripção: *a*) linha São Paulo Railway, Parnahyba e Jundiahy; *b*) linha Paulista, Campinas, Limoeiro, Rio Claro, Brotas, Dois Corregos, Jahu', S. Carlos do Pinhal, Ribeirão Bonito, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita de Passo Quatro, Belem do Descalvado e seus municipios respectivos; *c*) linha Mogyana, Amparo, Serra Negra, Soccorro, Itapera, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, Casa Branca, Mooca, Caconde, S. José do Rio Pardo, S. Simão, Ribeirão Preto, Cravinhos, Sertãozinho, Batataes, Franca, Nuporanga, Ituverava, Igarapava, Itatiba, Bragança e seus municipios; *d*) capital, tirando uma linha recta da praça João Mendes, léste e oeste, para o lado do norte.

2ª circumscripção: *a*) capital, tirando uma linha recta, leste e oeste, da praça João Mendes para o sul; S. Bernardo, Santo Amaro, Santos e S. Vicente; *b*) litoral de Cananéa de Ubatuba; *c*) Braz e as cidades do norte de S. Paulo, a saber: Mogy das Cruzes, Jacarehy, S. José dos Campos, Caçapava, Pindamonhangaba, Taubaté, Lorena, Guaratinguetá, Cruzeiro, Queluz, Areias, Bananal e São João do Barreiro; *b*) linha Sorocabana, Sorocaba, S. Roque, Botucatu', S. Manoel, Pirajá, Avaré, Tieté, Tatuhy, Itapetininga, Faxina, Itararé, Agudos, Lençóes e outros; *c*) linha Ituana, Itu', Salto do Itu', Capivary, Piracicaba e S. Pedro.

Adquiriram immoveis:

Rosalia Palitzer, o predio n. 39 da rua Santo Amaro, por 36:900$; Senhorinha C. S. M. Oliveira, predio e terreno á travessa José Bonifacio, por 2:500$; Presciliana Rossi, o predio e terreno á rua Voluntarios da Patria n. 357, por 3:000$; The Leopoldina Railway Company, Limited, um predio na estrada da Penha, Inhauma, por 3:500$; P. Correia & C., um terreno á rua Ribeiro Guimarães, no Engenho Velho, por 8:000$; Asdrubal de Oliveira Lambra, o predio á rua Torres Homem n. 137, por 6:950$; Alberto Othillo C. S. Benevides, o predio á rua Alzira Valdetaro n. 51, por 6:000$; Dr. Candido Hollanda Costa Freire, o predio á rua Visconde de Itamaraty n. 76, por 14:000$, e Henrique Marques Leal Pancada, os predios ns. 88 e 92 á rua da Harmonia, por 20:000$000.

Consta que será nomeado collector de Petropolis o Dr. Edmundo de Lacerda.

Por motivo de molestia, foi hontem exonerado do cargo de chefe de secção da Rede de Viação Bahiana o engenheiro Oscar de Oliveira Ramos, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Carlos Hollembark.

Voltou a funccionar no campo de S. Christovão, e agora no predio n. 82, onde foram feitas as necessarias adaptações, a succursal dos correios, que funccionava naquelle campo e fôra transferida para a rua Pão Ferro.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Lemgruber Filho, no embarque dos Drs. Bruno Chaves, nosso ministro junto á Santa Sé; Estacio Coimbra, 1º secretario da Camara dos Deputados, e Antonio Austregesilo, professor da Faculdade de Medicina.

Banquetes.

O Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo, offereceu ante-hontem, no edificio daquella legação um banquete ao Dr. Domicio da Gama, ex-ministro do Brazil naquella Republica, recem-nomeado embaixador em Washington.

Tomaram parte no banquete as seguintes pessoas:

Srs. embaixador americano, ministro do Chile, Francisco Herboso; Sra. e senhorita Ecaurren, ministro do Perú, Sr. Velarde; ministro da Columbia, Sr. Uricoechea; Dr. Almeida Godinho, senhora e filha; Dr. Carlos de Figueiredo e senhora, Dr. Mattos Lavrador e senhora, consul do Chile, Sr. Samuel Gracie, e filha; tenente-coronel Tasso Fragoso e senhora, secretario de legação Parravacini e senhora, e o addido á legação, major Costa.

Manifestações.

Foi muito expressiva a manifestação de apreço, promovida ante-hontem pelos officiaes da força policial, aquartelados no quartel regional do Meyer, ao capitão Thiago de Bonoso, pela sua recente nomeação para o cargo de ajudante de ordens do commando geral.

A's 7 horas da manhã, por occasião da chegada do capitão Bonoso ao quartel do Meyer, onde serve como instructor do esquadrão de cavallaria ali destacado, sob o commando do tenente Rocha Silveira, foi-lhe feita a manifestação, passando o manifestado, bem como as pessoas que tiveram ensejo de assistir á sympathica festa, entre duas fileiras de praças de cavallaria, que estacionavam garbosamente em continencia desde o portão principal do quartel até o salão de honra.

Ahi, no meio da mais intima cordialidade, foi offerecido ao distincto manifestado um par de platinas, pronunciando bellissimo discurso o tenente Rocha Silveira, que foi ao terminar enthusiaticamente applaudido.

Em seguida foram servidos chocolate e delicados doces, sendo ainda levantadas varias saudações aos coroneis Silva Pessoa e Marcos Pradel e porfim ao marechal Hermes da Fonseca.

Logo após, no vasto pateo do quartel, foram feitas varias evoluções pelo tenente Silveira, com o esquadrão de seu commando, e exercicios de esgrima e espada pelo mesmo esquadrão, sob a direcção do capitão Bonoso, agradando extraordinariamente a todos os presentes a maneira intelligente e correcta por que se conduziram as praças alojadas no quartel do Meyer.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o distincto medico do exercito Dr. Oscar Vinelli, que, como noticiámos, regressou ha dias da Europa, onde desempenhou importante commissão do governo.

•

Trouxe-nos hontem as suas despedidas antes de embarcar para a Europa, no paquete *Danube*, o capitão-tenente Frederico Villar. O illustre official da armada, a quem temos o prazer de contar entre os nossos collaboradores, vai estudar a questão das pescarias, a que dedica presentemente a mais desvelada attenção, como um problema nacional que cumpre resolver.

Viajantes.

Procedente do Pará, onde exerceu o cargo de inspector da 1ª região militar, chegou hontem o illustre general de divisão F. M. de Souza Aguiar, que foi recebido a bordo do *Ceará* por numerosos amigos, que em carros e automoveis o acompanharam até a sua residencia.

•

A bordo do vapor *Danube*, partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua digna familia, o illustre Dr. Edgard Roquette Pinto, professor da secção de anthropologia, ethnologia e archeologia do Museu Nacional.

O joven scientista, depois de um repouso em placida cidade da Suissa, partirá para Londres, afim de tomar parte no Congresso das Raças, de que era representante em nosso paiz, por especial convite da respectiva commissão organizadora.

O Dr. Roquette Pinto, que é um apaixonado indianista e, sobretudo, grande amigo do indio brazileiro, escreveu uma memoria, para ser lida naquelle congresso, sobre a questão indigena em nossa Patria, salientando a superioridade do ponto de vista em que foi collocada a solução do grande problema com a creação do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Em seu erudito estudo faz a descripção dos trabalhos já realizados pela repartição dirigida pelo coronel Candido Rondon, pondo em relevo os grandes resultados já conseguidos na pacificação de varias tribus.

Além disso, o operoso professor leva, traduzido em allemão, todo o capitulo referente á ethnologia do monumental relatorio escripto pelo illustre coronel Rondon sobre a expedição de Matto Grosso ao Amazonas, sendo de opinião que as idéas ahi lançadas e tratadas com a profundeza de vistas do grande explorador brazileiro, são de molde a modificar a opinião dos especialistas europeus acerca dos costumes, habitos e usos do indio brazileiro, dissipando os preconceitos contra os primeiros povoadores do nosso solo.

Semelhante traducção, a que o Dr. Roquette Pinto deu o mais carinhoso cuidado, será publicada na "Revista de Anthropologia", de Berlim.

•

Foi passageiro do paquete *Danube*, que hontem zarpou do porto desta capital, o Dr. Estacio Coimbra, 1º secretario da Camara dos Deputados.

O embarque do distincto congressista representante do Estado de Pernambuco, realizou-se ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, perante crescido numero de amigos e correligionarios.

O Dr. Estacio Coimbra destina-se a seu Estado e pretende pouco se demorar.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, fez-se representar no embarque por seu secretario, Dr. Saturnino Padua.

•

Acha-se nesta capital, hospedado no convento do Carmo, o illustre prelado e notavel orador sacro D. Luiz Raymundo da Silva Brito, que hontem recebeu as bulas de sua elevação á dignidade de arcebispo de Olinda, a cuja provincia ecclesiastica ficam pertencendo os bispados de Floresta, Parahyba, Natal e Ceará.

•

Regressou hontem do norte o illustre general Trompowski Leitão de Almeida, acompanhado de sua Exma. familia.

•

Pelo trem de luxo, deixou hontem á noite o Rio de Janeiro, seguindo para São Paulo, o laureado artista brazileiro professor Rodolpho Amoedo.

Em visita a sua veneranda mãi, o conhecido pintor demorar-se-ha na capital paulista até domingo proximo.

Os seus mais intimos amigos offereram-lhe um jantar no salão do Hotel Paris, indo depois até á *gare* da Central abraçal-o na despedida.

•

Regressou do Rio Grande do Sul, com sua Exma. familia, o major Ernesto Cardoso Cesar.

O illustre official chegou ante-hontem, póde-se dizer que inesperadamente, e teve assim mesmo occasião de apreciar a alta estima e consideração em que é tido, pois á sua residencia affluiram logo innumeros amigos, familias e camaradas do exercito, que lhe foram dar as boas vindas.

•

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Danube*, o estimadissimo commerciante Sr. J. de Oliveira Fonseca, da directoria do Gremio Republicano Portuguez.

S. S. teve uma despedida affectuosissima, vendo-se nas lanchas que o acompanharam até áquelle vapor da Royal Mail innumeros dos seus amigos.

No cáes Pharoux recebeu S. S. os cumprimentos de despedida do ministro de Portugal, Dr. Antonio Luiz Gomes, estando tambem presente toda a directoria e conselho fiscal do Gremio Republicano.

•

Em viagem de recreio, segue hoje para a Europa, com sua Exma. familia, o Sr. José Vargas de Andrade.

O embarque realiza-se a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux.

•

Segue hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, no paquete *Zeelandia*, o conceituado negociante desta praça Narciso Canario, devendo o seu embarque effectuar-se no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã.

•

Chegou hontem, pelo rapido de Bello Horizonte, a esta capital, tendo-se separado na Barra do Pirahy da comitiva do presidente do Estado de Minas, o deputado estadual mineiro Ferreira de Carvalho, nosso distincto confrade do *Diario de Minas*.

•

Chegou hontem de Bello Horizonte, trazido infelizmente pela noticia do aggravamento de saude de sua filha Clarita, ha tempos em tratamento nesta capital, o estimado funccionario do Tribunal da Relação do Estado de Minas, Sr. Francisco Mallard.

•

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Cordillere*, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Fernando Terra, illustre professor da Faculdade de Medicina desta capital.

Entre o grande numero de collegas e amigos que lhe foram levar as suas despedidas, notámos os seguintes:

Professores Benjamin Baptista, Rego Lopes e Toledo Dodsworth, Drs. Werneck Machado, Victor de Teive e senhora e Oscar Silva Araujo, viuva Dr. Silva Araujo, Drs. Pedro Jatahy, Zopyro Goulart, Eduardo Rabello, Clementino do Monte e familia, Alberto Ferreira e Erico Coelho, Jacintho Coelho, Drs. Moniz Seabra, Oswaldo Portugal, João Novaes e senhora, Annibal Varges e João Aguiar Lupo, viuva Nogueira, Emilia Marques Guinle, José de Souza, Antonio Cabral e familia, capitão Luiz Correia, familia Peixoto de Castro, Carlos Guimarães, Jorge e Godofredo Winter, Francisco Feitosa, Acyr Lessa, Dr. Paschoal Minervino, Dr. Pedrosa, Gastão Ayres, Accacio Werneck, Francisco Carneiro, viuva Fontoura Lima, Guilherme Neuhaus e grande numero de academicos de medicina.

A' Exma. esposa do Dr. Fernando Terra foram offerecidas varias palmas de flores.

•

Como noticiámos, chegou hontem do Maranhão, a bordo do paquete nacional *Ceará*, o distincto advogado maranhense Dr. Herculano Nina Parga, cunhado do illustre jurisconsulto Dr. Viveiros de Castro, professor da Faculdade de Direito desta capital.

S. Ex. desembarcou em lancha especial, tendo ido ao seu encontro o illustre Dr. Viveiros de Castro e sua Exma. familia.

No cáes Pharoux aguardavam o desembarque de S. Ex. os Srs. senador Fernando Mendes de Almeida, deputados Arthur Quadros Collares Moreira, Agrippino Azevedo e Costa Rodrigues, Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano Santos, e outros.

O Dr. Herculano Pargas hospedou-se no palacete de residencia do seu digno cunhado, á rua Sorocaba n. 40, onde tem sido muito cumprimentado.

•

De Campos chegou hontem com sua Exma. familia o coronel Ernesto Lima, abastado lavrador de assucar, proprietario da usina S. João, naquelle municipio fluminense.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. João Cravo e filho, Joaquim Paranaguá, A. Granhomme, João Antonio Valente, Paulo Kirst, Joaquim Celedonio, L. Soares, Carlos E. Demain, Arthur Carvalho Rodrigues, Leopoldo Duque Caldas, João Valladão e Dr. Sylvio L. Cunha.

•

Embarcou hontem, no paquete *Cordillere*, com destino ao velho mundo, o distincto clinico desta capital Dr. Edmundo de Sabova, acompanhado por S. Exma. esposa, D. Helena de Sabova.

As homenagens de consideração e respeito prestadas na despedida ao distincto clinico e á sua Exma. esposa foram deveras significativas e devem ter enchido de satisfação os seus corações amantissimos.

A 1 hora da tarde, no cáes Pharoux, era já enorme a concurrencia de pessoas das relações dos illustres viajantes, sendo-lhes por essa occasião offerecidos, por muitos dos seus admiradores, lindissimos *bouquets* de flores naturaes, entre os quaes sobresahia, pelo fino gosto artistico, o que lhes foi offerecido pela Mutualidade Medica.

Em duas lanchas foram os estimados viajantes acompanhados a bordo por muitos dos seus amigos presentes, entre os quaes pudemos tomar nota dos seguintes:

Senhoras Lopes, Silva Lima, Gastão Noronha, Rodarte e Peixoto, senhorita Sabova, Srs. Sergio Sabova, deputado Francisco Valladares, Braulio Pinto, Luiz Gurgel, Amaral Peixoto, Cincinato Lopes, Silva Lima, Raul Baptista, Luiz de Marco, Gastão Noronha, Boaventura Gerundo, Alfredo Balbi, Luiz Fontes, commissão da Escola de Medicina, representada pelos doutorandos Edmundo Martins, Avelino Chaves e Lourenço Maranhão; commissão da Mutualidade Medica, representada pelos empregados Julio Caldas, Francisco Cassiano e Hermogenes Campos.

•

A bordo do paquete *Amazon*, seguem no dia 17 do corrente para Pernambuco os estimados agricultores Arthur e Adolpho Cavalcanti de Albuquerque, filhos do Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

•

Chegou hontem de Pernambuco o major Manoel Tavares de Mello, ajudante de corretor da praça do Recife.

•

A bordo do *Brazil*, chegou hontem do Recife o illustre capitão José Bento Ribeiro, negociante naquella praça.

O desembarque do estimavel commerciante, um dos maiores trabalhadores em prol da realização das obras do porto de Pernambuco, esteve bastante concorrido e realizou-se no cáes Pharoux.

•

Passageiro do paquete nacional *Brazil*, chegou hontem de Pernambuco, onde desempenhou ultimamente as funcções de capitão do porto do Recife, o vice-almirante reformado Machado Cunha.

•

Desembarca hoje do vapor de guerra *Carlos Gomes* o joven machinista da armada A. Campos de Faria, que deverá seguir no dia 14 deste para a flotilha de Matto Grosso.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem:

Coronel Juvenal Coelho de Oliveira Penna, Dr. Arthur Guimarães, Nestor Massena, deputado Ferreira de Carvalho, coronel Hierolio Garcia Terra, Dr. Floro de Andrade, Alvaro Andrade e Sabino Lima.

•

Parte hoje para Sergipe o capitão José Marques da Luz.

•

Seguiram hontem para a Europa, no *Cordillere*, as seguintes pessoas:

Bernardo A. da Silva Oliveira, Manoel Mendes Ferreira, Manoel José Lopes e familia, Dr. Fernando Terra e senhora, N. A. Ferreira Bastos e familia, Augusto Antunes Garcia e familia, Eugenio Thiers e familia, Olympio Baptista Leoni, José Martins de Castro, José da Silva Mariz e familia, José de Souza Figueiredo, João Rodrigues França e familia, José Gonçalves de Figueiredo e senhora, Antonio Lopes de Figueiredo e Dr. Edmundo de Saboia e senhora.

•

No *Danube*, seguiram para a Europa, hontem, as seguintes pessoas:

Dr. Arthur Possolo, capitão Nicoláo Moniz de Aragão, Francisco de Mesquita, Alvaro Pereira e senhora, Dr. Leandro Cavalcanti, Napoleão Duarte, Octavio Porto, Antonio José Britto e senhora, Publio Marroig e familia, J. J. Oliveira Fonseca, Dr. Trajano de Medeiros e familia, Mme. Felomendo Conde Trillo e filho, Sidney Jone e senhora, capitão Aristides Mascarenhas e familia, M. Mendes da Silva, Alberto Levy, Dr. Antonio Austregesilo e senhora, Mme. Regina Veiga, Dr. Hygino Mello e familia, Bernardino Pimentel, Dr. E. Roquette Pinto e familia, Mme. Mendes Borges, José Monteiro Salazar Junior, Alvaro Pereira e senhora e J. F. Castro de Araujo, e para a Bahia e Pernambuco, Arsenio Tavares da Silva, Dr. Adolpho Tourinho e familia, Dr. Menardo Meirelles Filho, Mme. Teixeira Franklin Dietter e filho, Eugenio Hermano, Dr. Leandro Cavalcanti, desembargador Tavares da Silva, Drs. Oscar Teixeira, F. C. R. Koch e Estacio Coimbra, José Amancio Ramalho, Adalberto Ribeiro, Dr. Adeolato, Rubem Pinheiro Guimarães e filhos, Francisco Freitas Reis, G. Hansar e Dr. Eduardo de Moraes.

•

No *Oronsa*, seguiram hontem para o Rio da Prata os Srs. André Virgilio de Albuquerque, Dr. Paula de Mattos e o Sr. Spostedt.

•

Chegaram hontem, no paquete *Brazil*, procedente de Manáos e escalas, as seguintes pessoas:

José C. Horta Barbosa, capitão de mar e guerra Joaquim Francisco C. Leal e senhora, D. Maria da Gloria Lemos e filha, Bernardo Spindola Mendes, Pedro Silva, coronel Angelo Varella, senador Antonio de Souza e familia, D. Francisca Menezes Soares, tenente Flaviano Brito, Dr. Honorio Carrilho, D. Maria Augusta Arcari, Dr. Varella Santiago, Dr. Arthur dos Anjos e senhora, Dr. Manoel Xavier Pedrosa, Dr. A. Coelho, Alberto da Cunha Freire, capitão Antonio Luiz C. de Albuquerque, Dr. Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, Dr. Bianor de Medeiros e familia, José Bento Ribeiro, tenente Julio Góes de Azevedo, João Baptista Gonçalves e familia, D. Adelia Calheiros, Candido Alves Nillo, José Marinho dos Santos, Leopoldo Duque Caldas, Eduardo Rocha Lima, Drs. Jeminiano e Antonio de Carvalho, Otto Richard, Rosentino da Rocha Lima, Ursolino da Silva Porto e Ozorio Cesar.

•

No *Cordillere*, chegaram de Buenos Aires os Srs. Drs. Antonio M. Penido, Alfredo Capaneir e Henrique Burnier e professor Arnaldo Brunari e familia.

•

No *Danube*, chegou hontem de Santos o Dr. João G. Cramer.

•

No paquete *Ceará*, de Manáos e escalas chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tenentes Othon R. Dornellas e Antonio M. de Souza Junior, general Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e familia, Edgard de Oliveira, general Dr. Francisco M. de Souza Aguiar, José Paes de Figueiredo, Theotonio José Guimarães, Sebastião Dantas, João Luiz Maria Ramos, Arthur de Siqueira e senhora, Luiz Guedes, José Lopes da Silva Junior e familia, Dr. José de Assumpção, tenente José B. Saboia, coronel Joaquim Octaviano de Almeida e senhora, Dr. Ulysses P. Mello Sobrinho, arcebispo dom Luiz da Silva Brito e seu secretario, vice-almirante José Joaquim Machado Cunha, Hoeckel e Berenice Tavares da Costa, José Calheiros Junior, Francisco Madureira Filho, Dr. Octavio Lessa, Zenaide Lessa e Dr. Dionysio Pereira.

Anniversarios.

Faz annos hoje o distincto 1º tenente Sylvio de Noronha, que, pelo seu caracter, talento e applicação aos estudos, é justamente considerado uma das mais robustas esperanças da nossa marinha de guerra.

•

Faz annos hoje o Sr. Ivo Verney do Nascimento, sargento da força policial.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Deolinda R. Pinheiro, filha da Exma. viuva D. Maria Pinheiro.

•

Completa hoje mais uma primavera o pequeno Dialma, filho do nosso estimado confrade Francisco Murta, do *Minas Geraes*, de Bello Horizonte.

Francisco Murta, que hontem regressou á formosa capital, depois da longa excursão pelo sul e pelo triangulo mineiro, em companhia do presidente do Estado, tem nesta data feliz o carinhoso reconforto de todas as possiveis fadigas da viagem.

•

Faz annos hoje a galante Haydée Cardoso, filha do Sr. Vasco Cardoso, funccionario municipal.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão J. J. Franco de Sá, presidente da junta de alistamento do 25º municipio da 9ª região militar.

•

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o joven Manoel Ignacio Paim, filho do Sr. José Ignacio Paim, funccionario da The Leopoldina Railway.

•

Completa hoje 81 annos de idade o Dr. Joaquim Alves Pinto Guedes, antigo e conceituado clinico do Engenho Velho.

•

Será hoje muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio o Sr. Delmaro Dias da Costa Moura, estimado adjunto de corretor de fundos em nossa praça.

•

O dia que hoje passa é de justo regosijo para o coração do distincto major Dr. Manoel Pedro Vieira, digno chefe de saude na 1ª brigada estrategica do exercito.

•

O provecto facultativo commemora o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Antinia Vieira, cujos distinctos predicados a tornaram altamente estimada nos melhores circulos da nossa sociedade.

•

Ao general Dr. Ismael da Rocha, pelo seu anniversario natalicio que hoje passa, apresentamos as nossas effusivas saudações.

Essa data assume as proporções de um verdadeiro acontecimento, porque o illustre general medico é uma das figuras mais em destaque e de mais forte relevo quer no nosso exercito, onde, desde o imperio, vem prestando os melhores serviços, quer no nosso meio social.

Ainda hontem, galardoando os seus inestimaveis serviços, um decreto presidencial o promoveu á effectividade do posto de general de brigada, emquanto lhe incumbia a grande responsabilidade da chefia do corpo de saude do nosso exercito.

DR. ISMAEL DA ROCHA

Como militar e como medico, a golpes de talento e a poder de dedicação e de estudos, o general Ismael da Rocha vem fazendo uma brilhante carreira e se tem imposto á estima e á consideração geraes.

Sobre a sua eminente personalidade, aliás, as referencias se tornam desnecessarias. Altamente significativa nas suas linhas singelas é a sua biographia que passamos a estampar.

O Dr. Ismael da Rocha nasceu na cidade de S. Salvador, capital do Estado da Bahia, em 11 de maio de 1859, filho legitimo do Dr. Francisco José da Rocha e D. Maria Rita Affonso Carvalho Rocha.

Foi discipulo de latim na Bahia do celebre professor Muricy, de quem muitos ainda se lembrarão, e completou o curso secundario no collegio do afamado conego Francisco Pereira de Souza, terror dos discipulos pelos *bolos*, com que punia a minima falta, mas que nunca castigou o alumno Ismael, tal o seu disciplinado comportamento exemplar.

Desse collegio saiu em 1874 para a Faculdade de Medicina da Bahia, onde se matriculou, tendo sempre as melhores approvações. Foi approvado com distincção no 2º e 5º annos medicos e plenamente em todos os outros. Cursou na Bahia até o fim do 3º anno medico e do 4º anno em diante na Faculdade de Medicina do Rio; foi interno effectivo da Santa Casa de Misericordia de 1877 a 1879, servindo na enfermaria de cirurgia do barão de Pedro Affonso e nas enfermarias publicas para tratamento da febre amarela nas quadras epidemicas de 1878 e 1879. No fim do 6º anno, dezembro de 1879, seguiu para a Bahia e recebeu o grão de doutor em medicina com a grande e celebrizada turma de 1879, que, em divergencia com os professores da Faculdade de Medicina d'aqui, obteve do imperador, pelo ministro do imperio, permissão para formar-se na Bahia. Ali fez exame de 6º anno, apesar de doente de rheumatismo, e sustentou these, sendo approvado com distincção e sendo, depois do Dr. A. Rodrigues Lima, o medico que com maior calor defendeu, em these sobre *Septicemias*, a doutrina de Pasteur, da escola microbiana, então maldita e hoje triumphante.

Formado em medicina, seguiu ainda doente, como primeiro medico contratado para a colonia militar de Chapecó, nas fronteiras das missões argentinas, com o então capitão Dr. José Bernardino Bormann e ali serviu cinco annos, dividindo o tempo entre o serviço militar e o soccorro á pobreza de Palmas, deixando os serviços da colonia para immediatamente assumir, sem vir ao Rio de Janeiro, o logar de medico da primeira commissão de limites das missões entre o Brazil e Argentina, nomeado pelo então barão de Cotegipe, ministro dos estrangeiros. Nessa commissão funccionou durante mais de tres annos, sob as ordens do barão de Capanema, e distinguiu-se tanto que, proclamada a Republica e se achando ainda no Paraná, foi chamado por telegramma para ser o assistente do general chefe do serviço sanitario do exercito. Foi promovido a capitão sem o saber, porque se achava em viagem, por merecimento, na primeira grande promoção do governo provisorio, por proposta dos Drs. João Severiano da Fonseca e Antonio de Souza Dantas, generaes medicos.

Em fins de 1890, quando a descoberta da Tuberculina de Koch assombrou o mundo scientifico, foi pelo marechal Deodoro, presidente da Republica, mandado á Europa, onde esteve anno e meio já major medico, trazendo o bello trabalho —*Tratamento da tuberculose*, livro de duzentas paginas, grande formato, o qual foi tão apreciado, que se lhe abriram, em 1892 as portas da Academia Nacional de Medicina, da qual é membro conspicuo até a presente data.

De volta da Europa, trouxe uma bella planta do hospital de S. Juan de Dios, Madrid, a qual se acha num quadro no gabinete do director do hospital central do exercito, e que muito contribuiu para o plano adoptado pelo marechal Floriano na construcção do referido hospital, de accordo com as indicações da planta do engenheiro militar Dr. Marcellino de Souza Aguiar.

A primeira pedra do hospital foi lançada em 16 de agosto de 1892, e o discurso da solemnidade foi, por ordem do marechal Floriano, feito e lido pelo Dr. Ismael da Rocha.

Continuando a sua actividade no corpo de saude, serviu com grande destaque durante a revolta da armada, de 1893 a 1894, na ilha do Governador, ali sendo commandante o coronel Moreira Cesar, e logar de grande perigo, onde mereceu um elogio brilhante, entre tantos outros que constam da sua fé de officio.

Terminada a revolta, fundou com Paula Guimarães o Laboratorio Militar de Bactereologia, instituição utilissima, que tantos serviços tem prestado aqui ao exercito e á população, e hoje sob a direcção do primoroso talento do Dr. Petrarca de Mesquita Dantas.

Passando, já tenente-coronel, para o cargo de director do hospital central do exercito, conseguiu, com o apoio do então ministro marechal Argollo, que o promoveu a coronel, e os esforços do engenheiro militar major Dr. Caetano de Assis, a construcção de varios grandes pavilhões, entre os quaes o de electrotherapia e o incomparavel pavilhão de operações, cujo material foi commissionado para adquirir na Europa em 1906, imprimindo á direcção do estabelecimento tal brilho, que foi pelo marechal Hermes novamente mandado á Europa em 1907, em commissão do governo. Lá contratou dois medicos veterinarios francezes, Drs. Duping e Ferret, os quaes até agora se acham no Brazil, iniciando o serviço, que tanto tem sido apreciado, de policia sanitaria contra as molestias transmissiveis aos animaes, entre si e aos homens.

Trouxe da Europa a primeira barraca de *acheato*, que, com duas mais que mandou vir depois, figuram no hospital, e comprou, por indicação do Dr. Marchoux, na casa Leroy, em Paris, a lavanderia a vapor que hoje funcciona no hospital central do exercito.

Voltando dessa sua terceira viagem á Europa, onde representou o Brazil no congresso de Roma, presidindo uma das sessões do mesmo, foi nomeado chefe do pessoal do serviço sanitario do exercito e assumiu, por força da reorganização do marechal Hermes, o cargo de coronel chefe da 6ª divisão de saude, ahi creando logo essa extraordinaria e benefica Polyclinica Militar, que é um centro de soccorro para as familias dos soldados, dos officiaes e dos empregados da guerra, desdobrando-se em beneficios que todos proclamaram e approvam.

Todas as promoções do Dr. Ismael da Rocha foram sempre por merecimento, e nos cargos que tem exercido, a sua divisa é "fazer o bem que puder" e fazer as coisas mais por orgulho nacional do que por orgulho pessoal.

Ha na vida do Dr. Ismael da Rocha um detalhe curioso: E' um feliz e como que felicita os que se lhe aproximam e os que lhe são intimos, os camaradas junto aos quaes serviu ou os que com elle serviram; por exemplo, da primeira commissão militar, que exerceu ha quasi 30 longos annos, no Chapecó, estão todos vivos seus companheiros de sacrificios, hoje generaes Bormann, Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Marciano Magalhães e o almoxarife José Barbosa, reformado e que reside no norte.

Todos os chefes de serviço de saude, de 1891 até 1864, estão mortos; mas aquelle de quem o Dr. Ismael da Rocha foi assistente em 1890, e do qual até hoje é amigo gratissimo, vive já reformado, quasi com 80 annos de idade, em Alagoinhas, Bahia, é o general Dr. Antonio Souza Dantas.

Todos os dez filhos que de seu consorcio tem o Dr. Ismael da Rocha estão vivos e fortes.

Quando servia na ilha do Governador durante a revolta, havendo bombardeio diario, não teve elle um só caso de morte a attestar como é facil de verificar.

Na Academia Nacional de Medicina tem sido um orador brilhante, tomando parte nas discussões das mais tormentosas questões scientificas ali debatidas.

Como scientista, goza da maior confiança dos sabios do Instituto Pasteur e do celebre Dr. Marchoux.

Por occasião do congresso medico da exposição de hygiene em 1909, apresentou e ideou uma exposição do serviço sanitario do exercito, organizada pelo Dr. Moreira Guimarães, que muito impressionou a todos.

Fundou a *Medicina Militar*, que se publica com toda a regularidade e é collaborador do *Brazil Medico*, dirigido pelo Dr. Azevedo Sodré.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. H. A. Brandts, estimado chefe de secção da Light and Power, o qual por esse motivo offerece aos seus amigos e collegas um banquete em sua residencia.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do doutorando de medicina Carlos Menezes.

Casamentos.

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Iracema Coelho da Silva, com o distincto cavalheiro Nilo Pereira da Motta.

O compromisso civil effectuou-se ás 4 ½ horas, na casa dos pais da noiva, á rua Carolina n. 35, no Rocha, com o testemunho dos Srs. Dr. Luiz Arthur Lopes, estimado director-gerente da *Gazeta da Tarde*, e sua Exma. esposa, dona Josephina Lopes, por parte da noiva, e Dr. Servulo A. de Lima e o applaudido maestro Alberto Motta, por parte do noivo.

A ceremonia religiosa teve logar ás 5 horas, na matriz do Engenho Novo, paranyphada pelos mesmos padrinhos do civil, por parte da noiva, e pelo coronel Adolpho Motta, digno secretario do Sr. ministro da justiça e Dr. Servulo de Lima, por parte do noivo.

•

Consorcia-se hoje, com a senhorita Honorina Saldanha, o Sr. Manoel Bezerra da Silva.

O acto civil será realizado na 14ª pretoria, no Meyer, e o religioso, na matriz de Inhauma.

Serão paranymphos, tanto no religioso como no civil, por parte do noivo, os Srs. Dr. Nelson Guerra e Henrique Braganti, e da noiva, o capitão Joaquim Ferreira de Mattos e sua senhora, Exma. Sra. D. Alzira Guerra de Mattos.

Os nubentes offerecerão aos seus convidados, na residencia do capitão Ferreira de Mattos, farto jantar, que será seguido de baile.

•

Em oratorio particular, realizou-se no dia 6 do corrente, em S. Paulo, na residencia do Sr. João Baptista de Alvarenga, chefe de secção da secretaria do interior do Estado, o consorcio de sua filha senhorita Maria da Conceição Alvarenga com o Sr. Raul Dias da Cunha, negociante daquella praça.

Paranympharam o acto, no civil, por parte da noiva, o Sr. Vicente Silvado Alvarenga e a senhorita Lucia Rocca Dordal, e, por parte do noivo, o Sr. Juvenal Pestana e a Exm. Sra. D. Guilhermina da Cunha Ramos; no religioso, por parte da noiva, o Sr. João dos Santos da Silva Silvado e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o Sr. João Baptista de Alvarenga e a Exma. Sra. D. Leopoldina de A. Paes Varella.

Foi offerecida uma lauta mesa de doces aos convidados, seguindo-se um animado baile, que se prolongou até alta noite.

•

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Carmen Pagani com o Sr. Affonso Romaguera Bastér, secretario da delegação da Associação de Propaganda Salitreira do Chile.

Ambos os actos realizaram-se á rua Lins de Vasconcellos n. 21, sendo o acto civil ás 5 horas e o religioso ás 6.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Guilherme Medina e a Exma. Sra. D. Eloisa Romaguera Bastér, e por parte do noivo, o Dr. José Chardinal.

•

Na 15ª pretoria realizou-se hontem, ao meio-dia, o consorcio do Sr. Henrique Sanches de Brito, funccionario dos correios, com a senhorita Maria Marieta Sodré, filha do coronel Ignacio Balthazar de Abreu Sodré, fazendeiro em Formoso.

Testemunharam os actos, por parte do noivo, o Dr. Leopoldo de Carvalho e por parte da noiva, o Sr. Pedro Grey Tavares.

•

Realizou-se a 6 do corrente, no palacete do coronel Francisco Antonio Pedroso, em S. Paulo, o consorcio de sua sobrinha a senhorita Aurora de Moraes Bastos com o Sr. Mario de Arruda Moraes, auxiliar do British Bank of South America.

A noiva é filha do fallecido Sr. Francisco José Bastos e da Exma. Sra. dona Maria Alexandrina de Moraes Bastos.

O noivo é filho do capitão Francisco de Arruda Moraes e da Exma. Sra. D. Maria de Arruda Moraes.

Foram paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, o seu tio, coronel Francisco Pedroso, e, por parte do noivo, o major Armando de Moraes Bastos e sua Exma. senhora, D. Lucindo Pedroso de Moraes Bastos. No religioso, que se realizou na igreja da Sé, ás 5 horas da tarde, serviram de paranymphos o capitão Francisco de Arruda Moraes e sua Exma. esposa, por parte da noiva, e, por parte do noivo, o major Armando de Moraes Bastos e sua Exma. senhora.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Amelia dos Santos Costa, filha do conceituado capitalista Manoel Ignacio da Costa, com o Dr. José Antonio da Rosa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O acto civil será ás 4 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Mesquita n. 304, e o religioso, ás 5 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Servirão de testemunhas da noiva, no civil e religioso, os Srs. Dr. Celestino Vicente e maior Luiz Carlos Freitag Junior, e do noivo, o general Vespasiano de Albuquerque, representado pelo coronel José Ricardo de Albuquerque, e os Srs. Dr. Antonio Carlos de Andrade e major Carlos Frederico de Oliveira.

•

Realizou-se ante-hontem, na residencia do Sr. José da Rosa Garcia, antigo proprietario em Botafogo, o consorcio de sua filha Carlinda da Rocha Garcia com o Sr. Aureliano Francisco de Carvalho, conservador technico do Laboratorio Anatomo-Pathologico do Hospicio Nacional de Alienados.

Testemunharam o acto, no civil, por parte do noivo, o Dr. José Mariano Filho, e, por parte da noiva, Dr. Caio Carneiro da Cunha e a Exma. Sra. D. Rosa Emilia Esteves; e o religioso, o Sr. José da Rosa Garcia Filho e a senhorita Ribeiro Guerra.

Após as ceremonias houve ligeiro *lunch*, que foi na mais simples intimidade, seguindo depois os nubentes para Petropolis.

•

Foi pedida em casamento a senhorita Odette Sinval, pelo Sr. Pedro Mourão Lopes Coelho, auxiliar da importante firma desta praça, Siqueira Jorge & C.

Enfermos.

A mesa do Senado mandou hontem o Sr. Julio Barbosa visitar o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, que se acha enfermo.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 8 do corrente, victima de uma syncope cardiaca, a senhorita Azeneth Pessoa Nobrega, filha do Sr. Amancio Ferreira Nobrega, funccionario do *Diario Official* e do ministerio da guerra, e da Exma. Sra. D. Luzia Lins Pessoa Nobrega.

O seu enterro, realizado ante-hontem, foi muito concorrido, saindo o caixão coberto de coroas e flores.

•

Será hoje sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o Sr. João do Nascimento Guedes, pai dos Srs. Dr. Nascimento Guedes e Franklin Guedes, e sogro do Sr. Manoel José do Espirito Santo, antigo empregado da Companhia do Gaz.

O saimento se realizará ás 4 horas, da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

Missas.

No altar-mór da matriz da Candelaria celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma do capitão-tenente Luiz Cyrillo Pinheiro.

Foi officiante o padre Raymundo Vieira de Mello, acolytado por Annibal Ribeiro e Albino Pinheiro.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Capitão de fragata João G. Gomes, Frederico de Castro Menezes, Maria José Belisario, Luiz da Silva Porto, viuva almirante Custodio de Mello, almirante Baptista de Leão, capitão-tenente M. Marques Couto, Dr. Manoel Augusto Teixeira e senhora, coronel Sergio Ascoli, capitão-tenente Heitor Marques, João Nery Ferreira e senhora, Jacomo A. de Vincenzi e senhora, Bento de B. Machado da Silva, 1º tenente Velho Sobrinho, Pantaleão Costa, Mario Correia Pinheiro, viuva Paquet, Joaquim Dias dos Santos, João Paulo Pimentel, Americo Ferraz e Castro, Maria E. Stepple da Silva e familia, capitão de fragata Marques da Rocha, capitão de corveta Deolindo Maciel e familia, Octavio Ascoli, Annibal Fernandes Pinheiro, Dr. Joaquim de A. Figueira de Mello, Antonio H. de Souza Bandeira e senhora, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, J. Mesquita Barros, José Antonio Dias Vianna, familia Dr. Paulo Cesar, Adalberto Nunes, Francisco Bomfim de Andrade, Alberto Gabaglia, Aquino de Freitas, Americo José Cardoso, João Mello Mattos, viuva Tarquino de Souza, J. M. Paulo de A. Bandeira, Renato Guillobel, capitão de corveta Adolpho Del Vecchio, Roberto de Athayde, almirante Julio de Noronha, H. Pereira da Cunha, capitão-tenente Raul Tavares, Leopoldo Bandeira de Gouveia, capitão de corveta Eduardo Proença, 1º tenente Oscar Pilar, 1º tenente Arthur Camara Leite, capitão de corveta A. Petit, Felippe de Barros, C. Pinheiro, capitão-tenente Augusto Duval da Costa Guimarães, Dr. Oliveira Coelho, tenente Amphiloquio Reis, Carlos de Niemeyer, Carlos Augusto de Oliveira Figueira, Isabel Tinoco e filha, Tobias Lariano Figueira de Mello, Vicente Oliveira & C., Charles Morel e senhora, Henrique Morel, Dr. Arthur Cesar de Andrade, Arthur Cesar de Andrade Junior, Abelardo Bueno de Carvalho, Mathilde Mendes, por si e seu pai Antonio Pinto Mendes; Adalberto Nunes Pires, Alice Nunes Pires Rouley, Candida Pereira Pinto Nunes Pires, capitão-tenente Octacilio Pereira Lima, Luiz Pereira de Souza, Lauriano José de Vasconcellos Junior, Mario Godoy, Dr. Miguel Calmon, familia Fernandes Pinheiro, Antonio Alves Velludo, Carmelia Pinheiro Bittencourt, Agenor M. de Souza, Oscar de Assis Pacheco, Dr. Oscar da Motta Maia e senhora, capitão de corveta Arthur de Oliveira, conselheiro Silva Nunes e familia, capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva e Adalberto Cabral de Mello.

•

Por alma do Sr. Adrião da Costa Pereira, reza-se hoje missa, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

•

Na matriz do Engenho Velho, celebra-se hoje missa, ás 9 horas, por alma do general Augusto da Cunha Mattos.

•

Amanhã, ás 9 horas, na igreja do Carmo, celebrar-se-ha missa por alma do Sr. João Lopes.

•

Por alma de D. Thereza Pinheiro Moreira Sampaio, celebrar-se-ha amanhã missa, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

As diplomandas da Escola Normal que terminaram o curso em 1910, fazem celebrar, a 13 do corrente, missa em acção de graças por terem terminado o curso, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

•

No Externato do Collegio Pedro II serão chamados hoje, ao meio dia, ás provas oraes de linguas vivas—Raphael Augusto da Fonseca Lontra Netto, Herminio Duque Estrada Costa, Mario Jansen de Faria e Armando Borges de Aguiar.

Turma supplementar—Oswaldo Duarte e José de Gusmão Lima.

A's provas oraes de latim, ás 2 ½ horas—Renato Pereira Isensee, Joaquim Leite Vieira Guimarães, Ivo do Amaral Ribeiro e Luiz Monk Waddington.

Serão chamados amanhã, ás 10 horas, a exames escriptos de admissão ao 1º anno—Gaspar de Araujo Bastos, José Pinto de Miranda, Antonio da Rocha Lima, Heitor Esperança Arnoso, Angelo Gomes Ribeiro de Avellar, Enoch Marques, Edmundo de Abreu e Silva, Claudionor Emilio da Cunha, Dante Andréa, Eugenio da Cruz Machado, Nelson Domingos de Souza, Adhemar Garcia, Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, José Adhemar Fernandes Tavora, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, Poncelet Fernandes de Lima, Zeferino da Silva Meirelles e Joaquim Antunes da Silva Meirelles.

•

No Lyceu de Artes e Officios abre-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, a aula de grammatica adiantada a cargo do professor Octavio Vaz da Motta.

Por ter sido nomeado auxiliar technico da inspectoria geral de navegação, apresentou-se hontem ao Sr. ministro da viação o 1º tenente da armada Arthur Seabra.

Por portaria de hontem, foi nomeado o engenheiro Manoel Uchôa Rodrigues fiscal interino da Manáos Harbour Company e exonerado do referido logar o engenheiro Lourival Alves Moniz.

Loteria federal — 100:000$, em 20 do corrente.

O Dr. José Mattoso Sampaio Correia foi consultado se aceita o convite para assistir á experiencia do encanamento de Mantiquira.

CORONEL RONDON

No "Correio Paulista", de 9 do corrente mez, encontrámos a seguinte noticia, que bem patenteia a admiração e o enthusiasmo que o benemerito coronel Rondon vai despertando em toda a parte onde ha chegado um echo da narrativa de seus feitos, em prol da civilização brazileira:

"O coronel Candido Mariano Rondon, que era hontem, pela manhã, esperado nesta capital, adiou a sua viagem.

Não sabendo disto, a mocidade academica, representantes officiaes, admiradores do illustre brazileiro e commissões de varias sociedades, acompanhados de uma banda de musica, formando uma compacta multidão, affluiram hontem ás 9 horas da manhã, á "gare" da Luz, para receber aquelle distincto engenheiro militar.

Nem por isto, porém, arrefeceu o enthusiasmo publico pela chegada do coronel Rondon, que estará nesta capital nestes dois ou tres dias.

A commissão academica, promotora das homenagens que serão prestadas ao intemerato explorador dos sertões de Matto Grosso, telegraphou-lhe hontem mesmo.

O publico será prévlamente informado do dia da sua vinda á capital, por meio de boletins, profusamente distribuidos por essa occasião.

Já foi iniciada a distribuição dos convites para a conferencia que o coronel Rondon fará no salão do Club Germania."

O Sr. ministro da viação despachou hontem os seguintes requerimentos:

José Teixeira Marques, propondo demolir o predio do mercado da Candelaria — Aguarde a publicação de concurrencia publica;

Dr. José Mattoso Sampaio Correia, pedindo certidão do termo de transferencia do contrato de construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá — Certifique-se;

Francisco Augusto de Figueiredo —Apresente nova certidão de seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894;

Companhia Estrada de Ferro de S. Paulo — Deferido;

Companhia Paulista de Navegação e Commercio — Compareça na 2ª sessão desta directoria geral dentro do prazo de 15 dias, contado da presente data, afim de indicar seu representante na assignatura do contrato de sua concessão, a se lavrar, em virtude do decreto n. 8.590, de 8 de março ultimo, sendo que o não comparecimento no prazo marcado importará na caducidade da referida concessão.

Por portaria de 9 do corrente, foram concedidos ao telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Victor Varella seis mezes de licença, com ordenado, de accordo com o art. 446 do regulamento, para tratamento de saude fóra do paiz.

O Dr. Lassance Cunha, director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da viação, a quem apresentou os membros da commissão nomeada para a Rede de Viação Bahiana e que são os engenheiros Guilherme Greenhalgh, João Bley Filho, Joaquim de Souza Breves Filho, Hermes Cavalcanti, Felinto Cesar Sampaio, José Rodrigues Leite Junior e Carvalho de Almeida.

Essa commissão deverá partir brevemente para a Bahia, afim de dar começo aos trabalhos que lhe foram confiados.

Acha-se nesta capital, onde chegou hontem pelo rapido mineiro, o illustre prefeito de Aguas Virtuosas, Dr. Americo Werneck.

O operoso engenheiro, que acabou, ha pouco, de realizar com tamanho brilho a primeira parte do seu programma de melhoramentos da formosa estação de aguas, viu hontem recusada novamente pelo presidente de Minas a sua demissão de prefeito, que apresentara no designio de deixar a acção livre ao actual governo do Estado em relação aos trabalhos a completar em Aguas Virtuosas a obra iniciada pelo governo Wenceslão Braz.

A recusa do presidente Bueno Brandão, cujo ponto de vista está accorde com o do remodelador de Lambary, dá a segurança de que será levado a cabo na risonha villa mineira o programma magnifico de obras que a tornarão em breve a Vichy Brazileira.

Monsenhor D. Luiz Raymundo da Silva Brito, bispo de Olinda, teve hontem, no convento do Carmo, de que é hospede, a visita do abbade coadjutor de S. Bento, que, por especial incumbencia do nuncio apostolico, monsenhor Alexandre Bavona, lhe foi levar as bulas de sua elevação á dignidade de arcebispo de Olinda, a cuja provincia ecclesiastica ficam pertencendo os bispados de Floresta, Parahyba, Natal e Ceará.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Eleição do Dr. Edgar Garceau; discussão e votação das conclusões apresentadas pelo Dr. Felicio dos Santos sobre a reforma do ensino medico; continuação da discussão sobre os accidentes da sorotherapia.

A sessão é publica.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10.

Estão chegando a Lisboa os delegados do congresso de tourismo, a ser inaugurado no dia 12 do corrente.

Pronunciará o discurso de inauguração o Dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores.

—O Sr. José de Azevedo Castello Branco foi exonerado do cargo de administrador do monopolio dos phosphoros.

LISBOA, 10.

Os jornaes de hoje noticiam o resultado da syndicancia a que procedeu o governo dos nomes dos ministros do antigo regimen que autorizaram adiantamentos ao rei D. Carlos de importancias no total de 3.247 contos de réis fortes.

LISBOA, 10.

Os candidatos a deputados ás Constituintes, que andam em propaganda pelas provincias, têm sido recebidos com grande enthusiasmo por toda a parte.

LISBOA, 10.

Os trabalhadores fluviaes do porto projectam para amanhã a greve geral da classe.

LISBOA, 10.

O tribunal desta capital absolveu hoje um policia que no dia 4 de outubro do anno passado assassinou um individuo chamado João da Silva, disparou o revólver contra Rodrigues Simões e ainda maltratou outro de nome Silva Barbosa.

A sentença foi mal recebida pelo povo e o accusado teve de sair incognito do tribunal, para evitar que os populares o aggredissem.

LISBOA, 10.

Os commissarios de recrutamento de portuguezes para a marinha de guerra brazileira acham-se actualmente em visita ao Porto e Vianna do Castello, onde completarão o recrutamento de que foram encarregados.

HESPANHA

MADRID, 10.

Telegrammas recebidos de Ceuta informam que os mouros apresentaram-se nos postos, ultimamente occupados peals forças hespanholas, protestando a sua amisade. O governo recebeu tambem communicação da mesma procedencia, pela qual sabe que os "zocos" realizaram hontem uma grande reunião, tendo resolvido conformar-se com as operações das tropas hespanholas.

MADRID, 10.

Esta tarde, o rei Affonso XIII e a rainha Victoria deram um banquete de gala no palacio real em honra do Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina, que compareceu acompanhado de toda a sua familia. Estiveram tambem presentes, entre outras personalidades, o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas; o ministro da instrucção publica e o Dr. Wilde, ministro argentino junto do governo hespanhol.

Depois do banquete, o soberano mostrou pessoalmente á familia do ex-presidente todas as dependencias do palacio.

MADRID, 10.

Informam de Santa Cruz de Tenerife que se deram hoje naquella cidade serios disturbios,motivados pelo projecto ministerial, dividindo as Canarias em duas provincias. O povo, amotinado, atacou e incendiou a redacção de um jornal que defendia o projecto do governo de Madrid.

A policia effectuou varias prisões.

FRANÇA

PARIS, 10.

Até agora o governo não recebeu nenhuma informações a respeito da noticia do *Heraldo*, de Madrid, dizendo que os rebeldes marroquinos haviam atacado o acampamento das tropas do general Moinier.

Nos centros militares assegura-se que a noticia é destituida de fundamento.

DAKAR, 10.

No dia 20 do corrente parte desta cidade para Casa Branca um batalhão de atiradores senegaleses.

ORAN, 10.

Telegrapahm de Udja communicando que chegaram hoje ao campo de Mrtada alguns homens da tribu dos Rekbas, trazendo cartas do consul da França em Fez, em que aquelle funccionario pede que lhe enviem soccorros com a maxima urgencia, devido á situação critica em que se acham todos os estrangeiros.

Para Gouercif, ponto de reunião das tribus sublevadas, foi enviada uma columna volante, cujas patrulhas foram alvejadas pelos rebeldes.

INGLATERRA

LONDRES, 10.

Telegrammas de Edimburgo noticiam que o theatro Empire Palace, daquella cidade, após o espectaculo de hontem, foi devorado por violento incendio, tendo já sido encontrados sete cadaveres, os quaes se suppõe serem de artistas da *troupe* Lafayette, que estava trabalhando na referida casa de espectaculos.

LONDRES, 10.

O *Morning Post* publica um telegramma de Constantinopla, annunciando que Nail-Bey aceitou a pasta das finanças.

BELGICA

BRUXELLAS, 10.

O ministro das relações exteriores offereceu esta tarde um banquete em honra do presidente Fallières, o qual deu em seguida recepçao na Camara Municipal ás autoridades da cidade.

Entre o Sr. Fallières e o burgomestre foram trocados cordialissimos discursos.

BRUXELLAS, 10.

O presidente da Republica Franceza, Sr. Fallières, recebeu esta tarde, no palacio, as deputações das sociedades francezas, que lhe foram apresentar as boas vindas.

O Sr. Fallières almoçou no palacio de Laeken.

ITALIA

ROMA, 10.

No instituto de chimica foi esta manhã inaugurado o busto de Estanisláo Cannizzaro, assistindo á solemnidade o Sr. Credaro, ministro da instrucção publica; muitas notabilidades das sciencias, grande quantidade de estudantes e os professores Tonelli e Raisini, que, com outros luminares da sciencia, discursaram, enaltecendo a memoria do celebre professor.

ROMA, 10.

As provas de hoje do concurso hippico internacional estiveram concorridissimas. Tomaram parte 96 cavalleiros nacionaes e estrangeiros, que foram enthusiasticamente applaudidos pela multidão.

Durante o percurso, que era de tres mil metros, havia 19 obstaculos com a altura de um metro e quarenta centimetros. Cairam muitos concurrentes, mas nenhum delles recebeu ferimentos de cuidado.

O premio *Fallières* foi ganho pelo tenente Zappi, do exercito italiano, que fez o percurso em cinco minutos e vinte e cinco segundos.

O segundo premio ganhou o tenente francez Costa, empregando em percorrer a mesma distancia, cinco minutos e trinta e nove segundos.

ROMA, 10.

A Camara dos Deputados ainda não terminou hoje a discussão do projecto de orçamento da pasta da agricultura.

ROMA, 10.

Foi assignado hoje nesta capital o tratado commercial entre a Italia e a Republica de Portugal. Os dois paizes concedem-se reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida.

RUSSIA

PETERSBURGO, 10.

Estão sendo processados por corrupção o presidente actual e o ex-secretario da Camara Municipal desta cidade.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 10.

Alguns jornaes noticiam que morreu o archi-duque Johann Orth, filho do archi-duque Leopoldo II, da Toscana, e que desde 1889 viajava sob o nome de Jean Orth, constando achar-se ultimamente na Republica Argentina, onde possue propriedades.

MARROCOS

TANGER, 10.

Telegrapham de Rabat, que chegou a El Knitra a columna do commandante Gourand, composta de 1.700 homens,que acompanhavam o general Moinier.

ALGERIA

LARACHE, 10.

Noticias aqui recebidas provenientes de Alcazar, dizem que novas tribus adherem ao levantamento contra o sultão Muley Abd-el-Hafid.

JAPÃO

TOKIO, 10.

Telegrapham de Karbine noticiando que quatro divisões militares chinezas estão promptas a partir contra os "chunchuses", que se, acham revoltados contra as autoridades mandchurianas.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

Noticiam de El Paso que o incendio lançado pelos revolucionarios á cidade de Juarez, toma cada vez maior incremento.

NOVA YORK, 10.

Telegrapham da cidade de Laredo, no Estado do Texas, correr ali o boato, segundo o qual os revolucionarios mexicanos teriam atacado a cidade de Concepcion del Oro, no Estado de Zacatecas, dando combate á guarnição fiel ao governo, a qual teria sido anniquilada.

WASHINGTON, 10.

O presidente Taft declarou que nenhuma potencia solicitou a intervenção americana no Mexico.

WASHINGTON, 10.

A legação da Republica do Haiti nesta capital tornou publico que a insurreição que se centralizara na cidade de Fort Liberté, propagou-se rapidamente, nos ultimos dias, empregando o governo os maiores esforços para suffocal-a.

WASHINGTON, 10.

Telegrammas de El Paso annunciam que o coronel Navarro e as suas tropas fugiram de Juarez e estão sendo perseguidas por 250 revoltosos.

Os mesmos despachos accrescentam que o chefe revolucionario Madero já tomou formalmente posse da cidade, mandando immediatamente occupar os edificios publicos.

NOVA YORK, 10.

Telegrammas do Mexico annunciam que as tropas federaes já evacuaram a cidade de Agua Prieta, que ficou em poder dos revoltosos.

WASHINGTON, 10.

Telegrammas da ultima hora, procedentes de El Paso, annunciam que o coronel Navarro rendeu-se aos revoltosos, sendo, por consequencia, infundada a noticia que o dava como fugindo da cidade.

O coronel não só não fugiu, como foi calorosamente felicitado pelos officiaes revoltosos, pela valentia e conhecimentos da arte da guerra que demonstrou durante a defesa da cidade.

NICARAGUA

SAN JUAN DEL SUR ,10.

O general Juan Estrada renunciou a presidencia da Republica de Nicaragua.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Saenz Peña visitará em junho o territorio das Missões e a catarata do Iguassu', indo até a fronteira do Brazil.

Acompanhal-o-ha o ministro das obras publicas.

—Assumindo muita gravidade os escandalos das alfandegas e terras das colonias, os amigos do Dr. Figueroa Alcorta telegrapharam-lhe, aconselhando que regresse immediatamente, afim de defender-se das tremendas accusações que lhe são feitas.

—Por causa do conflicto havido entre o chefe de policia e o intendente municipal, consta que proximamente se dará a renuncia do Conselho Deliberativo.

—*El Diario* diz que depois de se terem gasto tantos milhões para melhorar a raça cavallar,verificou-se ser ella imprestavel.

Contribue sómente para o jogo dos hippodromos, que encarcera empregados infieis, que defraudam os seus patrões, deixando-se levar pelo vicio das corridas.

—O astronomo Isidoro Campos annuncia um temporal entre 14 e 17 deste mez.

—Regressou da excursão que fez ao interior o Sr. Niblach, addido á legação norte-americana.

—Os jornaes dão noticias detalhadas do banquete offerecido pelo Sr. Julio Fernandez ao Sr. Domicio da Gama.

—Chegará brevemente o escriptor francez Paul Marguerite.

—Foram exonerados os empregados da Alfandega que favoreceram a passagem de contrabando do vapor *Mafalda*.

—Todas as associações desta cidade tomarão parte na procissão civica em homenagem ao centenario de Sarmiento.

BUENOS AIRES, 10.

Accedendo a um pedido do armador Mihanovich, desta capital, as autoridades do porto embargaram o vapor *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, que procedia do Rio de Janeiro. Por solicitação do respectivo commandante, o armador Mihanovich permittiu que o *Saturno* proseguisse viagem até Rosario de Santa Fé, afim de não prejudicar os interesses do Lloyd Brazileiro.

BUENOS AIRES, 10.

El Diario informou, á tarde, que foram presos hoje, na villa de Lomas, provincia de Buenos Aires, quatro anarchistas, em poder dos quaes foram apprehendidos documentos importantes.

BUENOS AIRES, 10.

Foi preso no portão da Alfandega desta capital um individuo que conseguira roubar cerca de mil kilos de folha de Flandres.

BUENOS AIRES, 10.

Telegrapham de Rosario de Santa Fé, informando ter partido d'ali, hontem á noite, o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya, com destino a Montevidéo.

—O celebre jogador de xadrez Capa Blanca vai fazer uma conferencia publica sobre os methodos de diversos jogos de salão.

—Os jornaes transcrevem hoje a conferencia que fez hontem, na Bolsa do Commercio, o deputado Manoel Carlés, sobre as farinhas argentinas no Brazil. Todos os jornaes encabeçam a transcripção da conferencia com elogiosas referencias ao Sr. Manoel Carlés.

BUENOS AIRES, 10.

O Sr. Alberto Julian Martinez, secretario geral do conselho superior de educação, mandou as suas testemunhas ao Sr. Merlind, director do *El Nacional*, pedir-lhe uma satisfação pelas armas, por causa de ataques que o seu jornal está fazendo ao conselho e especialmente áquelle cavalheiro.

CHILE

SANTIAGO, 10.

Os inglezes residentes nesta cidade, tendo á frente o ministro inglez, festejarão condignamente a coroação de Jorge V.

—O Banco da Republica está negociando com as casas francezas Dreyfus e Lember a elevação de seu capital para 14 milhões de pesos.

SANTIAGO, 10.

Foi encarregado o addido militar á legação chilena em Londres, commandante Enrique Fillips, de estudar a organização da policia ingleza, que será adoptada no Chile.

—Os jornaes despedem-se carinhosa e affectuosamente dos officiaes do exercito boliviano,que estiveram aqui estudando e que terminaram o seu curso, regressando a La Paz.

—O Banco da Republica projecta fazer em breve nova emissão de papel-moeda.

SANTIAGO, 10.

Na proxima semana partirá para Tacna o Sr. Maximo Lira, afim de reassumir o cargo de intendente daquella provincia.

SANTIAGO, 10.

Por decreto de hoje, foram nomeados: chefe da terceira divisão militar, o general Ledesma, e chefe da quarta divisão, o coronel Armstrong.

SANTIAGO, 10.

Noticiam os jornaes que o governo está resolvido a vender annualmente dois terrenos de salitreiras, cada um com a capacidade de producção de dez milhões de quintaes.

SANTIAGO, 10.

Os italianos aqui residentes preparam imponente recepção ao maestro Pietro Mascagni, esperado nesta capital em meados de junho.

SANTIAGO, 10.

A colonia ingleza residente nesta capital vai festejar com um solemne *Te Deum*, na cathedral, e um grande baile na legação da Inglaterra, a ceremonia da coroação do rei Jorge V.

PERÚ

LIMA, 10.

Assegura-se encontrar-se aqui um commissario secreto do Chile, para negociar um accordo sobre os territorios de Tacna e Arica.

BOLIVIA

LA PAZ, 10.

Devido a ter adoecido repentinamente, não póde partir hontem para Santiago, de onde seguirá para Guayaquil, o Dr. Alberto Gutierrez, recentemente nomeado para dirigir a nova legação da Bolivia, com jurisdição no Equador, Colombia e Venezuela. Logo que se restabeleça, o que se espera seja breve, o Sr. Alberto Gutierrez partirá, afim de accupar o seu posto, acompanhado pelo secretario da mesma legação, Sr. Rafael Morales.

Foi assignado hontem o contrato de venda do acervo do Banco da Bolivia e Londres ao Banco da Nacion Boliviana.

—Chegou hontem á tarde, a esta capital o Sr. Von Trirest, novo ministro da Allemanha no Chile e na Bolivia, e que vem entregar as suas credenciaes. O Sr. Von Trirest teve uma recepção muito concorrida, e foi recebido, hontem mesmo, pelo ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla.

LA PAZ, 10.

O Sr. Alberto Zales aceitou o cargo de prefeito desta capital.

COLOMBIA

BOGOTA', 10.

O governo da Colombia persiste em não querer reconhecer a Republica do Panamá.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

Os jornaes noticiam que o pharmaceutico Isolo descobriu um novo processo para conservar, por largo tempo, as carnes de vacca e carneiro sem soffrerem deterioração.

MONTEVIDÉO, 10.

Ficou hoje constituida nesta capital uma sociedade anonyma, com o capital de dois milhões de pesos ouro, destinada a explorar os serviços de navegação entre os portos dos rios Paraguay e Uruguay e os da costa do Atlantico.

MONTEVIDÉO, 10.

Ficaram hoje instaladas duas commissões do partido nacionalista, uma composta por elementos radicaes e outra por elementos conservadores, e que trabalharão de commum accordo, afim de obterem a união dessas duas correntes em que está dividido o partido.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados houve a annunciada interpelação ao governo sobre o estado das relações com o Brazil, Argentina e Bolivia. O interpellante, que se dirigiu ao ministro das relações exteriores, Sr. Cecilio Baez, presente á sessão, foi o presidente dessa casa do Congresso, Sr. Antolin Irala, que pediu informações sobre diversos assumptos pendentes de solução entre o governo paraguayo e os da Argentina e da Bolivia.

A respeito das relações com o Brazil, o Sr. Antolin Irala disse desejar saber se os ultimos ministros das relações exteriores, Srs. Manuel Gondra, Moreno e Manuel Dominguez, haviam adiantado as negociações sobre a delimitação das fronteiras entre os dois paizes, e em que pé estavam essas negociações; se havia estudos para um convenio commercial entre o Paraguay e o Estado de Matto Grosso, baseado na reciprocidade de favores, principalmente no que se refere á navegação fluvial, e se proseguiam os trabalhos da Estrada de Ferro Trans-Paraguaya, cuja concessão fôra ha tempos vendida a uma emprezа brazileira.

Sobre as relações com a Argentina e a Bolivia, o Sr. Antolin Irala interrogou o ministro das relações exteriores a respeito das negociações para a delimitação das fronteiras.

ASSUMPÇÃO, 10.

Foram postos em liberdade, hontem de noite, os administradores e typographos do orgão do partido radical *El Nacional*, presos ha dois dias por suspeitas de estarem implicados no *complot* descoberto pela policia, que tinha por fim assassinar o presidente provisorio da Republica, Sr. Albino Jara, por occasião das festas da independencia.

ASSUMPÇÃO, 10.

Foram descobertos nesta capital diversos anarchistas russos, aqui recem-chegados de Buenos Aires. A policia exerce sobre elles rigorosa vigilancia e vai expulsal-os.

ASSUMPÇÃO, 10.

O mercado de cambio melhorou um pouco nestes ultimos dias. Fechou hontem com o agio de ouro a 1.250.

ASSUMPÇÃO, 10.

Communicam de Villa Rosario, informando terem apparecido ali diversos bandos de indios selvagens, que commettem roubos de gado e perseguem as mulheres e crianças.

ASSUMPÇÃO, 10.

Noticiam os jornaes que o governo vai crear uma escola militar, constando que serão contratados professores chilenos e argentinos.

PARA'

BELEM, 9.

Subordinado á epigraphe *Gesto invertido*, o *Jornal* publicou o seguinte artigo:

"Depois de longos dias passados com fogos apagados, depois de ainda mais longa fumarada, com que contava imprudente abrir novos horizontes, a *Folha*, como uma ave tranzida, de olhos cerrados, de azas batidas e de unhas encrispadas na agonia, grandes desesperos sentiu passarem-lhe pela mente.

Depois de ventos semear e de entretecer floridas esperanças; depois de offerecer-se, baratear-se, a um e a outro, querendo illaquear o governo do Estado; depois de afagar o dorso dos que, detestando á socapa, lhe pareciam, para melhor exploral-a, deixar-se ingenuamente cavalgar; repellida com ponta de bota, advertida pela nossa piedade, parecia ter entrado a essa hora em severas contricções.

Hontem, porém, em um esforçado arranco, sem galho e sem pouso, gemeu desvairada, suspirosa, aos écos amortecidos: triste agonizar.

Os jornaes surgiriam até das pedras. Ninguem a quiz. Ninguem a quer. Bem feito. E' para a *Folha* saber, ainda uma vez, que, deixadas as estradas reaes, grandes caminhos da justiça e da verdade, veredas tortuosas se perdem na brenha.

E' para a *Folha* saber que muito mais do que a horda dos sannios valeu Lano Fabio. E' para a *Folha* saber que muito mais do que carros e arrogancias hostis faronicas valeu o simples *Dedo de Deus*.

E' o que quer dizer para escandalo do governador e de nós todos o *Gesto Invertido* da *Folha do Norte*. Para ella são esses "dois factos que falam mais alto que as apparencias". Para ella são esses dois factos que exprimem o contrario dessa attitude de artificio e de mentira.

Occupa-se a *Folha* dos "mais dedicados serviçaes", de Antonio Lemos, o nosso chefe e o nosso amigo. Não tem serviçaes, mas tem amigos, porque é homem de bem.

Se d'entre os que mais se diziam seus amigos alguns hoje o brutalizam, Antonio Lemos nem por isso se arrependeu dos beneficios do amparo e do conforto que em horas bem amargas a todos dispensou, e sabe Deus se ainda os não dispensará.

Quanto á imprensa do Rio que o hostiliza, conversaremos depois; cada coisa tem seu tempo.

Diz ainda a *Folha* que, "diante de tudo isto, é legitimo perguntar ao Sr. Lemos o que espera".

E' facil responder, e respondido já estaria por um passado de nobres palavras e nobres acções."

BELEM, 10.

Inaugurou-se hontem a sessão extraordinaria do Congresso, sendo lida a mensagem do Dr. João Coelho, governador do Estado, justificando a convocação. Terminada a sessão, os congressistas, incorporados, foram a palacio cumprimentar o governador, que foi saudado em breve discurso pelo presidente da Camara dos Deputados.

O Dr. João Coelho agradeceu as saudações que lhe eram feitas, declarando contar com o apoio dos congressitas, afim de serem votadas as medidas apresentadas em favor da producção do Estado, e com o amparo do chefe da Nação, de que tanto carecia na difficil emergencia em que se encontra o commercio paraense.

BELEM, 10.

Chegaram os capitalistas Srs. Farquahar e Dr. Carlos Sampaio, que conferenciaram demoradamente com o governador do Estado.

BELEM, 10.

A *Folha do Norte* publica hoje um editorial em que prevê a proxima queda do senador Antonio Lemos.

A este artigo replica o *Jornal*, dizendo que S. Ex. não cairá nunca.

PIAUHY

THEREZINA, 10.

O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, foi hoje alvo de enthusiastica manifestação de apreço para commemorar a data do seu anniversario.

THEREZINA, 10.

Esta cidade jámais presenciou uma manifestação mais concorrida e enthusiastica do que a que acaba de ser alvo o governador do Estado.

E' verdadeiramente impossivel calcular o numero de pessoas que accudiu ao convite dos chefes do partido republicano conservador.

A reunião do partido effectuou-se em casa do vice-governador do Estado, Sr. Manoel da Paz, de onde sairam os manifestantes, acompanhados de grande massa popular.

O palacio do governo era pequeno para conter todas as pessoas que queriam cumprimentar o governador.

A' hora em que telegraphamos já falaram tres oradores: o Dr. Simplicio Mendes, em nome do partido; o Dr. Domingos Monteiro, pela Camara Legislativa, e o coronel Manoel Lopes, pelo Conselho Municipal de Therezina.

O governador respondeu a estes oradores, fazendo honrosas referencias ao marechal Hermes da Fonseca e ao senador Pinheiro Machado, sendo muito applaudido.

No gabinete de S. Ex. vimos innumeros telegrammas de todos os pontos do interior e dessa capital, da Bahia, de Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, etc.

No saguão do palacio tocou uma banda de musica.

PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

O Dr. Augusto de Santa Cruz Oliveira, processado e pronunciado, ha tempos, como responsavel pelos factos succedidos na villa de Alagoa do Monteiro, Estado da Parahyba do Norte, processo que foi annullado pelo Supremo Tribunal Federal, e ultimamente processado e pronunciado por outros actos criminosos, sitiou aquella villa no dia 6 do corrente, á frente de um grupo de mais de duzentos *cangaceiros*. Chegando ás portas da villa, mandou intimar o coronel Pedro Bezerra, chefe politico local e deputado estadoal, e o Dr. Inojosa Varejão, promotor publico, a se entregarem. Sendo desattendido, mandou romper fogo contra a villa, desde 1 ás 5 horas da tarde daquelle dia. O destacamento de policia da guarnição de Alagoa Monteiro, composto por vinte homens, resistiu até esgotar a munição de que dispunha.

Ficaram prisioneiros do bacharel Santa Cruz Oliveira o coronel Pedro Bezerra e o Dr. Inojosa Varejão.

O governo deste Estado, tendo conhecimento desses factos, mandou seguir para a villa de Alagoa de Baixo, sete leguas distante de Alagoa Monteiro, a força de policia sufficiente para garantir a população local e reforçar os destacamentos daquella primeira villa e da cidade de Pesqueira, que já têm o effectivo de 80 homens. Para aquella região partirão em breve mais 200 praças de policia, que já estão promptas.

RECIFE, 10.

Os operarios pernambucanos, por indicação do Sr. Samuel Vieira, acabam de adherir á grande manifestação operaria que vai ser feita, no dia 12 do corrente, ao presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, tendo sido escolhido o deputado por este Estado Dr. Affonso Costa para representar os operarios desta capital.

BAHIA

S. SALVADOR, 10.

O jornal official desmente a noticia dada por alguns jornaes de que a bancada bahiana está ás ordens do Sr. Domingos Guimarães, pois nada se resolverá sem audiencia do Sr. José Marcellino.

S. SALVADOR, 10.

Estréa no proximo sabbado com a *Dama das Camelias* a actriz Nina Sanzi. O theatro está tomado por cinco recitas.

Hoje a companhia ensaiou as peças *Magdá* e *Chantecler*.

S. SALVADOR, 10.

Os jornaes da tarde começam a publicar hoje o manifesto popular apoiando a candidatura do Sr. ministro da viação ao cargo de governador do Estado. O manifesto contem milhares de assignautras, entre as quaes se contam a de muitos commerciantes, advogados, professores, eleitores, etc.

S. SALVADOR, 10.

Foi adiada para o dia 22 de maio a procissão civica que estava marcada para o dia 12 do corente, em homenagem ao Sr. ministro da viação.

O adiamento é devido ao facto de não terem ficado concluidos os preparativos para esse fim.

MINAS GERAES

POUSO ALEGRE, 8 (*Retardado*).

A partida do presidente do Estado, da cidade de Ouro Fino, assumiu o caracter de uma verdadeira manifestação. A estação de Ouro Fino encheu-se de povo de todas as classes da cidade, sendo de notar o numero avultado de senhoras. Destas, muitissimas, do escól ourofinense, acompanharam a Exma. familia do presidente Julio Bueno, que segue com elle para Bello Horizonte, devendo aquellas regressar de Pouso Alegre e de Santa Rita do Sapucahy.

Grande numero de cavalheiros acompanham o presidente Julio Bueno Brandão até estações proximas. O trem seguiu repleto de gente.

Em Pouso Alegre esperava o presidente do Estado e sua comitiva na *gare* extraordinaria multidão, destacando-se as autoridades locaes e numerosissimas senhoras e senhoritas.

O trem foi recebido com o espoucar de centenas de foguetes e ao som das musicas das duas excellentes bandas locaes. Vivas calorosos se ouviam e as senhoras acenavam com os lenços.

Trocadas as primeiras saudações, desfilou a massa popular, acompanhando o presidente do Estado, por entre alas de crianças, até o hotel Meyer, onde foi servido o almoço á comitiva.

O almoço foi servido em dois salões do vasto hotel; no grande salão de visitas foi posta a mesa em fórma de *U*, para o presidente, secretario da agricultura, deputados e mais comitiva; na outra immediata foi servida uma outra mesa para as senhoras. Ambos os salões estavam lindamente decorados com palmas de burity, festões de folhagem e flores naturaes, tendo o grande salão suspenso ao centro do tecto um aeroplano, allegoria do progresso moderno, cujas linhas eram feitas de fieras de flores.

O serviço do almoço, todo á mineira, foi magnifico.

Senhoras e senhoritas pousoalegrenses rodearam o salão do almoço.

Ao champagne, falou o coronel Octavio Meyer, agente executivo, que deu as boas vindas, em nome da cidade, ao presidente do Estado e á comitiva, erguendo a taça em sua honra.

Falou em seguida, saudando o presidente do Estado e o secretario do Estado, Dr. José Gonçalves, e apresentando aos companheiros,com quem viajara até ali, o Dr. Julio Meirelles, agente executivo de S. Gonçalo de Sapucahy, que ficou em Pouso Alegre, com destino á sua cidade.

Tomou depois a palavra, delegado pelo presidente do Estado, para agradecer, o deputado Francisco Valladares. O talentoso congressita mineiro referiu-se com muita felicidade ao facto da estadia da comitiva, naquelle momento, na cidade natal do saudoso Silviano Brandão, a cuja iniciativa dedicada devera Minas a sua affirmação na Republica e cujo espirito deveria rejubilar-se agora com a expansão forte do Estado, de que o certamen de que voltavam, ao fim de uma longa viagem, através de terras mineiras, era um magnifico expoente. Refere-se á obra administrativa do presidente Julio Bueno' inteiramente ligado pelos laços de sangue ao presidente morto e termina elevando a sua taça em honra da cidade de Pouso Alegre, representada ali pelo seu agente executivo coronel Octavio Meyer.

Seguiu-se o Sr. F. Carnevale, que saudou, em nome da colonia italiana de Pouso Alegre, o presidente Julio Bueno.

Tocou durante o almoço, em outra sala, uma orchestra local.

Findo o a agape, dirigiu-se de novo o Sr. Julio Bueno, acompanhado da comitiva e do povo que o aguardava na rua, para a estação, onde foram feitas as ultimas despedidas.

O trem partiu entre vivas calorosos.

Ficaram em Pouso Alegre, além de algumas senhoras e do Dr. Julio Meirelles, o coronel Saturnino Alcantara e outros companheiros da comitiva, ali residentes.

AFFONSO PENNA, 8 (*Retardado*).

Chegámos a Santa Rita de Sapucahy, onde foram servidos café, licores e doces.

Esperavam o presidente Bueno as autoridades locaes, pessoas gradas e muitas senhoras.

Ficaram aqui, para regressar para Ouro Fino, as senhoras daquella cidade, vindas com a Exma. familia do Sr. Julio Bueno. Partimos cerca de 2 horas da tarde.

CHRISTINA, 8 (*Retardado*).

Na estação de Christina houve enthusiastica recepção. A estação está repleta de povo, apresentando as boas vindas ao presidente do Estado, secretario da agricultura e comitiva, o agente executivo, vereadores e pessoas gradas do logar.

Apos ligeira demora, partimos, devendo parar em Itajubá, onde o Dr. Wenceslão Braz virá esperar o presidente Julio Bueno.

ITAJUBA', 8 (*retardado*.)

O trem presidencial chegou á estação desta cidade cerca de 4 horas da tarde, tendo antes parado na estação Coronel Rennó, onde veiu cumprimentar o presidente o coronel Francisco Rennó, importante agricultor da localidade. O coronel Rennó trouxe ao carro presidencial um galho de café, quebrado accidentalmente na sua opulenta lavoura, para dar com elle uma idéa da uberdade das terras da região. Esse galho, que causou a admiração geral, está de tal modo carregado de frutos, que foi calculado o numero de bagas de café existentes nelle em 2.500, depois de contadas as de alguns ramusculos e tirada a média dos outros. O galho foi trazido para Itajubá para ser photographado.

Em Itajubá houve outra recepção enthusiastica, estando na estação grande numero de familias.

Esperavam o presidente Julio Bueno e comitiva o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; o deputado estadoal Frederico Schumann, os Drs. Jorge Braga, agente executivo; Luiz Rennó, juiz de direito; Theodomiro Santiago, director do Gymnasio de Itajubá; major Maggi Salomon, Fernando Vaz, Dr. Pereira Cabral, coronel Santiago e muitas outras personalidades do escol itajubense, cujos nomes é difficil tomar.

Foi servida ao presidente, á sua Exma. familia, secretario de Estado e comitiva fina mesa de café e doces dentro do carro presidencial.

Deram guarda de honra na estação, militarmente organizados, os alumnos do Instituto D. Bosco, fundado na colonia modelo de Itajubá pelo presidente Bueno Brandão sobre o molde do Instituto João Pinheiro, de Bello Horizonte.

Ficaram em Itajubá o deputado João Lisboa, agente executivo de Aguas Virtuosas, e os Drs. Alfredo Valladão e Antero de Magalhães, engenheiros do Estado.

Antes da partida do trem, o deputado João Lisboa, em vibrante discurso, saudou os companheiros que seguiam e o presidente e secretario de Estado, rememorando os ensinamentos e impressões da excursão que vinha de ser feita ao extremo da divisa mineira com Goyaz.

O trem partiu entre acclamações.

Segue com o presidente Julio Bueno o Dr. Wenceslão Braz.

SILVESTRE FERRAZ, 8 (*retardado*.)

Na estação de Silvestre Ferraz esperavam o trem presidencial o professor Jeronymo Fernandes e suas alumnas do Gymnasio S. José, tendo aquelle apresentado cumprimentos pessoaes ao Sr. Julio Bueno.

Aguardavam o trem, vindos de Aguas Virtuosas, os Drs. Americo Werneck, prefeito daquella villa, e José Ricardo de Oliveira, medico da Prefeitura. O trem demorou-se aqui certo tempo, tendo conversado ainda alguns momentos sobre questões administrativas e outros assumptos o Dr. Wenceslão Braz, o presidente Julio Bueno, o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves, e o prefeito, Dr. Americo Werneck.

O Dr. Wenceslão Braz, que conversou largamente com o presidente Julio Bueno no trajecto de Itajubá aqui, retirou-se nesta estação, afim de regressar á sua cidade.

SOLEDADE, 8 (*retardado*.)

O trem presidencial chegou a Soledade cerca de 9 horas da noite, sendo servido o jantar no restaurante da estação. A Exma. familia do presidente do Estado foi servida no carro.

Ficou aqui o Dr. José Ricardo, medico da Prefeitura de Aguas Virtuosas.

O Dr. Americo Werneck segue para o Rio, tendo conferenciado no trajecto até esta estação com o presidente do Estado.

Sabemos que o chefe do governo de Minas está de completo accordo com o governo anterior quanto ás obras de conforto e embellezamento de Aguas Virtuosas, obras, aliás, que estão sendo feitas, de accordo com as condições e exigencias locaes, nas varias estações de aguas do Estado.

O presidente recusou dar a demissão que o Dr. Americo Werneck, pela segunda vez, solicitara.

Seguimos para Cruzeiro, onde será feita a baldeação para a Central.

CRUZEIRO, 9.

O trem presidencial chegou aqui a 1 hora da noite.

O presidente Julio Bueno irá até Barra, de onde subirá para Bello Horizonte.

Desceram d'ali para o Rio o dep

tado Ferreira de Carvalho, o prefeito de Aguas Virtuosas e o nosso companheiro Lindolpho Azevedo.

BELLO HORIZONTE, 10.

O trem especial conduzindo o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, chegou atrazadissimo, entrando aqui ás 7 ½ horas da noite.

O presidente do Estado foi acclamadissimo na estação e em todo o trajecto até o palacio, onde falou o deputado Prado Lopes, presidente da Camara estadoal, saudando o Dr. Bueno Brandão pela sua brilhante trajectoria através das mais remotas zonas mineiras, sempre applaudido pelos co-estadoanos, que comprehendiam perfeitamente a politica traçada no seu programma inicial.

O Dr. Prado Lopes terminou o seu discurso offerecendo ao Dr. Bueno Brandão um artistico bronze, representando uma mulher do povo no trabalho.

Este brinde esteve exposto na Notre Dame, sendo muito apreciado.

O presidente do Estado respondeu ao Dr. Prado Lopes, agradecendo a enorme manifestação de apreço e sympathia do povo desta capital e accrescentando que tal manifestação traduzia as altas virtudes da alma mineira, como observara em todos os pontos do territorio mineiro que percorrera. Alludiu em seguida ás manifestações recebidas em toda a zona do Estado de S. Paulo, exaltando a união e sympathia que une os paulistas e os mineiros; declarou que as manifestações ali recebidas não visavam a sua pessoa, mas os carinhosos trabalhadores e cordatos filhos da gloriosa Minas.

O Dr. Bueno Brandão terminou dizendo vir disposto a imprimir coragem ao povo mineiro e a continuar o programma que delineou quando tomou posse do governo, isto é, fomentar o trabalho, activar as iniciativas e fazer politica de concordia, visando apenas o engrandecimento de Minas e da Republica.

O presidente do Estado terminou erguendo vivas ao povo de Bello Horizonte, a Minas e á Republica.

Ficou adiada para amanhã a recepção que lhe ia offerecer hoje o Club Bello Horizonte.

—Foi lançada hoje, em Villa Nova de Lima, a pedra fundamental do *stand* da linha de tiro.

S. PAULO

S. PAULO, 10.

A congregação da Faculdade de Direito reune-se amanhã, para discutir o parecer referente á applicação do novo codigo de ensino.

As aulas reabrir-se-hão a 15 do corrente.

S. PAULO, 10.

Entra amanhã em discussão na Camara dos Deputados o projecto de lei referente aos vendedores de jornaes.

S. PAULO, 10.

Começou a distribuição dos convites para o Congresso Agricola, que aqui se reunirá no dia 15 do corrente, sob a presidencia do Dr. Assis Brazil.

S. PAULO, 10.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, vai mandar um funccionario da sua repartição visitar a exposição agro-pecuaria de Uberaba.

Esse funccionario deverá apresentar um relatorio a respeito da exposição.

S. PAULO, 10.

Foi nomeado 5º delegado interino o Dr. França Carvalho Filho.

S. PAULO, 10.

Não se reuniram hoje, por falta de numero, os membros da commissão encarregada de promover a erecção do monumento commemorativo da fundação da cidade de S. Paulo.

Os auxilios prestados pelo governo estadoal e pela Camara Municipal sobem a 180 contos.

S. PAULO, 10.

A Light vai construir uma nova linha de bonds na avenida Angelica.

S. PAULO, 10.

Vai ser apresentado candidato a deputado estadoal pelo 8º districto o coronel Joaquim Augusto de Salles.

O coronel Salles é apresentado pela opposição.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

Hontem á noite, o violinista Mario Caminha realizou no palacio do governo uma audição musical, assistindo o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, e numerosas familias convidadas para esse fim, além dos representantes do *Correio do Povo* e da *Federação*. Os numeros de musica executados por Mario Caminha agradaram extraordinariamente. Os jornaes fazem a este violinista os mais rasgados elogios.

—O governo do Estado declarou avulso o Dr. Ludgero Rodrigues Ferreira, juiz da comarca de S. Jeronymo, e que se acha no Rio de Janeiro ha mais de um anno, tendo excedido o prazo da licença que lhe foi concedida.

—Os italianos aqui residentes preparam-se para festejar condignamente o quinquagenario da unificação da Italia.

PORTO ALEGRE, 10.

O premio maior da ultima loteria do Estado, no valor de 40 contos, coube ao bilhete comprado pelo Sr. Raul Abbott, chefe do serviço de localização de indios e trabalhadores nacionaes neste Estado. O Sr. Raul Abbott comprou esse bilhete na estação de Cachoeira, quando andava em viagem pelo Alto Uruguay.

—O medico italiano Grazzini, recem-chegado da Republica Argentina, fez hontem em um doente internado na Santa Casa uma injecção de endopleural, pelo systema do professor Fornarini, no tratamento da tuberculose. A' operação assistiram varios medicos.

—Começaram a funccionar regularmente a aula e o aprendizado agricola de S. Luiz das Missões, ultimamente instituidos.

MATTO GROSSO

CUYABA', 10.

A *Gazeta Official* começou hoje a publicar a mensagem enviada ao Congresso pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

CUYABA', 10.

Foram nomeados para recompor a commissão encarregada de proceder á delimitação das fronteiras deste Estado com o do Amazonas o capitão Eduardo Chortier, como ajudante; o capitão medico Alarico e o Sr. Alfredo Correia, pharmaceutico. O chefe da commissão é o major Alipio Gay.

CUYABA', 10.

Foram exonerados: os Srs. José Gabriel Pinho e Eduardo Waldemiro dos Santos, dos cargos de inspector escolar e professor publico primario, da povoação de Pirisal; foram nomeados: os Srs. Dr. Eduardo Olympio Machado David de Medeiros, respectivamente, para os cargos de inspector escolar e substituto de inspector escolar da villa de Nioac; Octaviano de Mascarenhas e Antonio Moreira da Cunha, respectivamente, para inspector escolar e seu substituto de Porto Murtinho.

—Foi removido da comarca de Miranda para a de Aquidauana, a pedido, o juiz de direito Dr. Manoel Pereira da Silva Coelho.

CUYABA', 10.

Os membros do partido progressista fazem espalhar aqui que o directorio do seu partido recebeu um telegramma do Dr. Manoel Murtinho, dizendo que o senador Pinheiro Machado conferenciou com o senador Joaquim Murtinho a respeito da situação financeira do paiz. Accrescentam que não será para estranhar que o senador Joaquim Murtinho ainda venha a prestar o seu concurso ao actual governo da Republica durante o corrente anno, desempenhando um alto cargo.

CUYABA', 10.

Chegaram mais os deputados estadoaes coroneis João Pedro de Arruda e Antonio Theophilo de Araujo, afim de tomar parte nas sessões do Congresso.

CUYABA', 10.

Partiu hontem de manhã para Corumbá o paquete *Coxipó*, conduzindo, entre outros passageiros, o major Ernesto Frederico de Oliveira e familia, o Dr. Augusto de Mello Cavalcanti, juiz de direito de Bella Vista, e familia, e Manoel Nunes de Barros, promotor da mesma comarca.

CUYABA', 10.

Appareceu em Caceres o primeiro numero do periodico *Argos*, de propriedade do major Generoso Leite.

CUYABA', 10.

O *Tempo*, orgão do partido progressista, publica um telegramma d'ahi, dizendo que o senador Azeredo foi á Europa levantar um emprestimo de cinco mil contos para o Estado, de accordo com o futuro presidente, Dr. Costa Marques.

Essa noticia é considerada como simples manejo da opposição.

CUYABA', 10.

Devem começar depois de amanhã as sessões preparatorias da Assembléa Legislativa.

Estão já aqui 18 deputados.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

As differentes pretensões submettidas ao conhecimento e decisão do conselho foram despachadas, adoptando-se as competentes deliberações.

Mandou-se remetter ao Sr. ministro da fazenda o balancete do Monte de Soccorro referente ao mez de março.

Foi approvada a decisão do presidente, marcando para o dia 10 de maio o leilão do Monte de Soccorro.

O conselho autorizou a gerencia a fazer acquisição do material indispensavel e de outros artigos para a filial da Caixa em Petropolis.

Foi approvado pelo conselho o calculo elaborado pela contadoria, do vencimento devido ao fiel dispensado João Alves Cabral, afim de entrar na respectiva folha dos dispensados.

Foram mandadas abonar os vencimentos legaes dos empregados que faltaram aos trabalhos por motivo de enfermidade, comprovada com attestado medico, a saber:

Ao contador Souza e Almeida, ao 1º escripturario Dr. Secioso de Sá, 2º escripturario Januario de Andrade; aos 3os escripturarios Dr. Philadelpho de Almeida, e Advincula da Silveira.

Ao 2º escripturario Smith de Vasconcellos foram concedidos dois mezes de licença, com ordenado, por motivo de enfermidade comprovada com attestado medico.

O presidente declarou acharem-se sobre a mesa os documentos constitutivos do relatorio dos estabelecimentos do anno findo de 1910, afim de, antes da remessa opportuna ao Sr. ministro da fazenda, serem examinados pelos directores, devendo ser designada sessão para sua discussão e competente adopção. Ficam inteirados os directores.

Antes de terminar a sessão, usou da palavra o director Dr. Duque Estrada, para manifestar aos seus collegas o pezar com que era forçado a confessar-lhes que seu estado enfermo o aconselhara a renunciar o honroso cargo de membro do conselho. Sentia não poder servir com assiduidade precisa devido ao seu estado de saude, e, sobretudo, peza-lhe ter de deixar a convivencia de collegas tão cheios de carinho e benevolencia para comsigo, dos quaes recebera tantas provas de confiança e affecto.

Assim, aproveitava a sessão de hontem, para fazer-lhes e ao seu collega e amigo o gerente, as suas despedidas.

O presidente e os collegas presentes manifestaram-se um e outros surprehendidos e penalizados com a declaração do distincto collega, mas a "une voce", appellando para seus sentimentos, lhe pediam adiasse sua resolução, convencido de que com isso corresponderia aos sinceros votos de todo conselho e as vistas dos dois institutos pela conservação do concurso e dedicação do seu antigo director.

O conselho, pois, confia na gentileza do collega Dr. Duque Estrada, para que não insistisse em tal resolução, tão contraria aos seus mais caros interesses.

O Dr. Duque Estrada penhorado nos generosos conceitos dos seus collegas diz, que se sentia sem forças para contrariar tão prezados amigos, não obstante confessar-se um enfermo, carecendo de sério repouso."

Hoje, ás 6 horas da manhã, partirá da estação inicial da praça da Republica um trem especial, para conduzir o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e outras pessoas gradas ao ramal de Itacurussá. S. Ex. e sua comitiva vão pela linha auxiliar até Deodoro, onde os aguardará um outro comboio especial.

Farão parte da comitiva os Drs. Paulo de Frontin, Valentim Dunham e outros engenheiros da estrada.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas no exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo dirigiu, em data de hontem, o seguinte aviso ao director da inspecção e defesa agricolas:

"Havendo no Museu Nacional um laboratorio de chimica vegetal perfeitamente apparelhado para fazer o estudo chimico das plantas e de todos os productos de origem vegetal, resolvi ordenar que, no mesmo, se proceda á analyse chimica de todas as plantas forrageiras nacionaes, no intuito de se verificar o valor alimenticio de cada especie e de se determinar o seu coefficiente de nutrição.

Recommendo-vos, portanto, determineis aos inspectores agricolas que procurem colher e remetter a este ministerio, afim de serem para aquelle fim devidamente encaminhadas ao Museu Nacional, amostras, em quantidade sufficiente, das plantas forrageiras existentes nos campos dos seus respectivos districtos."

— O Sr. ministro mandou que se expedisse uma circular a todas as Camaras Municipaes dos Estados inquirindo qual o numero de marcas a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar têm as mesmas registradas no livro competente do seu archivo, bem como o nome e residencia dos respectivos proprietarios.

— A directoria geral do serviço de povoamento tem enviado para a Europa, a titulo de propaganda, varios exemplares de uma planta indicando a posição geographica dos nucleos coloniaes fundados e auxiliados pelo governo federal, em diversos Estados do paiz.

— O Dr. Pedro de Toledo, acompanhado do seu official de gabinete Dr. João Lacerda, do coronel Rondon, director do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, irá amanhã com o Sr. presidente da Republica verificar as condições que Itacurussá offerece para instalação de um centro agricola e de uma colonia de pescadores.

A partida terá logar em trem especial, da Central, ás 7,30 da manhã.

— Esteve no gabinete do Sr. ministro o Dr. Ernesto Luiz de Oliveira, que foi offerecer a S. Ex. uma collecção de artigos que escreveu sobre a industria assucareira no Brazil.

Nesses artigos o Dr. Oliveira estuda a cultura da canna de assucar entre nós, demonstrando que a mesma é susceptivel de aperfeiçoamento.

O Dr. Pedro de Toledo agradeceu a gentileza da offerta e vai mandar imprimir os referidos artigos em folhetos, afim de serem distribuidos gratuitamente aos agricultores do paiz, em virtude dos ensinamentos interessantes que encerram.

— Duas levas de immigrantes, uma de 692 e outra de 342, chegados a esta capital no dia 6 do corrente, e subsidiados pela directoria geral do serviço de povoamento, entraram para o paiz com a quantia total de 48:212$908, que traziam comsigo, como peculio proprio.

— Nos vapores *Oronsa*, *Hohenstauffen*, *Danube* e *Cordillere*, hontem entrados, chegaram 666 immigrantes, dos quaes 65 foram recolhidos á hospedaria da ilha das Flores.

— O barão do Rio Branco communicou ao Dr. Pedro de Toledo ter sido designado o Sr. Reynaldo de Lima e Silva, 1º secretario da embaixada em Washington e actual encarregado de negocios do Brazil junto ao governo americano, para representar o governo federal na conferencia para protecção da propriedade industrial a se realizar em 15 do corrente naquella capital.

— Esteve no ministerio o engenheiro belga Dr. Emilio Lecocq, que veiu ao Brazil estudar differentes assumptos referentes á industria.

O Sr. ministro resolveu facilitar todos os meios possiveis para o estudo a que se propõe o Dr. Lecocq, que, dentro em poucos dias, partirá para o interior do Estado do Rio, acompanhado do Sr. Pio Correia, naturalista do Jardim Botanico.

De volta de sua excursão, o conhecido engenheiro belga realizará, nesta capital, sob os auspicios do Sr. ministro, uma conferencia sobre algumas industrias a instalar no Brazil.

— Conferenciou com o Sr. ministro o Sr. Alipio de Miranda Ribeiro, substituto da secção de zoologia do Museu Nacional, versando a conferencia sobre assumptos que se prendem á industria da pesca.

O Dr. Pedro de Toledo, conhecendo os trabalhos daquelle substituto, em relação aos peixes do Brazil, quiz ouvil-o sobre o assumpto e convidou-o a acompanhal-o hoje na sua visita a Itacurussá.

— O Sr. ministro approvou o programma organizado do ensino das aulas e officinas da escola de aprendizes artifices do Estado da Bahia.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Francisco de Albuquerque — Indeferido;

A. Guimarães & C. — Aguarde opportunidade;

José Antonio Bernardo, Mario Cambraia de Abreu, José Tiburcio Junqueira, João Alves Madureira, Mariano Ferrez, José Araujo Soares, Francisco Cordon e Eurico de Oliveira — Sellem os seus documentos;

Leclerc & C. — Indeferido;

Os mesmos — Deferido;

Augusto Rangel — Não ha vaga;

Horacio Serosoppi — Apresente um exemplar, para opportunamente se deliberar sobre o pedido;

Paulino João Baptista — Selle o documento.

— Passou a servir na directoria de industria e commercio o 2º official da directoria geral de estatistica Alvaro Tavares de Lacerda.

— O Dr. Pedro de Toledo resolveu mudar a audiencia publica para as sextas-feiras, unicamente, depois das 3 horas da tarde.

As pessoas que fóra desses dias desejarem falar com S. Ex., deverão fazel-o por intermedio do seu secretario, dentro das horas do expediente.

No Museu Commercial, realizou hontem, á noite, o Sr. José Ricchezza a sua conferencia sobre "Os prolegomenos da crise do café e do assucar".

Perante um auditorio numeroso e selecto, o conferencista discorreu sobre o assumpto por mais de uma hora, merecendo dos presentes calorosos applausos.

O Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da agricultura se fizeram representar.

O Sr. Ricchezza desenvolveu com vantagem o thema da sua conferencia, cuja summula é a seguinte:

Inefficacia dos estudos parciaes da crise; O fantasma da superproducção; A incineração do café confundida com a da moeda fiduciaria; Systema de valorização e o cambio; O monopolio paulista e a paralysação do consumo; O "Birminghan Daily Post" e um "corner" da borracha em perspectiva; O commissario geral e o seu systema de valorização; A valorização é uma sciencia; Os phenomenos geraes da crise, divisão e sub-divisão dos mesmos; A tarifa, o Codigo Penal e Civil italiano; A personalidade juridica e as medidas preventivas a serem exercidas; Propostas e projectos absurdos sobre a valorização do café; A valorização do assucar confundida com a lavoura da canna; Projectos dos representantes dos Estados; Deducções analyticas sobre os mesmos; A protecção isolada ao assucar será uma utopia; A protecção á lavoura da canna vem a ser uma realidade; A tarifa italiana e os seus arts. 13 e 14; O direito internacional publico; A protecção á lavoura e o Instituto Internacional de Agricultura em Roma; Um phenomeno interno e o manifesto politico-administrativo de S. Ex. o marechal presidente da Republica; Ultima hora, o projecto do director geral de agricultura; As medidas contra os phenomenos internos; Rumo a seguir.

ARTES E ARTISTAS

Alda d'Aguiar.

Com a linda opereta *A Flor do Tojo*, em que tem uma verdadeira creação no papel de D. Cogominho, realiza hoje a sua festa artistica, no theatro Recreio, a applaudida actriz Alda d'Aguiar.

Temperamento de artista, inteiramente devotada ao theatro, a elle tem dado Alda d'Aguiar o seu brilhante talento e a elle se tem dedicado com o fervor que possuem os artistas de vocação, os que para o theatro nasceram e só para o theatro vivem.

Querida do publico, que, com applausos e flores, lhe tem acompanhado a trajectoria luminosa, Alda d'Aguiar terá hoje mais uma consagração do seu valor de artista, mais uma homenagem da platéa carioca, que tanto a sabe apreciar.

Marieta Mariz.

Realiza-se hoje a festa artistica de Marieta Mariz, um dos bons elementos da companhia José Ricardo, que ora trabalha no theatro Recreio.

Artista apreciada pelo publico, que faz justiça aos seus meritos reaes, Marieta Mariz terá hoje mais uma occasião de conhecer quanto a estima a nossa platéa.

A peça escolhida para a sua *serata d'onore* é a delicada opereta *A Flor do Tojo*, em que Marieta Mariz representa com toda a graça e muita propriedade o papel de Prioreza.

Palace-Theatre.

Sobe a scena hoje, pela primeira vez, a linda opereta em tres actos do applaudido maestro von Suppé, *Boccacio*.

Para os amadores da boa musica parece-nos este annuncio sufficiente. Mas ha ainda para maior garantia do successo a distribuição dos primeiros papeis feitos por Angelleli (Boccacio), Teheran (Fiameta), Gargano (Scalza), Ciampolini (Beatrice), etc.

O Palace vai hoje ter mais uma casa repleta e *chic*, como as que tem tido com a excellente companhia Gattini-Angelini.

Amanhã haverá uma *soirée blanche*, dedicada ás damas cariocas, com a opereta *Les p'tites Michu*.

Theatro Recreio.

Dá-se hoje nesse theatro a festa artistica de Alda Aguiar e Marieta Mariz, com a opereta portugueza *Flor do Tojo*, que tem sido um dos grandes successos da companhia.

Depois de amanhã, em vez do *Sonho de valsa*, em récita de assignatura, como estava annunciado, sobe á scena a revista *A's armas!*, em virtude de não terem chegado da Europa os scenarios daquella opereta, que se esperavam pelo *Oronsa*.

Amanhã, dá-se no Recreio a festa dos actores Prata e França, com a peça *Trinta dias em Paris*.

Apollo.

Em récita unica e 10ª de assignatura, sobe hoje á scena, no Apollo, a apreciada e popularissima opereta *Geisha*, fazendo o papel principal a actriz-cantora Maria Ghezzi, que, possuindo uma excellente voz e um perfeito methodo de canto, por certo, dará o maior relevo á difficil parte de Mimosa.

O conjunto, como nos annos anteriores, será magnifico.

Cremilda de Oliveira.

E' já amanhã que se effectua a festa artistica de Cremilda de Oliveira, uma das actrizes mais queridas das nossas platéas.

Como temos noticiado, reapparece pela primeira vez nesta temporada, a linda opereta de Leo Fall, *Divorciada*, posta em scena com o maximo luxo e propriedade.

Theatro S. Pedro.

Será representada, no proximo sabbado, 13, em commemoração da abolição da escravatura no Brazil, a peça de grande espectaculo *A cabana do pai Thomaz*.

Os principaes papeis da peça serão feitos pelos distinctos artistas João Barbosa, Domingos Braga, Henrique Machado, Pereira da Costa, Mario Ayroso, Pedro Augusto, Affonso Baptista, Alvaro Costa, Olympia Montani, Livia Maggioli, Estephania Louro, Adelaide Silveira e outros.

Concerto Avenida.

Não é atôa que o pavilhão da Avenida triumpha em toda a linha.

Hoje, mais duas estréas: Poupée-Antoniani, afamados duetistas italianos, e Blosca, cantora excentrica.

O grande segredo do successo do tradicional *music-hall* está nisso mesmo, na constante variedade do seu programma.

Para amanhã, está preparando a empreza Paschoal Segreto, grandioso festival, em honra á data do anniversario do honrado Sr. presidente da Republica, o venerando marechal Hermes da Fonseca.

S. José.

Magnifico programma o de hoje neste cinematographo. Seis lindas fitas escolhidas, cada qual melhor.

Amanhã, funcção extraordinaria em homenagem ao anniversario natalicio do chefe do Estado.

Club da Gavea.

Neste bello club, realiza-se amanhã uma interessante récita, que promette ser deslumbrante.

Theatro Carlos Gomes.

Completa hoje dez récitas a esplendida revista de J. Brito e Alvaro Colás, *E' fita!*... Equivale isto a dizer que o successo tem sido completo, tanto com respeito á peça em si, como ao desempenho, musica, scenographia, etc.

Circo Spinelli.

Continuam os successos do afamado circo popular, exhibindo-se hoje, mais uma vez, os numeros de variedades e a revista *Tiro e quêda!*...

CINEMATOGRAPHOS

Kinema-Kosmos.

"O mundo perante os vossos olhos mais uma vez", eis a divisa do admiravel Kinema-Kosmos.

Mais uma vez teremos hoje um grandioso festival artistico cinematographico em beneficio da Associação de Imprensa.

O programma, como de costume, é tudo o que ha de mais variado, sendo de esperar consecutivas enchentes.

Cinema Idéal.

Offerece-nos hoje uma bella e artistica serie de fitas este acreditado cinema da rua da Carioca.

Cinema Ouvidor.

E' hoje o ultimo dia da exhibição dos admiraveis "films" americanos de Biograph, Edison e Wild West.

Na "soirée" correrá a fita "Festa no Collegio Militar".

Cinema Paris.

O programma que tão applaudido tem sido nestes ultimos dias despede-se hoje do publico apreciador de bons "films".

Ao Paris, pois!...

Cinema Pathé.

Hoje "matinée" e "soirée" elegantes, tocando na sala de espera a esplendida orchestra de damas francezas, que tanto successo tem alcançado.

Teremos tambem uma fita extra e a exhibição do "Pathé Jornal".

Cinema Odeon.

Como sempre, o publico encontrará hoje neste salão cinematographico um magestoso programma de que destacaremos o "Gaumont Jornal" e o "Pathé Jornal".

Cinema-Theatro Chantecler.

E', finalmente, no sabbado que se realiza a estréa deste cinema-theatro, apresentando-se a companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor portuguez Eduardo Vieira.

Além da peça "Saia-calção" haverá pequenas sessões cinematographicas.

Cinema Rio Branco.

Direito ao centenario caminha a famosa opereta-"film" "O conde de Luxemburgo", cujo papel de Renato está sendo cantado pelo festejado 1º tenor brazileiro, Mario Alves.

O "film" posado pelos applaudidos artistas da companhia Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa, dá a impressão exacta da peça, illude por completo, tal o feliz desempenho dado pela "troupe" desta luxuosa casa de diversões, que a seguir exhibirá a bellissima opereta de Albini, "A dansarina descalça", com instrumentação de Barone.

Reasssumiu hontem a presidencia da Côrte de Appellação o desembargador Affonso de Miranda, que por motivo de licença estava arredado de suas altas funcções.

O desembargador Affonso de Miranda recebeu em seu gabinete cumprimentos de magistrados, advogados, funccionarios de justiça e pessoas gradas.

Terminada a licença em cujo gozo se achava, reassumiu hontem as funcções de seu cargo o Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal.

PLEITO SANGRENTO

Toda a gente se lembra dos tristes factos occorridos em Santa Cruz, por occasião das eleições municipaes realizadas a 30 de outubro de 1909.

Em um conflicto renhido, empenharam-se partidarios extremados de facções politicas que disputavam a eleição, tendo ao seu serviço capangas de reputação feita no crime. Trocaram-se numerosos tiros e mais de uma victima tombou ingloriamente.

A policia abriu inquerito, de que se incumbiu o 3º delegado auxiliar de então, Dr. Gomes de Mattos, autoridade zelosa e competente, de que resultou serem pronunciados, como responsaveis no lamentavel caso, o coronel Honorio Pimentel, Oscar dos Santos Pimentel, Tancredo Guerra Pires e Isidoro dos Santos, vulgo "Russo do Pirajá".

O processo correu seus tramites, sendo os indiciados mandados a jury, realizado a 12 de maio do anno passado, que os absolveu.

O ministerio publico, secundado pelo auxiliar da accusação, appellou dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal. A appellação foi julgada pelo alto tribunal na sessão de hontem, que resolveu dar provimento ao recurso, para mandar os accusados a novo jury.

O Dr. Raymundo Correia, juiz da 3ª vara civel, entra hoje no gozo da licença de um anno, que lhe foi concedida.

S. Ex. será substituido pelo juiz da 7ª pretoria, Dr. Buarque Lima.

CRIANÇAS SONEGADAS

O Dr. Labiano da Costa Machado, contra quem sua esposa move acção de divorcio perante a justiça de São Paulo, trouxe abusivamente para cá duas crianças de menor idade, filhas do casal, que foram, com os respectivos nomes trocados, entregues aos cuidados de Eduardo e Pedro Schmidt.

Como essas crianças estavam em poder de sua mãi, por decisão do juiz do feito, foi expedida á nossa 1ª vara civel precatoria de mandado de apprehensão, diligencia que não deu resultado, por terem sido as crianças passadas na occasião para uma casa vizinha.

Contra Eduardo e Pedro Schmidt foi offerecida queixa perante o juiz da 5ª vara criminal.

Processado o feito, o juiz julgou-o nullo, pela sua incompetencia no caso.

CONFLICTO

ENTRE HESPANHOES—DUAS FACADAS—CONTENDORES FERIDOS.

Hontem, ás 9 ½ horas da noite, encontraram-se na rua Conselheiro Saraiva, esquina da rua Candelaria, os hespanhoes José Barguella Peres e Eduardo Michelin.

Os dois detestam-se por questões antigas, que já tem motivado entre elles varias brigas.

Eduardo Michelin tem 19 annos de idade, é casado e exerce a profissão de barbeiro. José Barguella tem 20 annos de idade, é caixeiro.

Os dois travaram forte discussão. Michelin perdendo a paciencia e a calma puxou de uma faca e avançou para o seu adversario.

Este correu, sendo, porém, ferido por Michelin com duas facadas nas costas, á altura do ventre.

Ao ver-se ferido, Barguella pegou de uma pedra, e, atirando-a contra o outro, produziu-lhe um ferimento contuso na região malar esquerda.

Estavam as coisas neste ponto, quando muito a proposito interveiu um cabo de policia que os levou para a delegacia do 2º districto.

Depois de medicados pela assistencia, os dois brigões foram mettidos no xadrez.

UMA DESCOBERTA MACABRA

NO INTERIOR DE UM CHALET—CADAVER HA TRES DIAS VELADO POR UMA MULHER — ESTARA' LOUCA? INQUERITO DA POLICIA.

A policia do 16º districto acaba de fazer uma descoberta espantosa.

Encontrou, na casa da rua Thomaz Coelho n. 37, Aldeia Campista, um cadaver, já em decomposição, velado por uma mulher.

Era um homem de 45 annos presumiveis, magro, aparentando ter morrido de tuberculose.

A mulher tambem estava em estado de fraqueza, parecendo não ter comido ha cinco dias.

A morada é um pequeno chalet, novo e bem arranjado.

A casa estava provida de tudo e assás bem mobiliada.

Tudo isso intrigava bastante as autoridades policiaes que compareceram ao local da funebre descoberta.

Os vizinhos diziam que ha dias as portas do chalet estavam abertas, mas que não se via nelle o menor vestigio de luz, apesar de haver no seu interior tudo o que é necessario para a illuminação.

No quarto em que jazia o cadaver havia dois leitos de solteiros.

Em um delles estava o cadaver.

A mulher, que o velava, dava signaes de estar soffrendo das faculdades mentaes.

Allás, não se exprimia bem em portuguez, falando, sobretudo, allemão.

Altamente intrigados com tão estupendo caso, as autoridades, que não sobiam explicar á primeira vista tão estranhos successos, abriram logo inquerito e começaram a ouvir os vizinhos e outras testemunhas.

Soube-se logo que se tratava de um casal de allemães, que se mudára, havia um mez, para o pequeno chalet.

O marido chamava-se Carlos Heinike, de nacionalidade allemã, e era empregado como guarda-livros na casa de machinas de costuras Arp & C., na rua do Ouvidor.

A mulher chama-se Bertha Heinike.

Segundo o testemunho dos vizinhos, os dois não viviam em boa harmonia. A's vezes Carlos expulsava a esposa de casa, fechava a porta e a obrigava a passar as noites do lado de fóra, muitas vezes exposta á chuva e á tempestade.

Além disto, a existencia de dois pequenos leitos de solteiro parece indicar que os dois não viviam conjugalmente.

Não se sabe o que houve antes da morte de Carlos Heinike, como elle morreu e qual a molestia.

A' primeira vista parece que succumbiu á tuberculose. Só o exame medico legal esclarecerá este ponto.

Como dissémos, Berta Heinike dá todos os signaes de uma grave perturbação mental.

Ha dias não se alimenta. Fragmentos de carne em putrefacção foram encontrados sobre á mesa.

Durante todos esses dias, ella "procurou alimentar o cadaver", derramando-lhe pela bocca caldo de carne e leite.

A pobre mulher parece estar irremediavelmente louca!

Nada mais se póde apurar acerca do macabro successo.

Eis o que se conseguiu apurar sobre a vida de Carlos Hainike:

Veiu elle de Hamburgo para o Brazil ha cerca de um anno e tanto, como representante de varias casas exportadoras.

Dirigiu-se para S. Paulo.

Não sendo bastante remunerador o seu trabalho de caixeiro viajante, Heinike, homem habilitado, sabendo falar francez, inglez, allemão e portuguez, escreveu uma carta ao Dr. José Queiroz Lacerda, director do Banco Commercial de S. Paulo, pedindo-lhe um emprego. Não lhe foi possivel alcançal-o.

Esteve, então, na cidade de Baixa Funda, em S. Paulo.

Conseguiu depois ser empregado no Brasilianische Bank für Deutschland, de S. Paulo.

Em seguida veiu para o Rio, onde se empregou na casa Arp & C.

Eis tudo o que, até o momento em que escrevêmos, é sabido sobre o caso.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia, onde será hoje autopsiado pelos medicos legistas.

Bertha Heinike acha-se na delegacia e certamente será submettida a exame de sanidade.

Todas essas diligencias foram feitas pelo Dr. Almeida Nobre, delegado do 16º districto, que se tem esforçado para esclarecer todo esse mysterio.

Estiveram no local em que foi descoberto o cadaver o 2º e 3º delegados auxiliares.

O inquerito policial prosegue activamente.

ASSALTO!

Em relação á nossa local de hontem, sob a epigraphe acima, em que diziamos ter sido o assalto em questão, da autoria "de um individuo mal encarado, trazendo a farda de soldado da força policial", escreve-nos o major Izidro de Figueiredo, digno secretario da referida corporação:

"Com relação á local inserta na vossa edição de hoje, sobre um audacioso assalto, de que foi victima o Sr. Victorino Monteiro, ao passar, hontem, ás 9 horas da noite, em companhia de sua senhora, pela rua Belfort Vieira, no Leme, devo communicar-vos, por ordem do coronel commandante geral, que o capitão commandante do destacamento do 7º districto policial, abriu immediatamente uma rigorosa syndicancia na qual trabalhou durante toda a noite de hontem e madrugada de hoje.

Posso assegurar-vos, á vista das informações seguras transmittidas mesmo ao coronel commandante geral, que não se trata absolutamente de uma praça effectiva desta corporação.

Quando muito, poderia ter sido questão de uma praça reformada, o que aliás, coincide com os distinctivos (duas estrellas) assignalados no uniforme do pseudo soldado atacante.

Chegou mesmo a ser detida uma praça reformada desta força, cujos signaes se assemelharam aos que foram fornecidos á delegacia de policia do 7º districto; esta praça reformada, porém, justificou cabalmente o emprego do seu tempo, no momento em que se deu a aggressão e foi, portanto, posta em liberdade.

Devo informar-vos ainda não ser a primeira vez que o mesmo ladrão, ou pelo menos um individuo com signaes semelhantes, tem realizado, fardado ora de soldado do exercito, ora de policia, sempre com as duas estrellas na gola, identicos assaltos á mão armada, e que todas as patrulha desta força já receberam ordens terminantes no sentido de effectuar a sua captura.

Com a publicação destas linhas, muito obrigareis o vosso etc.

Recebêmos o n. 3, anno 19, da *Revista Medico-Cirurgica do Brazil*, que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. Carlos Seidl.

O CASO DOS 14:000$000

O Sr. chefe de policia mandou hontem pôr em liberdade Mario Palhares, que se achava detido na sala dos agentes do corpo de segurança, por ter recebido indevidamente, na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, a quantia de 14:000$000.

O respectivo inquerito foi iniciado na 1ª delegacia auxiliar.

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

Sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho, realizar-se-ha amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde, o Instituto de Assistencia á Infancia, a 2ª sessão ordinaria dessa associação, devendo ser apresentadas as seguintes communicações:

Dr. Pedro da Cunha—Um interessante caso de paralysia infantil.

Dr. Baptista Brito—Considerações sobre a dieta hydrica na primeira infancia.

Dr. Moncorvo Filho—Um caso de spina-bifida, curado pelo methodo de Morton.

Dr. Eduardo Meirelles—Do syndroma choleriforme na infancia.

Dr. Jorge Vaz—Tratamento da gastro-enterite aguda pelos metaes colloidaes.

Dr. Alexandre Castro — Vegetações adenoides.

DR. MONTEIRO LOPES

O capitão Ezequiel Faria de Souza, presidente-thesoureiro da commissão que tomou a si o encargo de promover uma subscripção entre amigos e admiradores do saudoso deputado Dr. Monteiro Lopes, para a construcção de um mausoléo e a acquisição de um pequeno predio para a sua desolada viuva e filho, recebeu a quantia de 30$, que lhe foi entregue pelo Sr. José Martins Pereira, correspondente. A lista sob o n. 64, a cargo do mesmo senhor.

A commissão reunir-se-ha nestes poucos dias, para dar começo á cobrança das listas expedidas, e, á proporção que fôr recebendo, fará publicar o nome dos subscriptores para tão nobre idéa.

No escriptorio de advocacia do Sr. Julio Silveira, no largo de Santa Rita n. 8, sobrado, os amigos e admiradores do inesquicivel parlamentar, que quizerem concorrer para tão alevantado fim, encontrarão uma lista para receber qualquer assignatura.

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Hontem, ia muito tranquillamente pela rua Floriano Peixoto o carroceiro Francisco Gonçalves, portuguez, solteiro, de 29 annos de idade, quando foi atropelado pelo automovel n. 455, cujo "chauffeur" fugiu.

Francisco Gonçalves recebeu um ferimento na face direita e varias escoriações pelo rosto.

Depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

—Pouco depois, na mesma rua Floriano Peixoto, o automovel n. 806, guiado pelo "chauffeur" José Pedro, atropelou João da Cruz, portuguez, solteiro, de 40 annos de idade, morador á rua do Cattete n. 166.

O atropelado recebeu um ferimento na região parietal direita.

O "chauffeur" foi preso e o ferido, depois de medicado pela assistencia, foi removido para sua residencia.

Por ordem da Prefeitura Municipal, serão vistoriados hoje ao meio dia, 12 ½ e 1 horas, respectivamente, os predios ns. 49, 53 e 71 da Avenida Pedro Ivo, pertencentes a Maximino Maia e Francisco Braulio de Araujo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular.

Na rua Piauhy, em Todos os Santos, vão ser collocados mais quatro combustores de illuminação publica.

DR. WENCESLÁO BELLO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, a sessão civica, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, em homenagem ao seu mallogrado presidente, Dr. Wencesláo Bello.

Nesta sessão, para a qual foram convidados os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, outras autoridades e diversas corporações, far-se-hão representar:

Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, pelo deputado João Simplicio Alves Carvalho; governador do Estado de Santa Catharina, pelo deputado Abdon Baptista; governador do Estado do Amazonas, pelo deputado Monteiro de Souza; governador do Estado do Ceará, pelo deputado Sergio Saboia; presidente do Estado do Espirito Santo, pelo senador Bernardino Monteiro; presidente do Estado de Goyaz, pelos Drs. Leopoldo de Bulhões e Leopoldo de Gouveia; presidente do Estado de Sergipe, pelo deputado Pedro Doria; Associação Rural de Bagé, pelo seu secretario, Dr. Leonardo Collares; União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco, pelos Drs. Sylvio Ferreira Rangel, Francisco Tito de Souza Reis e Domingos Sergio de Carvalho; Syndicato Agricola de Caxias, pelo deputado Christiano Cruz; Sociedade Agricola e Pastoril Central do Paraná, pelo Sr. José Francisco da Rocha Pombo; Sociedade Mineira de Agricultura, pelo deputado Augusto Lima; Syndicato Agricola de Jaraguá, pelo deputado Esebio de Andrade; Sociedade Auxiliadora do Cabo, pelo Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; Centro Economico do Rio Grande do Sul, pelo Dr. Sylvio Ferreira Rangel; Sociedade de Agricultura do Piauhy, pelo Dr. João Cabral, e Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, pelos Drs. Victor Leivas e Leonardo Collares.

Será orador official da sessão o illustrado lente do Gymnasio Nacional Dr. Floriano de Brito.

A's 8 horas da manhã de hoje, os membros da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura e os funccionarios da mesma, irão ao cemiterio de S. João Baptista depositar flores sobre o tumulo do seu saudoso companheiro.

Instruidos com os pareceres do consultor juridico da Prefeitura, Dr. Avellar Brandão, foram recebidos hontem pelo director geral da instrucção publica os processos sobre gratificações addicionaes relativas aos professores P. Barreto Galvão, Servulo de Lima, M. Gonçalves Correia, M. Teixeira da Rocha, Francolino Cameu, Leopoldino de Carvalho, F. Pinheiro Bittencourt, Olavo Freire, Carlos Oscar Lessa, Arthur Higgins, Hemeterio dos Santos, J. Soares Rodrigues, Zulmira de Miranda, M. Eugenia Vargas, Zelia J. de O. Braune, Emilia Braga G. Cruz e Francisca C. dos Santos Barreto.

Foi de 917$ a renda hontem arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 31 guias registradas, sendo de matricula de cães 7$, de taxas de sepulturas 110$, de impostos 272$ e de multas 528$000.

O movimento do montepio dos empregados municipaes durante o mez de março ultimo, foi o seguinte: receita 686:611$982, incluido o saldo de fevereiro anterior, na importancia de 119:174$052, e despeza réis 547:971$606, passando para o mez findo o saldo de 138:640$376.

A 31 do corrente termina o prazo para a cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, com a multa de 25$, e, findo esse prazo, ficam ellas sujeitas á multa de réis 125$000.

Recebêmos o n. 18, anno 25, do *Brazil Medico*, que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. Azevedo Sodré.

A REFORMA DO ENSINO

Parecer sobre o regulamento das faculdades de direito

A congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro reuniu-se, no dia 7 do corrente, sob a presidencia do conselheiro Leoncio de Carvalho, director da mesma faculdade, para discutir e votar o parecer que, sobre a reforma do ensino, apresentou a commissão dos lentes conselheiro Candido de Oliveira e Drs. Benedicto Valladares, Didimo da Veiga, Lacerda de Almeida e Frões da Cruz. O parecer, cujas conclusões a congregação approvou, com pequenos additivos, é formulado nos seguintes termos:

"A commissão nomeada por esta congregação em sessão de 10 do corrente, para dizer sobre a posição juridica das faculdades livres, diante da reforma do ensino superior e secundario, consagrada pelos decretos ns. 8.659 e 8.662, de 5 de abril corrente, apresenta-vos, no desempenho do seu mandato, o seguinte trabalho:

I

De ha longos annos se fazia sentir a necessidade de uma reforma radical na administração do ensino superior e secundario.

Iniciada pelo decreto de 19 de abril de 1879 de que foi ministro referendatario nosso actual director conselheiro Leoncio de Carvalho, a plena libertação do ensino da acção official e o abandono dos antigos e já desmoralizados processos da educação academica, a pratica dos ultimos annos poz em evidencia as falhas de que se resentiam as organizações consignadas nos tres codigos do ensino publicados, o primeiro a 2 de janeiro de 1891, (decreto numero 1.232 H), o segundo, a 3 de dezembro de 1892 (decreto n. 1.159) e o terceiro, a 1º de janeiro de 1901, (decreto n. 3.890).

Não só um congresso de instrucção se reuniu nesta cidade em 1906, por iniciativa desta faculdade e esforços do nosso actual director, como durante a presidencia do conselheiro Affonso Penna, teve de ser apresentado no corpo legislativo um projecto ainda pendente da deliberação do Senado.

Por ultimo, deu-se ao governo a autorização constante da lei do orçamento n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, art. 3º, n. 2.

Devem ainda não ser esquecidos os trabalhos importantes para tal fim realizados no anno passado pela illustrada commissão nomeada e presidida pelo nosso distincto collega, Dr. Esmeraldino Bandeira, então ministro do interior.

Era, pois, a reforma da legislação do ensino um dos assumptos urgentes, em torno dos quaes a opinião publica se agitava.

O actual presidente da Republica fez-lhe clara referencia no manifesto inaugural da sua administração.

Destarte, o Congresso, com a autorização consignada na lei orçamentaria, procurou facilitar ao novo governo o meio de desempenhar de prompto esta parte de seu programma.

A commissão arreda, por inopportuna, qualquer apreciação de constitucionalidade do expediente escolhido para a modificação de serviços organicos; em face de um systema de governo em que os tres orgãos da soberania nacional, harmonicos e independentes entre si, têm attribuições definidas e indelegaveis, cabendo ao Congresso o exercicio da funcção legislativa.

Consigna apenas, de passagem, o facto, para deduzir, em seguida, seu parecer.

A lei que conferiu a autorização (art. 3º, n. II, da lei n. 2.356, de 30 de dezembro de 1910), reza:

> "Fica o poder executivo autorizado... II A reformar a instrucção superior e secundaria "mantida" pela União, dando, sob conveniente fiscalização, sem privilegio de qualquer especie:
>
> Aos institutos de ensino superior:
>
> a) personalidade juridica e competencia para administrar os seus patrimonios, lançar taxas de matricula e de exame e mais emolumentos por diplomas e certidões, arrecadando todas as quantias para provimento de sua economia, não podendo, tambem sem annuencia do governo federal, alienar bens;
>
> b) completa liberdade na organização dos programmas dos respectivos cursos, nas condições de matricula, exigindo o exame de admissão para o ingresso em seus cursos, no regimen de exames e disciplina escolar.
>
> Aos institutos de ensino secundario:
>
> a) a faculdade conferida pela letra a) anterior aos institutos de ensino superior;
>
> b) ao seu ensino um caracter pratico, libertando-o da condição subalterna de curso preparatorio do ensino superior;
>
> c) autonomia em sua disciplina.

E' bem claro o pensamento legislativo.

Dando ao governo competencia para modificar o regimen do ensino superior, o Congresso especificadamente referiu-se á instrucção superior "mantida" pela União, não só dando aos institutos, até então meros departamentos da administração, personalidade juridica, como a autonomia didactica e administrativa, nos termos das letras a) e b) do n. II, do art. 3º.

E foi a essa norma que obedeceu o poder executivo com a promulgação dos decretos ns. 8.659 e 8.662, todos de 5 de abril.

Senão vejamos:

No art. 1º, do decreto n. 8.659, se diz:

> A instrucção superior e a fundamental diffundidas pelos institutos "creados pela União" não gozarão privilegios de qualquer especie.

O art. 2º consagra a autonomia didactica e administrativa dos institutos federaes, considerados de então em diante corporações independentes.

No art. 4º indicam-se esses institutos quaes: da acção official ás Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, ás Faculdades de Direito de S. Paulo e de Pernambuco, a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e o Collegio D. Pedro II.

Creando, no art. 5º, o Conselho Superior do Ensino, a quem ficará pertencendo o direito de estabelecer as ligações necessarias e imprescindiveis no regimen de transição que vai da officialização completa do ensino, como era até então, "até a sua total independencia futura", dispõe-se no art. 12 do decreto, o seguinte:

> O Conselho Superior do Ensino compor-se-ha dos directores das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, de Direito de S. Paulo e de Pernambuco, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, do director do Collegio Pedro II e de um docente de cada um dos estabelecimentos citados.

Ahi não se fala na collaboração que nesse conselho devia caber ás faculdades equiparadas, se dellas houvesse cogitado o governo, sendo aliás certo que, no dominio do decreto n. 1.232 H, de 2 de janeiro de 1891, cabia aos estabelecimentos equiparados aos federaes elegerem um representante seu no conselho.

Ainda mais.

Toda a legislação anterior aos ultimos decretos, desde a de 1891 até o ultimo Codigo de Ensino, tiveram o maximo cuidado em assignalar as relações de dependencia juridica entre a União e os institutos equiparados.

No regulamento das instituições do ensino juridico (decreto 1.232 H, de 2 de janeiro de 1891) vem, no titulo II, art. 418, usque 426, mencionadas as instituições de ensino juridico fundadas pelos Estados ou por particulares, sendo exactamente em virtude do art. 420, desse decreto, que á nossa faculdade foram affirmados todos os privilegios e garantias de que gozam as faculdades federaes.

Os arts. 311 "usque" 317, do Codigo do Ensino, approvado pelo decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, fazem referencia especial ás faculdades ou escolas livres;

Por ultimo, o codigo dos institutos officiaes do ensino superior e secundario, approvado pelo decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901, reserva os arts. 361 "usque" 384, ás instituições fundadas pelos Estados e por particulares.

Não assim a novissima reforma.

Em todos os seus artigos nem uma só referencia ás faculdades livres. Aliás isso não é de estranhar, desde que, não só o governo não tivera do poder legislativo autorização para tanto, como ainda, o principal objectivo do reformador fôra, como diz o Dr. Rivadavia Correia na sua exposição, "desofficializar o ensino".

Este proposito ficou perfeitamente assignalado, maxime quando, atravessado o periodo de transição, a que allude o art. 5º do decreto n. 8.659, terá de prevalecer para todos os institutos mencionados no art. 4, a regra final do art. 139:

> Aquelle ou aquelles dos institutos comprehendidos no artigo 4º, que, dispondo de recursos proprios e sufficientes, prescindirem de subvenção do governo, ficarão, por este facto, isentos de toda e qualquer "dependencia ou fiscalização official, mediata ou immediata".

Se essa é a situação a que proximamente terão de chegar os institutos creados e mantidos pela União, não se comprehende como, na falta de um dispositivo expresso e que seria illegal, se possa e se deva sujeitar a nossa faculdade ao novo regimen, sem compensação de qualquer especie.

II

Demonstrado a toda evidencia que o regimen introduzido pelo decreto de 5 de abril não póde abranger o ensino nas faculdades livres, cumpre agora verificar, nos termos da deliberação desta congregação, qual a situação das faculdades livres, diante da profunda transformação que a reforma assignala.

Antes de tudo, cumpre-nos precisar os termos da concessão feita á faculdade pelo decreto de sua instituição (decreto 639, de 31 de outubro de 1891).

Vigorava então o acto do governo provisorio, de 2 de janeiro de 1891.

Emanado de um poder que concentrava em suas mãos todos os attributos da soberania, o decreto n. 1.232 H, tinha o caracter francamente legislativo.

Ora, o art. 420, desse decreto, dispunha:

> Os estabelecimentos particulares que funccionarem regularmente, poderá o governo, com audiencia do Conselho de instrucção superior, conceder o titulo de Faculdade livre, com todos os privilegios e garantias de que gozarem as Faculdades federaes. As Faculdades livres terão o direito de conferir aos seus alumnos os gráos academicos que concederem as Faculdades federaes, uma vez que elles tenham obtido as approvações exigidas pelos estatutos destas para a collação dos mesmos gráos.

Foi conseguintemente em virtude de tal autorização que o presidente da Republica, pelo decreto n. 639, ao conferir ao nosso instituto o titulo de "Faculdade livre", investiu-a de todos os privilegios e garantias que cabiam então ás Faculdades officiaes.

Entre esses privilegios e garantias se comprehendiam, sobretudo a competencia de ministrar o ensino juridico, mediante o mesmo processo posto em pratica pelas Faculdades de S. Paulo e do Recife e o de conferir os grãos de doutor e de bacharel, habilitando os portadores de taes diplomas no exercicio dos diversos cargos em que se fazia mistér a investidura academica.

Esses privilegios constituem na censura do Direito, o "jus singulare" que se incorporava no patrimonio individual, tornando-se um direito adquirido e de cuja privação sómente podia a Faculdade ser affectada nos termos e casos expressamente definidos em lei.

Isto quer dizer que a suppressão dos grãos, decretada nos actos de 5 de abril, não póde se estender á Faculdade livre, pessoa juridica garantida nos termos do art. 1º da lei n. 173, de 10 de setembro de 1893 e cujos estatutos foram approvados pelo Poder Executivo do Brazil em 1902, de accordo com o dispositivo do artigo 378, I, do Codigo do Ensino, promulgados com o decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901.

Aliás, o prolator dos decretos de abril corrente, não podia saltar por cima do dispositivo da lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1906, art. 8, II, que a lei do orçamento n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, art. III, mandou taxativamente manter por occasião da nova organização da justiça local do Districto Federal.

Ainda coherente com essa norma e obedecendo ao preceito rigoroso da Constituição (art. 11, III), os artigos 138, do decreto n. 8.659, e 44, do regulamento n. 8.662, de 5 de abril, excluem da applicação da reforma os alumnos do 2º, 3º, 4º e 5º annos que terão direito de receber os seus diplomas, de accordo com as regras postas no Codigo de Ensino de 1901.

E' obvio, portanto, que, promulgada por força da lei de 1891 e não podendo, por falta de autorização legislativa e pelo total silencio a respeito, a reforma abranger os institutos que legalmente funccionavam até sua data, a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro continúa submettida ao regimen instituido pelo Codigo do Ensino de 1901, menos na parte relativa á fiscalização.

A razão desta exclusão é obvia.

Se, como já foi ponderado, o governo quiz, nos termos da autorização legislativa, libertar o ensino official da tutela do poder executivo, investindo as Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, de Direito de S. Paulo e do Recife, a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e o Collegio Pedro II de personalidade juridica autonoma e só mantendo a fiscalização official em um periodo de transição, nada mais logico do que isentar as faculdades livres da fiscalização definida no art. 369 do decreto 3.890.

Foi o proprio governo quem abstraiu dessa faculdade de fiscalização, quando dispõe no art. 139 já citado, do decreto n. 8.659:

> Aquelle ou aquelles dos institutos comprehendidos no art. 4º, que dispondo de recursos proprios e sufficientes, prescindirem de subvenção do governo, ficarão, por esse facto, isentos de toda e qualquer "dependencia ou fiscalização official, mediata" ou "immediata".

Isto quer dizer que chegado para as faculdades officiaes o periodo de que cogita o artigo, achar-se-hão ellas libertadas da propria acção do Conselho Superior de Instrucção, que então não terá mais razão de ser.

Ter-se-ha então estabelecido entre nós a plena equiparação ás Universidades allemãs e americanas, cujo mecanismo funccional está sendo agora applaudido com tanto enthusiasmo.

Exageram o respeito supersticioso a textos já abolidos aquelles que entendem poder vigorar para as faculdades livres o regimen de dependencia que os poderes publicos querem extinguir para os institutos officiaes.

A nossa Faculdade não recebe nenhuma subvenção do governo; conseguintemente está, isenta de toda e qualquer dependencia ou "fiscalização offficial, mediata ou immediata".

Demais, se no systema do decreto n. 8.659 a "instrucção superior e fundamental" não goza de privilegio de especie alguma, sendo evidentemente o pensamento da reforma fazer applicação incongruente do principio consignado no artigo 72, § 24 da Constituição, confundindo-se o livre exercicio da profissão com as condições da capacidade do individuo, que a vai exercer, para que a fiscalização, se vantagem de especie alguma resultaria da equiparação?

Pelo novo regimen póde-se dizer que a necessidade da equiparação desappareceu.

A Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro continuará a funccionar e a expedir diplomas de bacharel e de doutor, por força do decreto de concessão, sem dependencia da submissão diaria ao governo. Com isso não offende nenhuma lei de ordem publica.

Póde reformar seus estatutos, alterar a distribuição das materias (aliás, acaba de o fazer a Faculdade de Porto Alegre), crear e supprimir cadeiras, lançar taxas de matricula e de frequencia, sem dependencia do governo, precisamente como qualquer director de collegio póde gerir o seu estabelecimento com a maxima autonomia didactica e administrativa.

A commissão pede permissão para nesta transcrever o seguinte telegramma do director da Faculdade Livre de Porto Alegre, mandado publicar no "Jornal do Commercio" de 23 do corrente, pelo honrado referendatario do decreto de 5 de abril:

> Hoje em congregação, a Faculdade de Direito, sob proposta minha, deliberou inserir em acta a seguinte moção: "A Faculdade de Direito applaude a reforma que a libertou da oppressiva fiscalização official e congratula-se com o ministro Rivadavia, factor principal dessa obra de patriotismo, realizada sob o influxo da orientação genuinamente republicana." Affectuosos cumprimentos.
>
> André da Rocha, director da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

Emancipada como se acha totalmente a nossa faculdade de qualquer dependencia official, considerada como simples associação civil com um fim scientifico, investida de personalidade juridica, nos termos do art. 1º da lei n. 173, ella não está adstricta ás regras postas no Codigo do Ensino de 1901, senão por ter accommodado taes regras no seu mecanismo, nos estatutos de 22 de março de 1901, com a differença, porém, de que essa accommodação era obrigatoria no regimen da equiparação, definido pelo art. 420 do decreto n. 1.232 H, de 2 de janeiro de 1891 e taxativamente indicado no art. 361 e seguintes do decreto de 1º de janeiro de 1901.

Tal decreto podia impor á faculdade condições para o funccionamento, desde que o direito de conferir grãos e de ministrar o ensino juridico era um privilegio, como positivamente preceituam os arts. 361, 362 e 370 do alludido Codigo de Ensino.

Agora, não.

Se, pelo art. 1º do decreto n. 8.659, não gozam as faculdades officiaes de privilegio de qualquer especie, tambem, concomitantemente, de privilegio algum póde gozar a nossa faculdade, não constituindo agora o direito de conferir grãos monopolio a que alludia o art. 361 do codigo de 1901.

Tem, pois, hoje, a faculdade ampla liberdade na creação de cadeiras, distribuição de materias e designação do modo por que o ensino juridico deva ser ministrado.

Todavia, a commissão aconselha o alvitre de accommodar-se o funccionamento da faculdade, tanto quanto possivel, ao plano traçado pelo regulamento n. 8.662.

A reserva, feita na 6ª serie, para o ensino pratico, distribuido em tres secções, responde á censura daquelles que accusavam as faculdades de direito de fornecerem um ensino puramente especulativo.

Todavia, são de notar senões importantes na reforma official.

Entre estes, assignalam-se os relativos á suppressão da cadeira de legislação comparada e a collocação do direito internacional privado na 2ª serie.

Não se comprehende a extincção, no momento actual, do curso de legislação comparada sobre o direito privado.

Desde 1830, com a inauguração, no Collegio de França, das licções brilhantemente ahi dadas por Lerminier e do ensino do direito penal comparado, iniciado em 1837 por Ortolan, na Faculdade de Direito de Paris, a sciencia da legislação comparada passou a occupar alto posto no ensino universitario.

Basta dizer que somente em França as Universidades de Paris, de Aix, Bordeaux, Reims e Toulouse crearam diversas cadeiras destinadas a esse ensino. Nas Universidades da Belgica, Allemanha e Suissa abundam os cursos de direito comparado.

No Congresso Internacional de Direito Comparado, que se reuniu em Paris, em 1900, dizia o eminente professor Saleilles, tratando dessa sciencia:

> O direito comparado é hoje uma sciencia que se constitue em estado independente, com seu objecto proprio, suas leis e seus methodos.

No mesmo sentido se enunciaram Esmein, Frantz Kahn e André Weiss.

A douta congregação bem conhece o que longamente escreveu o professor Lambert, dedicando extenso volume ao estudo da funcção que hoje cabe no ensino juridico ao direito civil comparado.

Desde o decreto legislativo de 30 de outubro de 1895 se achava essa sciencia constituindo parte especial do curso de direito.

Era, por assim dizer, o pinaculo do ensino dos cinco annos.

A sua eliminação não se comprehende em um paiz que tanto tem procurado assimilar os institutos estrangeiros.

Assim, a commissão aconselha a manutenção dessa cadeira, que aliás devem frequentar os alumnos dos quatro ultimos annos, attendendo-se á disposição transitoria do art. 44, do regulamento de 5 de abril.

Continúa ainda mal collocada a cadeira de Direito Internacional Privado como curso complementar da 2ª série.

A congregação bem sabe a grande importancia que vai diariamente assumindo o direito internacional privado, cujas normas hoje, substituindo a antiga theoria dos Estatutos, servem para a solução dos conflictos tão numerosos entre o direito alienigena e o nacional.

Mas, o direito internacional privado ou o direito civil e criminal internacional, na phrase da Constituição, art. 60, letra H, presuppõe o conhecimento do direito romano, civil, commercial e judiciario.

Constitue, pois, uma profunda anomalia a collocação actual dessa disciplina.

Já esta faculdade, por occasião do Congresso de Instrucção, de 1906, fazia sentir a necessidade de se crear uma cadeira autonoma no 6º anno para o ensino do direito internacional privado.

A commissão recommenda a adopção dessa reforma, como um grande progresso para o ensino.

Quanto ás regras relativas ao numero de aulas semanaes e ao methodo de trabalho academico, podem ser aceitas as da reforma, com as alterações que a commissão indicará no projecto de estatutos de que está incumbida.

Se nos termos do art. 138 do decreto n. 8.659 os institutos officiaes de ensino têm a liberdade de modificar ou reformar as disposições regulamentares e as inherentes á intima economia respectiva, sob esse aspecto goza indubitavelmente da maxima liberdade a nossa faculdade.

IV

Questão de alta transcendencia e que deve ser por nós encarada com toda a seriedade, é a que se prende aos exames de admissão, cogitados nos arts. 65 do decreto n. 8.659 e 2º e 3º do regulamento n. 8.662.

Até aqui, as provas do bacharelando em sciencias e letras ou dos cursos propedeuticos eram a condição para a matricula no 1º anno.

Conferidos a granel os favores da equiparação ao Collegio Pedro II, a muitas dezenas de collegios particulares, verificou-se logo que essa era a grande chaga que affligia a instrucção superior no Brazil.

Já no congresso de 1906, a congregação desta faculdade fazia sentir a necessidade do exame de admissão.

Delle igualmente tratou a commissão nomeada pelo nosso collega Dr. Esmeraldino Bandeira, no art. 45, III do seu projecto e que está publicado na nossa revista, de 1910, a fls. 90.

Em boa hora, pois, o Sr. ministro do interior poz ponto final ao "commercio dos equiparados".

Cada instituto fica investido do direito de estabelecer as condições do exame de admissão, de accordo com o principio consignado no art. 65 do decreto n. 8.659.

E' preciso, porém, que não se caia no excesso escandaloso a que haviam chegado os cursos preparatorios.

Deve-se, pois, nos estatutos traçar as regras para o exame de admissão.

Tudo aconselha a prompta creação do curso annexo, idéa feliz suggerida pelo nosso distincto collega Dr. Frederico Borges, discutindo-se, approvando-se ou alterando-se o projecto que por esta commissão já vos foi apresentado.

A creação deste curso não significa que as materias nelle ensinadas devam todas ellas fazer parte do exame de admissão.

Mostrará, porém, aos estudiosos que no proprio edificio da faculdade haverá, ao lado do curso superior, um outro que regularmente ministrará o conhecimento das materias que até agora constituem o curso secundario e que com toda propriedade os portuguezes denominam estudos de madureza, isto é, o estudo indispensavel ao preparo cerebral, afim de que os moços possam bem comprehender as materias do curso superior.

V

Resumindo, a commissão chega ás seguintes conclusões:

> 1º. Nem o decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, nem o regulamento n. 8.662, da mesma data cogitam das faculdades livres;
>
> 2º. A Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro continúa na posse de todos os direitos e concessões resultantes do decreto da sua instituição, n. 639, de 31 de outubro de 1891;
>
> 3º. Emquanto outras disposições não forem adoptadas pela congregação, no exercicio da sua plena autonomia didactica e administrativa, a mesma faculdade é regida pelo Codigo do Ensino, approvado pelo decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901, no que não fôr contrario á completa autonomia das faculdades livres e os estatutos de 22 de março do mesmo anno;
>
> 4º. E' de conveniencia adoptar-se para a faculdade a distribuição das materias nos termos do art. 5º do regulamento n. 8.662, com as modificações que a congregação entender convenientes, "signanter":
>
> a) a transposição da cadeira de direito internacional privado;
>
> b) a manutenção da cadeira de legislação comparada;
>
> c) a separação das cadeiras de economia politica e de sciencias das finanças, pela fórma por que foi deliberada anteriormente;
>
> 5º. Na adaptação da nova reforma devem manter-se sem prejuizo das demais conclusões, todas as regras estatuidas nos decretos ns. 8.659 e 8.662, relativos á organização do ensino, constituição dos corpos docentes, livre docencia, regimen escolar, policia academica e penas disciplinares, resalvados para os estudantes do 2º, 3º, 4º e 5º annos, os direitos resultantes da applicação dos arts. 137, do decreto 8.659 e 44 do regulamento n. 8.662;
>
> 6º. Devem-se quanto antes estabelecer as regras para os exames de admissão, nos termos dos arts. 65, do decreto n. 8.659 e 2 e 3 do regulamento n. 8.662;
>
> 7º E' de conveniencia crear-se um curso annexo, nos termos da proposta do Dr. Frederico Borges e de accordo com o projecto já apresentado;
>
> 8º. A faculdade continuará, de accordo com o decreto da sua instituição, a proceder á collação dos grãos de bacharel e de doutor e a expedir os respectivos diplomas.

Assim, a commissão reconhecendo que a nova reforma do ensino em nada prejudicou os direitos desta faculdade, cuja personalidade juridica constitue um direito adquirido na conformidade de leis anteriores e vigentes; reconhecendo que nenhuma disposição da reforma se encontra, que explicita ou implicitamente, possa affectar as funcções e direitos em cujo gozo têm estado as faculdades livres, reconhecendo que, ao em vez disso, explicitamente, a reforma affirmou a inteira autonomia dos institutos do ensino até agora subordinados ao governo (decreto n. 8.659, art. 2º), tanto do ponto de vista didactico, como do administrativo, o que exclue qualquer duvida quanto aos institutos livres; reconhecendo que assim se manifesta bem clara a orientação liberal da reforma, libertando a instrucção superior da deprimente fiscalização que em nada aproveitou ao progresso do ensino, deixando de lado considerações sobre o "modus faciendi" da reforma, o que escapa ao seu objectivo: a commissão aceita a reforma pelo seu pensamento primordial de liberdade do ensino superior, que tão bons fructos tem produzido entre os povos civilizados.

Não julga necessario entrar neste momento, em considerações sobre direitos porventura feridos por dispositivos da reforma, os quaes, debatidos regularmente, perante o poder competente, com certeza, triumpharão.

A VILLA PROLETARIA

A multidão assistindo ao acto inaugural

A VILLA PROLETARIA

O povo aguardando a chegada do Sr. presidente da Republica

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foi exonerado o bacharel Edgard Costa do logar de director do gabinete de identificação e estatistica, sendo nomeado para essa vaga o Sr. Elysio de Carvalho.

Ao que parece, o ex-director estava incompatibilizado com a actual administração.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz de direito da quinta vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição João de Souza Ribeiro, que se acha incurso nas penas do artigo 267, do Codigo Penal; ao juiz da 12ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição Avelino José da Costa, que se acha incurso nas penas do artigo 303, do Codigo Penal; ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher os mesmos, á disposição daquellas autoridades; ao juiz de direito da segunda vara de orphãos, fazendo apresentar o menor Pedro José Borges, que se achava recolhido á Escola Premunitoria Quinze de Novembro, á disposição daquele juizo; ao general inspector da 9ª região militar, communicando a aggressão soffrida por um agente de segurança publica, da qual foi autor um segundo sargento do 1º regimento de artilheria montada, afim de providenciar como julgar de direito; ao juiz de direito da primeira vara criminal, fazendo apresentar Manoel Soares da Silva Costa; ao director do serviço medico-legal, remetendo por cópia o officio do juiz da 12ª pretoria, relativamente a Gracinda de Medeiros, incursa nas penas do artigo 298 do Codigo Penal, para que informe a respeito; ao primeiro delegado auxiliar, recommendando a abertura de um inquerito relativamente a um facto occorrido no Thesouro Federal; ao juiz da quinta pretoria, solicitando autorização para desligar da Escola Premunitoria Quinze de Novembro o menor Mario Marques, afim de ser entregue á sua mãi; ao delegado de policia de Araruama, communicando que a menor Maria Julia de Mello seguiu para ali, afim de ser entregue a sua progenitora; ao major inspector da policia maritima, pedindo informações a respeito de uma prisão effectuada a bordo do paquete allemão "Habsburg", por um sub-inspector daquella repartição; ao juiz da primeira pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Alvaro Luiz Sarmento, que se acha incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal; ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo á disposição daquella autoridade; aos delegados do 6º, 10º, 17º, 18º, 19º, 20º, 23º e 27º districtos policiaes, circulares, pedindo informações sobre a campanha ao jogo; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—Com o intuito de facilitar, tanto quanto possivel, o serviço de informações locaes aos estrangeiros que aportam a esta capital, começou a funccionar, desde 1º do corrente, as turmas de interpretes da guarda civil, nos seguintes pontos: cáes Pharoux, cáes dos Mineiros, Colis Postaux e estação da Praia Formosa.

CARIDADE

Um generoso anonymo enviou hontem a esta redacção a quantia de 50$, para ser distribuida pelos nossos pobres.

Essa esmola é dada em louvor a S. Geraldo.

— Para os pobres soccorridos por esta folha recebêmos mais:

De D. Francisca Azambuja, commemorando o anniversario do fallecimento de seu filho Victor Azambuja....	5$000
De M. A..............	10$000
Total..............	15$000

O DELIRIO DOS CALIBRES

O *Correio da Manhã*, de 14 do corrente, publicou a lista das propostas que a casa Armstrong enviou ao governo brazileiro, relativas á construcção do nosso couraçado *Rio de Janeiro*. Ouso apresentar algumas ponderações sobre o assumpto, principalmente no que diz a respeito á artilheria com que se pretende armar este navio.

Começo por achar exquisito dar ao paiz, desde que se o queira de tonelagem muito superior ao *Minas*, um couraçado que desequilibra um plano traçado e vem forçar naturalmente a uma ampliação que que não está de accordo com a feição da nossa defesa: teremos de fazer outras acquisições, se não quizermos sómente a posse de um colosso.

Augmentaremos o nosso poder offensivo sobre o oceano, muito mais fortemente do que a nossa potencia defensiva, mas nos lançaremos talvez em um terreno de aventuras perigosas, de experiencias que podem falhar e serem de fataes consequencias para o caso da lucta. E' que o Brazil, dispondo de uma força naval, de alguma fórma respeitavel, não póde soffrer, devido ao pequeno numero das suas unidades, o desastre decorrente de um prurido anormal que muita gloria nos póde dar, pelo lado de uma pretensa vanguarda progressiva, mas que muito desgosto causará quando uma crise aguda se manifestar em relações internacionaes.

Acredito já ser tempo, cumprido o programma Pitta de começarmos a organização de uma frota meuda, apta para agir, em nossas fronteiras fluviaes e nos cursos de agua inimigos, com energia capaz de permittir que sejam transpostos com segurança, respeitadas as devidas proporções, ella será uma força comparavel, no modo de acção, á nossa frota oceanica, porque, além daquelle mister, fará desembarques, bombardeio e bloqueio, se nos é permittido chamar assim á intercepção fluvial de soccorros.

Certo, o Brazil precisa de uma esquadra de forte tonelagem, mas, para o inimigo provavel, que quasi sempre é fronteiriço, não podemos contar com esta senão para o caso das operações maritimas que, então, apresentarão um caracter secundario. Mesmo para este encargo, nos faltam importantes elementos de transporte. Não seremos fortes tambem, olhando para uma sabia organização de flotilhas, desde que nos lembremos, ainda mais, além das nossas necessidades, dos serviços que ellas têm prestado á Inglaterra e á França, na defesa das suas colonias e em muitissimas aggressões?

A casa Armstrong, cautelosa como é, aponta á responsabilidade do nosso governo a escolha de um dos oito projectos que apresenta e, sob o aspecto do armamento, chega ás raias de um verdadeiro delirio de calibres, como que nos pretendendo offuscar com a gloria que nos adviria de sermos os primeiros na adopção da mais grossa artilheria do mundo. Mais uma vez servirá o Brazil para campo de experiencias, se aceitar alguma das ultimas propostas de Armstrong, as quaes não apresentam augmento numerico de canhões, o que seria desejavel, mas o de calibres.

O primeiro dos males a chegar-nos é a diminuição na densidade do fogo, pois a vida de um canhão, cujo calibre seja superior a 12", é inferior a 80 tiros. Não se póde allegar que ha compensação no augmento da massa atirada porque a percentagem no tiro, continuando a ser a mesma, se houver vantagem com os tiros acertados, prejuizo nas mesmas proporções teremos com os errados.

Sendo, como dissemos, pequena a vida de um canhão em taes condições, a falta do poder offensivo de um canhão se manifesta em poucos momentos de combate. Accresce que a pequena differença no peso do projectil não póde obrigar a essa aventura, mesmo porque a diminuição na velocidade inicial é factor importante nos effeitos balisticos, fazendo com que o alvo se escape e attenuando a força viva que se espera de um projectil mais pesado.

Quando se trata de um mesmo systema de artilheria, o maior calibre tem o maior poder offensivo; mas, quando os canhões pertencem a typos diversos, torna-se necessario o maximo cuidado no estabelecimento da comparação que se faz mister entre elles, porque "devem ser tomados em consideração numerosos pontos de vista que se não deixam enfeixar em uma fórmula mathematica, como sejam, por exemplo, a fórma e o metal do projectil, sua estabilidade sobre a trajectoria, a vida do canhão, etc.

E' logico, pois, que antes de buscarmos um problematico augmento de calibre, pensemos no systema de artilheria, attendendo-se a que, no Brazil, se dá esta anomalia: a artilheria naval é ingleza, a terrestre é quasi toda allemã. Por que isso? E' a nossa classica teimosia que, mais uma vez, se manifesta. De ha muito, a artilheria de Armstrong, modificada de Bange, está em plano inferior: sujeitamo-nos a ella por causa das construcções dos navios e pelas indicações precisamente dogmaticas que os nossos responsaveis dão ao governo.

Os constructores inglezes, melhor do que ninguem conhecem a depreciação balistica das suas bocas de fogo, perante a franceza e a allemã e procuram a annullação do mal com o augmento dos calibres e não com a reforma que se faz mister no seu modo de fabricar as peças, abandonando o processo dos fios de aço para se entregarem á de aneis. A actual artilheria ingleza é pesada e apresenta pouco rendimento, entretanto, surgindo o mal justamente dos meios de sua fabricação, de que os nossos illustres marinheiros não se afastam, receiosos de uma nova tendencia, do abandono de um velho habito de lidarem com a artilheria de Armstrong e Vickers. O apego ao systema inglez é de tal intensidade, que principios conhecidos de artilheria e couraçamento são postos de lado perante as experiencias realizadas em polygonos da Grã-Bretanha. Basta que nos recordemos de que, nessas occasiões, são apresentados canhões que penetram e couraças que se não deixam penetrar, tudo para o mesmo navio, conforme o momento se apresenta propicio para fazer valer as vantagens desta ou daquelle. Pois bem, essa acrobacia industrial, tão simples e tão clara, positivamente denunciada por mim, no *Paiz*, de 22 de dezembro de 1908, nunca nos emocionou, talvez convencidos de que, como as couraças são invulneraveis em relação á penetração, mas não quanto ao estilhaçamento e deslocamento, phenomeno que a collocam á mercê do projectil, não vale a pena o estudo da energia capaz de produzir um canhão.

Se, em terra, quando se deseja um typo de artilheria, multiplicam-se as experiencias, no mar, aceita-se o que é imposto pelo constructor inglez, a despeito do desconhecimento em que ficamos, dos resultados a esperar. Não nos parece logica tal maneira de armar um navio. Dirão: não é possivel compararem-se canhões de grosso calibre. E' exacto, mas para que servem os dados conhecidos e publicados? Caso contrario, seria impossivel, e até inadmissivel, qualquer discussão; eu, por exemplo, nada poderia dizer sobre o caso, se não me quizesse apoiar em taes dados.

E estes começam por provar que o processo da fabricação do Armstrong não permitte que se eleve a 50 calibres o comprimento dos tubos das peças porque, com os fios de aço, não conseguiu, além de 45 calibres, adoptado pelo Brazil, dar ás peças a resistencia longitudinal capaz de evitar os encurvamentos e as vibrações na bolada, isto é, na altura da boca, porquanto o enrolamento dos fios se estende sómente por 2/3 do tubo, o que quer dizer, como bem lembra o general Bahn, que tal processo se revela, com isso insufficiente. Concluimos, pois, que, nem dentro do proprio processo inglez, o augmento do calibre, que tem o caracter de um expediente na Inglaterra, importa em uma superioridade, porque tal augmento não permitte o alongamento do tubo, de modo a causar vantagens sob o aspecto da energia. Demais, as erosões se multiplicam, sendo necessario, para attenual-as, diminuir a velocidade inicial, como fizeram os americanos.

Prestemos attenção ao rendimento da artilheria ingleza comparada ao da franceza e da allemã, observando-se que chamamos rendimentos á relação existente entre a energia do projectil na boca e um kilogramma do peso do tubo. Confessemos, entretanto, que os dados, que vamos apresentar, foram tirados das demonstrações graphicas apresentadas pelo official,

a que já nos referimos, as quaes não foram contestadas, por serem baseadas em provas publicadas pelos proprios fabricantes, e dizem respeito aos grossos canhões de 45 e 50 calibres de longo e transcriptos aqui com os seus maximos :

	L |45	L |50
Krupp	366	365 Kilgm.
Schneider	303	314 Kilgm.
Vickers	280	294 Kilgm.
Armstrong	260	263 Kilgm.

Por este quadro, verifica-se que o rendimento do Krupp é superior ao de Schneider, Vickers e Armstrong, e de modo consideravel, qualidade que só póde provir do aço usado pelo industrial allemão, do seu systema de fretagem e a "justa harmonia entre a organização interna do cano, o peso do projectil e a qualidade da polvora, o que permitte, na medida do possivel, a maior energia inicial com a menor pressão dos gazes da polvora". E' assim que o canhão de 30,5 cm, L \|45 dos nossos fornecedores Krupp e Armstrong desenvolvem respectivamente :

	Energia inicial	Peso do tubo
K	15.830	43.000
A	15.352	58.930

Por ahi se vê que Krupp, dando maior energia ao seu canhão, consegue differença de peso, a menos, de quasi 16 toneladas, e isso para um projectil que é inferior de 35 kilos, sómente, ao de Armstrong !

Quanto á velocidade inicial e ás restantes, em differentes distancias, são as seguintes :

	Velocidades iniciaes
Krupp	942 m.
Armstrong	843 m.

Velocidades restantes	Krupp	Armstrong
A 1.000 m....	886	798
A 3.000 m....	779	688
A 5.000 m....	682	593
A 8.000 m....	552	481

Estes numeros falam eloquentemente a favor da causa pela qual combatemos ; demorar a nossa attenção no systema de artilheria a adoptar em nossos navios, salientando aqui, principalmente, a questão do peso das bocas de fogo, problema que atormenta constantemente aos constructores em relação á instalação da artilheria. Importa isso em affirmar que, se aceitamos o augmento de calibre, proposto por Armstrong, chegaremos ás fortes tonelagens e extraordinarias despezas; diminuiremos a densidade do fogo e abandonamos illogicamente o factor "numero" na grossa artilheria já experimentada, capaz de todos os effeitos provenientes dos explosivos empregados.

Estamos fadados á experiencia. Ha já cinco annos, que Armstrong pretende armar o Rio de canhões de 34,5mm., conservando a sua tonelagem de 20.000. Desistiu desse intento, naturalmente, depois que, em 1909-1910, os inglezes fabricaram um canhão de 330mm. e guardaram o maior sigilo sobre os resultados das experiencias. Soube-se, comtudo, que, entre outras causas que prejudicaram a peça, a temperatura elevou-se tanto, que o canhão não ficou rigido; o forçamento do projectil torceu o tubo no sentido do raiamento, phenomeno que se dava pela primeira vez, em artilheria. Agora voltam á carga. Esperemos que elles façam novamente taes experiencias com os ultimos Belerophon ou com os "A. B. C.", que ainda estão por se construir, sem que haja a certeza, entretanto, de serem armados com cinco torres axiaes de 345. Os Estados Unidos, com os couraçados do typo *Wyoming*, de 26.500 toneladas, persistem nos canhões de 305 e outras varias nações não pretendem o augmento de calibres. Faremos a aventura de uma experiencia, que só Armstrong, que não tem a ultima palavra em artilheria e couraçamento, quer fazer á nossa custa, a despeito do silencio dos industriaes allemães e francezes, accrescendo que os primeiros, mesmo, não se mostram defensores apaixonados dos canhões de 305?

J. F.

Os directorios central e districtaes do partido republicano conservador do municipio de Padua, no Estado do Rio, organizados em reunião do partido, dirigiram uma representação ao presidente do Estado e á commissão executiva, reclamando contra a direcção politica do referido municipio, composta de elementos opposicionistas ao partido e de adhesistas de ultima hora.

A representação, que está impressa em folhetos, foi entregue ao general Quintino Bocayuva, como presidente da commissão executiva do partido republicano conservador do Estado, pelo directorio central daquelle importante municipio, composto dos Srs. coronel José Carlos Moreira, Dr. José Irineu de Abreu Sodré, coronel Franklin Ribeiro de Almeida, tenente-coronel João Ximenes Rodrigues e Antonio Soares Izeguirre.

POLITICA YANKEE

A politica interna dos Estados Unidos passou recentemente, em principios deste mez, por uma transformação, que póde mudar em um futuro muito proximo os personagens que ora se movem no scenario da politica americana.

Referimo-nos á eleição do Sr. Champ Clark para "speaker" da Camara dos Deputados, com a derrota do Sr. Cannon. O caso nada tem de pessoal, mas sómente de politico e o seu alcance consiste na victoria dos democratas que elegeram o primeiro, derrotando o candidato dos republicanos, e isto porque, nas eleições de novembro de 1910, o partido democrata alcançou uma maioria de uns cincoenta deputados.

Para contrabalançar esta perda tão sensivel, de 50 cadeiras na Camara dos Deputados, tem o partido republicano a grande maioria do Senado.

Se os democratas se apresentassem cohesos, unidos désde já em torno de um só programma, bem máos momentos passaria o presidente Taft, que representa no poder as aspirações e o programma do partido republicano; mas o longo afastamento dos democratas tem-os dividido, trabalhados por interesses de toda a ordem e por influencias de indole diversa, que vão desde Mr. Bryan, que o Rio de Janeiro já teve a fortuna de conhecer e ouvir, até o juiz Parker, uma vez candidato do partido á presidencia da Republica.

A situação actual do parlamento norte-americano, com uma camara de maioria democrata e outra de maioria republicana vai pôr em jogo os dotes de sagacidade e habilidade politica do Sr. Taft, que já os provou na sua carreira publica, desde que appareceu em posição de maior destaque, como no governo das Felippinas.

E' muito possivel que o primeiro combate entre os democratas e republicanos se dê com a discussão do tratado commercial com o Canadá, que, sendo obra de estadistas do partido republicano, é uma victoria dos democratas, que com elle vibram um golpe na tarifa Payna, cuja reforma constitue um dos pontos capitaes do seu programma.

Os democratas têm uma larga estrada a percorrer ainda, antes de chegarem ao poder; e as suas victorias podem ainda ficar nessas, se os republicanos se convencerem de que as suas derrotas são mais devidas aos erros dos seus homens do que aos defeitos do seu programma politico.

Chamamos a attenção das autoridades municipaes para o estado lastimavel em que se acha a rua Tavares Bastos, no Cattete, cujo calçamento não permitte o transito de vehiculos de nenhuma especie.

CARTAS DE ITALIA

ROMA, 2 de abril.

A COMMEMORAÇÃO DE CAMPIDOGLIO

O rei da Italia falou a 27 de março á nação do palacio do Senado de Campidoglio, para affirmar com a grande solemnidade de sua palavra a alta significação da festa que se celebrava.

Eis o seu discurso:

"Em Campidoglio, vaticinado pelo summo poeta latino eterno como Roma, estão hoje em torno do rei os livres representantes do parlamento e do municipio, symbolos perfeitos da unidade politica indissoluvel e da soberania local.

Eu vos saudo, evocando a memoria dos pensadores, dos heroes e dos martyres, dos quaes devemos a Patria!

Nesta assembléa nacional, irresistivel e ardoroso,sae de nossos peitos o juramento de tornar a Italia sempre mais livre, mais feliz, mais respeitada no mundo!

Apesar da legitima impaciencia, aspirando tempos melhores, cumpre reconhecer que não se destroem com brevidade os effeitos de longos seculos passados na desunião e na oppressão.

Pelo nosso paiz corso, estado ainda mais miseravel do que a pintura de quê delle fez o secretario florentino, quando faltavam a concordancia dos corações e das armas, a disciplina do caracter, a obediencia espontanea ás leis em taes condições de vida e de progresso, a Italia venceu e conquistou todas as virtudes dos pensadores, todo o poder militar e civil. E é opportuno pôr em relevo aquellas grandes calamidades e avaliar de que esforço titanico foi capaz a alma da nação para transformar os destinos de uma turba envilecida nos de um povo livre e zeloso dos seus direitos.

Na nossa viril modestia não se desmente a missão que a historia designou á Italia. Ella significa, com a cohesão de povos dispersos e infelizes, o direito intangivel que tem a nação de viver independente.

Tendo Roma por capital, a Italia representa a tranquila alliança da igreja com o Estado, o que garantiu plena e fecunda liberdade, tanto á religião, quanto á sciencia.

Esta obra dos pais; dos redemptores da Patria, não póde apparecer menos elevada de que as duas precedentes cidades que Roma albergou.

Meu pai, de venerada memoria, em um discurso solemne, assim falava:

Entre as magestosas proporções da grandeza antiga, não parece modesta a grandeza nova. A antiga, pelo espirito do tempo, foi universal, a nova e nacional. Se com a primeira se teve uma Italia romana, houve com a segunda uma Roma italiana. E' a expressão do direito, a Roma italiana é inviolavel.

Dedicada á independencia de todo o povo, a Italia saberá manter a propria, que é o resumo de toda a sua historia antiga e moderna e contribuirá com a obra da paz para o progresso universal em uma ascensão continua para idéaes cada vez mais altos.

E é fatal quetantos imperadores sobre a collina consagrada aos fastos consulares e ásinstituições romanas, fique apenas a sombra de Marco Aurelio, saudando o triumpho, illuminada pela luz austera da virtude stoica; imagem sagrada e propiciadadora desse culto da lei moral e civil que a nossa patria quer observar, confiando num seguro porvir de prosperidade e de gloria."

O rei falou no meio de uma religiosa attenção, com voz clara e precisa, escandindo quasi as palavras.

O discurso foi frequentemente applaudido e interrompido a primeira vez, com fragor de palmas, na phrase: "mais respeitada no mundo"; uma segunda vez na phrase: "o direito intangivel da nação de viver independente". Não só os applausos foram calorosissimos, como houve muitos gritos de "viva!" Novos applausos reboaram, insistentes, depois da phrase: "liberdade para a religião como para a sciencia". A phrase do rei Humberto citada com prolongados applausos que rebentaram depois de pronunciada o "Roma italiana e inviolavel". Prolongados applausos cobriram a phrase: "Com a obra da paz e do progresso universal, em uma ascensão continua para idéaes cada vez mais altos". O ultimo periodo foi interrompido por acclamações depois da palavra "virtude stoica".

O final do discurso foi saudado com ovação atroadora, que durou varios minutos, e com interminaveis e calorosos gritos de "Viva o rei!"

Depois do soberano pronunciarem discursos o presidente do Senado,o presidente da Camara dos Deputados e o sindico de Roma, Sr. Ernesto Nathan.

A ceremónia foi magestosa, imponente e digna da importancia da data que se commemorava.

Os soberanos e os representantes das grandes nações enviaram telegrammas congratulatorios, salientando-se os do imperador da Allemanha e imperador da Austria e do presidente Taft, que julgo interessante transcrever:

DE VENEZA—Sua magestade o rei de Italia—Roma.

Tanto eu quanto a imperatriz, nos sentimos felizes por podermos exprimir do solo hospitaleiro do teu bello paiz, as nossas cordiaes felicitações e votos mais sinceros, que fazemos, bem como a Allemanha inteira, por ti e pela nação amiga e alliada, por occasião do 50 anniversario que hoje se commemora.

Tomamos a mais viva parte na commemoração solemne da obra do teu illustre avô, creador do reino e da unidade da Italia. Rogamos a Deus que esflore todas as suas benções sobre ti e sobre a tua casa e sobre o teu reino, e que conceda sempre o seu poderoso concurso para o augmento da prosperidade e da gloria da Italia—*Guilherme*.

DE VIENNA—Sua magestade o rei da Italia—Roma.

A commemoração da proclamação do reino da Italia fornece-me a occasião de enviar a vossa magestade as minhas sinceras felicitações, os melhores votos pela prosperidade do seu paiz. Estou convencido de que a estreita amisade que tão felizmente une os nossos Estados contribuirá no futuro, como pello passado, para o desenvolvimento de suas reciprocas relações e seja um penhor a mais para a manutenção da paz universal — *Francisco José*.

WASHINGTON—Sua magestade o rei da Italia—Roma.

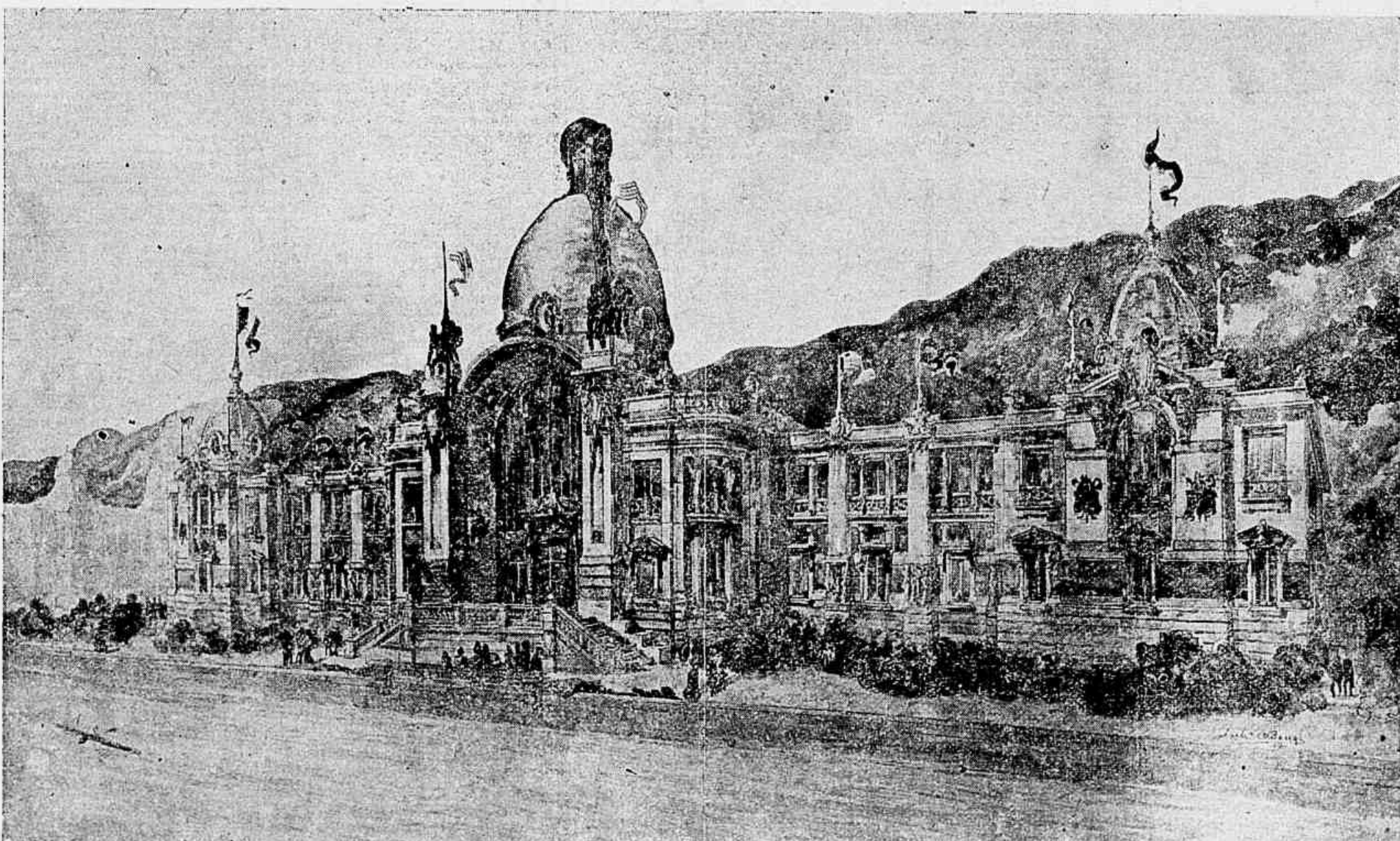
Em nome do governo e do povo dos Estados Unidos da America, desejo patentear a vossa magestade, ao governo e ao povo da Italia, por occasião da abertura da exposição de Roma, na qual, por motivo de um acto do Congresso dos Estados Unidos este governo está representado, as minhas sinceras congratulações pela commemoração do cincoentenario da unidade italiana, e meus melhores augurios pela felicitade de vossa magestade, pela prosperidade do povo e do reino da Italia.

"Confio que, como resultado das exposições de Turim e de Roma, os nossos paizes continuarão sempre unidos e cada vez mais estreitamente, em uma fraternidade de commercio, de literatura, de arte—*William Taft*.

* * *

Grata impressão produziu nos nossos circulos politicos a disposição que o Brazil adoptou, nomeando uma embaixada extraordinaria para represen... o rei Victor Emmanuel as saudações da grande Republica da America Latina. E mais grata ainda foi essa lembrança pela escolha da pessoa, o Dr. Regis de Oliveira, que já foi na Italia ministro plenipotenciario, deixando as mais agradaveis recordações. As suas recepções no palacio de Santa Cruz—onde morava—não foram olvidadas pela sociedade romana, nem a sua grande gentileza, nem a facilidade com que falava o idioma italiano.

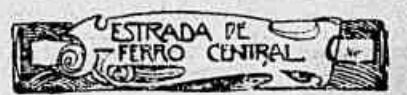
Eu, que escrevo estas linhas, tive, no passado, ensejo de criticar o Dr. Regis de Oliveira, optimo e completo diplomata, mas não feito para representar o Brazil na Italia, em um momento em que os outros representantes das nações sul-americanas empregavam uma actividade, talvez excessiva, com vantagens para os seus paizes, misturando-se á vida italiana, frequantando e conhecendo, não só o mundo da *consulta* (ministerio do exterior), e o da aristocracia, mas todos as classes e ordens de pessoas, deputados, jornalistas, industriaes, commerciantes.

O Dr. Regis de Oliveira não tinha temperamento para tal lucta, quero dizer, para a conquista do ambiente. E estampei esses meus pensamentos em jornaes brazileiros, porque eram sinceros e ainda hoje não mudaram.

Em outro logar, porém, o valoroso diplomata podia prestar, e prestou, assinalados serviços ao seu grande paiz. Em Londres, de facto, é elle um precioso collaborador do governo federal, pelo seu todo e pelas suas excellentes relações.

A sua presença, pois, na Italia,na qualidade de embaixador extraordinario do Brazil, é gratissima, e a escolha do barão do Rio Branco, que nelle recaiu, foi feliz e opportuna.

O Dr. Regis de Oliveira foi hospedado, por ordem do rei, no hotel Excelsior, juntamente com o seu sequito, e foi recebido pelo soberano no palacio do Quirinal, em audiencia solemne, na qual o embaixador do Brazil apresentou ao rei Victor Emmanuel as saudações e felicitações do marechal Hermes e do governo brazileiro, pela grande festa itlaiana.

ALFREDO BEER.

A commissão organizadora da exposição de Turim

Hontem, á tarde, a sub-directoria da 2ª divisão dirigiu aos agentes de suburbios e do interior, as circulares 34, 41, 42, 44 e 45 e a ordem de serviço 4.482, assim redigidas:

"Para os fins devidos, remetto-vos cópia do termo de obrigação firmado pelo Dr. Galdino das Neves, afim de poder prestar serviços medicos, no trecho comprehendido entre as estações de Entre Rios e a de Porto Novo. (P. 4.986\|56.)"

"Abaixo transcrevo para o vosso conhecimento e devidos effeitos, o conteudo do officio n. 1.274, de 22 do corrente, do director geral da repartição geral dos telegraphos:

"Para os fins do trafego mutuo telegraphico, communico-vos que foi transformada em telegraphica a estação telephonica de Iguatú, no Estado do Ceará." (P. 5.401\|56.)

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do officio n. 1.279, de 20 do corrente, do director geral da repartição geral dos telegraphos:

"Para os fins do trafego mutuo telegraphico, communico-vos que foi inaugurada a estação telegraphica do Candelaria, no Estado do Rio Grande do Sul." (P. 5,402\|56.)

Para vosso conhecimento e devidos fins, declaro que, de ordem da directoria, fica dispensado do serviço desta estrada o trabalhador da estação Maritima, Graciano Saturnino da Luz."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, em seguida transcrevo a circular telegraphica da directoria, recebida em C S U n. 7, de 28 do abril findo:

"Communico-vos que do dia 1º de maio em diante as assignaturas para empregados da estrada serão fornecidas pela 6ª divisão, como até agora se procedia, mediante relação, indicando nome e residencia do empregado, devendo ser verificada a exactidão desta. Essas relações serão autorizadas pelos sub-directores das respectivas divisões, quando se tratar de assignaturas de suburbios, e por esta directoria, quando se tratar de assignaturas de trens de pequeno percurso.

Os passes gratis para suburbios poderão ser concedidos pelos sub-directores e os demais sómente pela directoria. Saudações attenciosas."

"Em additamento á ordem n. 4.366, de 10 de maio do anno proximo findo, declaro-vos que as férias das estações de Itaguahy e Coroa Grande, devem ser enviadas pelo trem MI 4, a Santa Cruz, onde ficarão depositadas, para serem remettidas pelo SC 38, do dia immediato. Fica assim alterada a ordem supracitada. (Papel n. 4.743\|E 3.)

— Foram despachados pelo Dr. Paulo Frontin os seguintes requerimentos:

Agenor Ribeiro de Paiva — A' 5ª divisão, para informar;

Antonio Seabra de Alvarenga — Concedo 30 dias, com 2\|3 da diaria, a contar de 3 de janeiro ultimo;

Antonio Augusto de Barros — Acceito o fiador;

Antonio Ventura da Silva Filho — O requerimento a que se refere não teve entrada na secretaria;

Antonio Augusto — Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei numero 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Antonio Joaquim do Carmo — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Antonio dos Santos — Indeferido;

Antonio Pereira dos Santos Leal — Não ha vaga;

Dr. Antonio Vieira Cortez — Deferido,devendo providenciar-se quanto ao pagamento, por exercicios findos;

Antonio Luiz de Azevedo — O regulamento da estrada não faculta a concessão dos passes referidos;

Antonio José Bittencourt — Concedo que se ausente por espaço de 90 dias, sem vencimentos;

Antonio Couto — Indeferido;

Antonio Marques dos Santos Porto — Deferido;

Antonio da Rocha Porto — Mediante recibo, seja restituido o documento;

Antonio da Silva (a rogo) — A' 2ª divisão para informar, nos termos do regulamento em vigor;

Antonio Cherem da Silva Rocha — Concedo 90 dias, com 2\|3 da diaria;

Antonio Ary Telles — Indeferido, á vista da respectiva fé do officio;

Antonio de Souza Mangueira — A' 2ª divisão, para attender nos termos do regulamento em vigor;

— Hontem, á tarde, conferenciaram com o Dr. Paulo de Frontin, sobre interesses commerciaes do municipio de Iguassú, os Srs. Dr. Octavio Ascoli, deputado estadoal, e capitães Joaquim Tinoco de Siqueira, Francisco José Torres Netto e Adelino de Carvalho.

— Vão servir: em Entre Rios, o praticante Belmira Grieco; em Bulhões, o conferente Olympio Diniz; em Engenheiro Passos, o conferente Duarte Guimarães; em Queluz, o praticante Gomes Junior; em Itaquera, o praticante Rubem Campos; em Barão de Vassouras, o praticante Segismundo Pinho Ladeira; em H. Gurgel, o conferente Carlos Faria, e em Barra Mansa, o conferente Mario Porto.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.140 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 40.814 kilogrammas.

O rendimento do dia 7, arrecadado por essa estação, foi de 154$200.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.891 saccas, com o peso de 235.404 kilogrammas.

A renda do dia 8, arrecadada por essa estação, foi de 26:867$300.

PRISÃO DE UM PERVERSO

O crecoulo José Trindade é um typo asqueroso e perverso.

O menor Carlos Antunes, de sete annos de idade, tendo saido de sua casa, na estação Vicente de Carvalho, para fazer compras em uma venda proxima, foi abordado por José Trindade que o convidou a carregar uns páos, de um matto proximo.

Ali chegando o creoulo quiz maltratar o menor, que se poz a gritar. Varios populares accorreram e prenderam o perverso.

Carlos foi levado para a delegacia do 23º districto, apresentando dentadas no pescoço, nos braços e em outras partes do corpo.

O palacio das Republicas sul-americanas

AS CAUSAS FUNDAMENTAES DA INSURREIÇÃO NO MEXICO

Se bem que o motivo immediato da insurreição armada contra o governo do Mexico seja a reeleição do impopular vice-presidente Ramon Corral, o substituto constitucional do general Porfirio Diaz, venerando presidente dos Estados Unidos do Mexico, a causa real da agitação da massa popular jaz muito abaixo da superficie das coisas e não será removida por uma simples mudança das pessoas que fazem parte do governo.

A difficuldade real que, nem mesmo o sagaz e heroico Senhor do Castello de Chapultepec ousou tentar solver, se encontra na propria constituição mexicana, que confere o direito do voto universal a um povo, cuja maioria, pelas suas condições de raça, não está preparada para o governo autonomo, nem para as instituições democraticas.

Ninguem que tenha estudado este assumpto em condições de falar sobre elle com autoridade, pretenderá negar que o governo mais ou menos autocratico do presidente Diaz tem sido uma franca e continua violação dos termos da constituição mexicana. A nação é governada por uma minoria de cidadãos. Isto nem o proprio presidente tem a hypocrisia de negar. O consentimento dado pela maioria a esse estado de coisas [illegible] um paiz onde durante tanto tempo a guerra, confusão, bancarrota, desrespeito á lei e degradação.

O mais inveterado inimigo do governo mexicano é forçado a confessar que Porfirio Diaz [illegible] do seu povo da confusão, da discordia quasi que constante, da pobreza, do banditismo e da miseria; fez dos mexicanos uma nação, assegurando a paz, protegendo a vida e a propriedade, estabelecendo o credito publico e privado, dando á Republica um logar relativamente honroso, entre as nações do mundo, promovendo grandes e uteis obras publicas, e enriquecendo o paiz, principalmente pelo desenvolvimento da industria e do commercio.

Entretanto, emquanto se desenvolvia rapida e seguramente em riqueza material e o povo adoptava habitos pacificos e industriaes, o Mexico permanecia inalteravel sob o ponto de vista politico; o governo não se aventurava ás garantias constitucionaes relativas ao suffragio popular, nem apparecia um estadista assás arrojado para enfrentar a revolução com uma tentativa de reforma da constituição em ordem a prepara-la para satisfazer a capacidade e as condições do povo.

Se o governo do Mexico é uma mentira [illegible], tambem o é a constituição mexicana. Nos Estados Unidos nós temos tambem um caso semelhante a esse na suppressão das maiorias de negros pelas minorias de brancos, a despeito das garantias da nossa constituição. O povo norte-americano [illegible] do direito do voto dos negros feita com o proposito de manter nos Estados do Sul a supremacia dos brancos. Os proprios descendentes dos abolicionistas de New England chegaram a acquiescer com essa situação, por terem reconhecido o facto de que não se submetteriam os brancos a viver sob um governo de negros. A tolerancia desta pratica tornou-se, neste sentido, uma medida politica nacional. A suppressão desses direitos dos negros, por meio desta ou daquella legislação technica local, transforma em mentira as emendas decima quarta e decima quinta da Constituição dos Estados Unidos. O governo nas mãos da minoria dos brancos, por mais justificavel que seja como expediente, é, não obstante, uma negação directa das garantias da Constituição, e mesmo que os negros constituissem a maioria da nação em geral, não ha duvida alguma que a minoria dos brancos havia de dominar, a despeito da Constituição. E nem seria possivel revogar as alludidas emendas decima quarta e decima quinta; o partido que tal propuzesse seria esmagado por essa mesma maioria que calmamente vê essas emendas serem franca e continuamente violadas por muitos Estados.

Comparar a situação dos negros nos nossos Estados do Sul com a dos individuos do Mexico denominados indios, e dos seus mestiços, que constituem a massa da população mexicana, seria commetter um grande exaggero e levaria ao extremo erro — isto é, se se fizesse essa comparação dando os dois casos perfeitamente paralelos; todavia, podemos nos servir delles para exemplificar difficuldades de governo que não são facilmente remediadas nem mesmo explicadas.

No Mexico, o homem branco não despreza o indio nem o considera seu inferior na sociedade, por causa da raça. Tambem o indio não odeia o branco nem o trata com desconfiança.

Será raro encontrar na Republica um branco que se recuse a dar a mão de sua filha a um indio, ou mesmo a um mestiço, unicamente por causa do sangue. A questão de raça, no seu verdadeiro sentido, não existe no Mexico, e, certamente, tambem não existe alli nenhuma questão social de raça. Nas relações entre a população branca dominante e os indios, pacificos, amaveis, indolentes e politicamente incompetentes, nota-se alguma coisa de uma affeição reciproca, e isto sem embargo das divergencias ou antagonismos politicos.

Nada surprehende mais ao estrangeiro de passagem pelo Mexico do que a ausencia absoluta do preconceito de raça entre o povo. Os indios e os mestiços só não tomam parte no governo do Mexico, por causa da sua propria falta de preparo politico, da sua indifferença e da incapacidade que têm para comprehender a significação das instituições democraticas ou para assumir as responsabilidades individuaes que necessariamente acompanham o governo autonomo, oriundo das maiorias populares.

Os estadistas que ora dominam no Mexico, manifestam francamente a opinião de que o cumprimento exacto da letra da Constituição, assegurando sem restricção alguma o direito do voto a todos e, dest'arte, transferindo o governo da Republica para as massas ignorantes, preguiçosas e [illegible] capital estrangeiro e o regresso do paiz aos seus antigos habitos de intranquillidade e revolução, seguindo-se, como resultado inevitavel, a bancarrota nacional, as discordias internas e o desrespeito á lei por toda a parte.

Não ha duvida que sob um ponto de vista politico, tem sido severo e inexoravel o governo de Porfirio Diaz. Tem empregado ainda muitos daquelles processos energicos de que se serviu ha já uma geração, quando veiu pela primeira vez ao poder e procurou impor a paz num paiz que se havia entregue inteiramente á politica e á guerrilha. [illegible] tem se preoccupado mais com a governação do paiz do que com theorias imaginosas ou de jurisprudencia, relativas ao governo. A sua idéa é que o que mais era preciso ao Mexico era a paz, mesmo firmada pelo militarismo se tanto fosse preciso, contanto que fosse uma paz real, afim de que nesse longo decurso de tempo houvesse segurança para a vida e para a propriedade; o capital estrangeiro affluisse ao paiz; a industria, a agricultura e o commercio florescessem, e que a preoccupação do povo voltada para objectivos pacificos e lucrativos e alliada á força conservadora e progressiva do capital activo em operação, conseguisse neutralizar a tendencia das massas mexicanas para as excitações revolucionarias.

Dahi foi que resultou haver actualmente nessa Republica 15.000 milhas de estradas de ferro, representando um capital investido em uma somma superior a 1.000.000.000 de dollars (prata); 20.000 milhas de linhas telegraphicas e telephonicas; minas que se estendem por [illegible] e produzem annualmente mais de 160.000.000 de dollars em moeda mexicana; um systema de bancos emissores de moeda conversivel, cujos fundos montavam em 1907, a mais de 764.000.000 de dollars; um desenvolvimento industrial espantoso — fabricas de beneficiar algodão e fumo, refinarias de assucar, fabricas de tecidos de juta, de seda e de lã, fundições e fabricas de ferro, de papel, de conservas de carne e toda a sorte de manufacturas — e, entretanto, o governo do Diaz, assumiu o poder encontrou a nação no cháos e na pobreza, os titulos de divida publica com uma depreciação de 90 o|o do seu valor, ao passo que hoje o governo, não só restaurou o credito publico, como conseguiu accumular um saldo de 136.000.000 de dollars (prata), tendo empregado 61.000.000 em melhoramentos publicos e guardando o restante em caixa — e posto que a riqueza da nação tenha progredido aos saltos e o Mexico goze de credito publico tão elevado que lhe permitte lançar emprestimos a juros de 4 o|o, até agora não se fez tentativa alguma para dar ao povo meios ao direito de ser governado pela maioria da nação, que é a idéa capital da sua Constituição.

E' facil a um agitador mexicano collocar-se á frente de um bando de rufiões da fronteira ou dirigir as incursões e emboscadas de guerrilheiros sem responsabilidades, cortar linhas telegraphicas, destruir trechos de estradas de ferro, queimar pontes e atacar cidades e aldeias isoladas. Elle póde sempre chamar a attenção para as violações á Constituição e para a permanencia da politica do governo chefiado por um autocrata — ainda que com [illegible] pelo imperio das circumstancias — e os appellos do agitador encontrarão apoio e écho na falta de franquias politicas em que vive a grande massa popular que, apesar de bruta, inerte e incapaz de exercer os direitos democraticos ou cumprir os seus deveres para com a democracia, teve a bravura bastante para conquistar á Hespanha a sua independencia, para repellir a invasão franceza e reerguer a Republica sobre o tumulo de Maximiliano.

Os homens sensatos, porém, posto que odeiem o feudalismo e o governo arbitrario, terão de estudar primeiramente os factos reaes da situação do Mexico para depois tentar um juizo sobre o governo desse paiz ou condemnar o grande estadista e patriota que ha tanto tempo o guia na historia e o mantem em paz.

E' erro já commum comparar-se o Mexico aos Estados Unidos, simplesmente por serem dois paizes que vivem um ao lado do outro e terem principios constitucionaes identicos. Mas, a verdade positiva é que o caso é mais de contraste do que de comparação. O que seria absolutamente indefensavel em uma nação anglo-saxonia altamente desenvolvida e politicamente intelligente, se justificaria, ou se não tanto, pelo menos encontrará explicação por motivos patrioticos em uma nação como o Mexico.

[illegible] que o presidente Diaz teria se enganado em prolongar por tanto tempo o seu governo sem tentar provar as capacidades civicas do seu povo em eleições livres, nem procurar persuadir á nação a modificar a Constituição e limitar o direito do voto aos que saibam ler e escrever e possuam alguns bens. Ninguem, porém, que esteja familiarizado com a vida desse estadista poderá honestamente pôr em duvida a integridade patriotica dos motivos que o inspiraram, nem ignorar a lucta em que elle tem estado empenhado durante toda a sua vida para tirar o seu paiz da anarchia e da miseria e lhe garantir a paz e a prosperidade.

Para comprehender as perturbações politicas do Mexico é necessario saber que os povos [illegible] que constituem a grande maioria da nação actualmente, eram tribus do Oriente, provavelmente asiaticas. A prova dessa asserção é quasi completa. As magestosas ruinas dos palacios, templos e fortes construidos pelos antigos mexicanos muitos seculos antes da primeira travessia do Atlantico por Colombo, guardam tantas e tão intimas semelhanças com a architectura da antiguidade, que não podemos considera-las meras coincidencias. As louças e esculpturas prehistoricas, os ornatos de jade esculpidos — descobertos pelas excavações em uma região onde não se encontra esse mineral em estado nativo — a cabeça, o rosto e o corpo dos habitantes, assim como os seus caracteristicos e habitos intellectuaes e o mais que se conhece de seus antigos costumes e ceremonias, tudo indica o Oriente como sitio de sua origem remota.

E esta idéa é cada vez mais confirmada pela investigação ethnica e archeologica. Ha largas divergencias de opinião quanto ao modo como essas tribus da Asia Oriental, ou Europa Asiatica, encontraram passagem para a America; mas todas as autoridades dignas de fé, inclusive os sabios do Mexico, são absolutamente de accordo que o povo encontrado no paiz quando Cortez e seus conquistadores hespanhóes alli chegaram, com o nome de Christo nos labios e a cobiça do ouro e da gloria no coração, tinha caracteristicos de oriental e, provavelmente, era tambem de origem asiatica.

Nos aborigenes do Mexico não se encontrou um só traço de instinctos ou costumes democraticos, por occasião da conquista hespanhola em 1519, apenas um seculo antes do desembarque dos puritanos em Plymouth Rock. As tribus mexicanas, a despeito da antiga civilização attestada pelas nobres ruinas das suas cidades, sacrificavam nos altares victimas humanas. Os reis, os sacerdotes, os chefes e os guerreiros eram exaltados — em quasi todos os districtos havia cadeias ou prisões em que [illegible] victimas destinadas ao sacrificio ou festim. Devemos nos lembrar que era esse o povo que [illegible] estabeleceu uma Republica com uma Constituição calcada inteiramente sobre a dos Estados Unidos.

Em todo o decurso dos tres seculos de dominio hespanhol, as tribus e nações que foram conquistadas soffreram o roubo, a injuria, a degradação e a escravidão, pela mão de seus oppressores europeus. Nem uma só vez deram ellas prova de que tivessem o espirito democratico.

Quando encetaram a lucta pela independencia no começo do seculo XIX, não se preoccupavam com instituições democraticas. A sua idéa era a creação de uma monarchia independente.

Em 1824, porém, após a deposição de Iturbide do throno do Mexico por Santa Anna, a nação independente, reuniu um congresso para escolher uma forma permanente de governo. Os chefes que haviam tomado parte na lucta pela independencia eram soldados e não estadistas. Conheciam pouco da historia ou da sciencia do governo. Procuravam uma forma de organização nacional que differisse tanto quanto possivel da monarchia hespanhola. Alli, ao norte, estavam os Estados Unidos, uma Republica democratica que se havia libertado da corôa de Inglaterra e que havia adquirido um poder tal que lhe permittia proteger a independencia do Mexico contra a Santa Alliança, já um anno antes da proclamação da Doutrina de Monroe. Os chefes que se propuzeram a impôr o caracter do governo democratico á inculta nação mexicana eram os raros heroes de uma longa campanha de guerrilhas. Não havia entre elles um Hamilton, um Jefferson, um Madison, um Franklin ou um Adams para lhes mostrar o perigo de se impor a um povo de raça oriental [illegible] as livres instituições conquistadas atravès de um milhar de annos de desenvolvimento e lucta de anglo-saxões. Quando declararam o Mexico republica democratica e modelaram a sua Constituição pela dos Estados Unidos, foram meros imitadores de uma nação, cujas instituições eram inteiramente desconhecidas pelos que as copiavam.

As consequencias terriveis desse erro atravessam toda a historia do Mexico até á vinda de Porfirio Diaz, e mesmo agora, o futuro inteiro da nação vê-se tolhido pelo facto de que não se pódem alterar esses dispositivos sem o risco de uma revolução geral e destruidora [illegible] questões politicas. A constituição do Mexico tem sido muito emendada [illegible] da influencia ecclesiastica nos negocios seculares — mas conserva ainda inalteradas as suas primitivas garantias de igualdade de direitos politicos.

Só quem estuda com grande interesse esse horrendo meio seculo de revoluções, dictaduras, crimes e destruição que se seguiu ao estabelecimento da Republica no Mexico é que não vê que as mesmas instituições que fizeram fortes os Estados Unidos serviram para augmentar a fraqueza e a confusão no Mexico. A theoria do governo era a mesma em ambos os paizes; era, porém, differente a maioria do povo. O politico mexicano, ao contrario do anglo-saxão que elle procurou imitar atravez da sua Constituição, não se submette ao resultado de uma eleição. Appella do voto para a bala. Os indios mexicanos e os seus mestiços mostraram sempre em toda a historia do seu paiz, desde a conclusão da Independencia, que são desprovidos do senso de responsabilidade pessoal que deve existir em um povo que se governa por si. Póde-se facilmente arrastal-os para a guerra e já em centenares de batalhas tem elles demonstrado que, por amor á liberdade, sabem derramar o seu sangue, ou morrer ou soffrer uma longa perseguição ou a miseria. Ha, porém, uma grande differença entre o homem que está apenas prompto para combater em prol dos seus direitos e o que está preparado para desempenhar as suas obrigações como cidadão. Ninguem é capaz de apoiar o exercicio do governo confiado a uma maioria popular que não considera o dever individual tão sagrado como o privilegio individual.

O presidente Porfirio Diaz

Durante quasi duas gerações a grande collectividade dos cidadãos da Republica mexicana tem se batido pela guarda da sua constituição.

Não era de mais que os indios e mestiços fossem impellidos ás luctas por profundas convicções relativas ás garantias constitucionaes ou que elles dispensassem grande attenção ao direito do voto. A Constituição era mais uma palavra, um vago sentimento elevado do que um plano bem comprehendido de um governo com poderes definidos e harmonicos. Homens que em tempo de paz não deixariam as suas choças de adobe para ir ao collegio eleitoral votar, morreram aos milhares pela causa constitucional e dezenas de milhares soffreram privações quasi incriveis. Assim, a Constituição passou a ser antes a bandeira de um partido sagrado do que uma affirmação de principios de governo, e esta é em um sentido geral, a verdadeira attitude das massas populares do Mexico actualmente. Sem instinctos democraticos, sem o dominio sobre si mesmo e sem iniciativa individual, que são as bases do governo popular livre, sem mesmo uma ligeira idéa do trabalho severo e lento e do respeito constante pelos direitos alheios, trabalho e respeito esses que são impostos ao povo pela politica democratica para, chegaram esses homens a considerar a Constituição como uma coisa sacrosanta, que só um inimigo ou um traidor pensaria em modificar para lhe dar uma fórma mais restricta e mais factivel.

Grupo de sertanejos mexicanos

Para mostrar o que viria a ser novamente do Mexico, se o seu governo fosse parar ás mãos da maioria real da nação, basta lembrar a experiencia do grande e nobre presidente Juarez, cujo amor ás theorias do governo livre annullou a sua autoridade de chefe do Executivo e deu em resultado o delirio da orgia legislativa, a bancarrota completa e o vexame nacional da recusa de continuar a pagar os juros da divida externa, e logo depois uma invasão armada de europeus.

Quando o presidente Diaz, á frente do seu exercito, assumiu a direcção do Mexico, em 1876, o paiz era varrido por bandos e facções em guerrilhas constantes; todas as estradas estavam occupadas por salteadores; os soldados que se haviam batido pela Constituição ou contra ella tinham se feito bandidos; o commercio e a industria estavam paralysados; o capital nacional estava occulto; uma grande parte da população se entregava á devastação e á pilhagem, por falta de empregos. Todos falavam dos seus direitos constitucionaes, mas ninguem falava dos deveres que a mesma Constituição lhes commettia. O thesouro nacional estava vazio, os titulos mexicanos nada valiam; o exercito, a policia e o funccionalismo publico estavam muito atrazados no recebimento de vencimentos. A administração local era corrupta por toda a parte e as côrtes de justiça, até certo ponto, não passavam de uma farça. O proprio Conselho Municipal da capital do Mexico, que havia sido empossado pouco antes da entrada de Diaz na cidade, era de tal caracter, que logo após a sua primeira reunião, se verificou que os candelabros de prata do paço municipal haviam desapparecido, e por isso Diaz teve de mandar os soldados expulsar do edificio os membros do Conselho.

Os processos energicos e rapidos com os quaes Diaz exterminou o banditismo e restabeleceu a ordem em todo o paiz, foram adoptados por elle na qualidade de soldado.

E ainda depois, quando já presidente, continuou a empregal-os. O resultado foi a paz, a ordem e um assombroso desenvolvimento da riqueza material. O capital estrangeiro e as companhias estrangeiras fertilizaram o terreno abandonado pelas emprezas mexicanas. O mais humilde peão vive hoje pelo menos tão bem como nos dias, já passados, da democracia imaginativa e das desordens continuas. O influxo das estradas de ferro e dos telegraphos e a multiplicação das fabricas elevaram o salario dos operarios quasi ao duplo.

Fez-se a drenagem do Valle do Mexico com um dispendio de 15.000.000 de dollars (prata). Concluiu-se e entregou-se ao trafego universal a estrada de ferro interoceanica de Tehuantepec. Fizeram-se grandes e custosas obras de portos e poupou-se o Mexico aos perigos de um *trust* de estradas de ferro com a construcção de oito mil milhas de linhas-tronco por conta do governo — obra esta que se deve ao brilhante ministro da fazenda, Sr. Limantour.

E, não obstante os esplendidos resultados materiaes da administração do presidente Diaz e da longa paz que a tem acompanhado, o governo, politicamente, continúa a ser uma autocracia.

A democracia, com liberdade de voto, de que fala a Constituição, não existe. As eleições são meras ratificações formaes da vontade do presidente. Os vinte e sete Estados, que perante a Constituição são soberanos nos seus negocios, continuaram a não ser mais do que subdivisões do governo central, e os governadores virtualmente delegados do presidente. O Congresso Nacional é uma mal disfarçada dependencia do poder executivo. Mesmo o Supremo Tribunal está em grande parte sujeito á influencia dos desejos conhecidos do presidente, em materia que envolva a segurança ou o credito da Nação, especialmente nas suas relações com os governos estrangeiros.

O presidente Diaz, apesar do seu poder quasi illimitado e dos trinta e quatro annos de governo, é relativamente pobre. Tomou parte em cincoenta batalhas em defesa da patria e tem trabalhado por ella na paz com uma devoção que conquistou para elle o respeito dos estadistas de todos os paizes. Está sempre fazendo projectos de se retirar da presidencia e é sempre forçado a ceder e a continuar nesse cargo sómente para corresponder aos protestos geraes e aos signaes inequivocos de que a sua retirada da direcção do Mexico causará um abalo ruinoso ao credito nacional e será o prenuncio de graves desordens, senão a guerra civil.

O resultado da grande dilatação do governo absoluto na Republica foi a creação da burocracia e o desenvolvimento do centro do paiz, com abandono dos Estados afastados. As magnificas e custosas instituições publicas e a disciplina official bem ordenada que se encontram no Valle do Mexico offerecem um vivo contraste com as mesquinhas tyrannias e o desmantelo que se observam nos Estados distantes.

Como o governo não depende dos votos do povo para se manter, firma a sua existencia em parte no exercito e na policia, mas principalmente no zeloso apoio dos proprietarios e homens de negocios conjuntamente com a classe media, sempre crescente, representada por um bom numero de pessoas laboriosas de certo cultivo.

O presidente Diaz tinha de escolher entre uma maioria ignorante, indolente, de boa linhagem, mas politicamente incompetente como fonte de autoridade e governo nacionaes, e uma minoria educada, proprietaria e industriosa, cujos interesses e influencia têm se opposto ás revoluções armadas. Em taes circumstancias, é simplesmente natural que o presidente Diaz se cercasse dos grandes proprietarios de terras, dos financeiros e juristas, homens esses mais interessados no desenvolvimento economico do paiz do que em reformas politicas consoante aos principios populares e constitucionaes. Esses amigos e conselheiros de Diaz são conhecidos na politica pela denominação de *cientificos*. Esta expressão, que já está sendo empregada no Mexico como equivalente a um labéo, tira a sua origem do facto de ser a politica que esses homens defendem e apoiam baseada na concepção scientifica do governo segundo as normas do progresso material, em opposição á do governo sentimentalista ou de stricta obediencia á letra da Constituição. Os inimigos do governo accusam os *cientificos*, cujo chefe é o vice-presidente Corral, de terem enriquecido graças ás relações que mantêm com a autoridade nacional, de acambarcar tudo o que possa lhes dar privilegios de governo, e de só por intermedio delles poder alguem se approximar do Presidente para tratar de algum negocio.

A recente insurreição no Estado de Chihuahua deve-se, em grande parte, aos esforços de Francisco I. Madero, filho de uma familia riquissima de proprietarios de terras do Estado de Sinalva. O Sr. Madero é um homem que tem tendencias para as idéas socialistas de governo. E' um orador fluente.

Até rebentar essa insurreição consideravam-no no Mexico como homem de muita importancia.

Antes da ultima eleição presidencial elle viajou pelo paiz fazendo uma campanha de agitação.

Durante semanas consecutivas e mezes, uns após outros, falou nos "meetings", em cidades das regiões de minas e em centros fabris, denunciando o governo como tyrannico, dizendo ao povo que estava sendo injuriado e roubado nos seus direitos politicos, e aconselhando-o a se levantar e combater com quaesquer armas que encontrasse. Emquanto estava incitando o Mexico á violencia, os seus amigos trabalhavam nos Estados Unidos, procurando despertar indignação por meio de artigos sensacionaes, e em grande parte aleivosos, em jornaes e magazines, representando o Mexico como um paiz barbaro em que se praticava abertamente a escravidão humana. Essa obra foi feita principalmente por socialistas auxiliados por candidatos a empregos publicos que não tinham sido attendidos, caçadores de concessões mal succedidos, advogados sem causas e escrivinhadores sem escrupulo, á cata de assumpto dramatico e sensacional.

A principio, o governo mexicano sorriu-se das tiradas arrojadas do Sr. Madero, se bem que algumas vezes a sua linguagem incendiaria o tivesse levado positivamente de encontro ás leis. Quando chegou a época, no anno passado, de se realizar a eleição presidencial, o agitador se declarou candidato á presidencia. O presidente Diaz e os seus amigos zombaram da idéa desse homem aspirar a algum cargo importante e não procuraram de modo algum destruir os effeitos dos discursos por elle pronunciados.

Animado com isso, e encorajado pelo preconceito e a excitação provocada pelos seus amigos nos Estados Unidos, especialmente entre os elementos incultos e aventureiros da fronteira do Texas, augmentou a intensidade de suas allocuções e concitou os que o ouviam a derrubar o governo pela força armada, caso o resultado da eleição não fosse favoravel a elle, Madero.

Ahi foi preso e recolhido ao carcere. Mais tarde foi solto sob fiança e fugiu para o Texas, onde organizou a insurreição de Chihuahua.

A tentativa dos elementos insurgentes para perturbar as relações amistosas entre o Mexico e os Estados Unidos, por meio de manifestações populares de desapreço a cidadãos norte-americanos e ao pavilhão norte-americano, abortou porque as autoridades responsaveis de ambos os paizes immediatamente descobriram o plano de fazer rebentar uma revolução no Mexico, sob o pretexto de uma grande questão internacional. O Estado de Chihuahua, foi então escolhido para theatro da guerra por causa da distancia a que se acha da séde do governo, assim como dos refugios quasi inaccessiveis que offerece aos bandos de guerrilheiros e da sua proximidade á fronteira dos Estados Unidos, onde é possivel ir buscar armas e munições e alliciar aventureiros e onde tambem pódem se refugiar os que forem derrotados.

A extrema impopularidade do governador do Chihuahua e as condições da politica local facilitaram a Madero e seus companheiros a tarefa de fomentar a revolta, e immediatamente rompeu-se a paz e aggravou-se a insurreição com o applauso dos socialistas norte-americanos, dos aventureiros fanaticos e dos valentões da fronteira, que foram auxiliar os rebeldes do Mexico. Nem poderia haver um logar mais admiravelmente apropriado para uma revolta popular do que Chihuahua, cujas propriedades particulares de grande extensão, representam um dos mais serios perigos para a Republica — o feudalismo territorial. Gastam-se sete horas de trem expresso para atravessar os dominios do velho general Terrazas, pai do governador do Estado em que irrompeu o conflicto e sogro do distincto Don Enrique Crell, ministro das relações exteriores.

A posição em que se encontra Porfirio Diaz é embaraçosa porque nas suas proprias proclamações e discursos, na época em que desembainhou a sua espada contra o governo de Juarez, assim como quando dirigiu a victoriosa revolução contra o presidente Lerdo, elle pedia insistentemente que fossem respeitadas as garantias populares dadas pela Constituição e que não se dilatasse o poder do executivo nacional á custa da soberania dos Estados. Esses escriptos e discursos são constantemente citados para provar que o Presidente está praticando aquillo mesmo que em tempos denunciou como crimes contra a Nação.

Francisco Madero, o chefe da revolução

O chefe responsavel de um governo estará para sempre preso ao que disse em tempos remotos, em que não tinha a mesma experiencia de agora? Deve a palavra do soldado sublevado dominar os actos do estadista que prestou um juramento e defronta com factos positivos que destroem as suas primitivas opiniões? E' absolutamente certo que as eleições livres e o governo da maioria, nas actuaes condições das massas mexicanas, trariam a ruina e a anarchia politica. E' duro de se dizer, mas é a verdade. A maior approximação de governo popular a que se póde chegar nesse paiz, respeitando a paz e o progresso material, seria um systema em que o direito do voto obedecesse a restricções da educação e da posse de bens. E', entretanto, duvidoso que os ignorantes indios e seus mestiços consentissem em fazer essa alteração na lei organica.

A exigencia capital dos insurrectos é que a actual Constituição do Mexico seja honestamente e literalmente cumprida e que se deponha o governo para entregar a direcção da Republica á maioria da nação. A resposta a essa exigencia é a historia do Mexico.

JAMES CREELMAN.

(Traduzido da *North American Review*.)

INSTRUCÇÃO MILITAR

A Confederação do Tiro Brazileiro cumprimenta essa illustrada redacção, e roga a gentileza da publicação da seguinte nota inserta no "Diario Official" de hontem:

"O Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, conferenciou hontem, longamente, com S. Ex., o Sr. presidente da Republica, sobre assumpto que se prende ás diversas sociedades de tiro existentes no paiz.

Nessa conferencia, o Dr. Elysio de Araujo, scientificou ao Sr. presidente da Republica os brilhantes resultados obtidos pelas nossas linhas de tiro, tendo S. Ex. manifestado o maximo interesse, no sentido de tornar cada vez mais espalhada e proveitosa essa instrucção militar, que S. Ex. julga indispensavel á educação civica da mocidade brazileira."

Capital Federal, 10 de maio de 1911.

— Entre os muitos e extraordinarios serviços que vem prestando á nossa Patria a nova e nobre instituição do Tiro Brazileiro, ministrando aos membros da sociedade, a ella incorporada, a instrucção elementar de infanteria e pratica do tiro de guerra com as nossas armas portateis, regulamentares, nota-se que crescido numero de sociedades de norte a sul do Brazil concorrem para as fileiras da reserva de 1ª linha do nosso glorioso exercito, com turmas numerosas de reservistas, constituidas da flor da nossa mocidade.

Esses importantes elementos com que nossa patria, de um momento para outro, poderá contar, no caso de uma mobilização de forças, deve-se em grande parte aos esforços de dedicados patriotas officiaes e aspirantes do exercito nacional, que têm sempre sabido, no cumprimento do sagrado dever civico, corresponder á espontanea dedicação pela instrucção militar, por parte de tão nobre mocidade.

Damos em seguida, a nota dos contingentes de reservistas que tem concorrido ás sociedades, de accordo com documentos existentes na Confederação do Tiro Brazileiro.

Tiro Nacional de S. Paulo — N. 3, 110 reservistas, uma turma; Tiro Brazileiro de Porto Alegre, n. 4, 215 reservistas em seis turmas; União dos Atiradores do Brazil, n. 61, (Capital Federal) 47 reservistas; Tiro Natalense, (Rio Grande do Norte), n. 18, 20 reservistas; Tiro Rio Branco, (Paraná), 45 reservistas; Tiro Brazileiro Federal, n. 7, 67 reservistas, tres turmas.

— Publicaremos na proxima semana, o numero de reservistas de outras sociedades.

Conferenciou hontem o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, sobre assumptos das sociedades de tiro; o Dr. Elyseo fez ver a S. Ex., os brilhantes resultados obtidos por varias sociedades.

S. Ex. manifestou o maximo interesse de tornar cada vez mais divulgada e proveitosa essa instituição militar, que recebeu os socios das sociedades de tiro, classificando-a de indispensavel á educação civica da mocidade brazileira.

Realizou-se domingo, no Tiro Brazileiro de Inhaúma, uma assembléa geral extraordinaria, para preenchimento de cargos vagos na directoria, sendo proposto, por um dos socios, dissolver-se a directoria actual e proceder-se á eleição, ficando assim constituido o novo conselho director:

Presidente, capitão Francisco Alves de Souza; vice-presidente, capitão atirador Candido Caetano Alves; director de tiro, tenente Roberto Heskt; thesoureiro, João Gomes Santarem; secretario, Heitor Benedicto de Assis; vogaes, Stelito de Oliveira, José Paulino Baptista, Augusto Cesar de Almeida, Hercilio Cardia e Pedro Baptista; commissão de contas, Adjalma de Oliveira, Miguel Lima e Euclides Barbosa.

A instrucção de infanteria continúa a ser aos domingos, ás 11 horas, e ás quintas-feiras, aulas de esgrima e instrucção para os socios novos, das 7 ás 8 da noite.

Tendo o Tiro Brazileiro do Realengo resolvido commemorar a data de 13 de maio, com uma formatura da companhia de guerra, roga-se aos socios que fazem parte da mesma companhia acharem-se, ás 2 horas da tarde, na séde, no campo de Marte, por terem de descer ás 4 horas.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal realizou-se hontem excellente exercicio de fogo, no qual tomaram parte muitos socios e reservistas do exercito.

O fogo foi iniciado ás 7 horas da manhã e prolongou-se até o meio-dia.

Foi iniciada a prova de fuzil do campeonato da Confederação do Tiro, tendo atirado, em pé, com bom resultado, os atiradores Fernando Vigarano, Ernani Correia, Floriano Escobar, Dr. Alvaro Zamith e Manoel Antonio de Figueiredo.

Para fiscalização dessa prova estiveram presentes á linha de tiro os Srs. tenentes Escobar, Flavio do Nascimento, Dr. Alvaro Zamith e Fernando Vigarano, estes membros do jury.

Funccionou um alvo exclusivamente destinado a essa prova, que continuará a ser disputada nos dias 14, 17, 21 e 24 do corrente.

Nos tiros de exercicio, as melhores séries obtidas foram:

100 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros — Eduardo Correia, 81; Braulio Müller, 60, e Rodolpho Sá Earp, 56.

200 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros — Deodoro Carneiro, 99; Alberto Paladini, 95; Affonso Varella, 93; Ernani Figueira, 91; Joaquim Rosa, 89; Domingos Rubim, 88; Oscar Vousella, 86; Aldrovando de Oliveira, 80; Eduardo Camara, 65; Alvaro Coutinho Souto Maior, 60, e João Carlos Barreto, 58.

200 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros — Fausto Torrents, 69.

300 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros — Dr. Fernando Soledade, 97; Ernani Figueira, 79; tenente Octavio Lisboa, 73; Dr. Alvaro Zamith, 71; tenente Francisco de Vasconcellos, 70; Antonio Francisco da Silva, 69, e tenente Escobar, 69.

Os atiradores não mencionados fizeram menos de 50 o|o.

Fizeram excellentes tiros de revólver os atiradores Drs. Alvaro Zamith e Fernando Soledade, tenentes Flavio do Nascimento e Francisco de Vasconcellos e Arduino Saboia de Amorim.

— Devendo no proximo sabbado, ás 8 horas da noite, ser inaugurado na séde do Tiro Federal o retrato do marechal Hermes da Fonseca, são convidados todos os atiradores para comparecer uniformizados.

Após a inauguração do retrato, será realizado um assalto d'armas intimo, em que tomarão parte officiaes do exercito, alumnos militares e socios do tiro n. 7.

Domingo, 14 do corrente, haverá formatura geral para a companhia de guerra do Tiro Brazileiro do Leme, na respectiva linha de tiro, para o que deverão achar-se ali os associados ao meio-dia.

Os atiradores que não comparecerem serão obrigados a justificar suas faltas perante o instructor, que disso dará conhecimento ao fiscal do governo.

Na proxima sexta-feira, 12 do corrente, haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores, na séde social, ás 8 horas da noite.

Sabbado, 13 do corrente, haverá exercicio de fogo nos "stands" da linha de tiro, para os socios e reservistas, que terá começo ás 8 1|2 horas e terminará ao meio-dia.

Havendo necessidade de saber-se ao certo o numero de atiradores que podem formar a 24 do corrente, o instructor militar pede a todos que não o puderem fazer, participar essa occurrencia, afim de serem tomadas as precisas providencias.

Como foi publicado anteriormente, teve inicio no ultimo domingo a prova para o campeonato da Confederação, tendo os concurrentes que atiraram obtido os melhores resultados, que opportunamente serão publicados.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 22 carroceiros, 11 cocheiros, 20 motoristas, 13 conductores de vehiculos á mão e tres carreiros, e extrairam-se 17 titulos de idoneidade e foram registradas 13 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Antenor Ferreira da Cunha, Joaquim Eduardo da Silva, Francisco da Silva Moreira, Jorge Lohman Franca, Antonio Loureiro da Cunha e Manoel José Fernandes; de 50$, ao proprietario Eugenio Agostinho Auvray e ao motorista João da Costa Louzada.

ATROPELAMENTO

Hontem, ás 7 horas da noite, foi preso em flagrante, na rua Conde de Bomfim, o "chauffeur" Antonio Lopes de Freitas, que, guiando o automovel n. 271, atropelou, naquella rua, Carolina Rosa da Silva, de 50 annos de idade, viuva, brazileira, lavadeira, moradora á rua Rademaker numero 29.

Carolina teve a perna direita fracturada.

O "chauffeur" foi conduzido para a delegacia do 17º districto, e a victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Carta testemunhavel — N. 1.371, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. M. Espinola; supplicante, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense; supplicados, D. Leopoldo Gianelli e outros—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição (sobre embargos)—N. 1.320, da Capital Federal, relator, o Sr. Godofredo Cunha; embargante aggravada, a S. A. du Gaz do Rio de Janeiro; embargados aggravantes, Gainie & C. e outros—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Recurso eleitoral—N. 225, de São Paulo, relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrentes, Edmundo de Camargo Castanho e outros; recorrida, a junta de recursos—Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

—N. 196, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, Francisco Ignacio da Silveira; recorrida, a junta de recursos eleitoraes—Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedido, o Sr. G. Natal.

Appellação criminal—N. 466, do Districto Federal, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes, o procurador criminal, Octacilio de Carvalho Camará, Miguel Quadros e Milton Arruda; appellados, a justiça federal, Honorio dos Santos Pimentel, Isidoro dos Santos, Tancredo Guerra Pires e Oscar dos Santos Pimentel—Passada a preliminar de ser caso de appellação contra o voto do Sr. Moniz Barreto, deu-se provimento ao recurso, para mandar os réos a novo jury, unanimemente. Impedidos, os Srs. Amaro Cavalcanti e Leoni Ramos.

Habeas-corpus—N. 3.028, da Capital Federal, relator, o juiz federal da 1ª vara; recorrido paciente, Jeronymo Martins da Silva—Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão, unanimemente.

Appellação criminal (sobre embargos)—N. 372, de Minas Geraes, relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante embargante, Roberto João Wiltshire; appellada embargada, a justiça federal—Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedido, o Sr. Guimarães Natal.

Habeas-corpus—O Dr. Fernando Mendes Junior impetrou do juiz federal da 1ª vara uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Madrid y Torres, preso a bordo do vapor "Sirio", quando de passagem em nosso porto.

O paciente, que pretendia seguir viagem, é apontado como desertor do exercito argentino.

O juiz determinou as diligencias da praxe, para julgamento do pedido, que terá logar amanhã.

Promoção por actos de bravura—O tenente do exercito Leovigildo Alves dos Prazeres propoz no juizo da 1ª vara federal, contra a União, uma acção ordinaria, afim de ser reconhecido o direito que o autor allega ter, a ser promovido por actos de bravura.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão secreta do conselho superior, foram hontem julgados tres recursos de "habeas-corpus".

Sentenças confirmadas—O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 11ª pretoria, condemnando Manoel Ferreira dos Santos Junior e João de Moraes, processados por crime de ferimentos leves, a tres mezes de prisão, e a do juiz da 6ª pretoria, que condemnou Alfredo Antonio Rodrigues e José Pereira Ramos, processados por vadiagem, á residencia, por seis mezes, na colonia correccional de Dois Rios.

Jogo do bicho—Processo annullado—O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação julgou nullo o processo instaurado contra Antonio de Souza Leite, accusado de vender jogo do bicho na casa n. 242 do "boulevard" Villa Isabel e que fôra, por sentença do juiz da 11ª pretoria, condemnado a seis mezes de prisão.

O juiz assim resolveu por carencia de provas.

Ladrão pronunciado—Carlos Marques, vulgo "Camondongo", que ha tempos escondera-se no interior da officina á rua do Cattete n. 63 e que depois de retiradas todas as pessoas da casa, arrombou um armario, d'ali furtando 4:840$, foi, pelo juiz da 1ª vara criminal, pronunciado como incurso nas penas dos arts. 356 e 358, 1ª parte, do Codigo Penal.

Fiança quebrada—O juiz da 3ª vara criminal confirmou a decisão do juiz da 13ª pretoria, julgando quebrada a fiança prestada por Alfredo Maximino Barbosa em favor de Alfredo Maximino Barbosa Junior e Luiz da Silva Gomes, processados por delicto de ferimentos leves, e que estão foragidos.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio.

14º districto:

Pelo gabinete de identificação e de estatistica foi hontem identificado e photographado o cadaver de um individuo de cor preta que, sendo recolhido, preso por embriaguez, falleceu na séde do 14º districto policial, sendo hontem mesmo reconhecido pela individual dactyloscopica como sendo Manoel Vicente dos Santos, brazileiro, com 39 annos, solteiro, cozinheiro, sem domicilio conhecido.

Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "arterio-sclerose cardio-renal", sendo o corpo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

20º districto:

João de Almeida, branco, portuguez, com 20 annos, solteiro, trabalhador, residente á rua Maria José n. 27 (D. Clara).

Este individuo falleceu no hospital da Misericordia, onde foi recolhido á 14ª enfermaria, em consequencia de uma quéda que déra de um vagão de trem de ferro.

Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "fractura do craneo".

O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu pai, Abel de Almeida.

— Seraphim Lopes Sampaio, branco, portuguez, com 17 annos, ajudante de cozinheiro, sem domicilio certo. Havendo duvida na identidade de pessoa do morto, porque davam-lhe varios nomes, taes como Joaquim de Almeida, Francisco de tal, o delegado do districto pediu photographia e identificação do cadaver.

Este menor foi assassinado hontem, na rua Pernambuco, pelo crioulo Ludgero Santos da Paixão.

O cadaver apresentava unicamente um ferimento na região peitoral esquerda e não tinha ferimento algum na cabeça, que só se achava tinta de sangue.

A autopsia foi feita pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "hemorrhagia interna dos pulmões, resultantes a feridas dos pulmões por projectil de arma de fogo".

Após a autopsia, quando o cadaver achava-se na ante-sala, appareceu o Sr. Domingos Lombardo, negociante e residente á rua Visconde de Itaúna n. 91, que declarou ser o morto effectivamente Seraphim Lopes Sampaio, que ha cerca de 20 dias deixou o emprego de ajudante de cozinha que occupava em seu estabelecimento, á citada rua.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A lei da separação, a emancipação da alma religiosa portugueza, a summula da lei — O *pœnitet* dos bispos portuguezes, a demissão do bispo de Beja — Reforma dos estudos juridicos — Constituição universitaria — A reforma da contribuição predial — Varia.

LISBOA, 23 de abril.

E' uma bella, uma grande lei a da separação da igreja do Estado. Pelo "Diario do Governo", de sexta-feira, foi emancipada a consciencia religiosa portugueza. Assim, a lei de 20 de abril de 1911 é, na parte moral para a nação portugueza, o que foi a revolução de 5 de outubro de 1910, na parte politica.

Pelo conjunto de providencias pela pasta do interior, está-se curando da parte mental do nosso povo. Pelas pasta das finanças e fomento, é vivo o empenho, e são já proficuas algumas medidas, no sentido de desenvolver a riqueza publica, robustecer e tornar prospera a nossa existencia economica e financeira. Os ministros da guerra e marinha cuidam, um, de participar a defesa nacional, o outro, de restabelecer o prestigio da nossa marinha de guerra e o engrandecimento do nosso poderio colonial. Pelo ministerio dos estrangeiros, recolloca-se Portugal no convivio cordial com as demais nações e procura-se dar expansão no nosso commercio interno. E' uma activa, fecunda e harmonica acção de reconstructividade da patria.

Marchamos, assim, para a conquista de um Portugal autonomo e brilhante.

A lei da separação temos de vel-a, principalmente, pelo aspecto que visa a essa autonomia moral, a burilar de toda a independencia individual, civica e social. E' este o seu vasto alcance. O proprio autor da lei, o Dr. Affonso Costa, discursando hontem, á noite, no Porto, da janela do hotel em que se alojou, claramente o consigna, quando diz que desejava viver o bastante para ver os effeitos da separação.

E' que a lei, generosa e conciliadora, respeitando todos os cultos e assegurando a tranquila plenitude do seu exercicio, entregando os templos e alfaias aos fieis catholicos e mantendo as actuaes situações do seu alto e modesto clero, mas tornando impossivel a introducção de Roma e do padre estrangeiro, bem como a immiscuição da vida religiosa na vida politica — o meu reino não é o deste mundo, assentou o fundador do christianismo — é que a lei, vinha eu dizendo, é pela absoluta emancipação da alma portugueza, no que ella tem de poetico, mystico e religioso, do oppressivo, absorvente e interesseiro dominio romano.

A lei, permittindo o casamento aos padres sem a perda de pensão, demonstra mais que nenhuma outra das suas disposições, o espirito, o proposito, o acerto dessa emancipação. E tão longe vai o alcance dessa emancipação, pois que eu disse que absoluta ella era, que se antolha o estabelecimento de uma igreja portugueza, a dentro apenas da doutrina de Jesus. Porquanto, manifesto é que Roma não aceitará a quebra da disciplina do celibato, contra o qual ha uma grande corrente entre christãos portuguezes, por emquanto romanos, e, desta maneira, os padres, que legalizarem as suas familas ou as criem, ao passo que serão suspensos e excommungados pelos seus prelados, serão acatados, todavia, pelos fieis. Designadamente nas cidades mais cultas, os padres casados exercerão o culto a contento dos seus parochianos, embora fulminados pelo bispo.

Manifestamente que a lei da separação, por esta e por outras, poderá dar logar a attritos, a difficuldades, mas manifestamente é tambem que, pelo que já se póde inferir do enthusiastico e geral acolhimento que ella teve, a população, na sua generalidade, comprehende a importancia da lei, importancia esta que, ao demais, lhe será posta em relevo, pois que não só por alguns proprios sacerdotes, como já hontem o capelão de infanteria 5, num discurso ás praças do regimento, senão ainda por um grupo de officiaes do exercito, que se propõem fazer nos quarteis uma propaganda e explicação da lei.

Acima me referi ao acolhimento, enthusiastico e geral, que a lei teve. Com effeito, trazem os jornaes telegrammas de varios pontos do paiz, exprimindo a mais calorosa aceitação. O governo, e, em imparcial, o ministro da justiça, têm recebido innumeros telegrammas. Em Lisboa, desde sexta-feira, que estralejam os foguetes e que varios centros democraticos estão em festa. Na sexta-feira, á noite, grande multidão foi manifestar-se diante do theatro de São Carlos, a séde do Observatorio, e dahi ao "Mundo", onde sabia que o ministro da justiça estava. O Dr. Affonso Costa foi alvo, ahi, de uma vibrante demonstração, que agradeceu de uma janela.

Nessa mesma noite, na "Brazileira", do Rocio, o assumpto de todas as conversações era a lei da separação. Na expansão daquella alegria, um official do exercito trepou a um banco e exaltou a obra da emancipação da consciencia religiosa.

Hontem, á noite, em varios pontos da cidade, houve festejos publicos. E notem que tomam parte nelles pontos religiosos. Por exemplo, os realizados perto da igreja da Graça, onde, por mais de uma razão, o Senhor dos Passos tão venerado é.

Quanto aos catholicos, presos á Roma e que só no catholicismo romano vêem a salvação, por ora manifestação alguma. O que se sabe é que Roma esperava coisa peor. Além de que, Portugal mantém uma legação junto ao Vaticano, já por motivo dos negocios ecclesiasticos internos, já pelo nosso padroado no Oriente, que o governo quer manter integro.

A generosidade da lei, a despeito do indirecto ataque á disciplina do celibato, deve desarmar Roma. Quanto aos prelados portuguezes, como adiante se verá, estão elles integrados no novo regimen.

Com a boa vontade de todos, pois, espera-se que o enorme passo moral da lei da separação que, ao demais, irá ás Constituintes será comprehendido por toda a razão que quer paz, e é, póde dizer-se, toda ella, porque quer o resurgimento e a prosperidade deste nosso querido Portugal, a quem tanto mal tem feito uma igreja oppressiva, absorvente, interessada. O governo provisorio emancipou a consciencia nacional, eis tudo, e essa consciencia aproveitará, por certo, o ensejo para não recair na escravidão. Liberdade plena a todas as crenças! Liberrimo exercicio de todas as religiões! Absoluta homenagem ás almas poeticamente religiosas, quer pela sua sensibilidade mystica, quer pela sua falta de cultura! Eis o que é, na essencia, a lei da separação!

A SUMMULA DA LEI DA SEPARAÇÃO

Eu já lhes disse que a lei foi publicada no "Diario do Governo", de sexta-feira, ou seja 21 do corrente. Claro que lh'a não posso reproduzir aqui do que bem pena tenho. São sete extensos capitulos, com 196 artigos, incluindo o "Fica revogado", etc.

Os titulos dos capitulos são: I. da liberdade de consciencia e de cultos; II. Das corporações e entidades encarregadas dos cultos; III. Da fiscalização do culto publico; IV. Da propriedade e encargos dos edificios e bens; V. Do destino dos edificios e bens; VI. Das pensões aos ministros da religião catholica; VII. Disposições geraes e transitorias.

Quanto á summula annunciada na epigraphe supra, ell-a, com a devida venia do "Seculo", a quem peço, como a poderia pedir a qualquer dos jornaes que a deram, pelo caracter officioso que ella tem:

O 1º capitulo abre com a declaração de que a Republica reconhece e garante a plena liberdade de consciencia a todos os cidadãos que habitarem o territorio portuguez, abolindo a religião catholica como a religião do Estado e declarando que ninguem póde ser perseguido por motivos de religião.

Ficam abolidas as congruas, e o Estado, os corpos administrativos e outros quaesquer estabelecimentos publicos não pódem cumprir quaesquer encargos pios ou cultuaes, considerando-se nulla qualquer disposição a este respeito.

O culto domestico é absolutamente livre e o culto publico está sujeito a certas restricções, não podendo ninguem perturbal-o ou impedil-o, sob certas penalidades.

Estabelece o capitulo 2º quaes as corporações ou entidades a quem compete a sustentação do culto, sendo de preferencia ás Misericordias, confrarias ou irmandades destinadas tambem á assistencia e beneficencia.

Estas aggremiações estão sujeitas á fiscalização das juntas de parochia e nem da direcção dellas nem destas pódem fazer parte os ministros dessa religião. Um terço dos rendimentos dessas agremiações tem de ser sempre destinado a actos de assistencia e beneficencia, estabelecendo a lei quaes pódem ser esses rendimentos e as reservas que as mesmas corporações pódem capitalizar.

Essas agremiações não pódem intervir de qualquer modo o mserviços de educação e instrucção, podendo apenas, em certas condições, organizar o ensino da respectiva religião. Se alguma dessas corporações admittir qualquer membro pertencente ás congregações religiosas, declaradas extinctas pelo decreto de 8 de outubro de 1910, ficam tambem extinctas e sujeitas ás penalidades legaes.

O capitulo 3º refere-se á fiscalização do culto publico, que não depende de autorização prévia, nem de participação á autoridade, e deve ser praticado entre o nascer e o pôr do sol, em certos casos especiaes.

O Estado pode-se fazer representar nessas reuniões, que só pódem realizar-se nos edificios para o culto destinados, por um funccionario administrativo ou judicial, que será nomeado pelo presidente do Tribunal da Relação, em Lisboa e Porto, e pelos juizes de direito nas restantes comarcas, a pedido de 20 cidadãos da parochia, pelo menos. Os que se afastarem dos fins cultuaes destas reuniões e atacarem as leis da Republica serão devidamente punidos, mas essas reuniões não pódem ser dissolvidas, podendo, porém, os templos ser mandados fechar. As ceremonias, procissões e outras manifestações de culto, fóra dos templos, só em certos casos pódem ser permittidas.

O capitulo 4º refere-se á propriedade e encargos dos edificios e bens, que são declarados propriedade do Estado e dos corpos administrativos, salvo o caso de propriedade particular, bem determinada. Todos os mobiliarios serão inventariados por uma commissão composta do administrador do concelho, do escrivão de fazenda e de um homem de cada parochia, estabelecendo-se regras relativamente aos encargos, conforme as doações ou legados tiverem sido estabelecidos, antes ou depois da promulgação do Codigo Civil e conforme o fim a que eram destinados.

No capitulo 5º determina-se o destino que deve ser dado a esses bens, estabelecendo-se que as cathedraes igrejas e capelas, que forem necessarias para o culto, são cedidas gratuitamente ás corporações que do mesmo culto estiverem encarregadas, e nas ceremonias cultuaes realizadas nesses edificios só pódem tomar parte os ministros da religião catholica, portuguezes e que tenham feito os seus estudos em estabelecimentos de ensino nacionaes.

Os paços episcopados serão concedidos gratuitamente sómente na parte necessaria para habilitação dos prelados em exercicio, e os presbyterios da mesma fórma serão concedidos aos padres em exercicio, substituindo, apenas, os seminarios de Braga, Porto, Coimbra, Lisboa e Evora.

No capitulo 6º estabelecem-se pensões aos ministros da religião catholica portuguezes e ordenados em Portugal e que á data da proclamação da Republica exercessem funcções ecclesiasticas nas cathedraes ou igrejas parochiaes. Essas pensões, embora mais reduzidas, estendem-se tambem, aos parochos simplesmente apresentados, encommendados ou coadjutores. As pensões serão concedidas por uma commissão em cada districto, composta pelo presidente da relação em Lisboa e Porto e pelo juiz de direito nas restantes capitaes, pelo delegado do thesouro, pelo secretario geral do governo civil, pelo reitor do lyceu e por um ministro da religião, eleito pelos seus collegas. Estabelece-se o processo para essa concessão, cabendo toda a especie de prova, requerida pelo ministerio publico ou pelos interessados, e a pensão será concedida, "conforme a idade, tempo de exercicio, prestações pagas para caixa de aposentações, fortuna pessoal, congrua arbitrada, rendimento liquido, vantagem resultante da occupação do presbytero e importancia das benesses que o pensionista recebia presumidamente, tendo tambem em attenção o custo da vida na parochia, area e densidade da população e o modo como o pensionista tiver exercido as suas funcções civis".

Das decisões desta commissão ha sempre recurso obrigatorio para uma commissão central em Lisboa e que igualmente é composta de cinco membros, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, secretarios geraes dos ministerios da justiça e das finanças, o director de um instituto superior de ensino de Lisboa e um representante eleito pelos ministros da religião. Os interessados poderão fazer-se representar por advogado e tantos estes como o ministerio publico poderão, perante a commissão, apresentar allegações e documentos. Estabelecem-se tambem as condições em que o pensionista perde direito á pensão, podendo soffrer unicamente a pena de não residencia, imposta pelo governo, quando o caso fôr menos grave.

Essa perda de pensão só se póde dar quando, do facto praticado, resulte prejuizo para o Estado ou para a sociedade. Parte da pensão póde, ainda, ser concedida depois da morte do pensionista a seus paes, viuva, filhos legitimos ou illegitimos, pois que o facto do casamento do ministro da religião não impede que elle continue a receber a pensão. O Estado tambem toma sob a sua protecção os empregados e serventuarios das cathedraes, cabidos, collegiadas, igrejas e capelas, regulando-se em diplomas especiaes a situação dos capelães e outros ministros da religião catholica que estavam adstrictos a estabelecimentos dos serviços do Estado.

Finalmente, no ultimo capitulo, relativamente ás disposições geraes e transitorias, estabelece-se que ficam extinctas todas as prestações em dinheiro ou generos com que obrigatoriamente os parochianos soccorriam o seu parocho. As missas e outros suffragios e encargos que forem validamente autorizados só podem ser cumpridos por ministros da religião, portuguezes e ordenados em Portugal. Os bens, que constituam os chamados patrimonios ecclesiasticos, ficam completamente desonerados desse encargo.

Continuam em vigor todas as disposições vigentes ácerca da intervenção do Estado no funccionamento dos seminarios, nomeação e approvação dos seus professores, empregados, e livros, e é expressamente prohibido o ensino das disciplinas preparatorias para o estudo da theologia nos seminarios, reconhecendo-se a validade dos exames ahi feitos até 31 de agosto do corrente anno, desde que não os queiram aproveitar para outro fim, podendo repetil-os nos lyceus, desde que os queiram aproveitar para carreira diversa. O governo fica autorizado reformar o Collegio das Missões Ultramarinas. Os breves de Roma dos prelados ou de outras entidades que tenham funcção de direcção não podem ser publicados de qualquer modo sem o beneplacito. O governo fica ainda autorizado a reformar os serviços da Bulla da Cruzada".

•

Talvez estas noticias fossem melhor juntas ás que dei acima de envolta com algumas palavras de impressão do chronista, mas, não aqui, porque os demonios se me esquivaram do monticulo de "papelinhos" em que todas estavam. São ellas:

Na recepção da tarde do dia da publicação da lei, no ministerio dos estrangeiros, o Sr. Batalha Rios, falando á imprensa em nome do Dr. Bernardino Machado, affirmou que alguns prelados se haviam mostrado satisfeitos com a separação.

A Sociedade dos Architectos Portuguezes exarou na acta um voto de louvor ao ministro da justiça, abstraindo de qualquer caracter politico ou religioso, visto ser uma aggremiação exclusivamente artistica, pela fórma como foram salvaguardados os monumentos e edificios religiosos.

A Associação do Registro Civil promoveu um solemne cortejo civico, para tomar parte no qual serão convidadas as camaras municipaes, commissões republicanas da provincia e todos quantos individuos e collectividades se queiram associar a essa homenagem ao autor da lei da separação da igreja do Estado.

O POENITET DOS BISPOS PORTUGUEZES — A DESTITUIÇÃO DO BISPO DE BEJA.

Para que avalie do estado de alma politico dos prelados portuguezes, para que bem vejam o proposito da sua pastoral collectiva e da sua caridosa solidariedade, transcrevo-lhes do "Diario do Governo" de quinta-feira, o documento seguinte, a que acima me referi, publicado por deliberação do conselho de ministros:

"Patriarchado de Lisboa—Secretaria particular—N. 112 — Illmo. e Exmo. Sr.—Bem tristes e dolorosos são os motivos que, na presente conjuntura, nos impõem o dever de a V. Ex. nos dirigirmos; filiam-se elles ou derivam dos acontecimentos recentemente occorridos e que, sob mais de um aspecto, nos amarguram e conturbam. Entendeu o episcopado portuguez que, no preenchimento da sua missão espinhosa e eriçada sempre de enormissimas contrariedades, lhe cumpria, como encargo impreterivel chamar a vez e chamar a attenção dos fieis para alguns assumptos puramente religiosos ou estrictamente ligados com materia religiosa. Assim, o fim no documento pastoral, que tem a data de 24 de dezembro proximo preterito.

Os bispos protestando o seu acatamento aos poderes constituidos e aconselhando os seus diocesanos a seguirem igual conducta, não se insurgem, não se revoltam contra as providencias decretadas pelo governo do Estado, manifestam, apenas, a sua magoa pelos effeitos que algumas destas medidas podem produzir nas crenças, nas tradições e nos costumes religiosos de um paiz que, como o nosso, professa e abraça, na sua grande maioria, a religião christã, e exprime a esperança de que na proxima assembléa constituinte, o proprio governo, com a cooperação dos representantes da nação, envidará todo o esforço da sua intelligente actividade para que desappareçam, ou, pelo menos, se attenuem os inconvenientes de que, na sua execução e respectivamente nos legitimos interesses religiosos podem ser causa estas medidas, mantendo-se taes como foram publicadas. E na exteriorisação dessa esperança, os bispos não offendem nem desrespeitam o governo provisorio da Republica, porquanto é o mesmo governo que declara categoricamente que ha de submetter estas medidas ao estudo, exame e apreciação da assembléa constituinte.

Instruir, esclarecer e doutrinar os povos nas verdades da salvação é a synthese das variadissimas funcções do ministerio pastoral, o ponto culminante e a caracteristica mais proeminente dos trabalhos e vigilias dos bispos catholicos, como, por graça de Deus, nos presamos de ser; e essa missão procurámos nós desempenhar publicando a carta collectiva, de 24 de dezembro de 1910.

Por ella diligenciamos manter e afervorar no povo portuguez a viveza da fé e o amor aos elevados e sacrosantos ensinamentos da religião catholica, em cujas fontes puras beberam enthusiasmos, alentos e coragem indomavel os mais ousados navegadores, os capitães mais valorosos, os literatos mais insignes, os mais eloquentes oradores, os poetas mais afamados e os artistas de mais alto nome; pugnamos em prol dessa fé que, em tempos idos, levou o povo portuguez a disputar palmo a palmo, aos que della eram inimigos irreconciliaveis, esta nossa querida patria; essa mesma fé que nos impelliu a paragens longinquas, a climas ignotos e a continentes inhabitados, e poderosamente contribuiu para em menos de um seculo domarmos a Africa, descobrirmos a America, levantarmos emporios e ligarmos perpetuamente o nome portuguez á maior das revoluções commerciaes, á communicação facil e ignorada do Oriente com o Occidente.

E assim os bispos portuguezes, ao passo que defendem, como é seu dever, a fé catholica das verdades da religião, de que são ministros, e á qual devotam acendrado affecto e adhesão inabalavel, tratam tambem, como cidadãos, de applaudir e auxiliar tudo quanto vise o aperfeiçoamento social, quer elle se manifeste no crescente desenvolvimento das sciencias, das letras e das artes, quer nas maravilhas da industria. Tudo isso nos inspira enthusiasmos, mas não podemos esquecer que ao lado do progresso da vida material, necessario é que avance e caminhe o da vida moral, e o do amor á religião, porque só esta provê de remedio ás desventuras, por grandes que se afigurem ou realmente sejam. Amamos a religião, e com igual intensidade amamos o abençoado solo em que nascemos, experimentando o mais justificado jubilo, sempre que o vêmos respeitado, engrandecido e acatado em tudo e que constitue e fórma essa sociedade, a que damos o dulcissimo nome de patria na sua integridade, na sua historia, nas suas tradições e na religião que nossos pais nos transmittiram e legaram como preciosa e valiosissima herança.

Se taes os nossos sentimentos, e se outra não é a nossa orientação, se no desempenho do cargo pastoral, não abusamos da nossa autoridade, não ofendemos a magestade das leis, nem tratamos de, por qualquer meio, excitar os animos populares contra a ordem, contra as instituições, contra a verdadeira liberdade, contra tudo o que constitue o esteio mais solido da paz e prosperidade publicas, infundados e em toda a maneira, descabidos são os receios e apprehensões de que o episcopado e clero portuguez sejam monospresadores dos direitos e attribuições legitimas do Estado.

Não: os bispos procuram antes, e tão sómente, cumprir a sua missão de paz e de caridade, ensinar, defender e propagar as verdades da religião catholica, que, engrandecendo e exaltando os mais elevados principios e as virtudes mais sublimes, acautela contra as maximas erroneas o germen da indisciplina, conduzem, não raro, á desordem e á revolta; empenham-se ainda para que lhes seja reconhecida e acatada a justa liberdade da sua acção espiritual, liberdade que não é só questão de catholicismo, porque o é tambem de verdadeira civilização.

Não são diversos os intuitos nem differente a impressão que ha de perceber e sentir quem, despreoccupa e attentamente ler a pastoral collectiva de 24 de dezembro de 1910. Em intima conexão com a materia que vimos de submetter ao elevado criterio de V. Ex., e até como consequencia della está uma outra, para a qual ousamos chamar a esclarecida attenção de V. Ex. Queremos alludir á situação em que presentemente se encontra o venerando bispo do Porto, D. Antonio José de Souza Barros. Referindo-nos a este nosso irmão e collega no episcopado, que elle tanto tem exaltado e engrandecido, pelas suas preclaras virtudes, pela sua illustração, pelos primores do seu espirito e pelos seus inescureciveis serviços prestados á religião e á patria, quer como missionario nas regiões adustas da Africa, quer como prelado em algumas dioceses do ultramar, e na do Porto, não podemos deixar de manifestar a mais viva, a mais profunda e a mais justificada magua, quando pensamos nas tribulações e amarguras, que esse varão insigne e zelosissimo bispo está soffrendo, com o afastamento da diocese, que o estima, que o ama e lhe devota o entranhado affecto, que animos agradecidos e corações bem formados não sabem recusar ao seu querido chefe espiritual, ao seu caridoso e bondosissimo prelado.

A diocese do Porto lamenta semelhante afastamento, embora este não signifique que se tenha despertado o vinculo espiritual que á sua igreja liga o respeitavel e respeitado prelado. Seja-nos permittido lembrar ainda, neste momento, as condições em que se encontra o illustre e venerando bispo de Beja, D. Sebastião Leite de Vasconcellos, impedido tambem de, pessoalmente, reger e pastorear o seu rebanho.

Temos por este nosso irmão no episcopado a maior estima; e para justificação do elevado conceito que nos merece, bastará rememorar o estabelecimento beneficentissimo com que, á custa de um trabalho incessante, de uma actividade inexcedivel, e através de innumeras difficuldades, conseguiu dotar a cidade do Porto, e que é conhecido pelo nome de Officinas de S. José. Tem este estabelecimento, de onde tanta gloria vem ao seu fundador, transformado em cidadãos uteis a si e á sociedade centenares de jovens, arrancados da rua, que é a peor das escolas.

Ninguem podia nem póde esperar de nós attitude ou sentimentos diversos destes; e V. Ex., que é um espirito cultissimo, estranharia sem duvida, que, na presente conjuntura, não viessemos advogar a causa destes illustres irmãos, no episcopado. Confiadamente esperamos que V. Ex. se dignará providenciar, por fórma que dentro de curto prazo possam os dois benemeritos prelados do Porto e Beja regressar ás suas dioceses, para reassumirem o governo e direcção espiritual dos seus fieis subditos. E V.Ex., attendendo-nos, praticará um acto de justiça, que ha de ser acolhido com geral applauso.

Saude e fraternidade — Escripta em 31 de março de 1911 — Illmo. e Exmo. Sr. ministro da justiça — Antonio, patriarcha de Lisboa — Manoel, arcebispo de Braga — Primaz, Augusto, arcebispo de Evora — Manoel, arcebispo-bispo da Guarda — Manoel, bispo do Conde — José, bispo de Bragança — Francisco José, bispo de Lamego — Antonio, bispo de Portalegre — Antonio, bispo de Martyropolis — Antonio, bispo do Algarve."

Eis ahi os "terriveis" prelados de que a monarchia se... temia! O "Dia", jornal conservador, commentando esta humilde e edificante attitude, epigraphava-a assim: "Tudo o mundo é seu..." Manifesto é que o citante e indignado jornalista, por um resto de respeito, deixou apenas sublinhar a primeira parte do fulminante aphorismo.

E vai o governo e responde assim, no numero de sabado do "Diario do Governo", no desvergonhado e estulto pedido (perdão, reservadissimos) dos prelados:

"O governo provisorio da Republica Portugueza:

Considerando que o bispo de Beja, D. Sebastião Leite de Vasconcellos, commetteu, além de outras irregularidades, o delicto previsto no artigo 139, n. 1º, do Codigo Penal, visto que, estando suspenso do exercicio das suas funcções, por portaria de 21 de outubro de 1910, assignou a pastoral collectiva do episcopado portuguez ao clero e fieis de Portugal, datada de 24 de dezembro do mesmo anno, e a que se refere o decreto com força de lei de 7 de março ultimo;

Ouvida a procuradoria geral da Republica, e conformando-se com o seu parecer unanime:

Faz saber que, em nome da Republica, se decretou para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. E' destituido das suas funcções de bispo e governador da diocese de Beja, e administrador dos bens da sua mitra, D. Sebastião Leite de Vasconcellos.

Art. 2º. O ministerio publico promoverá contra D. Sebastião Leite de Vasconcellos o processo criminal que competir por infracção do disposto no art. 139, n. 1º, do Codigo Penal.

Art. 3º. O presente decreto com força de lei entra immediatamente em vigor, e será sujeito á apreciação da proxima Assembléa Nacional Constituinte.

Art. 4º. Fica revogada a legislação em contrario.

Não será prelaticia a phrase, mas é portugueza: Foi mesmo na boca do estomago...

REFORMA DOS ESTUDOS JURIDICOS — CONSTITUIÇÃO UNIVERSITARIA.

O "Diario do Governo", de quinta-feira, publicou a reforma dos estudos juridicos, ou seja, a remodelação da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Transcrevo-lhes o 1º capitulo sobre: "Objecto, devoção e ordem dos estudos juridicos":

"Art. 1º. A Faculdade de Direito tem por fim a cultura e progresso das sciencias juridicas e sociaes, e a preparação scientifica para o exercicio das profissões que exigem o conhecimento daquellas sciencias.

Art. 2º. Os estudos juridicos e sociaes professados na faculdade habilitam para os exames de Estado, sobre sciencias economicas e politicas e sobre sciencias juridicas, e para o doutorando em direito.

Art. 3º. O quadro das disciplinas do curso geral da faculdade compõe-se dos quatro seguintes grupos de cadeiras e cursos:

1º. grupo—Historia do direito e legislação civil comparada:

Cadeira de historia das instituições do direito romano.

Cadeira de historia do direito portuguez.

Cadeira de legislação civil comparada.

2º. grupo—Sciencias economicas:

Cadeira de economia politica.

Cadeira de finanças.

Curso de estatistica.

Curso de economia social.

3º grupo — "Sciencias politicas".

Cadeira de direito politico.

Cadeira de direito administrativo.

Curso sobre as confissões religiosas, nas suas relações com o Estado.

Curso de direito constitucional comparado.

Curso de direito internacional publico.

Curso de administração colonial.

4º grupo — "Sciencias juridicas".

Cadeira de noções geraes e elementares das instituições do direito civil.

Primeira cadeira de direito civil.

Segunda cadeira de direito civil.

Cadeira de direito commercial.

Cadeira de direito penal.

Cadeira de organização judiciaria e de processo ordinario civil e commercial.

Cadeira de processos especiaes civis e commerciaes.

Cadeira de direito internacional privado.

Curso de direito civil desenvolvido.

Curso de processo penal.

Curso de medicina legal.

Paragrapho unico. Além das disciplinas do curso geral da faculdade, haverá, annexo ao grupo de sciencias politicas, um curso annual de "historia das relações diplomaticas" e um curso semestral de "direito consular", como cursos complementares de habilitação para as carreiras diplomatica e consular.

Art. 4º. O ensino de cada uma das cadeiras indicadas no artigo anterior durará um anno lectivo. O ensino dos cursos durará um semestre, á excepção do curso de historia das relações diplomaticas, que durará um anno.

Art. 5º. O ensino será feito por professores ordinarios e assistentes. As cadeiras serão regidas por professores ordinarios ou extraordinarios; os cursos serão regidos por professores ou por assistentes.

Art. 6º. Sobre as materias indicadas no art. 3º, haverá na Faculdade de Direito, além de licções magistraes, exercicios praticos, exercicios de investigação scientifica, e cursos de repetição, para os fins e nos termos indicados nos arts. 23 a 39.

Art. 7º. As disciplinas das cadeiras e cursos da faculdade e os correspondentes trabalhos praticos, serão cursados no tempo minimo de cinco annos ou dez semestres.

Art. 8º. Ainda poderão ser professadas na faculdade, em cursos livres, geraes ou especiaes, quaesquer outras materias do quadro das sciencias juridicas ou sociaes, como a sociologia, a sciencia politica, a philosophia do direito, etc. Igualmente poderá haver cursos livres, geraes ou especiaes sobre as materias indicadas no art. 2º.

Paragrapho unico. Os cursos livres poderão ser feitos pelos professores ordinarios ou extraordinarios, pelos assistentes, ou por professores livres, convidados pelo conselho da faculdade, nos termos dos arts. 81 e 82. Não poderão, comtudo, os professores ordinarios ou extraordinarios fazer cursos livres de caracter geral sobre as disciplinas indicadas no art. 3º.

Art. 9º. Não ha qualquer dependencia legal e obrigatoria entre as cadeiras e os cursos do quadro das disciplinas professadas na Faculdade de Direito. Comtudo, a faculdade aconselhará aos seus alumnos o plano de estudos que lhe pareça mais harmonico com a solidariedade o successão logica das differentes disciplinas.

Art. 10. Este plano de estudos poderá ser modificado até o fim do anno lectivo, relativamente ao anno lectivo seguinte, quando assim o julgue conveniente o conselho da faculdade.

Art. 11. Dentro do mesmo prazo organizará a faculdade o programma e horario dos cursos para o anno immediato. O programma dos cursos comprehenderá as licções magistraes, os trabalhos praticos, os exercicios de investigação scientifica, e bem assim os cursos livres, geraes ou especiaes, que tenham de ser professados no futuro anno escolar".

Não sei se me alongarei em transcripções (apenas estimulos para a leitura da lei), mas, assentando-se o novo principio da separação contra a "funcção do conte", que pertencia á escola, e a "funcção de julgamento", que passa a pertencer a representantes do Estado, vou reproduzir-lhes parte desse capitulo da lei:

"Art. 48. A habilitação scientifica para as carreiras que exigem uma educação juridica, será julgada por meio de dois exames de Estado:

1.º Exame de sciencias economicas e politicas.

2.º Exame de sciencias juridicas.

Art. 49. O exame de sciencias economicas e politicas versará sobre as seguintes disciplinas:

a) Historia do direito portuguez;
b) Economia politica;
c) Estatistica;
d) Economia social;
e) Finanças;
f) Direito politico;
g) Direito constitucional comparado;
h) Direito administrativo;
i) Relações entre as confissões religiosas e o Estado;
j) Direito internacional publico;
k) Administração colonial.

§ 1.º O exame poderá realizar-se depois de tres annos de estudo, na faculdade de direito, e depois de inscripção nos cursos theoricos e praticos, sobre as disciplinas indicadas no corpo deste artigo e em harmonia com o disposto nos arts. 3º e 24º deste decreto.

Art. 50. O exame de sciencias juridicas versará sobre as seguintes disciplinas:

a) Historia das instituições do direito romano;
b) Instituições do direito civil portuguez;
c) Direito civil;
d) Direito commercial;
e) Legislação civil comparada;
f) Direito penal;
g) Direito internacional privado;
h) Organização judiciaria, processo civil, commercial e penal;
i) Medicina geral;

Paragrapho unico. O exame poderá realizar-se, depois de cinco annos de estudos, na faculdade de direito, depois de approvação no exame de sciencias economicas e politicas, e depois de inscripção nos cursos theoricos e praticos, sobre as disciplinas indicadas no corpo deste artigo e em harmonia com o disposto nos arts. 3º e 24º deste decreto.

Art. 51. Ambos os exames constarão de provas escriptas e de provas oraes".

E no "Diario do Governo", de hontem, foi decretada a Constituição Universitaria, de iniciativa do ministro do interior, da qual poderão ficar formada uma idéa pelo primeiro capitulo:

"Art. 1.º As universidades são estabelecimentos publicos de caracter nacional, collocados sob a dependencia e inspecção do ministerio do interior, e dotados pelo Estado, com o concurso dos municipios das regiões interessadas, para o triplice fim:

a) Fazer progredir a sciencia, pelo trabalho dos seus mestres, e iniciar um escól de estudantes, nos methodos de descobreta e invenção scientifica;

b) Ministrar o ensino geral das sciencias e das suas publicações, dando a preparação indispensavel ás carreiras que exigem uma habilitação scientifica e technica;

c) Promover o estudo methodico dos problemas nacionaes e diffundir a alta cultura na massa da nação pelos methodos de extensão universitaria.

Art. 2.º As universidades do Estado são tres:

A antiga universidade de Coimbra;
A nova universidade de Lisboa.
A nova Universidade do Porto.

Art. 3.º A Universidade reformada de Coimbra comprehende:

a) Uma faculdade de sciencias destinado ao ensino superior e geral das sciencias mathematicas, physico-chimicas e historico-natural e uma faculdade de letras destinado ao ensino das sciencias psychologicas, philologicas e historico-graphicas;

b) Faculdades destinadas a ministrar habilitações profissionaes — faculdade de direito e faculdade de medicina;

c) Escolas de applicação — escola de pharmacia e escola normal superior, respectivamente annexas á faculdade de medicina e ás faculdades de sciencias e letras.

Art. 4.º A nova Universidade de Lisboa é constituida:

a) Por um nucleo de ensinos puramente scientificos — uma faculdade de sciencias comprehendendo as sciencias mathematicas, physico-chimicas e historico-naturaes e uma faculdade de letras, comprehendendo as sciencias psychologicas, philologicas e historico-geographicas;

b) Por uma faculdade de sciencias economicas e politicas;

c) Por faculdades destinadas a ministrar habilitações profissionaes — faculdade de medicina e faculdade de agronomia;

d) Por escolas de applicação — escola de pharmacia, annexa á faculdade de medicina; escola normal superior, annexa ás faculdades de sciencias e letras; e escola de medicina veterinaria.

Art. 5.º A nova Universidade do Porto comprehende:

a) uma faculdade de sciencias mathematicas, physico-chimicas e historico-naturaes—faculdaddes de sciencias;

b) Uma faculdade de medicina e uma escola annexa de pharmacia;

c) Uma faculdade de commercio, que fornecerá habilitações para a direcção superior dos estabelecimentos de credito, bancos, seguros, emprezas industriaes e financeiras, etc., e que será fundada de harmonia com as disposições expressas no art. 6º deste decreto.

Art. 6.º O quadro das universidades completar-se-ha opportuna e progressivamente pela creação de faculdades de sciencias applicadas ou escolas technicas, para os differentes ramos da engenharia, commercio e industria, na razão dos recursos do thesouro, do desenvolvimento das universidades e das necessidades economicas, geraes ou especiaes.

Paragrapho unico. As escolas technicas serão instituidas e custeadas com o concurso do Estado, das Universidades, dos municipios, associações commerciaes e industriaes das circumscripções universitarias".

As universidades são autonomas, perfeitas pessoas juridicas, tomando o Estado sobre si os vencimentos dos professores e empregados e garantindo-lhes além disso, uma dotação annual para as despezas do ensino.

A REFORMA DA CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

O ministro das finanças publical-a-ha, por estes dias. Essa contribuição, a partir do corrente anno, será lançada pelo systema de quotidade, cessando por completo o da repartição de contingente e bem assim a applicação de todos os addicionaes.

Eu peço á "Chronica Financeira", do "Diario de Noticias", de hoje, estas informações:

Entre outras isenções figuram os baldios de logradouro commum; os terrenos incultivaveis; durante 30 annos a contar da da sementeira, os terrenos incultos que não sendo aptos para outras culturas, forem applicados á cultura do pinhal; durante 10 annos, contados da primeira cultura, as terras pantanosas que forem enxutas por meio de drenagem e entregues a qualquer cultura; os contribuintes cujos predios não produzam de rendimento collectavel quantia superior a 5$000.

Os terrenos incultos serão, porém, collectados com o imposto de 50 réis por hectare, considerando-se incultos os terrenos que não produzam rendimento util para seus donos, e ainda os de pousio em que as sementeiras se façam com intervallos superiores a 10 annos.

O systema de quotidade será empregado por meio da applicação de taxas progressivas e degressivas, baseadas na taxa média que for fixada na lei annual do orçamento do Estado.

As taxas de tributação e os rendimentos a que são applicaveis, constam do seguinte quadro, em que "t" representa a taxa média, respectivamente:

Taxas a applicar: t—5, t—5, t—1, t, t-|-1, t-|-2, t-|-3, t-|-4, t-|-5; rendimentos collectaveis — De 5$001 a 10$, de 10$001 a 20$, de 20$001 a 100$, de 100$001 a 300$, de 300$001 a 500$, de 500$001 a 1:000$, de 1:000$001 a 2:000$, de 2:000$001 a 5:000$, superiores a 5:000$000.

A contribuição predial urbana, actualmente sob o regimen de quotidade será tambem lançada pela taxa média que for fixada tambem no orçamento pelo parlamento, com applicação das taxas progressivas, e degressivas, aproveitando-lhe as isenções mencionadas.

A determinação das taxas a applicar será feita em relação á somma dos rendimentos e os contribuintes tiverem nos diversos concelhos domesmo districto.

O rendimento é o valor presumivel da locação do predio deduzidos 10 o|o para reparações, isto quanto ás propriedades urbanas; pelo que respeita ás rusticas observam-se as normas em vigor deduzindo do valor da renda as despezas de cultura.

O rendimento collectavel no continente, era em 1910 de 37.443 contos, respeitante a 1.578.634 contribuintes.

Pela futura lei são isentos os contribuintes até 5$ de rendimento collectavel, ficando por esse facto exceptuados de contribuição predial 938.756 contribuintes com o rendimento collectavel de 1.687 contos.

Os contribuintes beneficiados pelas tres taxas degressivas e pela taxa média (10 1|2 o|o) nos predios urbanos são em numero de 621.281, representando um rendimento collectavel de 18.581 contos.

Deixamos para o fim os contribuintes aggregados com quotas superiores á média, em numero de 18.596 e que estão collectados pelo rendimento de 17.175 contos.

Esta taxa progressiva applica-se pela fórma seguinte, respectivamente:

Taxas, 1, 2, 3, 4 e 5; numero de contribuintes, 8.205, 6.086, 2.816, 1.317 e 273. Total, 18.597; rendimento collectavel, 3.161, 4.221, 3.815, 3.522 e 2.456. Total, 17.175 contos.

A taxa degressiva applicar-se-ha segundo o quadro seguinte, respectivamente:

Taxas, 5, 3 e 1; numero de contribuintes, 208.411; 173.039, 202.528 e 37.303. Total, 621.281; rendimento collectavel, 1.539, 2.504, 8.346 e 6.192. Total, 18.581 contos.

Do augmento que se espera obter da contribuição predial serão fixadas annualmente na lei de recita e despeza, as quotas partes destinadas á despeza com que o cadastro predial e ainda a elevação do limite da isenção do rendimento collectavel, etc."

Para breve, a lei de fiscalização sobre as sociedades anonymas e reorganização da secretaria das finanças com augmentos de ordenado e menor encargo.

VARIAS

O auto da proclamação da Republica.

Foi, como noticiei, exposto, no Museu da Revolução, e vai ser reproduzido em "fac-simile", para ser vendido a 50 réis a favor do Vintem Preventivo, o auto da proclamação da republica, que é do teôr seguinte:

"Aos cinco dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e dez, da era christã, pelas oito horas e quarenta minutos da manhã, nesta cidade de Lisboa e edificio dos Paços do Concelho, da varanda principal delles, o cidadão doutor Francisco Euzebio Leão, secretario do directorio do Partido Republicano Portuguez, em nome deste, como representante do povo republicano e das forças revolucionarias de terra e mar, perante milhares de cidadãos que se encontravam na praça do Municipio, declarou que estava abolida a monarchia em Portugal e todos os seus dominios e proclamada a Republica Portugueza.

Esta declaração foi recebida com delirante e prolongadas ovações, acclamando o povo o novo regimen com calorosos e intensos vivas á Patria e á Republica.

Em seguida, o mesmo cidadão accrescentou que, sendo o povo portuguez de sua natureza bom e tolerante, desnecessario seria recommendar-lhe a maior prudencia e o mais absoluto respeito pela vida e haveres quer dos estrangeiros, quer dos nacionaes, fossem quaes fossem as suas opiniões politicas ou religiosas. Continuando, disse que a Republica Portugueza será um regimen de liberdade e de paz, dentro do qual caberão todas as aspirações e iniciativas generosas; recommendava, portanto, a todos que mostrem a sua confiança nas novas instituições, sendo magnanimos para com os vencidos e voltando ás suas occupações habituaes, tendo sempre em vista que a divisa do novo regimen é: "Ordem e trabalho".

Prolongados e enthusiasticos applausos do povo acolheram as suas palavras.

Em seguida, o cidadão Innocencio Camacho Rodrigues, membro do directorio, em nome do "comité" revolucionario, propoz ao povo os seguintes cidadãos para constituirem o governo provisorio da Republica Portugueza: presidente sem pasta, doutor Joaquim Theophilo Braga; interior, doutor Antonio José de Almeida; justiça, doutor Affonso Costa; fazenda, Bazilio Telles; guerra, Antonio Xavier Correia Barreto; marinha, Amaro Justiniano de Azevedo Gomes; estrangeiros, doutor Bernardino Luiz Machado Guimarães; obras publicas, doutor Antonio Luiz Gomes. Propoz tambem para governador civil de Lisboa o doutor Francisco Euzebio Leão.

Cada um destes nomes foi freneticamente festejado e a proposta approvada por acclamação, continuando o povo a manifestar o mais caloroso e intenso enthusiasmo.

Falou tambem o cidadão José Relvas, membro do directorio, dizendo que o povo portuguez, em um grande anceio de liberdade, de moralidade e de justiça, conseguira, em um esforço sublime, redimir a patria portugueza, proclamando a Republica. Explicou ao povo a importancia do acto realizado e incitou-o a cooperar efficazmente na obra de reconstrucção nacional. Saudou a heroica cidade de Lisboa, os revolucionarios civis, do exercito e da armada, louvando-os pela sua bravura e ardente patriotismo e pela magnanimidade com que trataram os vencidos, em um momento em que seriam legitimas todas as represalias, e terminou com phrases de sentida saudade pelos mortos.

Calorosos applausos coroaram as suas palavras.

Seguidamente foi arvorada, no edificio dos Paços do Concelho, a bandeira vermelha e verde, côres da bandeira sob a qual combateram os revolucionarios.

Este acto foi recebido pelo povo com grandes manifestações de regosijo.

E, para constar, se lavrou este auto que, depois de assignado pelos membros do Directorio presente a este acto, por vereadores da Camara Municipal de Lisboa e cidadãos republicanos de representação, será archivado nesta Camara — (aa) Francisco Eusebio Leão, José Relvas, Innocencio Camacho Rodrigues, José Barbosa Braamcamp Freire, Carlos Victor Ferreira Alves, Ventura Terra, José Miranda do Valle, Affonso de Lemos, José Mendes Nunes Loureiro, Manoel Antonio Dias Ferreira, Antonio Alberto Marques, Affonso Costa, Antonio José de Almeida, Manoel de Brito Camacho, José Verissimo de Almeida, Ernesto Carneiro Franco, Emygdio Mendes, Antonio Maria Malva do Valle, Ernesto da Encarnação Ribeiro, José M. Moura, B. Feio Terenas, Joaquim Theophilo Braga, Antonio Aurelio da Costa Ferreira, Luiz Filippe da Mata."

•

O caso do Arsenal de Marinha.

Foram presos, por suspeitos, do motim que tentou a gréve geral no Arsenal de Marinha, para depôr o titular da respectiva pasta, os operarios do mesmo estabelecimento José Antonio dos Santos e Antonio Francisco da Cunha.

A investigação prosegue.

*

Casa da Moeda.

Do ultimo balanço á Casa da moeda, apurou-se a existencia de valores sellados do valor facial de 22.000 contos. O governo tenciona fazer coptar toda essa emissão com a sobrecarga "Republica".

Bem o dizia aquelle jornalista do "Matin", que a ephigie do rei desthronado levaria tempo a desapparecer dos minusculos rectangulos estampilhados.

Está-se organizando um museu numismatico, facto a que me tenho aqui referido.

Vai ser em breve decretado o novo systema monetario, sendo aberto concurso para o respetivo desenho. Será na importancia, a nova cunhagem, de 35.000 contos. A moeda nova:

"Ouro: dez escudos correspondendo a 10$; cinco escudos 5$, dois escudos 2$, um escudo 1$000.

Prata: um escudo 1$, meio escudo $500, 1|5 de escudo $200, 1|10 de escudo $100.

"Nical". A pequena moeda divisionaria.

*

Eleições.

Foi publicada, esta semana, a divisão dos circulos. São em numero de 62, continente, ilhas e colonias.

A commissão municipal já escolheu os candidatos para os dois circulos desta cidade.

Oriental: Dr. Affonso Costa, Dr. Affonso de Lemos, Anselmo Braamcamp Freire, Dr. Antonio José de Almeida, Antonio Ladislão Parreira, Arthur Luz de Almeida, Dr. Bernardino Machado, Innocencio Camacho, José Affonso Palla e Dr. Sebastião de Magalhães Lima.

Occidental: Dr. Alexandre Braga, Dr. Theophilo Braga, Dr. João de Menezes, coronel Xavier Barreto, Machado dos Santos, Dr. Alfredo Magalhães, capitão-tenente José Carlos da Maia, capitão de mar e guerra Amaro de Azevedo Gomes, José Barbosa e Botto Machado.

Um grande numero de officiaes do exercito solicitaram do ministro da guerra a necessaria autorização, immediatamente concedida, para conferencias de propaganda por motivo das eleições ás constituintes, para assim ficar bem expresso quanto o exercito está no lado do novo regimen.

Já por effeito dessa resolução, estão annunciadas para hoje, em Lisboa e arredores, umas 27 conferencias eleitoraes, todas por militares.

Vai fazer-se activa propaganda no paiz, abrindo-a o Dr. Manoel de Arriaga, no Centro de S. Carlos, com a presença do governo e directorio. E', como já disse, o directorio quem dirige o acto eleitoral, tendo mandado instrucções para os centros da provincia, e indo ali alguns dos seus membros. O governador civil de Lisboa tem sido incansavel nessa propaganda, quer dentro, quer fóra do districto.

Ainda não foi publicado o decreto convocando os collegios eleitoraes. Crê-se que o não serão antes de junho.

Este telegramma, do correspondente do "Diario de Noticias":

"Roma, 21 — Segundo diz o correspondente da "Tribuna" em Londres, D. Manoel de Bragança chamou a Richmond o marquez de Fayal e outros vultos monarchicos, para resolver sobre o procedimento que os monarchicos portuguezes devem seguir por occasião das proximas eleições geraes".

Nada ainda li nos jornaes sobre

candidaturas monarchicas. Sei só que algumas minorias estão asseguradas a candidatos independentes.

•

Demissão do capitão Paiva Couceiro e de outros.

Bem lhes disse que o Sr. Paiva Couceiro estaria capitão de artilharia por algumas horas apenas. Com effeito, o "Diario do Governo", de terça-feira, publicava este decreto, assignado por todos os ministros:

"Artigo unico. E' demittido de official do exercito o capitão de artilharia Henrique Mitchell Paiva Couceiro.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades, a quem o conhecimento e a execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir, e guardar tão inteiramente como nelle se contém".

A "Gazeta da Colula", publicando a traducção do manifesto do Sr. Couceiro, commentava com algida e desdenhosa concisão:

"Fallamos do capitão Paiva Couceiro quando foi da revolução portugueza. Pelos factos que depois se deram, vemos que não é necessario occuparmo-nos mais desse senhor".

E no mesmo numero do "Diario do Governo" está este decreto:

"Presbytero José Joaquim de Senna Freitas, conego da Sé Patriarchal de Lisboa, destituido das respectivas funcções, por abandono do logar, na parte que respeita ao Estado."

O Sr. Manoel Affonso de Espregueira, em data de 19:

"Manoel Affonso de Espregueira, inspector geral supranumerario da secção de obras publicas do corpo de engenharia civil — exonerado do cargo de vogal e vice-presidente do conselho superior das obras publicas e minas.

Por portaria de 19 de abril — Manoel Affonso de Espregueira, idem — exonerado do cargo de vogal e presidente na commissão de verificação da resistencia das pontes e construcções metallicas."

•

Governo de Cabo Verde.

Diz o "Mundo":

"Consta que vai ser nomeado um commissario do governo para ir a Cabo Verde, syndicar dos actos do Sr. Marinha de Campos, como governador da provincia; e que, terminado esse inquerito, e se fôr favoravel ao accusado, lhe serão dadas todas as devidas reparações. Achamos bem. Marinha de Campos nega, pela fórma mais terminante, as accusações que lhe são feitas, e é justo que, em todos os campos, ellas sejam julgadas. Não se póde nunca julgar um homem só pelas accusações que lhe fazem. E' preciso ouvil-o e procurar provas."

Louvo-me, como burocraticamente se diz, neste commentario.

•

José Caldas.

O brilhante jornalista e intemerato republicano, aniquilado pela enorme desgraça que o feriu (a morte de uma filha unica e loucamente amada), pediu desistencia do ministro dos estrangeiros do cargo de ministro de Portugal em Roma, junto ao Quirinal.

Perde a Republica uma notavel collaboração diplomatica.

•

A republicanização das populações do norte.

O "Seculo" ouviu o tenente Helder Ribeiro, que acompanhou o ministro da guerra na sua recente viagem ao norte, acerca do que viu e observou sob o ponto de vista da republicanização das mesmas populações:

"Não se calcula — diz-nos o nosso amavel informador — quanto de revelador foi para o nosso juizo o progresso e desenvolvimento que, entre as populações do norte, tem tido o principio republicano. Em Lisboa circularam boatos terroristas, havia uma atmosphera de pavor, duvidando-se do bom acolhimento que aquelles povos dispensavam ao regimen republicano, envolvendo-os em conspiratas, que sei eu?! Pois garanto-lhe que tudo isso era absolutamente infundado, positivamente falso, só filho de uma imaginação doentia. Ao contrario do que se dizia, encontrámos tudo em uma perfeita disciplina, em uma quietude completa, e, direi mais, essa tranquillidade só foi quebrada para dar logar ao enthusiasmo das manifestações de sympathia e de regosijo, com que nos receberam. Em toda a região percorrida assim succedeu, sendo innumeros os banquetes, festas, marchas "aux flambeaux", etc.

"Exercemos uma propaganda constante, tenaz, aproveitando todas as occasiões que se apresentaram para falarmos ao povo, demonstrando-lhe qual tem sido a obra realizada pela Republica e aquella que elle pretende levar a effeito. A mais simples manifestação, o mais insignificante ajuntamento, servia-nos á maravilha para discursarmos, ora eu, ora Americo Olavo, ora o Sr. ministro da guerra, realizando verdadeiros comicios, quer nas camaras municipaes, quer nos hoteis, praças publicas, e, chegando até, nas estradas, a parar o automovel onde seguiamos, para, diante de um reduzido numero de curiosos, fazermos a apologia do novo regimen, de quanto o povo portuguez tem delle a esperar, incutindo-lhes no animo a idéa do trabalho, representativo do bem geral. E, facto notavel: mesmo nos centros em que o elemento republicano é bastante diminuto, onde uma enorme indifferença pelas coisas publicas predomina e onde o desconhecimento dos principios democraticos é quasi completo, nós não fomos hostilizados, e á nossa propaganda muita gente concorreu, ouvindo-nos com attenção. Esses, ainda que o seu amor á nossa causa não seja grande, não são, comtudo, de molde a crear-nos embaraços. E' questão de tempo e de um pouco mais de propaganda.

— Está então tudo absolutamente em socego?

— Completo. A Republica nada tem a receiar do norte, é até uma injustiça que com elle praticam architectando os boatos tendenciosos que para alli correm e que só têm como consequencia lançar o desasocego e estabelecer discordias entre a familia portugueza".

E o Sr. Helder Ribeiro accrescenta e assignala que só houve um viva á monarchia e esse levantado por um ebrio. Effectivamente, só nesse estado, e por todas as razões, é que o desgraçado poderia ter erguido o "viva" que ergueu...

•

O antigo alferes Malheiro.

E' hoje capitão de infanteria 16, onde vai fazer serviço, chegou do Brazil, na quarta-feira, acompanhado de sua esposa.

O heroe do 31 de janeiro, para se furtar a manifestações, conseguiu desembarcar desconhecido, e tanto que a bordo supprimiu o seu ultimo e predominante appellido, sendo apenas o passageiro — Augusto Rodolpho da Costa.

Foi o "Mundo", por indiscreção de um correligionario, quem deu a noticia da chegada, e tanto bastou, para logo correrem ao hotel os seus amigos e admiradores.

O capitão Malheiro apresentou-se já ao ministro da guerra que, como é de calcular, o acolheu com o mais affectuoso dos seus abraços.

•

O curador dos indigentes portuguezes em Joannesburg, Sr. Rodrigo de Abreu, propoz superiormente a creação de escolas para os naturaes da provincia de Moçambique que se encontram no Transvaal. A creação destas escolas não constitue encargo nenhum para aquella provincia, visto que ellas são custeadas pela verba dos espolios dos indigenas fallecidos no Transvaal e sem herdeiros conhecidos.

•

Na casa, á rua da Esperança, onde, pela ultima vez, reuniu o "comité" revolucionario, vae ser insculpida uma lapide commemorativa da inauguração, com toda a solemnidade, no dia 21 de maio corrente.

•

João Chagas.

Partiu por mar, a bordo do "Friederick August", para Paris, o nosso ministro alli. O brilhante jornalista e ardente e intemerato revolucionario, teve uma despedida significativa. Na vespera, á noite, houve, no Gremio Lusitano, uma sessão franca, em sua honra. Foi-lhe lida uma mensagem que foi encerrada em uma linda pasta.

Discursaram os Srs. Drs. Magalhães Lima, José Relvas, José Barbosa, Dr. Eusebio Leão, José Maria Pereira e um representante de uma loja de Lisboa. Discursou ainda uma senhora, D. Maria Clara Alves. João Chagas agradeceu, commovido e eloquente, a manifestação.

A bordo do "Friederick August" foi servida uma taça de "champagne", trocando-se saudações calorosas.

A carreira diplomatica coroará a sua accidentada e trabalhosa resistencia revolucionaria.

•

O palacio de Cintra, o palacio da Pena.

Tendo a Sociedade Nacional de Bellas Artes exprimido, em officio dirigido ao ministro das finanças, o seu applauso por haver determinado que o paço de Cintra fosse considerado monumento nacional, apressou-se o Sr. Relvas a agradecer e a confirmar essa sua determinação.

O grande industrial Sr. Francisco Grandella, em carta publicada hoje no "Mundo", lembra a constituição de um museu nesse palacio e volta á sua idéa de se converter em um hotel o palacio da Pena, construindo-se para lá um elevador.

•

Ministros em viagem.

O do fomento visitou Coimbra e anda em visita pelo districto.

Acclamações sobre acclamações.

O da justiça, com já atraz leram, partiu para o norte.

A esta hora, está em Braga, onde lhe está sendo offerecido um grande banquete. Telegrammas d'ali falam em manifestações delirantes. Lembrem-se de que Braga é uma terra muito catholica.

Mostra isto o acolhimento da lei da separação.

•

Conselho superior da administração financeira do Estado.

O nosso prezado amigo José Barbosa foi nomeado, de facto, vice-presidente, com as funcções, porém, de presidente até á nomeação definitiva deste. Entrou na sexta-feira em exercicio.

Foi muito cumprimentado na sua nova secretaria.

A'cerca do modo como o nosso amigo se desempenhou do seu espinhoso cargo de secretario geral do ministerio do interior, dil-o o "Diario de Noticias":

"O Sr. José Barbosa deixa as melhores impressões em todo o pessoal superior daquelle ministerio, pela fórma criteriosa e pela isenção e rectidão como resolvia todas as questões."

O "Seculo" e outros jornaes afinam no mesmo tom.

Com a organização do Tribunal de Contas e repartição do "visto", ultimamente extinctos, gastava-se annualmente a verba de 64:683$720. A verba orçamentaria para o custeio das despezas com o conselho de administração financeira do Estado é apenas de 61:080$, não se achando nella incluida a receita de cinco contos de réis proveniente de emolumentos. Ficam, pois, as despezas, com o novo conselho inferiores em réis 8:603$720 ás que anteriormente se faziam.

•

A provincia de Moçambique.

Correram hontem boatos de alteração da ordem em Lourenço Marques, chegando-se até a dizer que tinha partido para alli, do Cabo, um navio inglez, para proteger os seus nacionaes.

O que ha ali é uma excitação, com algumas perturbações, de caracter politico. Para apaziguar os animos, o conselho de ministros, hontem á noite reunido, por causa dos acontecimentos de Lourenço Marques, resolveu que o alto commissario partisse quanto antes, o que fará por estes dias mais proximos. Mais resolveu que o cruzador "Republica", saido de Macáo, faça escala pela capital de Moçambique.

•

As conspiratas, um manifesto de partidarios de D. Miguel.

Seguiu para Vizeu o Antonio Luiz Abrantes, empregado do supprimento "Correio da Manhã", onde lhe vai ser instaurado o respectivo processo. Da Lourinhã, vieram dois conspiradores, um guarda-fios e um jornaleiro. Foram ou vão ser recambiados.

A prisão de mais significação foi a de um alferes pharmaceutico, amigo ou conhecido do padre Figueiredo. Este sim, é manifesto, parece, que conspirava.

O continuo da Juventude Catholica queixou-se de um assalto e busca. São chamados a depor alguns socios e estes declaram que foram elles mesmos que provocaram a ida de carbonarios ao seu club, para o completo desfazimento de suspeitas.

O escroc Veiga apresentou já o seu aggravo. Publica o "Seculo" uma carta que o Veiga escreveu ao Dr. Orlando Marçal, agora residente em Coimbra, saudando-o e felicitando-se pela proclamação da Republica. Pedia-lhe que transmittisse ao directorio a sua adhesão e annunciava que estava reservando uma mensagem aos portuguezes no Brazil, que publicaria na imprensa no dia 15 de novembro.

Querem intrujão mais limpido ?!

Assignado por "Um grupo de legitimistas", com o que se mostrou surpreza a "Nação", orgão do legitimismo, tem sido distribuido, com a mais um retrato do pretendente, um manifesto, no qual, após um falso e refalsado arrazoado, se diz que só o Sr. D. Miguel nos póde salvar do abysmo!

O Sr. Francisco Narciso, o descobridor da conspiração do rio, vai partir para Nova York.

•

O governo abriu concurso para carreiras de navegação, com viagens de tres em tres semanas, entre Lisboa e Nova York, com escalas obrigatoria por Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Africa.

O subsidio é de um conto de réis por viagem.

•

Bulhão Pato.

Os estudantes de Lisboa, hontem reunidos, projectavam uma grande manifestação ao venerando poeta da "Paquita". Como, porém, o estado deste é delicado e o proprio ancião o reconhece, escreveu elle ao seu amigo Sr. Lopes de Mendonça para que lhe evitasse commoções. D'isto foram os rapazes prevenidos e, a lembrança do Sr. Lopes de Mendonça, resolveram então instar junto do governo para pensão ao patriarcha dos poetas portuguezes.

F. C.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um officio da Camara dos Deputados, communicando a eleição da mesa; de um requerimento do Dr. Nogueira Paranaguá, thesoureiro da Imprensa Nacional, solicitando um anno de licença, e do parecer da commissão de poderes, opinando pelo reconhecimento do Sr. Bueno de Paiva, senador por Minas.

O Sr. Bernardo Monteiro communicou a ausencia do Sr. João Luiz Alves, por doença.

Não havendo numero para a eleição das commissões permanentes restantes, foi levantada a sessão.

CAMARA

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso.

No expediente, foram lidos: um officio do 1º secretario do Senado, communicando a eleição da respectiva mesa, e um requerimento do deputado Mello Franco, pedindo cinco mezes de licença.

A sessão foi suspensa a requerimento do Sr. Raymundo de Miranda, em memoria do deputado Epaminondas Gracindo.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes, do municipio de Monte Verde, os Srs. Bento Dias da Costa, Epiphanio Tavares, Aristides Dias Bastos e João Teixeira da Silva, ficando os actuaes exonerados.

—Foi exonerado, a pedido, o Dr. José Tolentino de Carvalho, do cargo de fiscal do governo junto ao Banco do Rio de Janeiro, e nomeado para o referido cargo o Dr. José de Paiva Magalhães Calvet.

—Foi declarado sem effeito o acto de 24 de janeiro ultimo, na parte que nomeou Frederico de Moraes e José Custodio Coutinho para os cargos de 1º e 2º supplentes do sub-delegado de policia do 6º districto do municipio de Itaperuna.

—Representando o presidente do Estado, esteve hontem no palacio episcopal desta diocese o capitão Alvaro Fonteneili, que foi cumprimentar D. Agostinho Benassi, pelo 3º anniversario de sua sagração.

—Pela secretaria geral do Estado, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Brasileira de Energia Electrica—Pague-se;

Pedro Faccioni—Annuncie nos termos do art. 5º, § 2º, do decreto n. 4 A, de 31 de outubro de 1892, o extravio de sua caderneta;

Felicio Renapem—Autorizo a rectificação do lançamento dos lotes de terrenos do supplicante, para o effeito de ser pago um só imposto, de accordo com o valor de cada um dos terrenos;

Companhia Brazileira de Energia Electrica—Pague-se;

Celina de Rezende Silva—Sim, em termos;

Alfredo Jabôr—Como requer;

Lucila de Figueiredo—Concedo a prorogação, de accordo com as informações;

Oscar Ferreira Pacheco—Apresente o diploma para o conveniente registro;

Eugenio Pereira Lima—Indeferido, á vista do disposto no art. 141 da lei n. 43 A, de 1 de março de 1911;

Antonio Gonçalves Rosas—Deferido, de accordo com as informações;

Luiz Alves Monteiro—Lavre-se a apostilla, na fórma requerida pelo supplicante;

Cacilda Teixeira de Carvalho e Silva—Lavre-se a apostilla, de accordo com as informações;

Sotero Caio Itajahy—Apresente certidão do tempo de serviço;

Rodrigues & C.—Pague-se;

José Alcides de Almeida—Indeferido, de accordo com as informações do coronel commandante;

Ayres da Silva Cunha—Deferido, para o effeito de ser pago o intersticio de remoção de 13 a 20 de março ultimo;

Manoel Francisco Rosas, Luiz Silveira Coutinho e José Francisco Cabral, praças do corpo militar—Indeferido, nos termos das informações do coronel commandante;

José Carneiro, 2º sargento do corpo militar—Indeferido;

D. Eugenia Carolina de Souza—Lavre-se o acto, de accordo com as informações;

Maria Rosa de Freitas Cunha—Deferido, para o effeito de ser pago o intersticio da remoção;

Januario Silva, 2º sargento do corpo militar—Dê-se, por certidão, o documento a que se refere o supplicante;

—Foi autorizado o pagamento de 180$740, a Pedro Francisco de Amorim, provenientes do salario de porteiro e outras despezas, no mez de abril ultimo.

—Foi designado o Dr. Waldemar Pereira para fazer parte da junta que vai examinar o soldado José Leandro Gomes, por não ter sido encontrado o Dr. Luiz Soares, anteriormente nomeado para tal commissão.

—Requerimentos despachados hontem pela directoria das finanças:

Maria de Castro Neves e Almeida, professora da primeira escola de Cantagallo—Expeça-se ordem, nos termos das informações.

Porcia Mafra de Souza Figueiredo, professora do Estado— Certifique-se.

Eugenia de Oliveira, professora publica—Junte certidão do tempo de serviço, de 1º de dezembro de 1907 em diante.

Carlos Antonio de Figueiredo, professor da escola de Santa Isabel do Rio Preto, em Valença— Expeça-se ordem, como se informa.

—Requerimentos despachados pela recebedoria do Estado:

Santos & C.—Transfira-se.

Alberto Costa & C.—Transfira-se.

Antonio Gomes — Sim, de accordo com as informações.

Francisco da Rocha Lourenço — Transfira-se.

Innocencio Marques — Como requer.

Francisco Marques — Sim, nos termos das informações.

Joaquim Canellas—Como requer, na forma da informação.

Benevenuto Thomaz da Silveira — Transfira-se.

José Marques Caetano — Transfira-se.

José Pereira Sénes — Transfira-se.

Fratuoso Hespanhol — Deferido, de accordo com a informação.

A' BALA

NA ESTRADA REAL DE SANTA CRUZ—CINCO TIROS—FERIDO NA CABEÇA.

Hontem, ás 8 horas da noite, encontraram-se no logar denominado Marco Quatro, perto da estrada Real de Santa Cruz, José Octavio de Almeida, morador na mesma estrada n. 96, e o individuo de nome Martins, açougueiro.

Os dois tinham rixas antigas a liquidar e logo se travaram de razões. Como sempre succede, a discussão acalorou-se.

Num dado momento, Martins decidiu acabar tudo á bala, puxou de um revólver e disparou cinco tiros contra Octavio. Apenas um tiro attingiu este, ferindo-o levemente na cabeça.

Martins fugiu, não se sabendo até agora o seu paradeiro.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 10 de maio de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Eugenio Labanca—Junte o auto de infracção.

José Gonçalez—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Marques & Loureiro, representados por Vicente Vitalo, estabelecidos á rua Uruguayana n. 106; José Borges Pires, estabelecido á rua General Camara n. 177; Lossio & Vianna, representados por Francisco Lossio, estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 16, antigo; Eugenio Labanca, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 10; Fernandes & C., representados por Francisco José da Silva, estabelecidos á rua do Rosario n. 174; Bento Silva & C., representados por Bento Silva, estabelecidos á rua Coronel Moreira Cesar n. 151, e José Antonace, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 64, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando o denominado jogo dos bichos nos seus negocios, abusando assim da licença que lhes foi concedida).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Domingos Teixeira, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (depositar lixo na via publica, na frente do seu estabelecimento commercial, no largo da Carioca n. 6);

Alexandre Borges & C., representados por Alexandre Borges, estabelecidos á rua Treze de Maio n. 13, multados em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (depositar caixotes na via publica, na frente de seu estabelecimento commercial acima citado).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Rodrigues Martins, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (fazer uso de um peso de kilo com falta de oitenta grammas, no seu açougue, á rua do Cattete n. 216).

EDITAL
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 11

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Maximino Maia, proprietario dos predios ns. 49 e 53 da avenida Pedro Ivo, ás 12 e 12 ½ horas do dia;

Francisco Braulio de Araujo, proprietario do predio n. 71 da avenida Pedro Ivo, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1
Um caprino.
Lote n. 2
Um caprino.
Lote n. 3
Um caprino.
Lote n. 4
Um caprino.
Lote n. 5
Um caprino.
Lote n. 6
Um caprino com dois filhotes.
Lote n. 7
Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Lote n. 1
Um caprino.
Lote n. 2
Dois caprinos e dois suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de maio de 1911 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Superintendencia de Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Anna Alvares Barata—Requeira ao Exmo. Dr. Prefeito.

Balancete da receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes, no mez de março de 1911

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL	DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	400:070$556	....	400:070$556	Importancia dos emprestimos rapidos	373:915$115	....	573:915$115
Idem, idem mensaes	75:341$351	....	75:341$351	Idem, idem mensaes	89:427$117	....	89:437$117
Idem, idem liquidados	3:658$318	....	3:658$318	Idem das cartas de fiança	33:462$408	....	33.462$408
Idem, idem para funeraes	352$778	....	352$778	Idem das pensões	....	48:316$966	48:316$966
Idem, idem de funccionarios fallecidos	3:314$470	....	3:314$470	Idem de funeraes	....	400$000	400$000
Idem das cartas de fiança	33:328$152	....	33:328$152	Idem das gratificações	....	2:450$000	2:450$000
Idem de contribuições	....	26:370$226	26:370$226				
Idem de donativos	....	966$000	966$000				
Idem de titulos de pensionistas	....	4$000	4$000				
Idem da bonificação de J. Cardoso Machado	....	100$000	100$000				
Juros dos emprestimos rapidos 12:373$315; Idem, mensaes 10:890$490; Idem, liquidados 38$668; Idem, para funeraes 28$222; Idem, de funccionarios fallecidos 268$104; Idem das cartas de fiança 333$280	....	23:932$079	23:932$079				
Saldos do mez de fevereiro	516:065$625	5 :372$305	507:437$930		496:804$640	51:16[illegible]$966	547:971$606
	7:540$818	111:633$234	119:174$052		26:801$803	111:838$573	138:640$376
	523:606$443	163:005$539	686:611$982		523:606$443	163:005$539	686:611$982

Montepio dos Empregados Municipaes, em 10 de maio de 1911.
O thesoureiro, *E. P. Pinto*.

O director, *L. Alves Bastos*.

O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro*.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de maio de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Jacintho Joaquim Pires de Araujo—Não póde ser attendido pela fórma que pede.

Joaquim J. de Araujo Coutinho—Não ha direito á exoneração.

José de Souza Mendes—Cancelle-se a taxa.

Alfredo Augusto Fernandes e Isolina de Oliveira Braga—Isente-se.

Conde de Sucena, Henrique Nunes Pereira, Francisco Antonio Camarinha, David Moreira Rega e Evaristo de Moraes—Transfiram-se.

Agostinho Gonçalves, Antonio José Barbosa, Henrique L. Lins, Domingos Pereira Nunes, Francisco Alves de Oliveira e Francisco Pereira da Costa—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel da Trindade, Annibal Rodrigues de Azevedo, João Cardoso Borges, José Joaquim Alves, Joaquim Nunes Padilha, José Martins, Manoel Barbosa da Silva, Thomé Fernandes Camara, A. Leon, Souza Lemos & C., Amaral & Silva, Julio Soares de Araujo, Antonio Alves Machado, Ottoni de Carvalho & C., Horacio Machado, Agostinho Monteiro da Fonseca, José Moreira de Barros, L. P. Zelle, Manoel da Silva Guimarães, José Maria Castello Branco, M. Rodrigues & C., Paulo E. Himerdinger, Correia & C., Gonçalves & Baptista, Joaquim José Dias, Pereira & C., Antonio Dias Ferreira, Ch. Ladi, Mario Correia Pinheiro e Mattos & Ferreira.

Silva & C.—Attenda-se.

Dr. Raul de Castro—Deferido, na fórma da lei.

Magalhães & C.—Sim.

R. A. Pires e Eurico de Almeida Silva—Proceda-se, de accordo com a informação.

José Antonio de Mattos—Proceda-se, de accordo com a lei.

Alfredo Vieira Machado—Certifique-se.

Lafayette R. R. Pereira—Indeferido.

Almeida & Rodrigues e Manoel Pinto de Souza—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Souza & C., Haydée Coelho Neves, Rodrigo Cardoso Garcez Maldonaro, Rocha & Rosas, Loureiro & Figueiredo, Victorino Joaquim de Souza, Calixto Borges de Barros, Amino Jorge, Anna de Souza Brandão, Manoel Maia & C., Coelho Domingues & Ferreira, J. D. Carvalho, J. Goulart Pimentel & C., José de Mattos Magalhães, D. Fernandes & C., Romeu Ballell, Ruello & Alves, Roli Ciro, Antonio Alves Nobrega, J. B. Sterus, Jeronyma & Freitas e Marques & Irmão.

EDITAL

Cobrança do imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 839, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de maio de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Por acto de hontem foi designada a professora adjunta Angelica do Valle Dutra e Mello, para reger interinamente a 10ª escola elementar feminina do 11º districto.

——Foi declarado sem effeito o acto que extinguiu a 1ª escola elementar masculina do 3º districto, a cargo da adjunta Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello.

——Foi transferida a 1ª escola elementar feminina do 3º districto, a cargo da professora Felicidade Perpetua da Costa e Cunha, para as immediações da estação do Encantado (margem direita), no 11º districto.

Requerimentos despachados:

Antonio Tavares da Costa—Certifique-se.

Marieta Pinto da Fonseca—Indeferido.

Maria Guilhermina de Mattos—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar.

——Por acto de 2 do corrente foi denominada Escola Modelo Estacio de Sá a escola sob a direcção da professora cathedratica, D. Amelia Dias da Cruz Rocha, attendendo ao crescido numero de alumnos que frequentam a mesma escola.

——Remetteram-se ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos, os pedidos de material escolar, firmados pelas professoras: Paulina Ferreira Coutinho, Carlinda Panasco de Athayde, Clarinda America Brazilina, Adelia Guimarães Candiota, Aimée Bockel de Freitas, Maria Amalia da Costa Guimarães, Rita Garcia de Mattos Pimentel, Bellarmina Maria de Souza e Adelia Sampaio de Andrade.

——Igualmente foram enviados ao almoxarifado, para o respectivo fornecimento, os pedidos de material escolar, firmados pelas professoras Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho e Petronilha Martins Maia.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os respectivos pagamentos, as folhas do pessoal docente e administrativo do Pedagogium, e a dos auxiliares de escripta extranumerarios do mesmo estabelecimento, durante o mez de abril proximo findo.

——Igualmente foram enviadas á Directoria Geral de Fazenda, as folhas dos alumnos-inspectores e do eletricista do Instituto Profissional João Alfredo, relativas aos mezes de janeiro a março; devendo correr a despeza por conta da rubrica: "Renovação e acquisição do material", § 14 do artigo 131 do orçamento vigente. Acompanha a respectiva autorização.

——Solicitou-se da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, as providencias para serem fornecidos ao almoxarifado desta directoria, de accordo com o officio n. 115, os artigos constantes de uma relação, que é acompanhada de diversas amostras.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, as folhas de prompto pagamento do mez de setembro do anno passado, da Escola Profissional Souza Aguiar.

——Foi approvado o acto da inspectoria do 8º districto, relativamente á transferencia da 7ª escola feminina do predio n. 44 da rua Torres Homem, e ao aluguel do de n. 33 da rua Rufino de Almeida, de propriedade de Carlos Lopes, para nelle funccionar a referida escola.

Requerimento despachado:

Corina Ricaldoni—A requerente não tendo os mesmos deveres que as outras professoras, isto é, leccionando apenas duas horas por dia, não póde gozar das mesmas vantagens ás outras concedidas. Não é justo que tenha sido juntamente com ellas, contemplada no mesmo paragrapho da lei orçamentaria.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que está aberta nesta directoria geral, a concurrencia para a locação do pavimento terreo do predio n. 143 da rua dos Ourives; locação que terminará no dia 31 de dezembro do corrente anno.

Os interessados poderão examinal-o, diariamente, entre 9 horas da manhã e 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas no dia 16 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral.

Secção de Contabilidade, em 9 de maio de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

2ª e nova concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para o serviço de transporte de material para as escolas publicas municipaes no Districto Federal.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o serviço dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada serviço não feito.

O contratante que deixar de fazer os serviços perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os serviços até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos serviços feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, no meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço dos carretos por extenso e em algarismos.

No almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se as explicações de que necessitarem.

Districto Federal, 5 de maio de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, quinta-feira, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo, (*).

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de maio de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
132	Helena Durão *	Sub.	23	37	
133	Maria da Gloria da Silva Arcos	Sub.	20	30	
134	Adelia de Godoy *	Sub.	18	39	
135	Luiza do Amorim Quintão *	Sub.	15	29	
136	Justina Celeste Brazil *	Sub.	15	26	
137	Sylvia Rezende *	Sub.	14	24	
138	Hortencia da Silva Carvalho *	Sub.	13	26	
139	Celia Teixeira da Paixão	Sub.	13	15	
140	Ricardina de Mattos Lobo	Sub.	8	11	
141	Olivia Pimentel Coelho	Sub.	7	8	
142	Palmyra Bezerra Nogueira da Gama	Sub.	5	8	
143	Sylvia Pêgo do Lago	Sub.	5	5	
144	Anna José de Andrade *	Sub.	0	0	
145	Ana da Luz Pacheco *	Sub.	0	0	
146	Dolores de Carvalho *	Sub.	0	0	
147	Francisca Constancia da Silva *	Sub.	0	0	
148	Henriqueta Maria Reis de Sá *	Sub.	0	0	
149	Judith Vieira de Souza *	Sub.	0	0	
150	Lucy Barbosa Guillon *	Sub.	0	0	
151	Luiza Correia Barbosa *	Sub.	0	0	
152	Maria Antonieta de Oliveira Fontes *	Sub.	0	0	
153	Maria Antonieta Pires	Sub.	0	0	
154	Maria de Carvalho Dantas *	Sub.	0	0	
155	Maria Celestina Gomes da Cunha *	Sub.	0	0	
156	Maria Rachyla Gomes Carneiro	Sub.	0	0	
157	Odette Brito Ayala *	Sub.	0	0	
158	Verediana Olympia da Costa *	Sub.	0	0	

Directoria Geral de Instrucção Publica, 10 de maio de 1911—EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino— Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de maio de 1911

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Maria Vianna de Pinho Salazar e Manoel Pereira Ribeiro—Deferidos, de accordo com as informações; João Antonio de Oliveira Guimarães e Celestina Freire Babo—Indeferidos; Antonio José de Castro—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (numero 6.190), José Maria Teixeira, José Maria da Costa e Manoel José da Cruz—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Thomaz de Araujo Almeida—Providenciado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Virgilio de Oliveira Gomes Brandão—Declare quaes as superficies que pretende levantar de calçamento, lagedo em separado; José Antonio Alves e Luiz Ferreira Gomes—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Desiderio Pagani—Selle o documento.

4ª circumscripção:

Vinha & Fernandes—Completem as contas.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Magalhães Machado & C., Francisco Pardo Soares, R. Alves & C. (n. 6.250), Celestino Teixeira Lima, Bastos Fontes & C., Abel Alves Pinto, Niccolo Falcão & C., Adelino Pedro das Neves e Bastos & Dias—Deferidos; Miguel Pires Loureiro, Sebastião Francisco Ribeiro Santos, José Gonçalves de Carvalho, Henrique Teixeira Pinto, Emygdio Nazareth, Desiderio de Carvalho, Aristides Alves, Alberto dos Santos, Bellarmino Gonçalves Vieira e Dr. Carlos Guinle (2)—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiz Claudio Victor Pinheiro—Deferido; João Antonio B. Godoy novelho, Oscar de Almeida Gama (n. 6.292), Dr. Geminiano Lyra Castro, Carlos Augusto Naylor, Ernesto Gomes de Castro, João Pradatzky, Manoel Luiz de Souza, Antenor Torres da Silveira, Alberto Welliek, Bernardo de Oliveira e Luiz Claudio Victor Pinheiro—Passem-se alvarás; Manoel Jorge Gayo, Cardoso de Cerqueira & C. e J. M. de San Juan—Passem-se alvarás; Antonio Machado Evangelo—Junte o alvará da licença que diz ter obtido; Manoel Pinto de Aguiar—Passe-se alvará; Roberto de Oliveira Borges—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

C. P. Leal, Bernardo Coelho de Oliveira Brazil, Antonio Jannuzzi, Filhos & C., Alfredo da Costa Palmeira e Celina de Lacerda Pereira Pinto—Podem habitar; José Bernardo da Silva Figueiredo, Maria Rosa da Silva Menezes, Joaquina A. M. Sarmento, Maria Mesquita dos Santos, Camillo Fidalgo & Irmão, William Robert Lutz, Alice G. Simões, Corina de Miranda Saraiva e Manoel Soares Barletto—Passem-se guias; Alice (menor)—Requeira para substituir a cobertura; Antonio Alves Barbosa—Sim, mediante recibo; Manoel Pros Blanco—Junte planta, de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Gabriel José Raunier—Compareça para explicações; Manoel Lopes Ferreira—Prove o pagamento ou relevação da multa que lhe foi imposta; Dr. Albertino Rodrigues de Arruda—Cumpra o despacho; Manoel Antonio Ferreira de Carvalho—Complete o pagamento do imposto de expediente; Castro Guidão & C., Dr. Augusto Souto Maior, Antonio Ferreira Dias, Casimiro Pereira Cotta e Licinia, Guilhermina, Joaquina e outras—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Jacques Fragozo & Nery e J. Mourão & C.—Podem habitar; A. D. Nogueira França—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Elvira da Silva Salvador—Junte o imposto relativo ao predio; Manoel Pedro da Silva Junior e Manoel Antonio da Costa Braga—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Manoel Jacob de Medeiros, José Lopes Pereira de Lago e Alvaro Clemente da Cunha—Podem habitar; Mario Armando de Oliveira—Compareça para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Benedicto Blanco, Francisco C. Antunes, Casimiro Pereira Cotta, Walfranco Crissiuma Paranhos e Herminia Porto Lossac—Deferidos; Fabrica de Tecidos Botafogo (n. 2.584)—Junte planta, fornecida por esta sub-directoria, do terreno em que pretende construir o muro.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 10 de maio de 1911

Despacho do Sr. director:

Requerimento:

Laport, Irmão & C.—Juntem os peticionarios o talão de deposito.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores, que se destinam ao Instituto Profissional João Alfredo:

Dia 9 de maio

1 Agenor R. Guimarães.
2 Alfredo Fernandes.
3 Alvaro G. Mendes.
4 Aristides P. Neves.
5 Arnaldo L. N. Guimarães.
6 Arthur R. de Lima.
7 Arinos J. Ferreira.
8 Aydenor Costa.
9 Bias P. Guimarães.
10 Bernardino de Souza.

Dia 10 de maio

11 Candido S. Santos.
12 Damasio da Rocha.
13 Duval I. do Amazonas.
14 Ernani Sacramento.
15 Euclydes G. de Menezes.
16 Floriano da Silva.
17 Francisco P. Arruda.
18 Francisco P. Pinto.
19 Gastão Penha.
20 Humberto da Fonseca.

Dia 11 de maio

21 Hygino Marigo.
22 Joaquim A. de Carvalho.
23 José B. de Campos.
24 José Ferreira Sampaio.
25 José Oswaldo Pereira.
26 José Paschoal.
27 Lafayette T. de Menezes.
28 Lucio A. de Mattos.
29 Manoel G. Teixeira.
30 Mario Cantini.
31 Mario de Mesquita.

Dia 12 de maio

32 Nelson Vieira.
33 Orestes de Magalhães.
34 Roberto F. de Figueiredo.
35 Roberto Moreira.
36 Rubens S. Gomes.
37 Salvador Munoz.
38 Sylvio Edecio da Rocha.
39 Ulysses da S. Braga.
40 Victor Barreto.
41 Waldemar Pimenta.
42 Wandik Moreira.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 8 de maio de 1911 — O official maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões prévíamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão prévíamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 23 de abril.

UMA GRANDE DESGRAÇA NO TEJO

A João Ignacio da Silva, carpinteiro, saira, em uma rifa, a canôa "Tejo". Para festejar a sorte e experimentar o barco, convidou Antonio Telles, Agostinho Moura, Thomaz da Silva e um seu filho e João Simões de Carvalho, e foram de passeio até Sacavem, sempre encostados á terra. Isto na segunda-feira.

Saltaram em terra, amarrando a canôa. Jantaram copiosamente.

Na volta, porém, navegaram a meio rio e, como o vento fosse muito, rebentou a escota, indo bater em cheio, em uma chicotada violenta, no filho de Thomaz, de 13 annos. Vendo o filho tão afflicto, pediu o pai que aproassem á terra, afim de trazer o molestado para Lisboa, em comboio. Mas, na mesma hora, vira-se o barco. O Thomaz, louco de dor, agarra-se ao filho, e com elle mergulha algumas vezes.

Passava perto nesse instante, a catraia "Pomba I", que lança um cabo aos naufragos. O Telles agarra-se a elle, as mãos crispadas. Na occasião em que era içado para bordo do "Pomba I", viu junto de si o filho de Thomaz, a quem póde deitar a mão, salvando-o. Foi recolhido ainda outro naufrago, o Simões, mas já cadaver. Os tres restantes naufragos mergulharam, para sempre no Tejo!

Loucura sangrenta

O antigo policia Basilio Lourenço Amorim, e empregado da Casa da Moeda, em um impecto de louco, assassinou, com uma faca de cozinha, a mulher com quem vivia, Anna Candida, e, depois de procurar enforcar-se, deu um golpe no pescoço, de que morreu, hontem, tendo sido o crime na manhã de domingo.

Declarou o desgraçado que era alvo de allusões na Casa da Moeda, relativamente ao seu procedimento ali, e, então com receio de vergonhas, combinou com a mulher matal-a e suicidar-se.

Naufragio do paquete "Luzitania"

A Empreza Nacional de Navegação acaba de perder, a pouca distancia de tempo da perda do "Lisboa" e quasi no mesmo ponto, o paquete "Luzitania", que era quasi completamente novo, pois fôra construido em 1904, em Mydsburgo, tendo feito apenas umas vinte carreiras, quatro por anno, todas para a Africa Oriental.

Tinha 5.564 toneladas de lotação bruta e duas helices, com a força de 4.392 cavallos, sendo do typo do "Africa", vapor pertencente á mesma empreza.

A officialidade do paquete compunha-se dos Srs. capitão, Cesar José de Faria; immediato, Joaquim Firmino de Oliveira; 1º piloto, Duarte Alfredo Garcia; 2º piloto, Raul de Almeida Lopes; 3º piloto, José Bernardo Camello; medico, Dr. Julio Proença Fortes; 1º engenheiro, Roberto Irland; 2º, Jacintro Martins e 3º, José Lopes dos Santos.

O "Luzitania" foi um dos vapores rapidos que sairam de Lisboa no dia 1 de março passado, levando a bordo 54 passageiros de 1ª classe, 35 de 2ª e 76 de 3ª.

Agora regressava de Lourenço Marques, de onde saira sabbado, 15, trazendo a bordo, além de 500 pretos para S. Thomé, 224 jornaleiros e 131 homens de tripulação.

O "Luzitania" devia chegar no dia 19 ao Cabo. Segundo telegramma recebido pela Empreza, o navio encalhara na manhã do mesmo dia, na pedra conhecida por Bellow-Rock, a duas milhas ao sul do pharol do Cabo, ou seja um pouco ao nordeste do local onde ha seis mezes encalhou o paquete "Lisboa", pertencente á mesma empreza.

As causas do sinistro, segundo o referido telegramma, foram as mesmas que deitaram a perder o "Lisboa", o intenso nevoeiro que permanentemente reina naquellas paragens, e, tambem, segundo a opinião de um conhecedor, um pouco de influencia magnetica sobre as agulhas.

Logo que no Cabo se soube do sinistro, seguiu para o local o cruzador de guerra inglez "Forte", que ali estava fundeado, secundando um rebocador com pessoal da agencia da empreza e um emissario do governo portuguez.

A partida desse emissario foi communicada telegraphicamente para o ministerio da marinha.

O "Lusitania" era esperado no Tejo a 11 de maio.

"Cidade do Cabo, 19—Os 400 naufragos que o "Scotman" desembarcou em Sim's Bay, chegaram aqui acompanhando 38 dos que mais soffreram.

Confirma-se que um homem, a mulher de um official e ainda um terceiro, Raul Lopes, todos portuguezes morreram afogados.

Quando foi do desembarque as mulheres queixavam-se de muito frio, pois quasi não traziam roupas. Muitos dos passageiros vinham cobertos apenas com cobertores e em meias.

Os 250 indigenas que seguiam a bordo de Moçambique para S. Thomé, portaram-se corajosamente. Houve alguma confusão no momento de se arriarem as embarcações, mas não houve panico.

Os passageiros estão muito gratos ás autoridades maritimas, pelo acolhimento carinhoso que lhes foi feito.

Quando o navio encalhou, ficou preso nos rochedos. Se tal se não desse, teria sossobrado rapidamente, morrendo assim toda a tripulação."

"Cap-Town, 19, ás 10, n.—O "Lusitania" perdido. Passageiros e tripulantes salvos, excepção passageira Magdalena Pedroso. Parte bagagem salva."

"Cap-Town, 20, ás 11,40, m.—Pereceram no naufragio do "Lusitania" Mme. Carvalho Nunes, soldado Serra Rosa e o piloto Raul de Almeida Lopes."

Estes dois ultimos telegrammas foram collocados numa das janelas do rez-do-chão da empreza, na rua do Commercio.

Uma das victimas, o segundo piloto Raul de Almeida Lopes, prestou serviço durante muito tempo no vapor de carga "Dondo", da mesma empreza, e passando d'ali fez a primeira viagem no "Malange", e agora estava no "Lusitania".

Era o amparo de sua mãi, uma pobre senhora, que por muitas vezes foi hontem ao escriptorio ver se havia mais informações do naufragio, saindo d'ali na persuasão de que ainda viria o seu filho.

Os naufragos deverão ser transportados para a metropole, ou no "Zaire", que hontem estava em Benguella e que segue viagem para o sul, ou num paquete inglez.

Isto está dependente de uma resposta telegraphica que neste sentido deve vir de Londres.

Foi tambem recebido um outro telegramma que altera em parte os recebidos nos escriptorios da empreza e que diz:

"Cidade do Cabo, 20—Morreram no naufragio do "Lusitania", Mme. Carvalho Nunes, um passageiro de 2ª classe de apellido Mendes; o primeiro cabo artilheiro da armada Souza Rosa e o piloto Raul de Almeida Lopes."

Um outro telegramma enviado pelo nosso consul no Cabo da Boa Esperança, ao ministro da marinha, diz que são quatro as victimas do encalhe do "Lusitania": Souza Rosa, soldado; Mme. Carvalho Nunes, passageira de 1ª classe; o piloto Soares e um passageiro de 2ª classe de nome Mendes.

O governo portuguez apressou-se a agradecer ao governo inglez as providencias tomadas para salvar e recolher os naufragos do "Lusitania".

O paquete sossobrou de todo, o que não é para admirar visto que o mar tem ali a profundidade de mais de 22 braças.

O "Lusitania" será substituido pelo novo paquete "Beira", adquirido em Hamburgo, e que deve estar no Tejo em 10 do mez que vae entrar.

Os prejuizos são enormes: navio e carga.

Camara do Commercio Ingleza.

Com a representação de varias casas commerciaes inglezas de Lisboa e Madeira, realizou-se, na quarta-feira, uma reunião do commerciantes inglezes, na legação de Inglaterra, ficando resolvido formar uma camara do commercio ingleza, em Portugal. Foi eleita uma commissão, provisoria, representando o commercio inglez de Lisboa, afim de proceder a um inquerito ás casas commerciaes britannicas do Porto, Madeira e outros centros de Portugal, especialmente das nossas colonias.

Logo que esteja constituida, a referida camara estabelecerá relações commerciaes em todos os paizes estrangeiros, sendo o principal a Gran-Bretanha e servindo de intermediaria ao commercio portuguez. A sessão foi presidida pelo ministro de Inglaterra, sendo muito concorrida.

Tambem foi communicado á assembléa que, a convite do consul inglez, no Porto, se tinha já effectuado uma reunião da colonia britannica daquella cidade e que na Madeira se realizará reunião identica com o mesmo intuito. A nova camara do commercio destina-se, especialmente, ao desenvolvimento do commercio inglez nas nossas colonias.

Commissão luso-brazileira

A commissão luso-brazileira, reunida, quinta-feira, na Sociedade de Geographia, tratou da recusa do governo brazileiro da validade dos cursos dos lyceus portuguezes naquella Republica. Resolveu-se solicitar do ministro dos negocios estrangeiros esclarecimentos a tal respeito e as providencias precisas para que se mantenha a reciprocidade que presidiu á concessão feita aos estudantes brazileiros pelo decreto de 6 de setembro de 1910. A commissão encarregou o seu vogal, Sr. Constancio Roque da Costa, de tratar deste assumpto importante, junto do governo.

Tomou-se conhecimento de um officio do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, annunciando a proxima vinda a Lisboa de uma missão brazileira, resolvendo-se preparar a tal missão uma recepção condigna. Considerou-se, por voto unanime, que é inteiramente inopportuna e até inconveniente a ida, agora, de qualquer nova missão ao Brazil.

Foi approvada uma proposta do Sr. Ernesto de Vasconcellos para se tratar do primeiro congresso luso-brazileiro, que é um dos fins da proposta do Sr. Consigliere Pedroso. Nomeou-se, desde logo, dentre os membros da commissão, a "grande commissão organizadora do congresso luso-brazileiro", a qual ficou assim constituida:

Presidente, Anselmo Braamcamp Freire; vice-presidentes, Dr. Alberto de Carvalho, Dr. Alfredo da Cunha e Constancio Roque da Costa; secretarios, Henrique Lopes de Mendonça e José Nogueira Pinto; vice-secretarios, Antonio Telles Machado e José V. de Mello; vogaes, Ernesto de Vasconcellos, Antonio Marques de Freitas, Francisco da Silva Telles, José Augusto Moreira de Almeida, Henrique de Mendonça, José Martinho da Silva Guimarães, Henrique Taveira, João Anastacio Gomes, Luiz José Fernandes, Mario de Artagão, Paulo Porto Alegre, Sebastião de Magalhães Sima, José Joaquim da Silva Graça, Dr. Vicente Wemderby de Araujo, Vicente de Almeida d'Eça, Abel Botelho, José Sabo de Avila Lima, Augusto Sacada e Antonio Oliveira Bello.

Foi approvada uma proposta para se insistir junto do governo pela revogação da lei dos passaportes, na parte relativa aos passageiros de 3ª classe, sendo resolvido que essa proposta seja apresentada pela mesa da sociedade aos ministros do interior e dos estrangeiros.

Tratou-se tambem do accôrdo com a Sociedade Nacional de Bellas Artes, para se erguerem nas praças do Brazil e Portugal bustos de cidadãos eminentes dos dois paizes, feitos por artistas de um e de outro.

O "S. Gabriel", de regresso da sua viagem de circumnavegação

O "S. Gabriel", saido do Tejo, em 11 de dezembro de 1909, regressou na quinta-feira, dessa notabilissima e patriotica derrota, pois que ella foi principalmente emprehendida para a visita por navio portuguez de afastada colonia nossa, que nunca lá vira um bocado do terreno fluctuante da patria.

Grande foi a espera de amigos e de admiradores do commandante Pinto Basto e mais officialidade.

O itinerario da viagem foi: São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Coronel, Valparaiso, Callão, Panamá, S. Francisco, Honolulu, Yokohama, Nagasaki, Shanghai, Hong-Kong, Macáo, Manila, Timor, Singapura, Colombo, Gôa, Bombaim, Zanzibar, Moçambique, Quelimane, Lourenço Marques, Natal, Port Elisabeth, Cabo, Angra Pequena, Wolfish Bay, Mossamedes, Porto Alexandre, Benguela, Loanda, Ambriz, Cabinda, S. Thomé, Principe, Bissáo, S. Vicente, Port-au-Prince, Madeira e Lisboa.

De uma entrevista do Sr. Pinto Bastos com um redactor do "Dia":

Percorremos 41.981 milhas, quasi duas voltas ao globo pelo equador. Fizemos escala por 72 portos, entrando por mais de uma vez em varios delles. A viagem importou, na sua totalidade, em 174:556$817, ou seja uma média de 10:709$007 por mez. Gastaram-se assim menos 20 contos do que em igual periodo o navio costumava gastar quando estacionava na costa occidental de Africa. A nossa principal despeza foi em combustivel, pois consumimos 4.574,8 toneladas de carvão, que custaram 40:905$415, o que dá uma média de 8$941 por tonelada, e faz que o combustivel nos custasse 23,4 olo da despeza total. Nos differentes portos gastámos 81:728$768 e, quanto a despezas de representação, embora estivessemos autorizados a gastar até 1:500$, não dispendemos mais de 950$219, ficando pois um saldo a favor de 549$781.

—Uma ultima pergunta: qual foi a passagem mais interessante de toda a viagem?

—Foi sem duvida a do estreito de Magalhães, onde não ha memoria de ter passado um navio portuguez, desde que foi descoberto ha 391 annos. E, nota curiosa, apesar de termos deixado dois homens doentes no Brazil e terem desertado 14 nas tres republicas que visitaramos até ali, iamos ainda a bordo 239 pessoas—mais duas do que o numero daquelles que em 1519 sairam com Fernão de Magalhães, em cinco navios, de São Lucas de Barrameda para a descoberta do estreito..."

Desertaram em toda a viagem 38 praças.

A primeira bandeira republicana que o navio arvorou foi em Timor.

Esta nota deliciosamente divina, contada pelo commandante do "São Gabriel":

"Quando uma bella manhã navegávamos ao longo da linda costa de Hawaii, uma velha mulher portugueza, ao avistar o "S. Gabriel", içou numa das plantações a nossa bandeira depois de obrigar toda a familia a beijal-a..."

Drama domestico—Ciume suspeitoso

Antonio Cardoso, proprietario do restaurante Faustino, em Cabo Ruivo, casado, com sua prima Laura Maura Mattos, mulher nova e bonita, dava-lhe tão pessimo viver, que ella declarou-lhe que ia se divorciar.

Era amigo da casa e compadre o negociante ourives Sr. Barbosa, estabelecido num dos torreões da praça da Figueira, e até interviera para levar os compadres a vida menos desharmoniosa.

A maltratada esposa, porém, é que não estava para mais, e decidiu-se a intentar a acção de divorcio, para o que saiu da casa, indo procurar o seu compadre Barbosa, afim de lhe indicar advogado.

Mas o cardoso, no seu suspeitoso ciume, via outra coisa, e, sabendo do proposito com que a mulher saira de casa, muniu-se de um revólver, e foi-lhe no encalço.

Estava sentada a Sra. D. Laura na loja do Sr. Barbosa, quando surgiu á porta o marido que, deparando com a mulher e o compadre, exclama, voltado para esposa: "Diz agora que é mentira!", ao mesmo tempo que sacava o revólver da algibeira e o desfechava sobre os dois, ferindo-a, de raspão, em uma das mãos, e no compadre, o supposto rival, na polpa da face direita, tambem de raspão.

O Cardoso, no entanto, affirmou ter-se desaffrontado!

Seminaristas amotinados

Olha que, futuros servos de Christo! Que mansidão evangelica! Os seminaristas do Collegio das Missões, em Bomjardim, amotinaram-se, praticando os disturbios que são do ritual desta turbulenta ordem de manifestações.

Effeito de uma indisciplina que vinha de annos, a qual o novo director, o conego Anaquim, a pouco e pouco ia desfazendo.

O motim foi na sua ausencia, tendo ido á Covilhã, na companhia até do Sr. D. Antonio Barroso, que, solicitara a respectiva licença.

O Sr. Anaquim voltou logo, e os animos estão serenados.

F. C.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o capitão de corveta José Martini, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte; os 1ºs tenentes Cesario Mathias da Costa, de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná, e Rodolpho de Souza Bürmester, de igual cargo na escola de aprendizes de São Paulo.

— O 2º tenente Affonso Pereira Camargo foi nomeado para exercer o cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná.

— Foi promovido, por merecimento, no corpo de officiaes inferiores, a fiel de 1ª classe, sargento ajudante, o de 2ª, 1º sargento, Manoel Barbosa da Natividade.

— Ao 1º tenente commissario Oscar Plentznauer, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude.

— O Sr. ministro agradeceu ao presidente da Camara Municipal da cidade de Angra dos Reis a doação dos terrenos da enseada da Tapera, feita pela referida Camara ao ministerio da marinha, afim de ser nelles construido o edificio para a escola de grumetes.

— Foram nomeados para servir: o 1º tenente engenheiro machinista João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, no commando geral das torpedeiras; o 2º tenente commissario Nestor Ferreira Cabral, na flotilha do Amazonas, como encarregado do pessoal; o enfermeiro de 1ª classe Benevides Gomes de Souza, no hospital central, e o escrevente de 2ª classe Alfredo Senhores Dias, na flotilha de Matto Grosso.

— O sub-machinista Odilon Teixeira de Campos foi mandado desembarcar do "Floriano".

— Foram mandados passar: o 1º tenente engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes, do "São Paulo" para o "Carlos Gomes", e deste para aquelle o 2º tenente engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa; os sub-machinistas Olympio Augusto Monteiro, do "Matto Grosso" para o "Minas Geraes", e deste para aquelle Antonio Alves Vianna de Sá.

— Foram desligados: o 2º tenente commissario Nestor Ferreira Cabral, da Escola Naval, e o caldeireiro de 1ª classe Belmiro de Souza Tornel, do commando geral das torpedeiras.

— Mandou-se embarcar no "Deodoro" o caldeireiro Belmiro de Souza Tornel.

— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 15 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes foguistas de 2ª classe José Joaquim do Nascimento e o de 3ª classe Manoel Joaquim de Sant'Anna, do qual é presidente o capitão de corveta Frederico da Cruz Secco e são juizes o 1º tenente Aristoteles de Castro, 2ºs tenentes Joaquim Terra da Costa, commissarios Arthur Gonçalves Capela e Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado, devendo comparecer os réos; e no dia 16, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 1º tenente João Paiva de Moraes e do qual é presidente o capitão de fragata reformado e capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes os capitães-tenentes Theodoro Jardim e Ricardo Greenhalgh Barreto e os 1ºs tenentes Mario Segadas Vianna, Aurelio de Azevedo Falcão e Americo de Araujo Pimentel, devendo comparecer o réo e as testemunhas, taifeiros Geraldino Pereira Machado, Luiz Giovannetti e João Baptista da Rocha, embarcados, o primeiro, no "Republica", o segundo, no "Tamandaré" e o terceiro, no "Deodoro".

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general Caetano de Farias já enviou ao Sr. ministro o programma para a admissão na Escola de Estado-Maior, no proximo anno. As bases são as mesmas do programma do anno passado.

— O general Menna Barreto, inspector da 9ª região, convidará, em ordem do dia, a officialidade da guarnição desta capital, para, no proximo dia 13, ir á recepção presidencial, no palacio do Cattete.

— Seguirá com a commissão de demarcação de novos limites com o Uruguay, chefiada pelo coronel Botafogo, para o sul da Republica, o pharmaceutico Coryntho Castanho.

— No proximo dia 13, commemorando a data da abolição, o Sr. presidente da Republica assignará, entre outros decretos, os que perdoam sentenças condemnatorias de praças do exercito, para o que a secretaria da guerra está organizando a respectiva minuta. Nessa minuta figurarão os nomes dos seguintes presos, actualmente recolhidos á fortaleza de Santa Cruz: Francisco Alipio, Antenor Gonçalves, Carlos Hippolyto do Nascimento, João Manoel de Oliveira, Francisco Salles e José Antonio de Oliveira, todos constantes de uma relação remettida pelo Supremo Tribunal Militar.

— A vaga do 2º tenente Pinto Pacca, do 4º batalhão de caçadores, será preenchida com a transferencia do 1º tenente Manoel Rufino da Rocha.

— Foi enviado á contabilidade da guerra, para o devido processo, o requerimento em que o coronel Clodoaldo da Fonseca pediu que se lhe passasse titulo de divida de diarias que deixou de receber.

— Foi posto á disposição do general inspector da 9ª região, para servir na junta de revisão e sorteio militar, o tenente-coronel Antonio da Cruz Brilhante, da arma de cavallaria.

— Passou a praticar no grande estado-maior o 2º tenente Miguel Salazar de Moraes.

— Foram classificados: no 30º batalhão de infanteria, o aspirante Cid Ignacio Pereira de Moraes, e no 18º grupo de artilheria, o aspirante Cyro de Andrade.

— Passou a praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil o 2º tenente da arma de engenharia Nestor Rodrigues da Silva.

— As repartições subordinadas ao departamento da guerra não poderão, d'ora em diante, effectuar compra alguma, sem prévia declaração da directoria de contabilidade, afim de evitar que sejam excedidos os respectivos creditos orçamentarios.

— Foi nomeado instructor do tiro n. 91, da Parahyba do Norte, o aspirante a official José Lessa Bastos, do 2º batalhão de artilheria.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Ernesto Carlos Cesar, do quadro supplementar, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude; 1º tenente José Julio de Oliveira, de arma de artilheria, por ter sido mandado praticar na Estrada de Ferro de Baturité; 2ºs tenentes Francisco Lemos, da arma de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; Octavio Saint-Jean Gomes, do 12º regimento de infanteria; Mario de Oliveira e Cruz, do 49º batalhão de caçadores, por terem de reunir-se aos seus corpos; Alberto Porto Alegre, do 7º regimento de infanteria, por ter obtido permissão para gozar em Porto Alegre a licença em cujo gozo se acha, e Elias Lopes Cardoso, da arma de cavallaria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito.

—O 1º tenente intendente de 4ª classe João Avelino da Cunha foi classificado no 7º regimento de cavallaria.

—Foi concedido, por dois annos, engajamento para a 5ª companhia isolada, ao cabo de esquadra, do 9º batalhão de infanteria, Antonio Victor Ferreira, conforme pediu.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: dos soldados do 55º batalhão de caçadores Boaventura José dos Santos, Benedicto Cardoso de Oliveira, Cyrillo Cabral e João Baptista de Moura, em que solicitam transferencia.

—Sob a presidencia do major Alfredo Leão da Silva Pedro, reune-se no dia 15 do corrente, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Olympio do Nascimento Araruna, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão José Ribeiro Gomes, 1º tenente Arthur Emilio Villaça Guimarães e 2ºs tenentes José Maia, Octavio Leão e João da Silva Leal.

—Em inspecção de saude a que se submetteu, no dia 28 do mez findo, foi julgado prompto para o serviço militar o major Ernesto Carlos Cesar.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante Alcides de Souza Ramos.

— O aspirante Manoel Candido Fernandes foi classificado no 2º batalhão de artilheria de posição.

— Foram transferidos pelo ministerio da guerra: do 10º grupo para a 5ª bateria de obuzeiros, o 1º tenente Antonio Silio Portella, e desta bateria para aquelle grupo, o 1º tenente Alcides Gomes da Silveira e do 1º batalhão de artilheria para a 5ª bateria de obuzeiros o 2º tenente Euclides Espinola do Nascimento. (Aviso n. 454 de 9 do corrente).

— Foi mandado providenciar para que seja organizada a 3ª bateria de obuzeiros, com séde provisoria nesta capital.

— O general inspector da 9ª região vai providenciar, de modo a que as 62 praças ultimamente chegadas do norte sejam assim incluidas: 59 na 5ª bateria de obuzeiros e as demais nas diversas unidades da mencionada região.

— A transferencia concedida ao 3º sargento do 1º regimento de cavallaria, João Amphiloquio de Abreu e Silva, foi para um dos corpos da 12ª região e não conforme publicou o boletim de hontem.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Nunes.

A' 1ª brigada estrategica dá o official para dia e para ronda, o auxiliar e patrulhas á cidade.

A brigada mixta dá o official e patrulhas á disposição do superior do dia, guarda ao Cattete, palacio Guanabara e arsenal de marinha.

Auxiliar do official de dia, o sargento Eustorgio.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de artilheria de posição e outro do 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 7º.

Força policial.

Pelo commando da força policial foi expedida a seguinte ordem do dia:

Louvor e dispensa do serviço —O "Diario de Noticias de 6 do corrente, publicou e foi verificado em syndicancia a que mandei proceder, que o anspeçada do regimento de cavallaria José Cyrillo de Magalhães, estando de folga e ao passar pela rua General Pedra, no dia 7, soccorreu resoluta e efficazmente a D. Rosa Latierre, que com o intuito de suicidar-se embebera em kerozene as suas vestes e com estas em chammas corria allucinadamente pela referida rua.

Essa praça, lançando mão de um oleado que estava sobre uma carroça proxima, envolveu nelle a dita senhora, conseguindo, desse modo, apagar habilmente as chammas, procedimento que mereceu calorosos elogios dos circumstantes, um dos quaes quiz recompensal-o com uma quantia, que foi recusada com polidez e firmeza.

A' vista do exposto, concedendo ao referido anspeçada oito dias de dispensa das revistas e do serviço, louvo-o, tambem, pela sua conducta humanitaria, valorosa e habil, e ainda pela sua attitude digna e honrada ante a recompensa que lhe era offerecida.

Alimentação das praças na guarnição— Afim de regularizar, nas guardas, o serviço de alimentação das praças arranchadas, determino que os regimentos fixem o numero destas em cada uma das guardas que lhes caiba fornecer, devendo as referidas praças arrancharem no almoço, pelo respectivo quartel e, no jantar e ceia desse dia, bem como no almoço do dia seguinte, pelas guardas de que fizerem parte.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Barbosa Lima;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita, alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Ferraz; do Thesouro, alferes Menezes; do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Cruz, e no 2º regimento de infanteria, alferes Sylvio;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Dantas; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo, e no 2º regimento, capitão Maciel;

Guardas: da Casa da Moeda, tenente Odorico, e da Caixa de Conversão, alferes Souza, ambos do 1º regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

O 2º regimento de infanteria dá mais 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira.

Ronda geral, fiscaes Pedro Ayrosa, D. Gaertner e J. Maria Dias.

Palacio presidencial, Horacidio França.

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Luiz Vieira.

Uniforme, 4º.

—Recolhimento—Foi recolhido ao Hospicio Nacional, o guarda de reserva Aureliano de Lima.

—Dispensas—Foram dispensados: por tres dias, o regional Manoel Antonio Nunes e o guarda Luiz de Souza Correia; por dois dias, Arthur Deuceux e José de Oliveira.

Nomeações—Por portaria do Sr. chefe de policia foram nomeados para a reserva os seguintes cidadãos: Antonio Cyrillo da Cruz, Aprigio Herdi Machado, Alvaro de Assis Ferreira, Eduardo França de Souza, José Machado Lopes e Olympio Cardoso.

Inclusões — Ainda por portaria da mesma autoridade, foram incluidos na segunda classe os guardas de reserva Antonio Ferreira da Silva, Horacio Baptista Leal e Manoel Ferreira.

SECCAO COMMERCIAL

RIO, 11 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Effectua-se hoje a assembléa geral extraordinaria da Companhia Luz Stearica, ás 3 horas da tarde, para lançamento de um emprestimo.

Foram admittidas pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos, á cotação da Bolsa, as acções integralizadas da Companhia Industrial de Cellulose, em numero de 2.500, do valor nominal de 200$ cada uma, representativas do augmento de seu capital social, que foi elevado a 1.000:000$, ficando assim divididos em 5.000 acções integralizadas, do valor nominal de 200$000.

Tambem foram admittidos á cotação da Bolsa os titulos do emprestimo contraido pela mesma companhia, da 2ª serie, na importancia de 700:000$, divididos em 3.500 obrigações do valor nominal de 200$ cada uma e juros de 8o|o ao anno, pagos por semestres venciveis, em abril e outubro.

Foram dirigidos pela Junta dos Corretores, como de costume, aos ministerios da fazenda e da agricultura as informações abaixo, relativas ao movimento operado no periodo de 1 a 6 do corrente mez, nos diversos mercados de nossa praça:

ALGODÃO

De 1 a 6 de maio de 1911.

Ainda firme manteve-se o mercado de algodão na corrente semana. Os negocios realizados foram bem regulares, indicando isso a modificação que soffreu o retraimento que existia por parte de alguns compradores.

Os preços, que não soffreram alteração, regularam para os de Mossoró, de 12$ a 12$100; para os da Parahyba, 12$, e para os do Ceará, de 12$500 a 12$600 por 10 kilos, fechando o mercado firme.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram: Mossoró, de 17$ a 18$500; Parahyba, de 17$ a 18$300, e Ceará, de 17$ a 18$500 por 10 kilos.

Durante a semana entraram: de Mossoró, 6.156 fardos; de Assú, 3.748; da Parahyba, 2.618, e de Natal, 800. Total, 13.322 fardos.

Saidas 4.583 fardos e *stock*, 21.072.

ASSUCAR

De 1 a 6 de maio de 1911.

O mercado de assucar na corrente semana teve regular movimento. A procura que se manifestou para as qualidades proprias para refinar, não conseguiu alterar a situação com que fechara a semana anterior, mantendo-se por isso sustentadas as cotações para essas qualidades.

O assucar mascavo, posto que ainda fossem vendidos alguns lotes maiores, manteve-se fraco, com a recusa dos compradores em não quererem pagar preço maior de 150 para os embarques para o interior, fechando o mercado estavel para todas as qualidades.

Noticias de Campos dizem que no dia 15 do corrente, algumas uzinas começarão as suas moagens e que calculam ser a safra de cerca de 800.000 saccas.

As entradas no nosso mercado foram de 15.178 saccos, das seguintes procedencias:

Pernambuco, 800 saccos; Sergipe, 4.568; Campos, 3.950; Santa Catharina, 160, e Parahyba, 5.700.

As saidas elevaram-se a 22.14 saccos, ficando em *stock* nos trapiches 278.515 saccos.

Regularam os seguintes preços para os brancos cristaes: 250 a 280 réis por kilo e para um lote de assucar fino da Bahia, 300 réis; para os mascavos de boa e superior qualidade, de 150 a 160 réis.

Em igual época do anno passado, esses preços foram de 260 a 300 para os brancos cristaes e 170 a 200 réis para os mascavos.

CAFE'

De 1 a 6 de maio de 1911.

O mercado de café, que nos dois primeiros dias da semana se apresentaram firme, com regular numero de amostras e que resultaram negocios realizados aos preços de 10$ a 10$200 para o typo 7, começou a declinar por não terem sido favoraveis as noticias dos centros consumidores.

Os vendedores, não se conformando com essa alteração, afastaram-se do mercado, rejeitando as proposta que se lhes fazia de negocios a preços abaixo da primeira cotação; essa resistencia e as noticias que vieram mais tarde de melhora desses mercado alteraram novamente a situação, apresentando os compradores offertas de 10$100 para essa qualidade e fechando o mercado firme.

Em igual época do anno passado, os preços foram de 6$600 a 6$700 por arroba para o typo 7.

Entraram durante a semana 8.587 saccas; foram embarcadas 29.094; vendidas 21.000 e ficaram em *stock* 267.685.

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas durante a semana 679.000 saccas, assim discriminadas:

Nova York, 275.000 saccas; Havre, 160.000; Hamburgo, 192.000, e Londres, 52.000.

Mercado de Santos:

O movimento do mercado de Santos neste periodo foi o seguinte:

Entraram 18.754 saccas, venderam-se 57.590, foram embarcadas 103.841 e ficaram em *stock* 1.243.710 saccas.

CEREAES

De 1 a 6 de maio de 1911.

Mantêm-se sustentados os preços dos diversos generos que constituem este mercado; o feijão preto da Laguna, porém, começa a declinar devido a maiores entradas e a não ser a qualidade especial, sendo o seu preço de 30$ a 31$ por 100 kilos. O milho continúa a firmar-se, cotando-se de 10$200 a 10$500, por 100 kilos, contra 9$500 a 9$700 na semana anterior. As banhas de Porto Alegre e Itajahy tambem tiveram os seus preços alterados; as de Porto Alegre, para 67$200 a 72$ e as de Itajahy, de 72$ a 74$400, preços estes por caixa com 50 kilos.

Os negocios neste mercado continuam fracos.

Durante a semana entraram:

Arroz—Pela estrada de ferro, 1.550 saccos; do sul, 1.450; de Iguape, 408; de Bremen, 200 e de Hamburgo, 1.248. Total, 4.856 saccos.

Farinha de mandioca—Do Rio Grande do Sul, 9.158 saccos, e pela estrada de ferro, 487. Total, 9.645 saccos.

Banha—Do Rio Grande do Sul, 304 caixas; da Laguna, 1.096, e pela estrada de ferro, 75 caixas e 90 latas. Total, 1.475 caixas e 90 latas.

Feijão de diversas qualidades—Do Rio Grande do Sul, 640 saccos; pela estrada de ferro, 2.005; do sul, 771; do norte, 40, e da Laguna, 423. Total, 3.880 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 16.486 saccos e do norte, 32. Total, 16.518 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De Campos, 112 pipas, e de diversas procedencias, 44 pipas e cinco quintos. Total, 156 pipas e cinco quintos.

Alcool—De Campos, 79 toneis; da Bahia, 50 toneis, e de Pernambuco, 50 pipas e dois barris. Total, 129 toneis, 50 pipas e dois barris.

Alfafa—Do Rio Grande do Sul, 1.875 fardos, e do Rio da Prata, 4.000. Total, 5.875 fardos.

Fumo—3.867 pacotes, 2.160 rolos e 21 fardos.

Manteiga—De diversas procedencias, 117 caixas e 5.121 latas, e do sul, 241 caixas. Total, 358 caixas e 5.121 latas.

Vinho—Do Rio Grande do Sul, 370 quintos.

XARQUE

De 1 a 6 de maio de 1911.

Nenhuma alteração soffreu o mercado de xarque: abriu, conservou-se e fechou frouxo, apresentando além disso baixa nas cotações.

As entradas, que na semana anterior foram de 3.001 fardos, elevaram-se nesta a 6.000, sendo 4.187 do Rio da Prata e 1.743 do Rio Grande do Sul.

As saidas foram de 6.930 fardos e nos trapiches ficaram em *stock* 26.500 fardos, sendo 17.000 do Rio da Prata e 9.500 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços:

Para os do Rio da Prata, patos e mantas, novos, 680 a 900 réis por kilo, e puras mantas novas 780 a 900 réis por kilo.

Para os do Rio Grande, systema platino, novas, 680 a 820 réis por kilo, e systema antigo, não ha.

Em igual periodo do anno passado, esses preços foram para os do Rio da Prata, patos e mantas, novos, 580 a 660 réis por kilo, e puras mantas novas, 640 a 760 réis por kilo.

Para os do Rio Grande, systema platino, novas, 560 a 600 réis por kilo, e systema platino antigo, não houve.

Assembléas geraes.

Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Morro da Mina, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 15.

—Seguros União dos Proprietarios, para eleger o director-thesoureiro, ao meio dia de 16.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Magéense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

—Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem ainda tivemos o mercado estacionario, mas, regularmente sustentado.

Para remessas não havia maior procura, mas como os bancos não necessitavam muito de dinheiro, porque escasseavam os papeis de cobertura, o mercado funccionou sustentado e sem negocios de importancia.

Fornecia letras o Banco do Brazil a 16 3|16, dando os outros bancos a 16 5|32.

Havia mercadores do particular a 16 7|32, mas com compradores a 16 15|64 e 16 1|4.

Foi mantida inalterada a tabela de 16 1|8, por todos os bancos.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 1|8
Paris (por franco)	$592 a $591
Hamburgo (por marco)	$731 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 16 1|32
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$737 a $735
Italia (por lira)	$596 a $593
Portugal (réis forte)	$312 a $309
Hespanha (por peseta)	$562 a $555
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$083
Turquia (por pence)	15 27|32 a 16
Austria (por pence)	15 15|16 a 16

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$010
Montevidéo (por peso)	— 3$225

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$596 a $593

Operações:	
Bancario	— 16 5|32
Particular	16 15|64 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 1|32
Paris (por franco)	$591	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$590 a	$597
Hamburgo (por marco)	$729 a	$735
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$316
Nova York (por dollar)	—	3$091
Operações:		
Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Caixa matriz	16 1|8	a 16 5|32

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem bastante animado o mercado de titulos, por isso notando-se regular firmeza em quasi todos os papeis em trabalhos.

Accusaram alta as apolices geraes antigas, que fecharam a 1.022$; as do Espirito Santo, de 6 o|o, a 850$, e as de Minas, a 910$000.

Não soffreram alteração de importancia as municipaes e as populares do Rio, de 4 o|o.

Tiveram tambem alta regular as acções de quasi todos os bancos, destacando-se o da Lavoura, que ficou com compradores a 158$; o do Brazil, a 217$, e o Commercial, a 110$; os demais mantiveram-se inalterados.

Os papeis da Terras e Colonização e da Minas de S. Jeronymo ficaram inalterados, tendo apresentado alguma alta nas cotações os da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, e tudo mais como se deprehende das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 8 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 7 ditas, 9 ditas, 10 ditas e 38 ditas, a	1:020$000
1 dita, a	1:021$000
6 ditas, 20 ditas e 20 ditas, a	1:022$000
Emprestimo de 1909: 35 ditas e 50 ditas, a	1:002$000
Emprestimo de 1909 (até o dia 20 do corrente): 40 ditas, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o): 10 ditas, 15 ditas, 20 ditas, 20 ditas e 25 ditas, a	88$500

APOLICES MUNICIPAES:

Espirito Santo (6 o|o, nom.): 2 ditas, 2 ditas e 6 ditas, a	850$000
Emprestimo de 1906 (port.): 20 ditas, a	196$000
Empr. de Petropolis (port.): 14 ditas, a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 100 ditas, a	158$000
Banco Commercial: 10 ditas, a	109$000
40 ditas, a	110$000
Banco do Brazil: 3 ditas e 42|40 de dita, a	216$000
Comp. de Tecidos Progresso Industrial: 25 ditas, a	315$000
Comp. de T. Brazil Industrial: 5 ditas e 45 ditas, a	270$000
Companhia de Loterias Nacionaes (v|c, a 30 dias): 500 ditas, a	41$300
Companhia Docas da Bahia: 50 ditas e 100 ditas, a	37$000
100 ditas e 100 ditas, a	37$500
Comp. de Tecidos S. Felix: 10 ditas e 60 ditas, a	35$000
Comp. de Terras e Colonização: 100 ditas e 200 ditas, a	9$250

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Carris Urbanos: 50 ditas, a	205$000
Com. de Tecidos Carioca: 10 ditas, a	203$000
Comp. Manufactora Fluminense (ao portador): 82 ditas, a	202$000
Ordem da Penitencia: 118 ditas, a	210$000
Comp. Cantareira e Viação: 100 ditas, a	212$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:022$000	1:021$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:013$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:022$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:003$000	1:001$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	680$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	485$000	480$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	485$000	480$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$000	85$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	912$000	909$000
Espirito Santo (6 o|o)	825$000	840$000
Idem, de 1:000$ (7 o|o)	915$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao portador)	—	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	175$000
Empr. de 1909 (port.)	180$000	175$000
Empr. de 1906 (port.)	196$000	195$500
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	289$000	288$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	284$000
Nitheroy (2ª serie)	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	203$000
Nitheroy (nominaes)	—	204$000
Petropolis	200$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	200$000
Carioca (nominaes)	—	202$000
São Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Santo Aleixo (tecidos)	205$000	202$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industrial Mineira	—	202$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Magéense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	—	202$000
Santa Rosalia	—	204$000
S. Bernardo Fabril	—	198$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	206$000	204$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	213$000	211$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	205$000	203$500
J. Botanico (ao port.)	—	203$500
Mercado Municipal	—	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	49$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem da Penitencia	210$000	208$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Irmand. de S. Benedicto	—	210$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Docas de Santos	—	205$000
Industrial do Brazil	195$000	189$000
Manufactora Progresso	201$500	198$000
Jornal do Brazil	193$000	191$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	220$000	217$000
Commercial	110$000	109$000
Do Commercio	170$000	168$000
Da Lavoura	159$000	158$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	89$000
Mercantil	238$000	230$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	295$000
Comp. America Fabril	—	330$000
Companhia Corcovado	—	246$000
Comp. Brazil Industrial	—	270$000
Companhia Confiança	225$000	220$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	330$000	314$000
Companhia Petropolitana	—	262$000
Companhia Magéense	—	140$000
Companhia São Felix	35$000	30$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	—	199$000
Companhia Carioca	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	180$000
Companhia S. Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa	—	282$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	—	700$000
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	—	51$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	30$000	16$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	26$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	98$000	90$000
Companhia Integridade	—	50$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	375$500	378$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$500
Transporte e Carruagens	90$000	85$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$000
Terras e Colonização	9$750	9$250
Rede Sul-Mineira	71$000	68$500
Docas de Santos (nom.)	390$000	385$000
Docas de Santos (port.)	382$000	380$000
Centros Pastoris	18$000	16$500
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Emp. Central Quissamã	110$000	81$000
Esperança Maritima	159$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	270$000	260$000
Aguas Gazosas	100$000	75$000
Estr. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Compans	150$000	100$000
Industrial de Valença	—	150$000
Aguas de Caxambú	25$000	—
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	37$000	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 10	2:016$120
De 1 a 10	20:855$538
Em igual periodo de 1910	66:091$528
Differença para menos em 1911	45:205$990

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em obediencia ás evoluções desfavoraveis das Bolsas exteriores, funccionou hontem, em condições mais fracas, o nosso mercado de café, cujos trabalhos foram mais uma vez moderados.

Effectivamente, accusaram os vendedores sobre as vendas realizadas na taboa os preços de 10$ a 10$100.

Negociaram-se para exportação, de manhã, a esses preços, 1.782 saccas, sendo retiradas da taboa varias amostras.

No correr do dia, continuou em estado fraco o mercado, sendo divulgado sobre as ultimas operações realizadas, que constaram de 2.618 saccas apenas, o preço de 9$900.

Orçaram assim as vendas geraes do dia por 4.400 saccas, contra 3.406 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 2.800 saccas, contra 4.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	1.138
Estrada de Ferro Leopoldina	551
Estrada de Ferro Central do Brazil	493
Total	2.182
Vendas realizadas	4.400
Passagem por Jundiahy	2.800

Pauta da semana, 690 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.903 saccas; desde o dia 1º do mez 14.112, na média de 1.568, e desde 1º de julho 2.286.735, na média de 7.306 saccas.

Os embarques foram de 2.926 saccas, sendo para o Europa 1.212, para o Pacifico 589 e por cabotagem 1.125 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 34.865 saccas e desde 1º de julho 2.118.401, sendo o *stock* actual de 266.554 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	266.577
Ultimas entradas	2.903
Total	269.480
Ultimos embarques	2.926
Stock actual	266.554

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.903	174.180
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	2.903	174.180
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	13.909	834.540
Cabotagem	152	9.120
Barra dentro	51	3.060
Total	14.112	846.720

EMBARQUES

	DIA 9	DE 1 A 9
Estados Unidos	—	11.873
Europa	1.212	11.584
Rio da Prata	—	1.710
Pacifico	589	1.214
Cabo	—	—
Cabotagem	1.125	8.484
Total	2.926	34.865

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$800 a	10$900
" n. 4	10$500 a	10$600
" n. 5	10$200 a	10$300
" n. 6	10$000 a	10$200
" n. 7	9$900 a	10$100
" n. 8	9$800 a	10$000
" n. 9	9$700 a	9$900

TELEGRAMMAS

Santos, 10—Hontem o mercado fechou calmo, ao preço de 5$900 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 3.448 saccas e sairam 1.710, sendo o *stock* actual de 1.248.198 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 24.191 saccas, na média de 2.688 e desde 1º de julho 7.818.760 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 10—Hontem o mercado fechou com baixa de 2 a 4 pontos nas opções.

Ultimas vendas, 41.000 saccas.

Havre, 10—O mercado fechou hontem com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Ultimas vendas, 14.000 saccas.

Hamburgo, 10—Este mercado fechou hontem com 1|2 franco de baixa.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Londres, 10—No encerramento de hontem este mercado teve uma baixa de 3 d.

Ultimas vendas 1.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 10—O mercado abriu hoje com alta de 1 ponto nas opções.

Havre, 10—O mercado hoje abriu com baixa de 1|4 de franco.

Opções:

Julho 64, setembro 65 1|2, dezembro 63 3|4 e março 63 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 10—O mercado abriu hoje inalterado.

Opções:

Julho 53 1|2, setembro 52 1|2, dezembro 50 3|4 e março 50 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 10—O mercado hoje abriu com baixa parcial de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Julho 48 sh. e 9 d., setembro 47 sh. e 6 d., dezembro 46 sh. e 4 1|2 d. e março 46 sh. e 2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 10—Baixa de 2 a 6 pontos nas opções.

Havre, 10—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 10—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz.*)

Algodão.

Hontem o mercado de algodão, em Liverpool, accusou uma alta de 1 ponto. A cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, era de 8.64 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente movimentado e firme.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 971 fardos.

O *stock* hontem era de 22.847 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$500 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$500 a 13$000
Estado do Ceará	12$500 a 12$800
Estado da Parahyba	12$000 a 12$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a 12$200

Assucar.

O mercado de assucar hontem funccionou calmo, como de vespera.

Não houve entradas ante-hontem.

Sairam em 9:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	454
Freitas	318
Medeiros	367
Armazem n. 14	973
Armazem n. 13	840
Armazem n. 12	1.150
S. João da Barra	407
Flora	15
Caravelas	40
Rio de Janeiro	369
Cantareira	243
Total	5.176

Existencia hontem em trapiches 278.547 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $286
Branco, 2ª sorte	$240 a $260
Somenos	Não ha
Mascavinho	$170 a $200
Amarelo cristal	$190 a $210
Mascavo bom	$160 a $165
Idem regular	$145 a $150
Bruto	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	31$000 a 35$000
Idem do norte	26$500 a 30$000
Idem, idem, rajado	22$500 a 25$000
Idem agulha	50$000 a 57$000
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	22$500 a 23$000
Fina	18$500 a 20$000
Peneirada	16$000 a 16$500
Grossa	12$900 a 13$500
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$800 a 13$500
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	33$500 a 34$200
Da terra	Não ha
De Sta. Catharina, superior	30$000 a 31$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$650 a $740
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$680 a $780
Patos e mantas	$780 a $900
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatros	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Visurgis	10$500 —
Piramid	— 10$000
Canella, kilo	1$600 a 1$634
Cangica (por 10 kilos)	23$300 a 24$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a 58$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	9$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a 1$500
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
I Paulsen	Não ha
Maclet	Não ha
Braun	2$380 a 2$400
Black Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$400 a 2$600
Do sul	1$600 a 1$900
Matte, kilo	$460 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$660 a $900
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos	24$000 a 30$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $800
Tremoços, por 100 kilos	20$000 a 30$000
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Idem vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	33$300 a 35$000
Enxofre	27$000 a 28$000
Mulatinho	27$000 a 28$000
Branco, nacional	31$000 a 31$500
Vermelho	Não ha
Diversos	25$000 a 28$000
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	37$000 a 42$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	38$000 a 40$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	10$200 a 10$500
Idem branco	8$500 a 9$500
Cangica	23$300 a 24$000
Outros generos:	
Aguarrás	— $800
Alpiste	46$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	115$000 a 125$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty (pipa)	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	205$000 a 240$000
De 36 gráos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $200
Batatas (por kilo)	$160 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a 72$000
Laguna, idem, idem	63$600 a 68$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	72$000 a 74$400
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$800 a 69$000
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$850 a $900
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixeira (tina)	36$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$700
Carne de porco, kilo	$640 a $780
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES, com quatro dias e meio, pelo paquete francez *Cordillère*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De PORTOS DO NORTE, com 14 dias, pelo paquete nacional *Ceará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES, com 11 dias, pelo paquete inglez *Nadia*: trigo, ao Moinho Inglez;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete inglez *Danube*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De HAMBURGO e escalas, com 20 dias, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De CALLAO e escalas, com 23 dias, pelo paquete inglez *Ortega*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De PARANAGUA' e escalas, com quatro dias, pelo paquete nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PERNAMBUCO e escalas, com sete dias, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos & C.;

De MANAOS e escalas, com 17 dias, pelo paquete nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De CABO FRIO, com um dia, pelos hiates nacionaes *Virginia* e *Planeta*: sal, á ordem, e sal, a Julio Saboya & C., respectivamente.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, francez, *Cordillère*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Ceará*; BUENOS AIRES, inglez, *Nadia*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Danube*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Hohenstaufen*; CALLAO e escalas, inglez, *Ortega*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Victoria*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itapoan*; MANAOS e escalas, nacional, *Brazil*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Planeta*; CABO FRIO, hiate nacional *Virginia*.

Vapores saidos.

ARACAJU', nacional, *Guarany*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Danube*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Ortega*; CALLAO e escalas, inglez, *Oronsa*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Sabiá*; BORDÉOS e escalas, francez, *Cordillère*; SANTOS, allemão, *Habsburg*; VIÇOSA e escalas, nacional, *Industrial*.

ITABAPOANA, hiate nacional *Monte Alegre*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 10.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu amanhã para o Ceará.

BAHIA, 10.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á noite, para Maceió.

ROSARIO, 10.

O paquete *Miranda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

SANTOS, 10.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

MONTEVIDEO, 10.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio Grande.

Vapores esperados.

11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
11 Santos, *Tijuca*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.
11 Santos, *Halle*.
11 Bordéos e escalas, *Sinai*.
11 Portos do sul, *Sirio*.
11 Portos do norte, *Santa Cruz*.
12 Nova York e escalas, *Overdale*.
12 Rio da Prata, *Oscar Fredrich*.
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
14 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
14 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Portos do sul, *Itacolomy*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
15 Southampton e escalas, *Asturias*.
15 Portos do norte, *Orion*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Santos, *Habsburg*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do sul, *Saturno*.
21 Rio da Prata, *Brasile*.
22 Genova e escalas, *Siena*.
22 Portos do norte, *Borborema*.
22 Liverpool e escalas, *Canova*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Genova e escalas, *Cordova*.
24 Rio da Prata, *Amazone*.
24 Rio da Prata, *Thames*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Santos, *Asuncion*.
25 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Toscana*.
25 Portos do norte, *Olinda*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.

Vapores a sair.

11 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
11 Portos do sul, *Florianopolis*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
11 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
11 Rio da Prata, *Sinai*.
12 Bremen e escalas, *Halle*.
12 Victoria e escalas, *Gloria* (4 horas).
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca* (10 horas).
12 Caravellas e escalas, *Maquy* (6 horas).
13 Portos do norte, *Manáos*.
13 Portos do sul, *Itajubá*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
13 Santos, *Marupy*.
13 Portos do sul, *Itapoan*.
13 Malmo e escalas, *Oscar Fredrich*.
14 Rio da Prata, *Sirio*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Guarahissaia e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Rio da Prata, *Asturias*.
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
16 Portos do norte, *Itacolomy*.
17 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Aracajú, *Santa Cruz*.
17 Amarração e escalas, *Natal*.
17 Victoria e Aracajú, *Maroim*.
17 Portos do sul, *Itapacy*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
18 Portos do norte, *Macury*.
20 Laguna e escalas, *Mauriok*.
20 Portos do sul, *Borborema*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Overdale*.
21 Barcelona e Genova, *Brasile*.
22 Rio da Prata, *Siena*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Cordova*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Southampton e escalas, *Thames*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
25 Genova e escalas, *Toscana*.
26 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*.
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 9, pelo vapor nacional *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—50 caixas a C. Moreira.

Batatas—900 saccos a Couto & C.

Carnes—48|3 a Ferraz Irmão, 28|3 a Alvaro de Barros, 60 barricas a Siqueira & C. e 1|3 e 14 barricas a Guimarães Irmão.

Batatas—60 saccos a Couto & C.

Sabão—10 caixas á ordem.

Xarque—678 fardos á ordem.

Vinho—50 quintos a Camillo Mourão, 25 a Pereira Carvalho, 25 a Soares Cunha e 50 a Alvaro de Barros.

Fumo—27 fardos a Siqueira & C., 23 caixas a J. S. Freitas e 12 a J. M. Portugal.

De Pelotas:

Feijão—50 saccos a Siqueira & C. e 50 a Thomaz da Silva.

Alpiste—100 saccos á ordem.

Feijão—45 saccos a Pring Torres e 100 a Castro Silva.

Xarque—1.500 fardos á ordem.

Linguas—42 caixas a Angelino Simões, 40 a Teixeira Borges e 20 a C. Moreira.

Batatas—50 caixas a Thomaz da Silva e 50 a Couto & C.

Doces—Tres caixas a J. Aº Rodrigues.

Solla—Um fardo a Esteves & C.

Couro—Cinco fardos aos mesmos, duas caixas a Janot Rody, uma a W. Brothers, uma a Esteves & C. e duas a Faria Placido.

Batatas—27 caixas a Lage Irmãos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Feijão—17 saccos aos mesmos.

Toucinho—Duas caixas aos mesmos.

Cebolas—4.000 resteas a Angelino Simões, 100 caixas e 3.000 resteas a Constantino Ribeiro, 16 saccos e 4.800 resteas a A. Torres e 5.000 resteas a Macedo Silva.

Do Rio Grande:

Cebolas—2.000 resteas a M. Gonçalves, 3.000 a M. Cunha, 5.500 a Couto & C., 5.000 a Ferreira Irmão, 2.500 a Couto & C., sete saccos e 6.000 resteas a C. M. Pinto e 3.218 resteas e tres caixas á ordem.

Feijão—150 saccos á ordem.

Xarque—200 fardos a P. Oliveira & C.

Peixe—11 barricas a Soares Bastos.

Ovas—Uma caixa ao mesmo.

Marmelos—Tres latas á ordem.

Ovas—Tres caixas a Pring Torres.

Bagres—Oito caixas ao mesmo.

Cebolas—12 caixas e 8.000 resteas a Ferreira Neves, 100 caixas e 2.500 resteas a Soares Bastos, 2.000 resteas á ordem, 50 caixas a F. G. Pedrosa, 36 caixas a 3.600 resteas a Pring Torres, 5.000 resteas a João Calheiros, 50 caixas a 3.000 resteas a Pring Torres e 2.000 resteas a Sabença Souza.

Xarque—350 fardos á ordem.

—Pelo vapor *Teixeirinha*, de Cabo Frio:

Sal—1.500 saccos a Vieira Mattos & C.

—Os vapores *Argentina* e *Umbria*, de Buenos Aires e escalas, e *Virginia*, de Genova e escalas, não trouxeram carga.

—Os vapores *Elvaston* e *S. Andrew*, de Cardiff, trouxeram carvão, e o vapor *Tanagra*, de Colastine, trouxe lastro.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 512:010$500, sendo em ouro 204:426$079 e em papel 307:377$430.

De 1 a 10 do corrente a renda foi de 3.338:802$411, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.910:166$761, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.428:635$650.

—Deverão ser examinados pela commissão de avarias 25 atados de sardinhas em conserva, que soffreram avarias, no desembarque, pertencentes a Barbosa Albuquerque & C.

—As contas de Leuzinger & C., relativas a fornecimentos feitos a esta Alfandega durante o mez passado, na importancia total de 2.848$540, já foram enviadas ao director da despeza publica para ser feito o respectivo pagamento.

—Vai ser passada a certidão requerida por Munich & C.

—Foi passada a certidão pedida por Janowitzer Mhalle & C., em 25 do mez passado.

—O requerimento do caixeiro despachante João Constantino, pedindo baixa no termo de fiança por elle assignado pela extincta firma Antunes & Irmão, foi enviado ao chefe da 3ª secção para informar.

—O requerimento de Merins & C., pedindo reforma da nota do despacho de dois volumes, vindos pelo armazem de encommendas postaes, para despachal-os de conformidade com a decisão da commissão de tarifa, foi enviado ao Sr. Epiphanio Pedrosa, para ser feito o processo requerido.

Em um requerimento de Carvalho Silva & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 15.561, do mez passado, foi exarado o seguinte despacho: —"Deferido, visto ter sido feriado o dia 3."

—Serão chamados amanhã á prova escripta de portuguez os seguintes candidatos aos logares de guardas desta aduana:

Jayme Orates, Waldemar Augusto de Castro Portugal, Euclides Vaz Lobo Freitas, João Onetto, Horacio Ferreira dos Santos Reis, Octavio da Silva Brandão, Carlos Victor de Araujo, Antonio Góes Brandão, Luiz Dias Braga, Oscar Ferreira da Silva, Henrique de Abreu Vieira, Gilberto Barroso de Carvalho, Jorge Caminha Moniz, Ambrosio Garcia da Fonseca, Arlindo da Silva Cunha, Armando Silva, Pompilio F. de Campos, Mario Marques da Cruz, Paulo de Azevedo Pereira, T. Hostilio G. Nunes, Antonio de Miranda, José Vieira de Albuquerque, Agenor Werneck Pacheco, Nicolão Rosa de Souza, Annibal Thompson, Viegas Paulino Thompson Viegas, Accacio Farias, Nestor Rocha de Souza Lobo, Elpidio S. Garcez Palha, Benedicto Monte, Walter Autran, Agenor Guilherme Meyer, Carlos Nolasco Castro Guimarães, Plinio Paulino da Silva Pires, Oscar Varella Homem de Mello, Heitor S. Nunes, Braz Sant'Anna, José Narciso Soares Brandão, Joaquim de Lamare Paiva, Luiz Alfredo Frées da Cruz, Emygdio de Carvalho e Silva, Aristides Alvim da Gama e Souza, Heitor Ribeiro Dantas, Abilio Ribeiro do Nascimento, Eduardo de Farias Regos, Carlos Maggioli, Feliciano Alves, Victor Martins da Cunha Alves e Diniz José Costa.

Turma supplementar—José M. Jordão, Francisco de Paula Fonseca Lessa, Francisco Xavier de Freitas, Antonio Francisco de Oliveira, Alvaro Gomes de Oliveira, Antonio de Souza Alves, Rodolpho Nery Carvalho, Raul Naylor, Benedicto Ferreira, Francisco do Rosario, Alvaro Pereira Campos, Henrique da Silva Cruz, Joaquim da Silva Terra, Henrique Stephan Filho, Luiz Lobo de Rezende e Romero da Silva Jardim.

—Acham-se promptas para o respectivo pagamento as seguintes restituições: Eugenio Honold, 137$800; Augusto Freire, 73$200; Fratelli Martinelli & C., 180$; idem, 180$; Attilio Paci, 121$430; Arthur Leitão, 23$200, e Sloper Irmãos, 192$460.

Nadia, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 567;

Paraná, francez, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 568;

Oronsa, inglez, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real; manifesto n. 569;

Ortega, inglez, procedente de Callão, consignado á Mala Real; manifesto numero 570;

Danube, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real; manifesto n. 571;

Hohenstaufen, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 572;

Cordillère, francez, procedente de Buenos Aires, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 573.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios C. Nunes, C. Costa, J. Machado, B. Almeida, A. Lhemann, A. Mello e Cerqueira Lima.

O CREDITO TERRITORIAL

Um collega de Buenos Aires faz referencia a um recente trabalho do Dr. Blanco, do serviço de registro da propriedade, no qual esse funccionario trata do credito territorial do paiz.

A esse respeito o collega que muito custou sair da rotina dos emprestimos a 1 o|o e 1,5 o|o mensaes, com facto de retroversão, passa o dinheiro dado sobre hypotheca de casas, campos e terras; mas que a evolução no sentido da baixa do juro tem sido constante, sem interrupções.

Naquelle trabalho do Dr. Blanco informações sobre as operações hypothecarias realizadas durante um mez, na capital argentina.

Inscreveram-se 610 hypothecas, aos seguintes juros annuaes: 11 a 5 o|o; 226 a 6 o|o; 35 a 7 o|o; 131 a 8 o|o; 67 a 9 o|o; 24 a 10 o|o, 3 a 11 o|o e 13 a 12 o|o.

Por essa nota se vê que a taxa usual do juro, mais geralmente aceita pelos capitalistas, é a de 6 o|o. No Rio de Janeiro, a taxa geralmente imposta pelos capitalistas é de 12 o|o ao anno, com juros trimestraes adiantados, o que eleva realmente a taxa.

E como cada vez é mais activa a offerta de dinheiro, pondera o collega platino, a evolução se accentúa no sentido de maior baixa, já se facilitando dinheiro a 5 o|o, isto é, uma taxa menor, do que a das cedulas hypothecarias na nação.

E' a essas condições liberaes do capital que a Republica Argentina vae devendo a sua crescente e ininterrupta prosperidade, assentando-a sobre a riqueza do solo.

Por outro lado, lá se facilita a acquisição de propriedades ás pequenas economias, em boas condições de barateza e de commodidade. E lá se ha terras em abundancia, ha tambem população relativamente grande. Nós, ao contrario, temos terras em abundancia e pouca população. Aqui não se facilita a acquisição de terras, seja para a cultura nos campos, seja nas proximidades das villas e cidades para desenvolvel-as e povoal-as. Lá, isso se faz a cada passo.

Exemplo disso temos presente no jornal que compulsámos.

Nas immediações da capital, em local servido por 96 trens diarios, estavam annunciados á venda, entre outros de maior área, lotes de 400 a 600 metros quadrados, á base de 975 réis a 1$300 por metro quadrado.

Um lote de 400 custará em moeda brazileira 390$ e 520$, pagaveis em prestações mensaes de 8$125 e 10$833 sem juros.

Em outro local, servido por 50 trens diarios, nos arredores de Buenos Aires, a 30 minutos da cidade e a 20 de La Plata, outra venda de 2.500 lotes a preço de 234$ o lote, pagaveis em 60 mezes, sem juros.

Finalmente, e para alongarmos estes exemplos, em Villa Colon, tambem nas proximidades de Buenos Aires, 1.276 lotes a 260$ cada um, pagaveis em 80 mezes.

E' com estas vendas que se reproduzem diariamente, em zonas saneadas, em ruas já demarcadas, que a cidade de Buenos Aires tem dilatado a sua área povoada, creando-se em seus arredores dezenas de nucleos populosos, futuros grandes bairros.

Entre nós, com uma cidade de área extensa, com soberbos despovoados, o capitalismo intelligente ainda não procurou augmentar o seu rendimento pelo processo simples da acquisição de grandes extensões de terras para retalhal-as com lucro, mas, com barateza, e a longos prazos, de fórma a provocar o emprego das pequenas economias.

SENHORIA TERRIVEL

Carminda Jesus Martins é inquilina de Maria da Silva, residindo com ella na rua Capitão Macieira n. 22, em D. Clara.

Tendo Carminda deixado de pagar o aluguel de abril passado e estivesse tardando a pagar o de maio, Maria da Silva resolveu pol-a para fóra.

Hontem mesmo, ella executou seu mandado de despejo. Pegou de uma machadinha, derribou uma parede do quarto em que morava Carminda, em quem fez varios ferimentos nas costas.

Carminda apresentou queixa á policia do 23º districto, que vai tomar as necessarias providencias.

DESORDEIRO E BEBEDO

Hontem, pela madrugada, o desordeiro Joaquim da Silva, estando bebedo, achou que devia perturbar a paz de uma familia que, depois do theatro, ceava em um restaurante da rua do Espirito Santo, dirigindo chalaças a uma das senhoras.

O cavalheiro, chefe da familia, reagiu.

Travar-se-hia uma lucta, se não interviesse um guarda civil,que deu voz de prisão ao desordeiro.

O homem resistiu. Sobreveiu então o guarda n. 1.088, de nome Arthur Rocha, que rondava a rua do Senado.

Travou-se então uma lucta terrivel, conseguindo Joaquim da Silva, ferir Arthur Rocha na perna direita.

Finalmente foi o desordeiro subjugado, agarrado e mettido no xadrez do 4º districto.

O guarda civil ferido foi soccorrido pela assistencia e levado depois para a sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco n. 88.

RELIGIÃO

11 DE MAIO — S. JOÃO DAMASCENO, C. — 11º dia do mez de Maria.

MYSTERIO—A visitação da Santissima Virgem — Maria faz brilhar neste mysterio: 1º ponto, um fervor admiravel 2º Uma humildade profunda, e 3º, uma caridade sem limites.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 8 horas, nesta igreja, será celebrada missa conventual, pelo capelão, padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Amanhã, ás 9 horas, neste templo, celebra-se missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 8 ½ horas, será rezada missa conventual neste templo.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes da matriz do Engenho Velho.

No proximo sabbado, a mesa administrativa desta Veneravel Irmandade manda celebrar, ás 8 ½ horas, na gruta, missa festiva em acção de graças por intenção de todos os irmãos e fieis devotos que concorreram para a festa da excelsa padroeira, realizada no dia 30 do mez passado, com todo o esplendor e magnificencia.

Matriz de Santa Rita.

Nesta matriz continuam com grande concurrencia de fieis os santos exercicios em louvor de Nossa Senhora, ás 7 horas da noite, prégando hoje o padre Ferreira.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PAULISTA—Presidida pelo Dr. Xavier da Silveira Junior, reuniu-se hontem, á noite, a directoria do Centro Paulista, em sessão de administração.

Como socios contribuintes foram admittidos os Srs. Aluizio Soares Fagundes, José Garcia Braga, Alcides Garcia, Irvino W. Tibiriçá e Flavio B. Norte.

Ficou deliberado que o retrato do senador Alfredo Ellis, actual presidente do Centro Paulista, fosse inaugurado no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite.

Para orador official dessa solemnidade, foi unanimemente escolhido o barão Homem de Mello.

—Uma commissão do Centro, composta dos Srs. senador Alfredo Ellis, Mario Villalva e Dr. Lucas de Assumpção, foi hontem a bordo do *Danube* felicitar o Dr. Jorge Tibiriçá, que seguiu viagem para a Europa.

CENTRO ALAGOANO—A directoria do Centro Alagoano reune-se hoje, em sessão ordinaria, que será aberta ás 7 ½ horas da noite.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Zidia, filha de Silvana Maria Conceição, 9 annos, rua José Hygino n. 99; Emilio, filho de Augusto Correia, 7 mezes, rua do Mattoso n. 61; Abitis, filho de Francisco Teixeira Cunha, 1 mez, travessa Navarro n. 25; Joanna Raymunda dos Santos, 16 annos, solteira, Necroterio Policial; Dario Soares, 23 annos, casado, rua Paraiso n. 9 A; Francisco Xavier Oliveira Menezes Filho, 22 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier n. 455; Abilio Peixoto Oliveira, 39 annos, casado, logar Nazareth (Irajá); Jandyra, filha de Guido Gozzini, 4 mezes, rua Carolina Reydner n. 24; Claudino, filho de Olympio dos Santos, 2 dias, rua Barão de S. Felix n. 44; Marinha, filha de Paulino Salgado Meirelles, 1 mez, rua Pedro Ivo n. 148; Avelino, filho de Adelino Americo da Silva, 1 anno, rua Senador Pompeu n. 141; Braz Bispo de Menezes, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Olegaria, filha de Arnildo J. Santos, 3 annos, rua Leopoldo n. 262; Roberto, filho de Augusto C. de Freitas, 4 mezes, rua Duque de Caxias n. 24; Maria da Penna, filha de João Gonçalves Pereira, 23 mezes, rua D. Laura Araujo n. 64; Irineu, filho de José Machado Barbosa, 2 1|2 mezes, travessa Costa Velho n. 11 e Waldemar, filho de Manoel Antonio de Paula, rua de S. Pedro n. 270.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Mathilde Amalia França dos Santos, 56 annos, viuva, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.008.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Antonio de Sequeira, 75 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Rosa Candida de Brito, 62 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 175; Manoel Assumpção do Nascimento, 40 annos, casado, Santa Casa; almirante Francisco Pereira Pinto, 91 annos, viuvo, rua Marquez de Abrantes n. 30; Mario, filho do tenente João Arlino Cunha, 18 dias, Arsenal de Guerra; Manoel Barbosa, 33 annos, solteiro, Santa Casa; Thadeu, filho de Joanna Genkoka, 1 mez, rua de São Jorge n. 27; Georgina, filha de Amando Guimarães, 8 mezes, rua Barão de São Felix n. 211; Vicentino Eliziario Mariz, 33 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; José, filho de Antonio Roiz Brito, 3 annos, rua Bento Lisboa n. 100; Maria da Conceição, 40 annos, solteira, Casa de Saude S. Sebastião.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Donaria Maria de Souza, brazileira, 32 annos, rua Sá n. 139; Maria Angelica, brazileira, rua Padilha n. 38; Maria Penha Cardoso, brazileira, 9 mezes, rua José Bonifacio n. 43; Rubem, brazileiro, 4 mezes, rua Eugenia n. 78; Nadyr, brazileiro, 43 dias, rua General Bellegarde n. 69; Maria Eugenia, brazileira, 9 mezes, rua Muriquipary n. 646; Isaura, brazileira, 5 mezes, rua Guineza n. 46; Antonio, brazileiro, 2 annos, rua Castro Alves n. 193; Antonio, féto, brazileiro, rua Anna Leonidia n. 18; Gilda, brazileira, 2 dias, rua Vinte e Cinco de Março n. 204; Waldemar, brazileiro, 6 dias, rua de Santa Philomena n. 10; Olga, brazileira, 3 annos e 7 dias, caminho dos Pilares; Adelina, brazileira, 2 mezes, estrada Engenho da Pedra n. 5; Euclydes, brazileiro, 6 mezes, rua Muriquipary n. 246; Georgina, brazileira, 18 dias, rua Muriquipary n. 218 e féto, rua dos Coqueiros n. 92, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Custodio Felippe da Silva, brazileiro, 15 annos, rua das Partilhas, indigente; Elvira, brazileira, 3 annos, praia da Bica n. 2, indigente; Severiana Antonia do Couto, brazileira, 55 annos, estrada da Cacuia, indigente e Bento Francisco Nunes, brazileiro, 30 annos, praia do Jequiá n. 28.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Ricardo Justino Gomes, brazileiro, 62 annos, logar Sepetiba, indigente e Benedicta Maria da Conceição, brazileira, 9 annos, logar Margarida, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Manoel, brazileiro, 17 dias, Campo Grande.

CEMITERIO DE IRAJA'

Nair, brazileira, 1 mez, rua Lopes n. 33 e Zuleida, brazileira, 5 dias, rua João Vicente n. 61, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Octacilio, brazileiro, 13 mezes, logar Tres Rios e Adalberto, brazileiro, estrada Intendente Magalhães.

DIVERSÕES

Estudantina Arcas.

Mais um baile será realizado, sabbado proximo, nos amplos salões da Estudantina Arcas.

A julgar pelo que temos assistido, a festa que os amaveis rapazes dessa sympathica sociedade effectuarão no dia 13 do corrente, em nada será inferior ás outras, sendo que esta, além do sarão, constará de um espectaculo, no qual tomarão parte os amadores, que representarão uma das melhores peças do vasto repertorio.

Ao digno secretario Gonçalves Campos ficamos gratos pelo convite que nos enviou e promettemos o nosso comparecimento.

SPORT

TURF

Jockey Club.

O JURY DA 9ª EXPOSIÇÃO

Sob a presidencia do coronel Setembrino de Carvalho, representante do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, reuniu-se hontem, na secretaria do Jockey Club, o jury da 19ª exposição de animaes nacionaes, de dois annos, que se realizou domingo ultimo, no prado de S. Francisco Xavier.

Compareceram á reunião os Srs. Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, representante do ministerio da agricultura; Dr. Francisco Calmon, representante do Jockey Club Fluminense; Dr. Carlos Garcia, representante do Jockey Club Paulistano; Dr. Luiz Carlos de Souza Lobo, representante da Associação Protectora do Turf do Porto Alegre; Thomaz Rabello, representante do Derby Club; coronel Francisco Heraclito dos Santos, representante do Jockey Club Paranaense; Dr. Luiz Barbosa Lage Moretzsohn, representante do Prado Mineiro, e Raul de Carvalho, representante da imprensa fluminense.

Serviu de secretario o Dr. Luiz Carlos de Souza Lobo.

Apurados os votos, verificou-se terem sido premiados os seguintes concurrentes:

1ª CLASSE

Premio de 1:000$, para potros—Evoé!,puro sangue, S. Paulo, por Cesar (Tarporley e Latch Key) e Miss Fortune (Gloriation e Fortune), de criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

Premio de 1:000$, para potrancas — Aurora, puro sangue, Rio Grande do Sul, por Batt (Sheen e Vampire) e Antaphogasta, (Anamit e Irlanda), de criação do Dr. J. F. de Assis Brazil e propriedade do Sr. Antonio C. Mourão.

2ª CLASSE

Premio de 500$, para potros—Aristolino, 3|4 de sangue, Rio Grande do Sul, por Oder (Acheron e Himalaya) e Boca Negra (Bilontra e Minuanna), de criação do Sr. Victor Torres e propriedade dos Srs. Joel de Carvalho e D. Pereira Filho.

Premio de 500$, para potrancas—Escotilha, 3|4 de sangue, S. Paulo, por Cesar (Tarporley e Latch Key) e Conquista (Zephiro e Pelluda), de criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

Obtiveram votos os seguintes potros:

1ª classe — Evoé!, 6; Astro, 3; Aurora, 6; e Polonia, 3.

2ª classe — Aristolino, 6, e Rio Pardo, 3.

Escotilha foi apenas considerada digna de premio, visto não ter concurrente.

A commissão de corridas do Jockey Club ouviu hontem os jockeys Marcellino, D. Ferreira, Zalazar, Aurelio Olmos, Alcides Ribeiro e German Fernandez, que tomaram parte no classico "Prefeitura Municipal", da corrida do domingo ultimo.

Provavelmente serão hoje tomadas as deliberações sobre as occurrencias havidas durante a disputa do referido pareo.

— Na secção competente publicamos hoje o magnifico programma da corrida de depois de amanhã, no prado Fluminense.

— As inscripções para a corrida de 21 do corrente, no Jockey Club, da qual fará parte o Grande "Expositores", reservado a animaes nacionaes, de dois annos, serão encerradas na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

Derby Club.

O glorioso Derby Club conseguiu para a sua corrida de domingo proximo um programma magnifico e que tem despertado nas rodas turfistas grande enthusiasmo.

O pareo official "Benemeritos", que serve de base á premettedora reunião, será disputado por dez potrancas de dois annos, duas das quaes, Demoiselle e Britannia, fazem o seu "debut".

Além desse pareo que deve fornecer uma carreira emocionante, o programma conta com mais dois bastante attrahentes, o "Dr. Frontin", que reune Tilde, Tosca, Mysteriosa, Bayard e Dina, e o "Excelsior, que marca o sensacional encontro de Honor, Secret e Tilda.

Ao contrario do que tem sido publicado, este pareo será corrido antes daquelle.

— Segundo ouvimos, a illustre directoria do Derby Club pensa em effectuar no proximo mez de julho uma grande corrida extraordinaria.

Os premios Seabra.

Reune-se hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, a commissão encarregada de julgar os potros que figuraram na exposição do Jockey Club, afim de distribuir os dois premios de 500$ offerecidos pelo commendador Garcia Seabra.

Essa commissão é composta dos chronistas sportivos, Mario Alves, Arthur Vianna, Abel Novaes, Cleantho Jiquiriçá e Daniel Blatter.

Taça Seabra.

Os palpites dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de sabbado, no Jockey Club, devem ser apresentados hoje, até ás 7 horas da noite.

Os palpites para a corrida de domingo, no Derby Club, serão apresentados amanhã, até as mesmas horas.

Diversas.

O stud Campo Alegre fez hontem mais uma excellente acquisição, comprando o nacional Régio, por Piquet e Regina. Régio custou um pouco menos que o Idéal—700$000.

— Pablo Zabala, montará no pareo "Dr. Frontin", da corrida de domingo, no Derby Club, o cavallo Bayard.

Dina, que corre no mesmo pareo, terá provavelmente a monta de Octaviano Coutinho.

—Será posto á venda, amanhã, o numero 8 do "Jockey", que publica varias photogravuras referentes á corrida e á exposição realizadas domingo ultimo.

Correspondencia.

O chronista desta folha agradece a "um amigo" o donativo que fez aos pobres do "Paiz" e a honra de tel-o escolhido para intermediario da generosa dadiva.

Centro dos Veleiros.

Realiza-se em 13 do corrente, na séde deste centro de yachting, a inauguração da illuminação electrica, em sua "garage".

A commissão central dirigida pelo Sr. Luiz Velloso terá a seguinte commissão de recepção: Srs. Eugen Stiller, Mario Lage, João N. Campos Braga e Dr. Eurico Ribeiro.

PASSATEMPO

TORNEIO DE ABRIL

ULTIMAS DECIFRAÇÕES

Problemas ns.: 70, de *Trabuco*: NESPERA-VE PERA; 71, de *Sycophanta*: MOINHO; 72, de *Zimobert*: SISO-SISÃO.

Trabuco, Isaac, Typão, Alleluia, Santelmo, Aviaras e Esperança decifraram os ns. 70 e 71; Zimobert os ns. 71 e 72; Chaperó e Eleison o n. 71.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA COM DOIS PARONYMOS

(Nisgarovisz)

3 — Sêde prudente com este passaro do Brazil que arremeda o rouxinol.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(Badú.)

9 9 9 9

9 9 9

Problema n. 24

CHARADA CASAL

(Vandorf.)

2 — O cavallo deu um salto largo e parou logo diante de uma travessa de páo.

Correspondencia

Ossuan— Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Pará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Siuol, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Itaperuna, para o Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Zeelandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 206, da 57ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

11-39	25:000$000	22418	100$000
15.81	5:000$000	26410	100$000
64.87	2:000$000	28239	100$000
10.1	1:000$000	28842	100$000
3.47	1:000$000	31161	100$000
34.24	500$000	31448	100$000
3.071	500$000	37509	100$000
7.27	200$000	3.639	100$000
[illegible]	200$000	39.76	100$000
10965	200$000	4.824	100$000
19509	200$000	4.889	100$000
19884	200$000	43657	100$000
21578	200$000	[illegible]	100$000
2.488	200$000	57407	100$000
4675	200$000	58210	100$000
56202	200$000	64597	100$000
58556	200$000	64764	100$000
[illegible]	200$000	65526	100$000
60[illegible]	200$000	66505	100$000
6[illegible]	200$000	67450	100$000
67[illegible]	200$000	68534	100$000
73378	200$000	70[illegible]	100$000
2181	100$000	72928	100$000
17135	100$000	74135	100$000
25035	100$000	74298	100$000

APPROXIMAÇÕES

41938 e 41940	400$000
15582 e 15584	200$000
64086 e 64088	200$000
10500 e 10502	100$000
35475 e 35477	100$000

DEZENAS

41931 a 41940	[illegible]
15581 a 15590	[illegible]
64081 a 64090	[illegible]
10501 a 10510	[illegible]
35471 a 35480	20$000

CENTENAS

41901 a 42000	10$000
15501 a 15600	6$000
64001 a 64100	5$000
10501 a 10600	4$000
35401 a 35500	4$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando os terminados em 39.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels

Um guarda-chuva.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral. — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78, (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

UTERO — Corrimentos, catarrhos, hemorrhagias, suppressão de regras, dores nas cadeiras — O Dr. Accacio de Araujo trata em pouco tempo, sem dor e sem operação por um processo seu. Cons.: rua D. Anna Nery, 394, pharmacia Silva Araujo (succursal) das 8 ás 10.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, alie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 652. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 23, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

11 de maio de 1911

Com uma reunião intima, festeja hoje o seu anniversario natalicio o sympathico Dudú, que, por esse motivo, terá occasião de receber os abraços de seus amigos.

Pagamentos de sortes grandes

Pelos agentes da loteria federal em S. Paulo, foi pago ao Sr. Bartoli Tito, residente em Ribeirão Preto, parte do bilhete n. 65.467, premiado, sabbado, com 50:000$, e pelos agentes geraes da mesma loteria, nesta capital, foi pago ao Sr. João Antonio Adão, Avenida Central n. 38, o bilhete n. 54.351, premiado, ante-hontem, com a quantia de 20:000$000.

Contrariamente ás preparações que se costumam preconizar contra a tosse, o Xarope Vido, que deve as suas propriedades calmantes á heroina, ao bromoformio e ás plantas peitoraes que formam a sua base, não tem nenhum dos inconvenientes das preparações de base de opio ou dos seus derivados, morphina, codeina, taes como pesadez de cabeça, caimbras do estomago e prisão de ventre. E' o calmante mais efficaz nas constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, asthma e laryngite.

A unica reconhecida

Quem ignora que a Emulsão de Scott é a unica reconhecida como sem igual e receitada pelos medicos mais eminentes do orbe civilizado?

O distincto medico do Pará, barão de Anajás, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado, com o melhor exito, a Emulsão de Scott, excellente preparado de facil assimilação, sobretudo nas affecções pulmonares e nas convalescenças demoradas.

O referido é verdade; e assim o affirmo em fé de meu grão."

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrair-se:

100:000$, em 20 do corrente.

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho:

1º, 100:000$; 2º, 100:000$; 3º, 200:000$000.

F. Alvim & C., negociantes matriculados, á rua da Assembléa numero 60, participam que não têm filiaes, e só no seu estabelecimento, acima, alugam, compram e vendem propriedades, sem despeza para os proprietarios, só cobrando commissão dos pretendentes.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adrião da Costa Pereira

Adrião da Costa Pereira Junior e familia, Mario Fonseca e familia, Affonso Fonseca, José Flavio de Camargo e familia,ausente, Francisco de Camargo e familia, ausente, Eduardo E. de Toledo e familia convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de **ADRIÃO DA COSTA PEREIRA**, e por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

General Raphael Augusto da Cunha Mattos

A viuva Cunha Mattos e filhos participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa pelo 5º anniversario do seu passamento, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, e agradecem aos que se dignarem de comparecer.

João Lopes

EMPREGADO DA LIGHT

Fortunato da Rocha, sua noiva e familia, penhoradissimos, agradecem os obsequios e gentilezas dispensada pela Companhia Light á Fabrica Corcovado, ao digno chefe e os companheiros, que prestaram os soccorros na occasião do desastre, assim como ás pessoas que foram ao Necroterio e acompanharam o enterro do infeliz operario **JOÃO LOPES**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

D. Thereza Pinheiro Moreira Sampaio

Raul Lopes Cardoso, Adalberto Prudente, Dr. Azevedo Pinheiro, Dr. Dias da Cruz, Manoel Gomes Pereira, João Ferreira da Rocha, suas esposas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua prezada sogra, mãi, avó, irmã, cunhada e tia **D. THEREZA P. MOREIRA SAMPAIO**, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DECLARAÇÕES

Marechal Hermes

Os officiaes e praças da força policial, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, uma missa campal, no pateo do quartel central, em acção de graças pelo anniversario do Exmo. Sr. marechel presidente da Republica, e para esse acto convidam os parentes e amigos do mesmo Exmo. Sr.

Ben.·. Dois de Dezembro

Hoje eleiç.·. ger.·.—PINHEIRO, secr.·.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: MINAS GERAES... a 14 do cor.
GOYAZ... a 22 » »
OLINDA... a 25 » »

Do Sul: SIRIO... hoje
VICTORIA... a 15 do cor.
ORION... a 20 » »

IDA

MARANHÃO...	Entre Pará e Manáos
BAHIA...	Entre Pará e Manaos
SERGIPE...	Em Ceará
ACRE...	Em Recife e Ceará
ALAGOAS...	Em Bahia
JUPITER...	Em Montevidéo
MAYRINK...	Em Paranaguá
RIO DE JANEIRO.	Entre Pará e Barbados

VOLTA

GOYAZ...	Entre Pará e Maranhão
OLINDA...	Entre Manáos e Pará
MINAS GERAES...	Em Bahia
SIRIO...	Entre Santos e Rio
ORION...	Entre Rio Grande e Florianopolis.
SATURNO...	Em Buenos Aires
LAGUNA...	Em Aracajú
MERCEDES...	Em Buenos Aires

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

PARÁ'

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá hoje quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE
O paquete

IRÌS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá hoje quinta-feira, 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

SIRIO

sairá no domingo, 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Borborema

sairá no dia 20 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá hoje 11 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

OVERDALE

saira no dia 20 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS
OVERDALE... a 12 do corrente
TAPAJOZ... a 25 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á
2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
sabbado, 13 do corrente, **ao meio dia**
Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPOAN

sairá para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
sabbado, 13 do corrente.

A ISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações, no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD...	26 do corrente
WURZBURG...	9 de junho
AACHEN...	23 de »
ERLANGEN...	7 de julho

O paquete allemão

HALLE

entrado de Santos, sairá amanhã, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen,
tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal
85$000
e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen...	450 marcos
Portugal...	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, 12 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes
HERM STOLTZ & C.
66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

São convidados os accionistas dessa companhia para reunirem-se em sessão no dia 16 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Candelaria n. 36, afim de, tomando conhecimento de uma exposição da directoria relativa ao cargo de director-thesoureiro, deliberarem sobre o preenchimento definitivo e eleição do mesmo cargo.
Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911 —A DIRECTORIA.

A' PRAÇA

Eduardo José Simões communica que vendeu o seu negocio de botequim, sito á avenida Salvador de Sá n. 107, ao Sr. Olyntho Tiradentes Pessoa, livre e desembaraçado de qualquer onus. Todos os que se considerarem credores queiram apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data.
Rio de Janeiro, 9 de maio de 1911 — EDUARDO JOSE' SIMÕES.
Confirmo a declaração supra — OLYNTHO TIRADENTES PESSOA.

Aviso

A Companhia Telephonica está presentemente organizando uma nova edição da lista de assignantes.
Qualquer assignante que deseje alguma alteração no modo por que figura na presente lista deverá communical-a á Companhia antes do dia 15 do corrente mez.
Rio de Janeiro, **7 de maio de 1911** — A directoria.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE esplendida sala de frente com duas janelas; não ha mais inquilino na casa; no largo do Machado n. 5, trata-se das 7 ás 9 e das 3 ás horas da tarde.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; á avenida Gomes Freire numero 145, proximo á praça dos Governadores.

35$000

ALUGAM-SE casinhas, á rua de S. Januario n. 178; tratam-se na mesma rua n. 176.

40$000

ALUGAM-SE dois bons quartos; sómente a cavalheiros, em casa de familia; na rua Benjamin Constant numero 141

ALUGA-SE um magnifico commodo, com esplendido quintal, cozinha e bonita vista para a cidade, serve para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá; subida pela rua de S. Carlos, bonds de 100 réis, e tratase na rua da Misericordia n. 66, moderno.

50$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, pelo preço acima cada um; na rua do Rosario n. 167, casa de familia.

ALUGA-SE, na avenida Portugal, um chalet para morada de moços solteiros, do commercio, com dois compartimentos, walter-closet, banheiro e luz electrica; na rua Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar; trata-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com asseio e hygiene, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná n. 21, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma magnifica sala, muito arejada e clara, com grande quintal e esplendida cozinha, em casa muito ocegada; na rua da Misericordia n. 68 moderno, perto do novo mercado.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Vinte Quatro de Maio n. 40, avenida, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto de frente, com jardim, banheiro, banhos de mar e bond á porta, em casa de um casal francez; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

70$000

ALUGA-SE em um 1º andar, uma sala; na rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa.

ALUGAM-SE um ou dois commodos, com tres janelas de frente e illuminados a luz electrica; na rua do Hospicio n. 103, 2º andar, esquina da praça Gonçalves Dias, em casa de familia de tratamento e respeito.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, entrada independente, em casa de pequena familia; aluga-se barato a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 28, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

90$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente de rua, com entrada independente e serventia na cozinha, tendo cozinha, quintal e chuveiro, em casa de familia de todo respeito e socego; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE uma casa, para casal, á rua Senador Dantas n. 3; trata-se proximo.

110$000

ALUGA-SE uma sala com cinco janelas, clara, independente, pintada de novo, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga D. Luiza, Gloria.

120$000

ALUGA-SE a metade de um sobrado, no Cattete; informa-se na rua da Alfandega n. 330 moderno.

ALUGA-SE o predio n. 27, moderno, da travessa Affonso; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 944.

ALUGA-SE esplendida casa, na rua do Curvello, Santa Thereza; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

130$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, forrados a papel e pintados de novo, em casa de familia; á rua Voluntarios da Patria n. 34.

150$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, arejados, forrados a papel e pintados de novo, em casa de familia; na rua dos Voluntarios da Patria numero 34.

ALUGA-SE, no Engenho Novo, á rua Visconde de Santa Cruz n. 39, uma boa casa, muito arejada e com jardim e grande quintal; para tratar-se na rua de S. Francisco Xavier n. 437.

170$000

ALUGA-SE a esplendida casa, toda pintada e forrada de novo, da rua Santa Alexandrina n. 125. As chaves estão no n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, situada em logar muito saudavel, tendo quatro quartos, duas salas, bom banheiro, cozinha e banheiro para criados, tem jardim na frente e lateral e nos fundos grande terreno, illuminada a luz electrica e gaz, póde ser vista das 8 horas ás 5, e para tratar na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGA-SE uma esplendida casa, situada em logar muito saudavel; na rua Macedo Sobrinho n. 74, com quatro quartos, duas salas, bom banheiro, despensa, cozinha e banheiro para criados, com jardim na frente e lateral, illuminada a luz electrica e gaz; podendo ser vista das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; para tratar, na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente eum gabinete, em casa de familia, a casal ou rapazes, com pensão, para duas pessoas, pelo preço acima; na rua Municipal n. 20, moderno.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, servida com electricidade e pintada de novo; informa-se na rua da Quitanda n. 67.

200$000

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110; as chaves estão na loja do bombeiro.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro, etc.; na rua de D. Carlos I n. 123.

220$000

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Maria Romana n. 58, é assobradado, tendo tres dormitorios, duas salas e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier numero 366; trata-se na rua do Senado n. 88.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Mesquita ns. 110 e 112, novas, para familia de tratamento; as chaves estão nas mesmas, e tratamse com J. Mourão & C., rua do Lavradio n. 93, officina.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio, competamente novo, á rua Constante Ramos n. 87, em Copacabana, póde ser visto a qualquer hora; informações á rua do Ouvidor n. 80, sobrado, com o Sr. Maia.

ALUGA-SE a casa da rua do Cabido n. 79; trata-se na rua General Camara n. 328, com o Machado.

300$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira esmaltada e toda mobilada; na avenida Atlantica n. 832, do dia 23 do corrente, em diante.

360$000

ALUGAM-SE em casa de pequena familia excellentes aposentos a casal sem filhos ou pessoas de tratamento; á travessa Marquez de Paraná n. 7.

450$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

ALUGA-SE a casa, completamente reformada, com quatro grandes quartos, duas salas, copa, despensa, quarto para criado, etc.; com grande chacara; na rua de S. Clemente numero 185.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Quitanda n. 79 A, esquina da do Rosario; trata-se na loja.

ALUGA-SE o predio reformado de novo, da rua do Rezende n. 114, de um só pavimento, com bonds de 100 réis á porta, em frente á rua Silva Manoel, com duas salas, quatro quartos, etc.

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, em casa de familia, com cozinha mineira; na praça da Republica n. 62, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Julieta n. 5, S. Christovão, para qualquer negocio; as chaves acham-se na venda junto.

90$000

ALUGA-SE, a rapaz decente e em casa de familia respeitavel, um magnifico quarto, com porão, ainda não habitado; na rua Larga n. 163.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que cozinhe bem o trivial, muito asseada e de toda confiança, para casa de um casal, só serve dormindo no aluguel e dando boas referencias de sua conducta; no campo de S. Christovão n. 33, ladeira do Gusmão, entrada pela rua Senador Alencar.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, tendo pratica de cozinha franceza; na rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

PRECISA-SE de bons officiaes, lustradores e marceneiros; na Marcenaria Brazileira, á rua de S. Christovão n. 271.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma rapariga de cor, para serviços leves; na rua Zulmira n. 29, Maracanã.

PRECISA-SE de uma copeira, que durma no aluguel; á rua Haddock Lobo n. 252.

VENDE-SE um terreno de 15m, de frente por 24m, de fundo; na travessa Carvalho Alvim; trata-se na rua Pereira Nunes n. 168, Aldeia Campista; não se admittem intermediarios.

VENDE-SE, proximo ao cáes do porto, um predio em boas condições, proprio para uma numerosa familia, para tratar com o dono; na rua João Caetano n. 23.

VENDE-SE uma boa casa apalacetada e chacara, sita á rua S. Januario n. 53, em S. Christovão, terreno secco e logar salubre, propria para familia de tratamento; trata-se á rua Primeiro de Março n. 85.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de 1:000$000, 5 o/o, uniformizada, n. 395.496.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 23.744.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 11.110.

PERDEU-SE a caderneta numero 340.157, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

CLUB DA GAVEA

Sexta-feira, 12, récita ordinaria. Ingresso com o recibo de março — G. MACEDO, 1º secretario.

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE MAIO DE 1911
Gulmarães & Sanseverino
Travessa do Theatro n. 5
Antigo n. 1 C
e
Luiz Camões n. 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

FOLHETIM 308

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XXXI

A ORDEM TERCEIRA

A duqueza beijou aquelles farrapos, para ella mais apreciados do que as mais luxuosas "toilettes", e resolveu não vestir outro traje em toda a sua vida.

Circumstancias que opportunamente conheceremos, impediram-lhe de cumprir em absoluto tal resolução; mas, sempre que era forçada a usar outros vestidos, trazia debaixo delles aquelle habito andrajoso.

Acompanhava, ao mesmo tempo, uma capa, em miseravel estado, e por ella decidiu substituir o manto real que lhe correspondia usar, pela sua alta jerarchia.

Guta, ignorando tudo isto, um dia, perguntou-lhe:

— Que guardais, senhora, nesta caixa que tendes em tão alto apreço?

E ella respondeu-lhe, sorrindo:

— Um trajo da côrte, que adquiri, e o qual chamará, certamente, a attenção.

Não deu outras explicações, o que augmentou a curiosidade de Guta.

Pronunciou Isabel, em segredo, os seus votos, recebendo-os o seu confessor, e, uma vez desposada com a pobreza, como todos os que pertenciam á nova Ordem, pensou alegremente:

— Agora já não poderei voltar atrás nas minhas determinações, ainda que me assaltasse a tentação de o fazer.

E, como já ninguem podia oppôr-se ao que fizera, resolveu participal-o.

Sabia perfeitamente que provocaria as censuras de muitos e o desprezo de quasi todos.

Os que a julgassem com mais indulgencia tel-a-hiam por louca.

Mas não lhe importava.

Prescindia por completo da opinião de todos e attendia unicamente á da sua consciencia.

— Todos são senhores de procurar a sua felicidade como melhor lhes agradar — pensava. Uns procuram-na nos prazeres, outros na riqueza, outros na gloria, outros no amor, alguns até no vicio. Por que não hei de ter igual direito? Por que não hei de poder ser tambem feliz da fórma que desejar? Se não reconheço outras tyrannias mais attendiveis, hei de submetter-me á das conveniencias mundanas?

E gozava antecipadamente com a surpreza que a todos havia de proporcionar.

Ainda que não fosse sua intenção obrigar ninguem a que imitasse o seu exemplo, dizia comsigo:

— Oxalá muitos fizessem o que eu fiz, renunciando ao que póde ser causa de se perderem, podendo, salvar-se! Ainda que só fosse por este motivo, convém que a minha resolução seja conhecida.

*
* *

Com grande assombro de todos, a duqueza organizou uma festa esplendida, para um dia determinado.

Era tão extraordinario, que se comprehende que chamasse tanto a attenção.

Ella, sempre tão retraida e sempre tão contraria até aos regosijos licitos, como pensava em festas?

Parecia contrario á sua viuvez.

Ninguem suppoz, comtudo, que, coisa tão inesperada, significasse uma mudança de costume.

Conheciam demasiado a duqueza para pensar em tal.

Pelo contrario, muitos disseram:

— Aqui ha mysterio!

— Isabel prepara-nos uma surpreza. Essa festa deve encobrir qualquer coisa que não é positivamente o desejo de se divertir.

E excitou-se em todos de tal maneira a curiosidade, que a festa annunciada se aguardou com impaciencia, como um verdadeiro acontecimento.

Tambem Guta ignorava a razão de tudo aquillo e em vão lhe perguntou:

Resentida com a reserva de sua ama, disse-lhe:

— Vejo que perdi a vossa confiança.

Ao que a duqueza lhe respondeu:

— Enganas-te. Mas até para ti devo guardar segredo em algumas coisas.

De modo que tambem Guta participava da curiosidade dos mais, e tambem dizia comsigo:

— Minha senhora prepara qualquer coisa tão boa que a todos surprehenderá.

XXXII

OS ULTIMOS LAÇOS

Chegou o dia indicado para a festa. Desde manhã muito cedo, os arredores de Wartbourg viram-se povoados de muita gente, entre a qual abundavam os pobres.

Isto nada tinha de particular pois era sabido a predilecção com que Isabel distinguia sempre os necessitados.

Numa festa por ella organizada, os pobres haviam de figurar necessariamente, e até os convidou com muitos dias de antecedencia, dizendo a todos que soccorria:

— Será para mim uma satisfação, vel-os a meu lado na festa de que certamente terão noticia.

E o convite foi attendido, adivinhando aquelles a quem era feito, que se completaria com alguma esmola.

Tambem chegaram ao castello muitos nobres cavalleiros, para quem a presença dos indigentes não era espectaculo agradavel; mas tinham que resignar-se dissimulando o seu enfado, para não cantrariarem a duqueza.

Tudo demonstrava que a festa seria realmente magnifica.

Ha bastantes annos que não se via em Wartbourg uma concurrencia tão grande, nem os preparativos para nenhuma solemnidade haviam sido tão esplendidos.

Os principes, mais admirados do que ninguem, pensavam:

— Veremos em que pára tudo isto.

*
* *

O programma constava de duas partes.

Havia de celebrar-se na primeira uma solemne ceremonia religiosa e na segunda um banquete.

Isabel não saiu dos seus aposentos até o momento de se fazer conduzir á capela, nem permittiu que a vestissem ou a acompanhassem as suas damas.

Quiz ficar completamente só.

A' hora marcada, reunida a côrte, foram todos procurar a duqueza.

Ao apparecer esta á porta dos seus aposentos ouviu-se um murmurio de geral assombro.

Vestia o habito da Ordem Terceira, e, em vez do manto real, pendia de seus hombros a velha e remendada capa que recebeu como presente precioso.

Não cingia corôa, nem empunhava sceptro e trazia os pés nús, calçados sómente com sandalias.

Sorriu ao vêr o effeito que o seu traje causava e, pondo-se em frente da comitiva, encaminhou-se para a igreja.

A estranheza do povo que occupava a praça d'armas foi igual á dos nobres.

Comtudo, como se comprehendesse melhor a grandeza e a abnegação do que via, o povo prorompeu em applausos.

Era, na verdade, curioso o espectaculo que offereciam os soldados, saudando e apresentando armas áquella que vestia como uma mendiga.

Accentuou-se ainda mais o contraste, quando, ao chegar á porta da capela, foi recebida debaixo do palio, cujas varas de prata levavam os mais illustres fidalgos.

O orgão tocou uma marcha triumphal e Isabel penetrou no templo, tanto mais humilde quanto maior era a grandeza que a rodeava.

*
* *

Por pedido da duqueza, occupou naquelle dia o pulpito o seu confessor, o qual explicou os votos pronunciados por Isabel, servindo isto de esclarecimento a todos que não comprehendiam o que viam.

Se não estivessem no templo, muitos teriam dado eloquentes mostras de assombro, troça e até de desprezo; mas nenhum de admiração.

A propria Guta censurava sua ama, pensando:

— E' demasiado.

Os unicos contentes eram os principes, pois diziam comsigo:

— Visto que abraça tal vida, não ha de disputar-nos, certamente, o poder.

E contavam já governar livremente, como se continuassem sendo landgraves.

Tão pouco a duqueza Sophia dava a sua approvação a uma conducta que lhe parecia exagerada, mas pensava:

— Abster-me-hei de fazer indicação a Isabel, que seja contraria aos seus propositos. Nos tem acostumado a taes coisas, que o que em outra considerariamos loucura, nella é digno de admiração e respeito.

Os unicos que approvaram sem reservas o que os mais censuravam, foram os pobres.

— E' tão boa a nossa soberana — diziam — que para nos demonstrar a sua predilecção e a sua amizade, até se faz pobre como nós.

E ainda que em outro tempo lhe voltaram as costas quando a sua desgraça a conduziu á pobreza, agora sentiam-se orgulhosos de a ter por companheira.

*
* *

Terminada a ceremonia religiosa, Isabel repartiu entre os necessitados todas aquellas riquezas que representavam o dote que lhe deu seu pai e o que lhe estipulou seu esposo.

Repartiu absolutamente tudo, e o mais equitativamente que lhe foi possivel.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Programma oficial da 4ª corrida (extraordinaria), em 13 de maio de 1911

O 1º pareo será realizado a 1 hora

1º pareo — ISABEL, A REDEMPTORA — (Para animaes nacionaes de tres annos e mais— Pesos especiaes—1.250 metros — Premio: 1:300$000.

	Animal	Peso
1	Regio	54 kilos
2	Vou Ver	54 "
3	Aragon II	53 "
4	Cloudy	50 "
5	Alibabá	54 "

2º pareo — JOÃO ALFREDO — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade—Peso especial)— 1.500 metros—Premio: 1:300$000.

		Animal	Peso
1º —	1	Relampago	52 kilos
	2	Bend'Or	52 "
2º —	3	Sodome	52 "
	4	Violeta	52 "
3º —	5	Maga	52 "
	6	Soberana	52 "
4º —	7	Avenida	52 "
	8	Themis	52 "

3º pareo — TREZE DE MAIO—(Para animaes nacionaes e estrangeiros de qualquer idade—Peso especial) — 1.500 metros — Premio: 1:500$000.

		Animal	Peso
1º —	1	Alm. Tamandaré	53 kilos
2º —	2	Sans Pareil	53 "
3º —	3	Barometro	53 "
4º —	4	Dieudonat	53 "
5º —	5	Lord Chilliarch	53 "
	6	Pachá	53 "

4º pareo — FERREIRA DE MENEZES — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade—Pesos especiaes) —1.609 metros—Premio: 1:300$000

	Animal	Peso
1	Pharamond	53 kilos
2	Electric	52 "
3	Julep	53 "
4	Rezedá	53 "
5	L'Amour	53 "

5º pareo — JOAQUIM NABUCO — (Para animaes nacionaes e estrangeiros de tres annos— Pesos especiaes)— 1.609 metros — Premio: 1:300$000.

	Animal	Peso
1	Radium	52 kilos
2	Chopp	52 "
3	Derby Club	53 "
4	Thoede	53 "
5	Senador	53 "

6º pareo — FERREIRA DE ARAUJO —(Para animaes estrangeiros de qualquer idade— Pesos especiaes) 1.650 metros — Premio: 1:500$000.

	Animal	Peso
1	Velay	52 kilos
2	Almirante Tamandaré	52 "
3	Dewet	53 "
4	Barometro	52 "
5	Senegal	52 "

7º pareo — JOSÉ DO PATROCINIO —(Para animaes estrangeiros de qualquer idade— Pesos especiaes) —1.609 metros—Premio: 1:300$000

		Animal	Peso
1º —	1	Savane	51 kilos
2º —	2	Diva	51 "
	3	Roncevaux	53 "
3º —	4	Marte	53 "
	5	Relampago	53 "
4º —	6	Bel Ange	53 "
	7	Rubi	53 "

* **Numeração para as poules duplas.**

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1911.

A directoria de corridas.

DERBY CLUB

PAREO OFFICIAL **BENEMERITOS**

Programma da 4ª corrida a realizar-se em 14 de maio de 1911

1º pareo — EXTRA — 1.000 metros —Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

	Animal	Peso
1	Larisa	49 kilos
2	Werther	51 "
3	Frivolino	51 "
4	Vernon	51 "
5	Ouvidor	51 "

2º pareo — DERBY CLUB— 1.609 metros—Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

	Animal	Peso
1	Moltke	50 kilos
2	Sans Pareil	56 "
3	Alibabá	50 "
4	Villeta	51 "
5	Indiana	48 "

3º pareo — BENEMERITOS —(Official) —1.000 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

		Animal	Peso
1º—	1	Somnambula	49 kilos
	2	Lilian	49 "
2 —	3	Serrana	49 "
		Beauté	49 "
	5	Saphira	49 "
3 —	6	Britannia	49 "
	7	Brisa	49 "
	8	Demoiselle	49 "
4 —	9	Manola	49 "
	10	Fauna	49 "

4º pareo — EXCELSIOR — 1.700 metros — Premios: 1:600$, 320$ e 80$000.

		Animal	Peso
1 —	1	Tilda	53 kilos
2 —	2	Honor	53 "
3 —	3	Secret	53 "

5º pareo—SUPPLEMENTAR —1.700 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

	Animal	Peso
1	Almirante Tamandaré	50 kilos
2	Velay	52 "
"	Lusitano	52 "
3	Suprema	52 "
4	Gerfaut	49 "
5	Le Monillet	50 "

6º pareo— COSMOS — 1.609 metros —Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

		Animal	Peso
1º—	1	Chopp	55 kilos
	2	Greytown	52 "
2 —	3	Bonaparte	54 "
3 —	4	Le Causse	54 "
	5	Quo Vadis	54 "
4 —	6	Canovas	54 "
	7	Task	54 "

7º pareo— DR. FRONTIN —1.700 metros — Premios: 1:600$, 320$ e 80$000.

	Animal	Peso
1	Tilda	53 kilos
2	Tosca	51 "
3	Mysteriosa	50 "
4	Bayard	54 "
"	Dina	51 "

8º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

	Animal	Peso
1	Sabiá	51 kilos
2	Huguenote	53 "
3	Diva	51 "
4	Themis	51 "
5	Paganini	53 "

(*) **Numeração para as combinações de poules duplas.**

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

THOMAZ RABELLO,

2º SECRETARIO.